DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador.

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 54 — ANNO 113 — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1938

O Senado francez approvou unanimemente o projecto que crêa a caixa autonoma de fundos destinados á defesa nacional

DEPENDE A PAZ DA EUROPA DA DEVOLUÇÃO DAS COLONIAS Á ALLEMANHA.

O PONTO DE VISTA DO CHANCELLER HITLER — O FUEHRER TERIA INSISTIDO JUNTO AO SR. HENDERSON NA NECESSIDADE DE EXERCER-SE PRESSAO SOBRE CERTA IMPRENSA INGLEZA

Em consequencia dos conflictos verificados, o governo austriaco interdicta a Universidade de Vienna — A' sua chegada em Linz, o sr. Seyss Inquart é acclamado pelos nazistas — Marechal Petain será nomeado chefe do fundo autonomo de rearmamento para defesa nacional

BERLIM, 5 (H.) — *Um membro do cabinete allemão declarou ao representante da Associated Press que a questão das reivindicações coloniaes allemãs foram um dos topicos principaes das conversações, de hontem, entre o chanceller Adolf Hitler e o embaixador britannico, sir Neville Henderson.*

O entrevistado manifestou optimismo quanto ás possibilidades de devolução ao Reich, por parte da Grã-Bretanha e da França das colonias africanas, que pertenceram á Allemanha, antes da Grande Guerra.

Adiantou ainda que o Fuehrer assume a posição de quem faz ver que não haverá paz na Europa a não ser que as exigencias coloniaes germanicas sejam attendidas.

PRESSÃO NA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 5 (U. P.) — *Está causando inquietação nos meios inglezes da esquerda, as noticias procedentes de Berlim, de que Hitler em seu recente encontro com o sr. Neville Henderson insistiu na necessidade de exercer-se certa pressão na imprensa britannica, relativamente ás noticias e commentarios sobre a politica exterior do Reich.*

AVISTAR-SE-A' COM CHAMBERLAIN

LONDRES, 5 (U. P.) — *Acredita-se que o sr. Joachim von Ribbentrop se avistará com o "premier" Neville Chamberlain, com quem conferenciará sobre as relações anglo-germanicas.*

INTERDICTADA A UNIVERSIDADE DE VIENNA

VIENNA, 5 (U. P.) — *A policia interdictou a Universidade em consequencia dos conflictos ali verificados.*

Os estudantes catholicos exclamavam na luta: "Heil Austria", emquanto os seus adversarios nazistas gritavam "Heil Hitler".

Evacuado o recinto da Universidade, os lutadores proseguiram os disturbios nas ruas adjacentes á Faculdade.

ACCLAMADO PELOS NAZISTAS

LINZ, 5 (U. P.) — *Chegou aqui, procedente de Vienna, o sr. Seyss Inquart.*

Ao desembarque do ministro do Interior austriaco compareceram cinco mil nazistas que o acclamaram delirantemente.

APPROVOU POR UNANIMIDADE

PARIS, 5 (H.) — *O Senado approvou por unanimidade o projecto de creação da caixa autonoma de fundos destinados á defesa nacional.*

CONVERTIDO EM LEI

PARIS, 5 (U. P.) — *Acceitando as emendas da Camara, o Senado approvou, por 290 votos, contra 0, o projecto de lei creando o fundo independente para rearmamento.*

O projecto ficou, assim, convertido em lei.

SERA' NOMEADO PETAIN

PARIS, 5 (U. P.) — *Noticia-se que o governo francez nomeará o marechal Petain, chefe do fundo autonomo de rearmamento para defesa nacional, que já foi approvado pela Camara.*

REFORÇO DA DEFESA NACIONAL DA HUNGRIA

BUDAPEST, 5 (U. P.) — O sr. Daranyi, presidente do conselho dos ministros, declarou que se utilizará de um bilhão de "pengões", ou sejam, duzentos milhões de dollars para reforçar a defesa nacional.



HITLER

Emulsão de Scott

Contem Calcio

CAEM DOIS AVIÕES SOBRE DIJON

DIJON, 5 (U. P.) — No espaço de duas horas, dois aviões se precipitaram no mesmo local, aos arredores desta cidade.

O primeiro destes apparelhos era militar, que, depois de perder a velocidade, caiu sobre a chaminé de uma fabrica.

O piloto acha-se gravemente ferido.

O 2º. aviso caiu envolto em chammas, provocando a morte de seus dois tripulantes.

NO RIO, O 7.º CONGRESSO DE HYGIENE MENTAL

PRESIDIDO POR UM SABIO QUE JA' FOI LOUCO

RIO, 5 (D. P.) — O sr. Britto Conde, membro do Instituto de Doenças da Cabeça, do Rio de Janeiro, informou a um vespertino que o 7º. Congresso Internacional de Hygiene Mental, realizará no Rio, sob a presidencia do sabio americano Cliforde Beers.

Este medico é um ex-louco que após recobrar a razão dedicou-se á cura de psychopathas.

O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUDAPEST

SERA' ORADOR DO BRASIL O ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

RIO, 5 (A. M.) — Annuncia-se que o arcebispo de Porto Alegre, d. João Becker, acceitou o convite para ser o orador do Brasil no 34º. Congresso Eucharistico Internacional a se realizar em Budapest, em maio proximo.

MEDIDAS DRASTICAS PARA A EVACUACÃO DA POPULAÇÃO CIVIL DE MADRID

OS NACIONALISTAS RETIRAM AS SUAS TROPAS DE TERUEL E CONCENTRAM-N'AS EM GUADALAJARA — NOVAMENTE BOMBARDEADA BARCELONA — ENCONTRADOS ENTRE OS ESCOMBROS DEZESETE CADAVERES

A EVACUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE MADRID

MADRID, 5 (U. P.) — Sabe-se que o conselho municipal adoptou medidas drasticas, tendentes a apressar a retirada da população civil madrilena.

CONFLICTOS NO CENTRO HESPANHOL DE SANTIAGO

SANTIAGO, 5 (U. P.) — Durante a sessão do Centro Hespanhol, para renovação de sua directoria, registrou-se violento conflicto.

Acima de 40 assistentes sairam contundidos, sendo que dois gravemente.

RECRUTAMENTO DE OFFICIAES PARA. GUAYOS PARA A HESPANHA

ASSUMPÇÃO, 5 (U. P.) — Continuam as diligencias para esclarecimentos de uma organização de recrutamento de officiaes e sub-officiaes paraguayos para a Hespanha.

A policia detevo o sr. Miloiades Chamorro, que viajava em companhia do tenente Gilberto Brugada, com destino a Buenos Aires, de onde seguiriam para a Hespanha.

SOB OS CEOS DE BARCELONA

BARCELONA, 5 (U. P.) — Aos primeiros momentos da madrugada de hoje, aviões nacionalistas appareceram sob os céos desta cidade.

CONCENTRAM-SE EM GUADALAJARA

MADRID, 5 (U. P.) — Observa-se que os nacionalistas estão retirando as suas forças do sector de Teruel e concentrando-as em Guadalajara.

SUSPEITOS DE ESPIONAGEM

CIDADE DO CABO, 5 (U. P.) — Foram presos dois hespanhoes, suspeitos de espionagem, que viajavam para o Brasil.

17 MORTOS

BARCELONA, 5 (U. P.) — Aviões nacionalistas bombardearam esta cidade. Foram retirados dos escombros 17 cadaveres.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS EM GUADALAJARA

GIBRALTAR, 5 (U. P.) — Informa-se que os nacionalistas estão fazendo grande junção de forças na frente de Guadalajara, para atacar Madrid.

Calcula-se que estão concentrados 70.000 italianos alem de grande numero de aviões que chegaram da Italia para o aerodromo de Tabala.

VISITEM O

CASINO ICARAHY

Praia de Icarahy — Nictheroy — Estado do Rio

Direcção de Alberto Quatrini Bianchi

Funcciona, diariamente, das 15 horas em deante.

A NOVA LEI DE IMMIGRAÇÃO

50.000 immigrantes serão collocados na baixada fluminense e no nucleo de Santa Cruz

RIO, 5 (A. M.) — Adeanta-se que na nova lei de immigração, cujo anteprojecto foi entregue, hontem, ao presidente Getulio Vargas, existe um artigo que facilitará grandemente a entrada de immigrantes sem contrariar a Constituição.

Esta estabelece uma quota de 2 o/o annual de immigrantes de cada nacionalidade, num total de 80.000.

Entretanto, devido a difficuldades de varias naturezas, o governo só tem officialmente permittida a entrada de 30.600, restando, como aconteceu em 1937, um saldo de 50.000.

O alludido artigo faculta ao governo permittir a entrada de 50 mil immigrantes europeus no corrente anno, que deverão entrar segundo propostas dos governos interessados, da seguinte maneira: 10 mil finlandezes, 3 mil suissos, alem de hungaros, tyrolezes, etc.

Adeanta-se, tambem, que o ministro Fernando Costa já elaborou um plano para collocação desses immigrantes na baixada fluminense e no nucleo de Santa Cruz.

NO PROXIMO DIA 27

"A grande edição dos municipios"

DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

ACONTECIMENTO INEDITO NA IMPRENSA DO PAIZ

ADVERTIDO O GOVERNO JAPONEZ DO PERIGO DA CRITICA Á DIETA, FEITA PELOS NOVOS QUADROS DO EXERCITO

Pedida a collaboração dos partidos politicos para facilitar a passagem do projecto da mobilização nacional — Espera-se que se normalize a situação entre a Russia e o Japão — Os dois governos estão animados do mesmo desejo — Declarações do chanceller Hirota

TOKIO, 5 (H.) — O presidente do Conselho, principe Konoye, o secretario do gabinete, sr. Kazami, e o ministro Suyetsugu, conferenciaram durante 2 horas.

Foram estudadas as medidas a serem tomadas em face da situação creada no paiz com a discussão dos projectos de mobilização nacional, controle electrico, reajustamento das taxas e outros.

Trataram tambem do descontentamento creado, no seio da Dieta, pelos incidentes anti-parlamentares occorridos ultimamente nesta capital.

UMA SOLUÇÃO

TOKIO, 5 (H.) — O jornal "Asahi" publica uma informação dizendo que se terjam abandonado todas as tentativas de accordo entre os partidos "Seiyukai" e "Minseipo".

O ministro Suyetsugu teria advertido o governo do perigo de que os novos quadros do exercito critiquem a Dieta.

Por sua vez, o principe Konoye, na conferencia que teve com aquelle ministro e o secretario do gabinete sr. Kazami, observara que o unico meio de se sair do perigoso "impasse" actual da politica nipponica é obter a cooperação dos partidos para, assim, facilitar a passagem dos projectos de mobilização nacional e outros.

PARA NORMALIZAR A SITUAÇÃO

TOKIO, 5 (H.) — O ministro Koki Hirota declarou, perante a Dieta, que se esforçaria no sentido de normalizar a situação entre o Mikado e a Russia.



O chanceller japonez Hirota

Accentuou que os sovieta estão animados de identico desejo.

Finalmente, accrescentou que o Japão, não obstante tudo isso, insistirá em certos direitos que lhe cabiam, entre os quaes o referente á pesca.

PRISÃO

TOKIO, 5 (H.) — Foi preso um individuo suspeito de cumplicidade no attentado contra o "leader" do Partido das Massas sociaes.

ENCALHOU O CARGUEIRO

TOKIO, 5 (H.) — O cargueiro francez "Yolanda" encalhou ao largo de Wei-hai-Wei.

Com os porões já inundados, esse barco ameaça sossobrar a todo o momento.

"A GUERRA PODE SER EVITADA"

TOKIO, 5 (H.) — O ministro Koki Hirota declarou na Camara que "a guerra é inherente á especie humana, mas pode ser evitada em se adoptando uma formula que impeça o desenvolvimento excessivo dos armamentos."

ASSISTENCIA PRESTADA POR MISSIONARIOS

KAIFENG, 5 (U. P.) — Informam que 70 missionarios e religiosos estão dispostos a não abandonar esta cidade, ameaçada pelo avanço nipponico.

Os missionarios estão organizando assistencias para os refugiados, que chegam a dezenas de milhares das regiões conflagradas.

SERA' DECAPITADO SE FÔR APRISIONADO

TOKIO, 5 (A. M.) — Respondendo a interpellações na Dieta, o ministro do Exterior japonez declarou que se as tropas nipponicas capturarem o generalissimo Chang-Kai-Shek, o decapitarão.

Aposentadoria com vencimentos integraes

Para os funccionarios portadores de molestias infecto-contagiosas

RIO, 5 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas approvou as suggestões do Conselho Publico, no sentido de incluir no projecto dos Estatutos dos Funccionarios Publicos, prestes a ser submettido á apreciação do governo, dispositivos determinando que o funccionario portador de molestia infecto-contagiosa incuravel seja aposentado com os vencimentos integraes em qualquer tempo de serviço.

Sobre a extensão da medida aos militares, serão ouvidos os respectivos ministerios.

Logo que as condições financeiras do paiz o permittam, serão revistas as tabellas de vencimentos dos aposentados, reformados e asylados.

O SR. GETULIO VARGAS CONDECORADO PELA FINLANDIA

RIO, 5 (A. M.) — Foi recebido no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Finlandia, Eino Walkikangos, que entregou ao presidente Getulio Vargas a gran cruz e colar da Rosa Branca.

Essa condecoração é a mais alta insignia da Finlandia e só é concedida em casos excepcionaes.

QUE OS IMPOSTOS SEJAM COBRADOS MENSALMENTE

RIO, 5 (D. P.) — Annuncia-se que, em conferencia com o presidente da Republica, os directores da Associação Commercial suggeriram a cobrança mensal do imposto de industria e profissões e taxa dagua e saneamento.

O sr. Getulio Vargas prometteu estudar e resolver o caso.

PARTILHADA A FORTUNA DA SRA. IGLEZIAS

RIO, 5 (A. M.) — Telegramma de Bello Horizonte informa que cessaram as diligencias sobre a morte da sra. Isolina Fernandes Rey Iglesias, enterrada como indigente, apezar de possuir uma fortuna avaliada em 500 contos.

As diligencias foram interrompidas a pedido da propria filha da morta, exposa do engenheiro Mario Morelli, a quem foram entregues os bens da fallecida.

Uma metade da fortuna será entregue a esposa do capitão João Vianna, que serve no estado maior da 3ª. Região, outra filha da sra. Isolina Iglesias.

AMPARADO PELA PREFEITURA

UM SOBREVIVENTE DO TEMPORAL QUE ASSOLOU O RIO ESTA' INTERNADO NUMA CASA DE SAUDE

RIO, 5 (A. M.) — Acha-se internada na casa de saude Santa Ignez, por conta da Prefeitura, a senhorita Gloria Ochuzzi, unica sobrevivente da casa n. 16 da travessa Cassiano, desmoronada em virtude do grande temporal ha pouco verificado.

Depois de terminado o tratamento, o prefeito dar-lhe-á uma collocação na Prefeitura.

PARA PAGAMENTO DE MEIO MILHAO DE ANZÓES

PEDE CAMBIAES PARA A CONFEDERAÇÃO DOS PESCADORES

RIO, 5 (A. M.) — O ministro da Agricultura pediu ao Banco do Brasil para fornecer cambiaes á Confederação dos Pescadores para pagamento de meio milhão de anzóes que serão vendidos pelo preço do custo aos pescadores do paiz.

VIRA' AO BRASIL UM MEMBRO DA LIGA DAS NAÇÕES

RIO, 5 (A. M.) — Telegramma de São Paulo publicado por um vespertino, informa que segundo noticias ali recebidas, em breve chegará ao Brasil o sr. Adolpho Nogueira, secretario geral da Sociedade das Nações, que em viagem de ferias seguirá para Montevidéo e Buenos Aires, devendo permanecer alguns dias no Rio.

Na capital do paiz, procurará avistar-se com o sr. Getulio Vargas afim de saber a opinião do governo brasileiro sobre a reforma do "covenant" e a volta do Brasil á Sociedade das Nações.

CHEGARAM A VICTORIA, OS SUBMARINOS BRASILEIROS

VICTORIA, 5 (A. M.) — Fundearam neste porto os submarinos brasileiros **Tupy, Tymbira e Tamoyo.**

Preparam-se diversas homenagens á sua officialidade e tripulação.

A SITUAÇÃO DE STALIN

PRESTANDO SERVIÇOS AO FASCISMO

ROMA, 5 (U. P.) — Repercutiu sensacionalmente a revelação contida em editorial hoje publicado no "Popolo di Italia", em que se affirma que "Stalin está se defrontando com a derrocada integral do systema bolchevista e secretamente está se tornando fascista.

Stalin está prestando serviços ao fascismo".

PREPARAM-SE AS HOMENAGENS AO GENERAL GÓES MONTEIRO, EM SANTIAGO

SANTIAGO, 5 (U. P.) — O general Góes Monteiro, após curta demora nesta capital, seguirá no dia 11 para Valparaiso.

O PROGRAMMA DE FESTAS

SANTIAGO, 5 (U. P.) — O ministro da Defesa do Chile ultimou o programma de homenagens a serem prestadas ao general brasileiro Góes Monteiro, que chegará aqui no proximo dia 8.

BANQUETE

VALPARAISO, 5 (U. P.) — Do programma de recepção ao general Góes Monteiro, consta um banquete que lhe será offerecido pelo alto commando da armada, no proximo dia 12.

COMMENTARIOS Á NOVA POLITICA CAFEEIRA

O que diz o "The Statist" de Londres — O mercado se mostrará melhor orientado

LONDRES, 5 (H.) — "The Statist" examina e approva, em artigo editorial, a politica do café adoptada pelo governo do Brasil.

Depois de historiar a producção e exportação do Brasil, o articulista declara que a situação é tal que a Argentina, que em relação á sua posição era um optimo cliente do Brasil, importava café da região de Kenia, na Africa Oriental Ingleza. Receiava-se que o abandono do controle da industria caféeira perturbasse tanto o Brasil como os mercados externos do café brasileiro. As perturbações, no emtanto, serão transitorias.

Em breve, o mercado do café brasileiro se apresentará melhor orientado.

A EXPOSIÇÃO DE NEW-YORK

A REPRESENTAÇAO BRASILEIRA DE CAÇA E PESCA

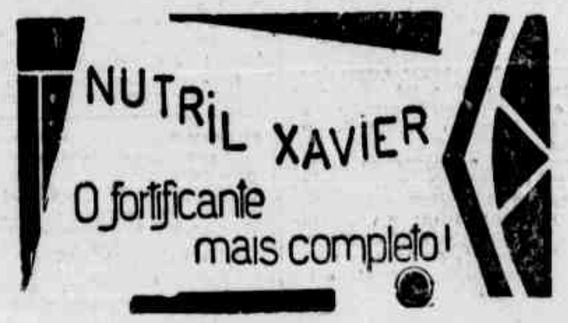
RIO, 5 (A. M.) — O ministro Fernando Costa autorizou o preparo da nossa representação do Serviço de Caça e Pesca, na exposição de Nova York.

Constará de peixes ornamentaes, plantas marinhas e mostruarios completos da industria de pesca e caça brasileira.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

RIO, 5 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão nomeou membros da commissão organizadora da representação do Brasil em Nova York os srs. Oliveira Passos, João Daudt de Oliveira, Wanor Ribeiro Junqueira, José Marque de Macedo e Walder Lima Sarmanho.





MUTILADO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM HYGIENE E SAÚDE PUBLICA

A VISITA, AMANHA, AO NOVO SERVIÇO DE AGUAS DE VICTORIA

Realizar-se-á amanhã, uma excursão do Curso de Aperfeiçoamento em Hygiene e Saude Publica, ao novo serviço de abastecimento dagua de Victoria.

A direcção do D. S. P. e a chefia do Serviço Federal de Saude Publica está avisando aos medicos inscriptos que a partida para aquella cidade será ás 7 horas, saindo o omnibus do predio do Departamento.

PROGRAMMA DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

VII — HYGIENE DO TRABALHO

Pelo dr. Valerio Regis Konder, medico sanitarista da Delegacia Federal de Saude da 4ª. Região.

1º. — Caracteristicas do trabalho industrial moderno. Necessidade da hygiene do trabalho.

2º. — O local de trabalho.

a) O edificio da fabrica.

b) A officina de trabalho.

c) Technica da inspecção sanitaria dos locaes de trabalho.

3º. — O trabalho.

a) O accidente do trabalho.

b) As doenças profissionaes.

4º. — O trabalhador.

a) A adaptação ao officio.

b) O trabalho da mulher e do menor.

c) O problema do conforto do operario.

d) Medicina industrial — Medicina preventiva nas fabricas.

VIII — HYGIENE DA CREANÇA — Pelo dr. Meira Lins, da Faculdade de Medicina e do Hospital Infantil.

1º. — Phases do crescimento humano, hygiene do crescimento.

2º. — Hygiene do recemnascido; nas Maternidades, nas casas maternaes, nas casas dos expostos (pratica).

3º. — Hygiene da 1ª. infancia; alimentação natural e artificial; mortalidade infantil e suas causas.

Estatistica. Obras de protecção á infancia.

4º. — Hygiene do pré-escolar e do escolar.

5º. — Prophylaxia das doenças infecciosas agudas; medicina preventiva; isolamento.

6º. — Prophylaxia das doenças infecciosas chronicas.

7º. — Hygiene das collectividades infantis: dos orphanatos, dos asylos, hospitaes, das creches, das escolas.

8º. — Propaganda e educação sanitaria applicada á infancia.

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Pelo dr. Josué de Castro, do D. N. S.

IX — EPIDEMIOLOGIA E PROPHYLAXIA ESPECIALIZADAS

A) — Malaria.

Pelo dr. Lessa de Andrade, do serviço de Malaria da Delegacia Federal de Saude — 4ª. Região.

1º. — Descripção geral do agente pathogenico. Propagação da doença.

2º. — Conhecimentos necessarios para proceder um inquerito.

3º. — Inquerito sanitario e algumas observações epidemiologicas no Brasil.

4º. — Prevenção e erradicação da Malaria. Parte pratica: — Visita a trabalhos de pequena hydrographia sanitaria.

X — HELMITOSES.

Pelo professor Aggeu de Magalhães, da Faculdade de Medicina de Recife.

1º. — Das verminoses em geral; sua diffusão em Pernambuco; importancia do seu estudo e da sua prophylaxia.

2º. — Ancilostomose; symptomatologia; anatomia pathologica; biologia do Necator americanus, sua reproducção e seus meios de penetração no organismo humano. Therapeutica na ancilostomose.

3º. — Ascaridiose; symptomatologia; anatomia pathologica; biologia do ascaris lumbricoides, sua reproducção e seus meios de penetração no organismo humano. Therapeutica da ascaridiose.

4º. — Tenia solium. Tenia saginata; biologia; reproducção; meios de penetração no organismo; pathogenia, therapeutica.

5º. — Oxyurus vermicularis, strongyloides stercularis e Tricocephalus trichiurus; pathogenia; reproducção; meios de penetração no organismo humano; therapeutica.

6º. — Prophylaxia; meios de protecção individuaes e collectivos; propaganda e educação; typos de latrinas ruraes, efficiencia de cada um e condições que justificam o emprego dos diversos typos tabella de dimensões de fossas em relação com o numero de habitantes dos predios a que vão servir.

7º. — Esquistosomose; symptomatologia; anatomia pathologica; biologia do Schistosomum Mansoni; reproducção e meios de penetração do Schistosomum no organismo humano; diffusão e importancia da esquistosomose em Pernambuco; prophylaxia; therapeutica.

XI — LEISHMANIOSE.

Pelo professor Jorge Lobo, da Faculdade de Medicina do Recife.

1º. — Definição. Distribuição geographica. Etiologia. Anatomo-pathologica.

2º. — Estudo clinico.

3º. — Prophylaxia e therapeutica.

XII — BOUBA.

Pelo professor Jorge Lobo, da Faculdade de Medicina do Recife.

1º. — Definição. Distribuição geographica. Etiologia. Anatomo-pathologica.

2º. — Estudo clinico.

3º. — Prophylaxia e therapeutica.

XII — LEPRA.

Pelo professor Jorge Lobo, da Faculdade de Medicina do Recife.

1º. — Estudo das lesões elementares dermatologicas.

2º. — Pathogenia da lepra.

3º — Estudo clinico e anatomo-pathologico da lepra tuberculoide.

4º. — Estudo clinico e anatomo-pathologico da lepra maculo tuberosa.

5º. — Estudo clinico e anatomo-pathologico da lepra nervosa.

6º. — Estudo clinico da lepra dissimulada.

7º. — Therapeutica.

8º. — Prophylaxia.

XIII — TUBERCULOSE.

Pelo professor Octavio de Freitas, director do Departamento de Saude Publica de Pernambuco, da Faculdade de Medicina do Recife.

1º. Epidemiologia.

2º. — Estudo clinico.

3º. — Tratamento.

4º. — Prophylaxia.

XIV — PESTE.

Pelo dr. Oscar Pereira de Britto, do Serviço de Peste da Delegacia Federal de Saude — 4ª. Região.

1º. — Historico.

2º. — Estudo clinico.

3º. — Epidemiologia.

4º. — Prophylaxia.

XV — FEBRE AMARELLA.

Pelo dr. Paulo Rouanet, director do Serviço de Febre Amarella do Nordeste.

1º. — Epidemiologia.

2º. — Estudo clinico.

3º. — Prophylaxia.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão: indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodoreto.



VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

PODEROSAS BELLONAVES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Sabe-se, antecipadamente, que foram desenhados os planos e projectos de um couraçado americano de 43.200 toneladas e de outro de 45.000 toneladas.

Ambos carregarão canhões de dezoito pollegadas.

Acredita-se que continuarão as construcções de super-dreadnaughts.

O TERRORISMO NA PALESTINA

ATACADA A GUARNIÇÃO DE MILLIA

JERUSALEM, 5 (H.) — A guarnição da aldeia de Millia, nas proximidades de São João d'Acre, foi atacada violentamente por terroristas armados e fuzis e granadas.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO

JERUSALEM, 5 (H.) — Aggrava-se a situação da Palestina.

A oeste de Dejanine concentram-se tropas.

CARNE VERDE INUTILIZADA

Em data de 3 do corrente, foram inutilizados pela administração do mercado da Magdalena, 8 kilogrammos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As declarações do sr. Hodza, de que as relações da Tcheco-Slovaquia com a Allemanha marcham para um entendimento, sem desdenhar as antigas amizades e allianças, são de molde a diminuir a tensão em que se acha a Europa Central.

Porque um conflicto da Tcheco-Slovaquia com a Allemanha envolveria immediatamente as suas grandes alliadas militares: a França e a Russia.

As relações entre os governos de Praga e do Berlim, e em geral entre esse governo e o eixo Roma-Berlim, vinham se tornando tão delicadas, que se chegou a propalar que o sr. Benés, presidente da Republica, havia proposto a suppressão de Mussolini. O que parece, de todo ponto, uma invencionice.

Como todos sabem, sob a dominação tcheque se encontra numerosa população allemã e de vez em quando explodem as manifestações nacionalistas favoraveis á mãe patria.

A França tem, repetidas vezes, manifestado a sua solidariedade com Praga, si acaso os allemães lhe fizerem guerra; mas é crêr que em tal circumstancia a situação seria pouco favoravel para os tcheco-slovacos, pois a pressão germanica seria no primeiro embate mais impetuosa.

Em face das desvantagens em que se encontrá, sob o ponto de vista militar, é mais interessante para Praga arranjar os seus negocios com a Allemanha, mesmo porque o ambiente na Europa e nos Balkans não lhe está sendo favoravel.

A Polonia e a Rumania, que são alliadas da França, já declararam que em hypothese alguma permittiriam que as tropas russas atravessassem o seu territorio para prestar qualquer auxilio aos seus alliados tcheques.

Depois, o regimen rumeno e polonez se approximam mais do typo totalitario que do typo democratico. O sr. Delbos, quando esteve recentemente na Europa Central, foi scientificado de que em hypothese alguma arredariam um soldado para defender a Tcheco-Slovaquia, na hypothese de um conflicto com a Allemanha.

Parece que deante disso é que Paris aconselhou a Praga adoptar uma tactica mais serena com relação á Allemanha. E quanto a esta, a Inglaterra saberá chamal-a á moderação, porque é incontestavel que o Reich flirta com a chancellaria de Londres, por mais que as apparencias digam o contrario.

PODERÁ O INSTITUTO ARCHEOLOGICO USAR COMO SEU ESTANDARTE SOCIAL A EX-BANDEIRA DE PERNAMBUCO?

Samuel CAMPELLO

Quando se tramou a republica de 1817, movimento rebentado no Recife, na data de hoje, tambem se pensou na bandeira do governo.

Desenhou-a o revolucionario padre João Ribeiro e o alfaiate José de O' Barbosa costurou os primeiros exemplares que, no dia 21 de março, foram bentos pelo deão Ferreira Portugal e entregues, no Campo de Erario, ao exercito republicano victorioso.

Descrevendo essa bandeira, Oliveira Lima explicou todos os seus symbolos.

"As cores do arco-iris, desde a rôxo até o laranja, representam paz, amizade e união que a republica nascente offerecia aos portuguezes e ás gentes de todas as nações que affluissem pacificamente aos seus portos ou que, por ventura, residissem no meio americano. As tres estrellas significavam os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte que prepararam o movimento, juntando-lhes depois os que se unissem á nova Republica. O sol queria dizer que os habitantes de Pernambuco eram seus filhos e viviam sob sua influencia.

A cruz alludida ao nome dado ao Brasil por occasião do descobrimento".

A bandeira azul e branca de 1817 não representava um movimento separatista, como ainda ha quem affirme e uma das provas está na cruz que symbolizava o descobrimento da terra do Brasil que os republicanos desejavam unida tanto assim esperavam juntar-lhe outras estrellas e enviaram emissarios para outros pontos do paiz em propaganda do ideal de independencia. Como ha quem ainda erre o pensamento dos republicanos de 17 ha quem confunda esse movimento com o de 24, por sua vez tambem não separatista, e misture a data de março com a da Confederação do Equador, trocando as bandeiras das duas republicas. Dentro do proprio Brasil sabe-se muito mal a historia do Brasil e são esses trapalhões que se arvoram em censores e nos julgam de modo errado.

A bandeira azul e branca, com a cruz e o sol, o arco-iris e as estrellas, esteve nos topos de nossos mastros e foi desfraldada pelo exercito pernambucano durante os quasi tres mezes que viveu o maior e o mais de todos os sonhos republicanos que já se sonhou no Brasil.

Conduziu nossos irmãos á luta, banhou-se no seu sangue e amortalhou-os á hora do supplicio. Symbolos assim não morrem nunca.

Quando do centenario da revolução de 6 de março, a pedido do Instituto Archeologico, o governo do Estado adoptou a bandeira de 1817 como symbolo official de Pernambuco, sendo os considerandos referidos por Oliveira Lima:

DECRETO Nº 459, de 23 DE FEVEREIRO DE 1917

"O governador do Estado, considerando que Pernambuco vae celebrar a 6 de março proximo o primeiro centenario da revolução de 1817 que, antes do imperio, proclamou o systema republicano;

Considerando que tal celebração, originada no Instituto Archeologico de Pernambuco, tem sido a mais sympathica repercussão no paiz, e ella adherindo não só os municipios do Estado como a mor parte dos Estados da União, assim reconhecendo que semelhante movimento de organização constitucional, em vez de desordem social, visava e realizou, ainda que ephericamente, a independencia nacional, consummada cinco annos depois;

Considerando que o sangue dos martyres de então não foi derramado em vão, pois que o advento das idéas democraticas no paiz data desse regimen o qual entre os seus idéaes mais notaveis, que a lei organica consagrava, contou o do governo civil pela representação das classes, o da inamovibilidade e independencia da magistratura, o da emancipação ordeira e progressiva do elemento servil, o da tolerancia religiosa, o da liberdade de opinião, traduzindo-se pela liberdade de imprensa, e o da plena capacidade politica dos estrangeiros de qualquer communhão christã, uma vez naturalizados;

Considerando que esse conjunto de disposições constitucionaes encerra um preito inestimavel á dignidade do pensamento e da consciencia, que honra para todo o sempre uma communidade politica;

Considerando que a Republica pernambucana de 1817 imaginou e arvorou uma bandeira, cujo desenho foi apresentado ao governo dos Estados Unidos pelo enviado dos revolucionarios, Cruz Cabugá, bandeira que foi abençoada numa festa publica das mais impressivas pelo seu caracter a um tempo religioso, civil e militar, e distribuida pelos regimentos, tremulou em combates, recebendo baptismo de fogo;

Considerando que essa bandeira representa, para o Estado de Pernambuco, um legado precioso feito de ideal de autonomia e do sentimento dos seus filhos, e que nenhuma outra poderia superar no appello que exerce sobre as tradições gloriosas da patria pernambucana;

considerando que uma bandeira não constitue necessariamente o symbolo de uma nacionalidade soberana e não dispõe forçosamente de valia internacional;

considerando que uma bandeira tanto pode ser a reliquia de uma patria extincta como o emblema de uma revolução historica dentro de um todo maior, como seja uma federação;

considerando que possuem sua bandeira paizes sem soberania propria, como os principados e educados da confederação germanica, a Irlanda, parte de um Reino Unido e a communidade australiana, bandeiras essas que são admittidas e acatadas sem serem officialmente reconhecidas no gremio das nações;

considerando que varios Estados da federação brasileira, entre elles a Bahia e o Rio Grande do Sul, já adoptaram bandeiras suas, complemento de seus escudos d'armas;

considerando que adopção da bandeira dos revolucionarios de 1817 seria um tributo deveras eloquente á memoria desses patriotas que sacrificaram suas vidas pela emancipação de sua terra e pela implantação dos seus principios politicos baseados na honestidade e na tolerancia;

considerando finalmente que essa bandeira é de uma esthetica simples e graciosa no seu symbolismo, significando o arco-iris a concordia offerecida ás gentes que quizerem unir seus destinos aos dos pernambucanos: o sol, a pujança deste astro no equador e a cruz que serviu á primeira designação do Brasil;

decreta:

— ART. 1º — E' declarada bandeira do Estado de Pernambuco, a bandeira da revolução de 1817.

ART. 2º — Esta bandeira é bicolor, azul escuro e branca, sendo as cores partida horizontalmente em duas secções desiguaes e tendo no rectangulo superior e maior, azul, o arco-iris com uma estrella em cima e por baixo o sol, dentro do semi-circulo; no inferior e menor, branco, uma cruz vermelha. O sol e a estrella são de ouro. (aa.) MANOEL ANTONIO PEREIRA BORBA, DR. ANTONIO VICENTE DE ANDRADE BEZERRA".

Vê-se, por esse decreto, ter ficado apenas uma estrella na bandeira o que se justifica.

A bandeira era, agora, de um só Estado e não mais de uma confederação.

Por occasião do primeiro centenario de nossa independencia politica, em 1922, o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, pleiteou de todos os governos a abolição das bandeiras estaduaes mas Pernambuco, pela deliberação do seu então governador dr. Severino Pinheiro, recusou a proposta do Paraná, attitude que foi applaudida pelo Instituto Archeologico e pela congregação da Faculdade de Direito do Recife.

Chega, emfim, o golpe de 10 de novembro de 1937 e a nova Constituição põe fim á debatida questão estabelecendo uma bandeira unica e abolindo os estandartes estaduaes. Compreende-se a medida, aliás louvavel, da Constituição num momento em que a unidade da Patria periga e, acima de tudo, deve ser collocada a integridade brasileira.

Ha, porém, bandeiras historicas que não devem desapparecer. A Constituição veta outros symbolos de governo, que não sejam o do Brasil unido, como prohibe o uso de escudos e hymnos estaduaes. Pernambuco possuia tudo isso mas o escudo e o hymno, comquanto bellissimo, foram meras creações postas a premio. O hymno, letra de um poeta pernambucano — Oscar Brandão — tem até musica de um estrangeiro: Nicolino Milano.

E' mysterioso, é bonito, mas não tem tradição e nunca levou o pernambucano á defesa dos seus idéaes.

A bandeira é a de 1817, representou o sonho de uma patria independente, foi banhada de sangue, é portanto historica. Os monumentos e os objectos historicos são tambem garantidos pela nova Constituição.

Si a bandeira de 17 já não pode ser a bandeira de Pernambuco, seja-o entretanto da instituição que véla pelo nosso passado. Seja o estandarte social do Instituto Archeologico.

Assim pensando foi que, em sessão de 17 de novembro do anno passado, apresentei a seguinte proposta:

"Considerando que a bandeira da revolução de 1817 consubstanciou o maior e mais puro sonho de republica no Brasil, periodo colonial, quiçá em toda a historia Brasileira;

considerando que á sua sombra dezenas de pernambucanos lutaram pela independencia brasileira, dentro do ideal republicano;

considerando que a referida bandeira representou um governo de varios mezes, constituido por homens dignos e patriotas;

considerando que pelo ideal que ella representou immolados no patibulo muitos pernambucanos;

considerando que, no centenario da revolução de 1817, por interferencia e pedido do Instituto Archeologico, o governo de então approvou a mencionada bandeira como symbolo do Estado de Pernambuco;

considerando que, durante vinte annos, foi ella a bandeira do Estado;

mas considerando que a nova Constituição do paiz, outorgada pelo presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, fez desapparecer as bandeiras estaduaes, proponho:

Que o Instituto Archeologico Historico e Geographico adopte como seu estandarte official o mesmo que foi, durante vinte annos, o do Estado de Pernambuco e ha 127 annos representou o ideal de independencia e republica do povo brasileiro com a revolução pernambucana de 1817".

A minoria dos meus confrades não quer approvar essa proposta embora a unanimidade esteja de accordo com o seu pensamento. Apurada, porém, a maioria que seja regulamentado o assumpto, como a Constituição promette, porque todas as bandeiras estão prohibidas.

Parece-me, com a devida venia, que esses meus confrades estão interpretando muito ao pé a letra da Constituição. Prohibidos são os symbolos de governo porque o Brasil deve ter um só.

Os estandartes de associações não estão no caso. Si assim fosse as instituições sportivas, recreativas, literarias, não poderiam usar os seus symbolos. A Faculdade de Direito do Recife perderá direito ao seu tradicional pavilhão?

A bandeira azul e branca de 6 de março já não é a bandeira official de Pernambuco mas não lhe ficará mal que represente o Instituto Archeologico de Pernambuco porque ella representará sempre o sonho dos patriotas de 1817, sonho que, diga-se mais uma vez, nunca foi separatista: era o de fazer o Brasil republicano, libertando-o do jugo estrangeiro.

O Instituto Archeologico tem o dever de zelar pelo nosso passado e defender as tradições pernambucanas...

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2662

Summario da imprensa

Recebemos:

— o volume II, n. 4, de dezembro de 1937, do Boletim da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio de Pernambuco, que contem o seguinte summario: O tabu' do hybridismo, de Heitor Tavares; Considerações sobre os venenos dos batrachios, por J. Vellard; Observações sobre o babassu' e sua germinação — A germinação da oiticica, de Conrad Gehlsen; Estudo experimental de dois remedios populares contra os accidentes ophidicos, por J. Vellard; A fecundidade social do methodo estatistico, de Benedicto Silva; Pernambuco e os seus serviços de estatistica da producção agricola, de Paulo Pimentel; Instrucções praticas para poda das plantas citricas, Mario Coelho A. Lima; notas, informações, bibliographia e actos officiaes.

CHACARAS E QUINTAES — Recebemos o numero de fevereiro da revista Chacaras e Quintaes, que se publica em São Paulo.

MUNICIPALIDADES PERNAMBUCANAS — Recebemos a publicação Municipalidades Pernambucanas, editada pela Typographia Nery da Fonseca e organizada por uma commissão composta dos srs. Luiz Periquito, Souza Barros e Antonio Freire.

O texto insere noticias economicas, historicas e geographicas dos municipios pernambucanos, alem do resumo dos trabalhos realizados no Congresso dos Prefeitos, que se reuniu nesta capital.

Municipalidades Pernambucanas fornece ao estudioso dos problemas do Estado elemento para avaliar as nossas differentes possibilidades.

A publicação encontra-se á venda nas livrarias e pontos de jornaes.

— Apparecera por esses dias nesta capital a revista Pernambuco, que obedecerá á direcção do sr. Julio da Santa Cruz Oliveira.

A nova publicação se interessará principalmente pelos assumptos que se relacionam á agricultura e pecuaria do Estado.

Pharmacias de plantão

Estarão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima e Globo; Pina, Lins; Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que para tal fim esteja designada.

GASTOU O PREMIO NOBEL DE OSSIETZKY

BERLIM, 5 (H.) — O processo do advogado von Wannow, accusado de ter gasto toda a importancia relativa ao Premio Nobel da Paz de 1937, attribuido ao escriptor allemão Ossietzky, que, devido á circumstancia de se encontrar preso na Allemanha, o encarregara de receber o valor do premio em Oslo, proseguiu hoje á tarde, com o depoimento da sra. Charlotte Lenz, amiga do accusado. A sra. Charlotte disse que o sr. Ossietzky autorizara o advogado a collocar o dinheiro, motivando essa declaração energico protesto do escriptor allemão, que affirmou ser isso inteiramente inventado. Travou-se, em seguida, longa discussão a respeito do cinema comprado pelo sr. von Wannow.

O Tribunal decidiu então adiar a sessão para o dia 7 de março, invocando a extensão dos depoimentos e o facto de não ter o accusado se alimentado [illegible] de manhã, encontrando-se assim e[illegible] ado de inferioridade para poder r[illegible]der ás perguntas eventuaes que lhe poderiam ser apresentadas no ultimo momento.

A EXTENSÃO DO PROBLEMA DA DELINQUENCIA INFANTIL

Communicado do Juizado de Menores

As estatisticas do movimento do Juizado de Menores referentes a 1937, levantadas pela Clinica de Conducta, vieram evidenciar em cifras irretorquiveis a gravidade que o problema da delinquencia infantil tem entre nós.

Foram attendidos 1.346 menores, dos quaes, 994 são considerados como delinquentes. Vejamos descriminadamente os problemas que taes creanças apresentavam:

	M	F	T	%
Pratica de desordens	2	1	3	0.30
Uso de toxicos	1	1	2	0.20
Insubordinação	22	31	53	5.33
Allenação mental	12	6	18	1.81
Crime de morte	5	1	6	0.60
Furtos	52	9	61	6.13
Delictos sexuaes	11	60	71	7.14
Ferimentos e offensas physicas	15	—	15	1.50
Vender sem autorização	6	—	6	0.60
Fugas	34	12	46	4.62
Fugitivos do collegio	10	2	12	1.20
Propaganda subversiva	2	—	2	0.20
Diversos	119	65	184	16.51
Desintegração do lar	51	55	106	10.65
Abandono material	154	152	306	30.78
Occupação prohibida	3	4	7	0.70
Máos tratos	5	13	18	1.81
Perigo moral	1	5	6	0.60
Paes recolhidos á prisão	3	3	6	0.60
Mendicancia	3	3	6	0.60
Vadiagem	57	3	60	6.03
	568	426	994	99.92

As ultimas 7 classes constituem modalidades do abandono e sua representação percentual no total de casos 41% demonstram quanto importa o amparo aos menores abandonados na preservação dos delictos infantis. Os casos de desintegração do lar, outra classe onde consideramos os menores em estado potencial de delinquencia se representa com a percentagem de 10% sobre o total de menores delinquentes.

Diante do exposto não se torna necessario explicar que a obra de preservação desenvolvida pelo Juizado supera de pouco (51%) o numero de menores objecto da acção collectiva.

Se ainda olharmos para as modalidades de delicto dos menores, acima especificados veremos sobresairem a insubordinação (5% do total), os furtos (6%), os delictos sexuaes (7%) e as fugas (4%). A insubordinação e as fugas estão intimamente ligados a problemas domesticos. O estudo e resolução destes casos é funcção precipua da Clinica de Conducta Infantil. Essa phase inicial da delinquencia, um dos primeiros passos para delictos mais graves é justamente aquelle em que se obtem maior exito, removendo os factores que motivaram taes perturbações da conducta e procurando reajustar os menores ao ambiente domestico ou escolar.

Vemos claramente dahi, quanto se tornava necessaria a creação de tal organismo que visa o estudo detalhado de cada menor apresentado ao juiz e que com este collabora suggerindo as medidas mais opportunas e agindo, mesmo posteriormente, de accordo com aquelle, para tornar effectivas estas medidas.

Os furtos e os delictos sexuaes constituem problemas mais graves e de mais difficil solução. Na sua correcção collaboram intimamente todos os organismos annexos ao Juizado de Menores. O commissariado apprehende taes creanças, apresenta ao juiz que as encaminha a Clinica de Conducta. Esta realiza um estudo detalhado do passado social destas creanças e procura evidenciar os factores causados adjuvantes do delicto, propondo ainda as medidas mais convenientes.

Sua acção se prolonga posteriormente no trabalho activo de reeducação e mesmo após a saida dos menores das instituições especializadas em que forem collocadas, exerce funcção de amparo procurando encaminhar os seus primeiros passos na readaptação á sociedade no sentido de que se tornem elementos uteis e beneficos.

Importa ainda commentar que a estatistica acima estudada se reporta a um periodo em que não foram constituidos officialmente os diversos departamentos actualmente annexos ao Juizado de Menores.

A obra realizada, cujo vulto e complexidade será facil avaliar repassando nas cifras registradas no principio deste communicado, representam um esforço sobrehumano em luta com difficuldades de toda a ordem (defficiencia de pessoal, material, localização do Juizado no Palacio da Justiça, ambiente improprio para a solução dos problemas infantis, etc.), que felizmente foram agora resolvidos com a creação do "Serviço de Assistencia e Protecção aos Menores Abandonados e Delinquentes".

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Assistente da Cadeira de Metallurgia e Chimica Applicada da Faculdade de Odontologia do Recife e assistente da Polyclinica do Hospital Pedro II
Consultas: De 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua João Pessôa, 308, 1.º — Tel. 6 1 5 7

DE ALAGÔAS

Intensificada a campanha contra os jogos de azar pela Delegacia de Ordem Politica e Social — Melhoramentos no municipio de São José da Lage

MACEIO', 5 (D. P.) — A delegacia de Ordem Politica e Social intensificou, hontem, a campanha contra os jogos de azar.

Foram presos diversos jogadores e apprehendida a importancia de 3708000, que foi entregue á Casa do Pobre de Alagoas.

UM MERCADO PUBLICO

MACEIO', 5 (D. P.) — Informam de São José da Lage que o prefeito Mario Guimarães vae construir na localidade de Piquete, um dos mais prosperos districtos do municipio, um mercado publico.

Tambem será reconstruida a praça 7 de Setembro e terão illuminação electrica os banheiros publicos.

PEDIU PASSE

MACEIO', 5 (D. P.) — Pedrinho, center-forward do Nordeste, requereu hontem, á mentora alagoana, passe para o Centro Sportivo Alagoano.

Consta que o Nordeste não se opporá ao pedido do seu centro-atacante, e dará o passe [illegible].

MACUMBA TOMADA EM CONSIDERAÇÃO

MACEIO', 5 (D. P.) — A policia de Jaraguá tomou em consideração a queixa da mulher de nome Benedicta Maria de Lima, contra seu amasio Pedro Geminiano, que, por intermedio de [illegible], por [illegible] no seu corpo.

Pedro Geminiano foi preso por pratica de macumba, contraria ás determinações da Delegacia de Ordem Social.

O INCENDIO FOI CASUAL

MACEIO', 5 (D. P.) — O juiz da [illegible] casual o incendio da Refinaria [illegible].

[illegible]

PADRES PARTICIPARÃO DO JURY

RIO, 5 (A. M.) — Informam de Bello Horizonte que o bispo daquella capital, attendendo a uma consulta que lhe foi feita, permittiu que cinco padres participem do tribunal do jury.

Justifica aquella autoridade ecclesiastica o seu modo de ver declarando que os sacerdotes, embora obedientes aos canones da Igreja, não podem fugir ao cumprimento das leis civis.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA

RIO, 5 (A. M.) — Em reunião de hontem do Conselho do Commercio Exterior, foi debatido o intercambio entre o Brasil e a Venezuela. Para esse ultimo paiz seguirá um naviotanque do Exercito, afim de trazer oleo cru' e observar as possibilidades de collocação de productos brasileiros nos mercados venezuelanos.

Foi lida uma communicação do almirante Graça Aranha sobre a nova frota do Lloyd que virá incrementar os serviços com a Europa, Estados Unidos, costa do Brasil, Porto Alegre e Corumbá, no rio Paraguay.

MELADO "PERNAMBUCO"
(Saboroso mel de Engenho)
Deliciosa sobremesa!!!
A' venda nas boas casas de comestiveis da cidade.
(Unico distribuidor: A. F. Souto — R. dos Guararapes, 43 — Phone 9520)

DA PARAHYBA

Accentua-se o inverno no interior do Estado — Inaugurou-se o Matadouro Publico de Pedras de Fogo — Contribuem os municipios para a instrucção publica — Outras noticias

JOÃO PESSOA, 5 (D. P.) — Teve logar hontem, á tarde, em Pedras de Fogo, a inauguração do novo matadouro e do Ambulatorio Santa Helena, obras de incontestavel utilidade publica que vem de realizar o actual prefeito daquelle municipio, dr. Moacyr Cartaxo.

Afim de assistir ás inaugurações, partiram desta capital o capitão Jacob Frantz, ajudante de ordens do interventor Argemiro de Figueiredo, representando s. excia., dr. João Franca, chefe de policia, dr. Luiz O. Lima, representante do prefeito da capital tenente Silveira Vasconcelos, representante do commandante Delmiro de Andrade, e outras autoridades civis e militares especialmente convidadas.

CONCURSO NA ESCOLA NORMAL DE AGRONOMIA

JOÃO PESSOA, 5 (D. P.) — Conforme telegramma recebido pelo interventor federal, do sr. Carlos Duarte, director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal, acha-se aberto na Escola Nacional de Agronomia, no Rio de Janeiro, concurso para provimento de tres cadeiras naquelle estabelecimento de ensino superior.

CHOVE NO INTERIOR

JOÃO PESSOA, 5 (D. P.) — Cada dia, mais se vêm accentuando as chuvas no interior do Estado, parecendo que o inverno, pouco a pouco, está se generalizando por todo o sertão.

São as seguintes as noticias recebidas pelo interventor Argemiro de Figueiredo procedentes de varios municipios:

Princeza, 2 — Abundantes chuvas.

Patos, 3 — Desde segunda-feira vem caindo boas chuvas. Rio com bastante. Sds. — Cap. Ascendino Feitosa.

Souza, 3 — Depois de longa ausencia, cairam chuvas essa madrugada em geral com 21,0 millimetros. — M. Fernandes.

Cajazeiras, 3 — Tenho o prazer de communicar a v. excia. que choveu bastante em todo o municipio, perspectiva optima. Sds. At. — J. Mattos, prefeito.

Cajazeiras, 3 — Prazer communicarvos desde oito horas até agora onze horas está caindo optima chuva e continuando. População radiante. — P. Carvalho.

O SECRETARIO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA CONGRATULA-SE COM O INTERVENTOR FEDERAL

JOÃO PESSOA, 5 (D. P.) — Por motivo da installação, a 24 do mez ultimo, do Directorio do Conselho Regional de Geographia, neste Estado, o secretario do Conselho Nacional, na capital da Republica, transmittiu, a sua excia. o seguinte despacho de congratulações:

"Rio, 2 — Dr. Argemiro de Figueiredo — Interventor Parahyba. — João Pessoa. — Ao ser installado o Directorio do Conselho Regional de Geographia nesse adeantado Estado, congratulo-me com v. excia., cuja patriotica comprensão dos magnos problemas nacionaes constituem uma garantia do exito dos trabalhos do directorio ora tão destacado no plano de recenseamento de 1940. Saudações respeitosas. — Christovão Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geographia."

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA PELO PROGRESSO FEMININO

JOÃO PESSOA, 5 (D. P.) — Continuam abertas até 15 do andante as matriculas para o curso desta aggremiação.

No dia 16 terão inicio as aulas sendo que as dos professores contractados só terão logar quando houver turma de 10 alumnas no minimo.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS PARA A INSTRUCÇÃO PUBLICA

JOÃO PESSOA, 5 (D. P.) — O interventor Argemiro de Figueiredo recebeu communicações dos prefeitos Nathanael Maia Filho, de Catolé do Rocha, e Benedicto Barbosa, de Alagoa Nova, de haverem recolhido ás Mesas de Rendas locaes as quantias respectivas de 1:2458500 e 602$400, correspondentes ás taxas de Instrucção Publica, no mez de fevereiro.

DECISÕES DO PREFEITO

JOÃO PESSOA, 5 (D. P.) — Tendo terminado no dia 25 de fevereiro proximo findo, o prazo para construcção das calçadas da rua Duque de Caxias, a Prefeitura mandou executar os serviços, accrescentando a multa de 20 % nas respectivas despesas, na forma do decreto n. 577, de 18 daquelle mez.

Foram os seguintes os proprietarios autoados:

Herdeiros de Genuino de Almeida e Albuquerque, Francisco Xavier Navarro, "Club Astréa" e Manoel Ribeiro da Silva.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

MUTILADO

Hygiene e assistencia medica nas escolas do Ceara'

Como se desenvolve esse serviço em Fortaleza e nos principaes municipios do interior daquelle Estado



O dr. Francisco Araujo, chefe da Inspectoria Medico-Escolar de Fortaleza, quando falava ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Commissionado pelo governo do Ceará para fazer o Curso de Hygiene e Saude Publica que, actualmente, aqui se realiza, acha-se nesta cidade o dr. Francisco Araujo, inspector sanitario naquelle Estado, onde chefia a Inspectoria Medico-Escolar de Fortaleza.

Hontem, em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o dr. Francisco Araujo teve opportunidade de prestar a esta folha as seguintes declarações sobre os serviços de assistencia medico-escolar no Ceará:

— Com a administração do dr. Octavio Lôbo, á frente do Departamento de Saude Publica do meu Estado, muito tem lucrado a Inspectoria de Hygiene Escolar de Fortaleza que contractou para os seus serviços 6 medicos especialistas, 12 dentistas e 10 visitadoras, quadro este que trabalha articuladamente debaixo de um só controle. Para tanto, a cidade foi dividida em 9 zonas, compondo-se, cada uma, de um Grupo Escolar — séde da zona, — e varias escolas publicas isoladas tidas como satellites do Grupo comprendido naquelle sector.

Por isso mesmo é que todos os Grupos Escolares possuem o seu gabinete dentario e o seu dentista proprio que attende, em 2 turnos, não só aos alumnos do Grupo, como os de todas as escolas situadas na zona. E em quasi todas ellas já se acham installados gabinetes medicos providos de camara escura (para os exames ophtelmo-oto-rhino-laringologista), balança escolar, mesa para exames clinicos, espirometro, tensiometro, dynamometro, escalas e outros apparelhamentos necessarios ás inspecções de saúde das creanças inclusive verificação dos diversos indices de robustez.

E, se digo em *quasi* todos, é porque ainda não terminaram as construcções de gabinetes medicos nos poucos Grupos restantes, não só na capital como ainda em algumas das cidades mais importantes do Estado, como Sobral, Crato, Joazeiro, Aracaty, Limoeiro etc, em cujos Grupos já funccionam normalmente, desde o anno passado os gabinetes dentarios, com notaveis serviços prestados ás nossas creanças primarias.

FICHAMENTO ESCOLAR

A base do nosso serviço, porém, é o fichamento do escolar, fichamento que é feito no proprio Grupo, por dois profissionaes competentes, cabendo a um, os exames especialisados dos olhos, ouvidos, nariz e garganta e a outro, a parte de clinica geral, accrescida de provas funccionaes, medidas anthropometricas, etc., tendo antes a creança passado pelo dentista para verificações pormenorizadas das arcadas dentarias. Por fim se entende a creança com a visitadora sanitaria addida ao Grupo que lhe faz as immunizações usuaes (anti-variolicas, anti-typhicas e reacções de Von Pirquet, etc.) e, para complemento da ficha, colhe-lhe material para as pesquizas de laboratorio (urina mucus, fezes, sangue, escarros, etc.)

Este fichamento ficará mais completo ainda quando fôr possivel delle constar a prova radiographica do thorax, o que parece teremos ainda este anno, dado o interesse do governo em installar com brevidade, no Gabinete de Raios X do Centro de Saude da capital, os dispositivos da Roentgen-photographia, invento do nosso brilhante patricio Manoel de Abreu e que está revolucionando o mundo scientifico nas armas de combate á tuberculose pulmonar.

DISPENSARIOS ESCOLARES

Verificado, no decurso do fichamento, qualquer processo pathologico minando a vida da creança, encaminha-se a mesma, por intermedio da visitadora, aos dispensarios escolares do Centro de Saude, onde 3 profissionaes fazem o competente tratamento.

A elles são enviadas, diariamente, dos Grupos Escolares, creanças debeis, adenopathicas, pré-tuberculosas, impaludadas, infestadas de verminoses, portadoras de vicios de columna, etc. e o tratamento se faz sem encarar despesas pelos processos mais recommendados na therapeutica moderna que estão ao nosso alcance.

Ao lado disso, as visitadoras escolares estabelecem a ligação directa entre o medico e a creança e entre a creança e a escola.

Si a creança está doente, o medico-escolar toma immediato conhecimento do caso e o tratamento é feito nos primordios da molestia.

Para maior facilidade e efficiencia das funcções das visitadoras escolares, está actualmente em São Paulo, commissionada pelo governo do meu Estado, a nossa visitadora-chefe que foi apprender da modelar organização bandeirante aquillo que se fizer necessario introduzir nos nossos serviços.

Eis o que é a nossa organização.

E, graças a isso, afastamos dos diversos Grupos da capital, para tratamentos particularizados, innumeras creanças portadoras de scabiose (sarna), trachoma, tuberculose, grippe, corrimento nelsseriano, etc., até mesmo um caso ambulatorio de typho, confirmado pelo laboratorio, numa pobre creancinha de 9 annos que apezar da infecção, que era benigna, continuava frequentando a escola!

E, si isso não bastar, poderemos recorrer aos numeros constantes do boletim geral de 1937 que foi o 1.º anno de actividades da Inspectoria Medico-Escolar.

Vemos que foram fichadas, no decurso dos 10 mezes de aulas, 3.336 escolares, dentre os 10 mil de que se compõem as escolas publicas primarias da capital. O nosso serviço, deante de tal, parece bem vagaroso. Mas é preciso ser assim, para ser completo. Mais uma vez aqui, a pressa é inimiga da perfeição...

Pois bem: destas 3.326 creanças fichadas, nada menos de 3.028 foram encaminhadas aos dispensarios do Centro de Saude, restando apenas 298 consideradas rigorosamente sadias!

Todavia, si quizermos descer ao Centro de Saude, verificamos, ainda neste boletim, que os 3.028 escolares enviados aos seus dispensarios foram assim distribuidos:

Com affecções no apparelho respiratorio, 282; no apparelho digestivo, 101; no apparelho cardio-vascular, 37; no systema osseo, 19; no systema lymphatico, 86; com affecções da pelle e do couro cabelludo, 215; infestadas de verminose, 1.316; com manifestações lueticas, 67; com affecções nos olhos, 274; nos ouvidos, nariz e garganta, 473; com infecções palustres, 40; com suspeitas de lepra, 7; internados no hospital de isolamento, 11.

Afóra isso, foram feitas, por parte das visitadoras, 260 palestras collectivas; 5.782 conselhos individuaes; 2078 visitas domiciliares e outras ennumerações que seria enfadonho reproduzir nesta palestra.

Entretanto, não posso deixar de dizer que consideramos, no Ceará, o pauperismo como o grande responsavel por este desbaratamento vital observado nos nossos escolares. E disso temos segurança, porquanto antes do fichamento, foi procedido um interessante inquerito alimentar em determinados Grupos, de accordo com as fichas enviadas, para tal, pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

O resultado deste inquerito nos revelou uma situação deploravel de subalimentação no seio das creanças das nossas escolas publicas, muitas das quaes frequentavam as aulas em pleno jejum e só de volta, ás 11 horas é que recebiam o seu primeiro alimento do dia, quasi sempre desfalcado dos melhores elementos nutrientes. Sentindo isso, fundou a Inspectoria Medico-Escolar uma sociedade beneficente com o intuito de dar uma merenda de vitaminas aos nossos escolares pobres.

Cabe-me agora dizer da bôa vontade e do carinho com que o governo do sr. Menezes Pimentel acompanha esta obra notavel de sua administração.

Seria injusto não citar aqui o nome do sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior do Ceará, que pôz grande parte de sua operosidade a serviço da Inspectoria Medico-Escolar de Fortaleza de que elle tem sido o incansavel e dedicado animador.

E, se falámos, a principio no dr. Renato Kehl terminemos com elle, divulgando a suggestão que nos fez após ter examinado detidamente o nosso fichario escolar. Pediu-nos o conhecido eugenista que no fim do curso primario da creança lhe fosse entregue, junto com o seu certificado de approvação, a *carteira de saúde* que seria uma copia de sua ficha medico-escolar.

Perigo por toda parte

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessôas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação.

Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar, como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou três injecções sentem-se renovados, retemperados, como se estivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
A Maior do Brasil
SAO JOAO DA BOA-VISTA



Harmonicas chromaticas, pianadas, semitonadas e a piano, desde 8 até 240 baixos. Garantidas por 5 annos.

Unico importador das afamadas harmonicas marca Dallape Stradella (Italia).

Sem compromisso de compra, peçam gratuitamente o catalogo illustrado ao proprietario JOAO SARTORELLO, em SAO JOAO DA BOA-VISTA — Estado de S. Paulo (Brasil) — Linha Mogyana

O NOME DE D'ANNUNZIO PARA UMA RUA DE PARIS

PARIS, 5 (H.) — O conselheiro municipal Chiappe propoz que uma das ruas desta capital passe a se chamar Gabriel D'Annunzio, em homenagem ao poeta-soldado da Italia.

Edições para os Cursos Secundario, Normal, Commercial e Complementar

PORTUGUEZ:

GRAMMATICA ELEMENTAR, GRAMMATICA SECUNDARIA, GRAMMATICA HISTORICA, PORTUGUES PRATICO — de M. Saló Ali.

HISTORIA DA LITERATURA — de Marques da Cruz.

INTROD AO EST. DA LITERATURA, de Alvaro Guerra.

GRAMMATICA PORTUGUEZA, P. S.

A ANALYSE LOGICA PELO DIAGRAMMA, de Sylvio A. Souza.

CONSULTOR POP. DA LINGUA PORTUGUEZA, de Renato Fleury.

DIVISÃO DOS VOCABULOS, de J. L. de Campos.

LIÇÕES PRATICAS DE PONTUAÇÃO E DE ACCENTUAÇÃO DO "A" PELA FIG. CRASE, de Honorato Faustino.

OS LUSIADAS, edição commentada por Othoniel Motta.

VARIOS ESTYLOS, (Selecta), de Arnaldo Barreto.

PAGINAS SELECTAS, de Henrique Coelho.

POETAS E PROSADORES LATINOS de Leopoldo Pereira.

TRECHOS ESCOLHIDOS, 1.º anno (Selecta para o curso commercial), de Breno Viana.

TRECHOS ESCOLHIDOS, 2.º anno (Selecta para o curso commercial) de Breno Viana.

LEXICO GRAMMATICAL, de Firmino Costa.

FRANCEZ:

HISTORIETTES, QUELQUES HISTOIRES — de Eugenio Pinto da Fonseca.

LES PREMIERS PAS, GRAMMATICA FRANCEZA ELEMENTAR, 1.º ANNO DE CONV. FRANCEZA, 2.º ANNO DE CONV. FRANCEZA, 3.º ANNO DE CONV. FRANCEZA (*O Commerciante*), volume destinado especialmente ao c| commercial, FLEURS CHOISIES DE LA LITERATURE FRANÇAISE — de Julien Pauvel.

LE FRANÇAIS APRIS SANS PEINE, 1ère. Annee, le Neif A. Alem e Dulce M. Bianchini.

INGLEZ:

SHORT STORIES, de Proença Pereira.

METODO DE INGLES, COMMERCIAL ENGLISH — de Julio A. Ferreira.

ENGLISH EASILY SPOKEN, Book 1 — Book 2 — Book 3, Book 4 — Expres. e Obs. Gramm., TODAY'S GRAMMAR — de Neif Antonio Alem.

SELECTA INGLEZA — AN OUTLINE OF ENGLISH LITERATURE, ENGLISH FOR COMMERCIAL LIFE, Book 1 — Book 2 — Book 3

LATIM:

GRAMMATICA LATINA, de J. L. Peter.

PAGINAS LATINAS (Pequena historia da literatura latina pelos textos), de F. Azzi e Fernando de Azevedo.

PEDRO, c|notas grammaticaes, de Benedicto Sampaio.

MATHEMATICAS:

LIÇÕES DE MATHEMATICA para 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º series, de Algacyr Muhhos Maeder.

MATHEMATICA, 5.º série, de C. Décourt e Nassim Nadruz.

GEOMETRIA THEORICO PRATICA de Carlos F. de Paula.

ELEMENTOS DE GEOMETRIA, ELEMENTOS DE TRIGONOMETRIA, ARITHMETICA COMMERCIAL, de Julio H. Reimão.

SOLUÇÕES ARITHMETICAS — de Carlos Décourt.

SOLUÇÕES GEOMETRICAS, RUDIMENTOS DE CALCULO DIFFERENCIAL E DE CALCULO INTEGRAL, de Caetano e Vieira — de Paula e Perez y Marin.

PHYSICA E CHIMICA:

CURSO DE PHYSICA, para 3.º, 4.º e 5.º series de Annibal Freitas.

TRATADO DE PHYSICA de Raul Romano.

MANIPULAÇÕES E PROBLEMAS DE PHYSICA, de Caetano e Vieira.

INICIAÇÃO CHIMICA (3.º serie), CHIMICA, para 4.º e 5.º series, TRABALHOS PRATICOS DE CHIMICA — de A. Soares Brandão.

HISTORIA NATURAL:

HISTORIA NAURAL (3.º serie), HISTORIA NATURAL (4.º serie), BOTANICA GERAL, ZOOLOGIA, MINERALOGIA E GEOLOGIA, ILLUSTRAÇOES DE HIST. NATURAL (para uso em app. de projecção) — de Paulo Décourt.

GEOGRAPHIA E HISTORIA:

GEOGRAPHIA ELEMENTAR, de Delgado de Carvalho.

ATLAS GEOGRAPHICO GERAL, e especialmente do Brasil, texto e mappas do Pe. Geraldo Pauwels.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO, 1.º serie, de Heitor Pereira.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO, para 1.º, 2.º e 3.º series de Aurelio Arrobas Martins e Ernesto Vidal.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO de Oliveira Lima.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO P. CURSO COMMERCIAL, de Climerio Galvão Cesar.

HISTORIA UNIVERSAL, HISTORIA DO BRASIL c|elementar, HISTORIA DO BRASIL c|secundario, HISTORIA DO BRASIL, PARA CURSO COMMERCIAL de Mario Mello — de Rocha Pombo.

PHILOSOPHIA E PEDAGOGIA:

MANUAL DE PHILOSOPHIA, HISTORIA DA PHILOSOPHIA — de D. Ludgero Jaspers, O. S. B.

NOÇÕES DE PSYCHOLOGIA APPLICADAS A' EDUCAÇÃO, de Iago Pimentel.

PHILOSOPHIA — PEDAGOGIA — RELIGIÃO, de Lucio José dos Santos.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO, organisada pelo Dr. Lourenço Filho. Vide reclame na capa, terceira pagina.

HISTORIA DA PEDAGOGIA, de Madres Francisca Peeters e Maria Augusta Coomann.

SOCIOLOGIA:

NOÇÕES DE SOCIOLOGIA, de Madre Francisca Peeters.

DIREITO:

(para Curso Commercial:)

NOÇÕES PRATICAS DE DIREITO COMMERCIAL de Placido e Silva.

COMMERCIO:

NOÇÕES DE COMMERCIO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, CADERNOS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — de Horacio Berlinck.

CORRESPONDENCIA PARA TODOS, de Renato Fleury.

GUIA DO CORRESPONDENTE, de Thiago Pessanha.

NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO CONSULAR, de Lemos Britto.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA:

COMPENDIO DE CIVILIDADE — EDUCAÇÃO, do Pe. Antonio Menezes, S. J.

Editora: **COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO**

REPRESENTANTES:

JOAQUIM M. COELHO & C.ª

RUA CONS. PIRETTI, 18

RECIFE

CAMBIO PARA COBERTURA DE COBRANÇAS VENCIDAS

RIO, 5 (A. M.) — Na proxima semana o Banco do Brasil distribuirá o cambio para coberturas de cobranças vencidas e depositadas até 19 de fevereiro ultimo.

ALUGA-SE

Optima casa, com todo conforto moderno, localisada num dos melhores bairros da cidade. Tratar-se á Rua do Apollo, 166, 1.º andar.

JAPONEZES PRESOS NA CIDADE DO CABO

CIDADE DO CABO, 5 (H.) — Dois marujos japonezes, que transitavam para o Brasil, foram presos, sob a accusação de penetrarem na zona militar interdicta.

PIERRE COT VAE CASAR

GENEBRA, 5 (H.) — O sr. Pierre Cot, ex-ministro do Ar da França, contrairá nupcias brevemente com a sra. Phila, que é divorciada.

CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO

SECÇAO DE REFORMA FINANCEIRA E TRIBUTARIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, a 8.ª reunião da Secção de Reforma Financeira e Tributaria.

São componentes desta secção os srs. José Bandeira de Oliveira, Hermes Jovem da Silva, José Bezerra Filho, João Cleophas de Oliveira, Antonio Pinto Lapa, Benedicto Nunes da Silva, Mario Lima e Silva e Romero Costa.

Estão sendo convidados os interessados na fabricação de productos pharmaceuticos, em Pernambuco, a comparecer, nesta secção, ás 16 1|2 horas daquelle dia, afim de serem ouvidos sobre assumpto importante.

SECÇAO DE ECONOMIA

Reunir-se-á, tambem, amanhã, em sessão ordinaria, a Secção de Economia do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, e da qual fazem parte os srs. Antonio Alves Araujo, presidente; Aurino Duarte, vice-dito; João da Costa Azevedo, Luiz Lacerda de Menezes, Manoel de Azevedo Leão, José Pinheiro, Leoncio Araujo, José Arruda de Albuquerque, Octavio Gomes de M. Vasconcellos, Amaro Cavalcanti, Luis Bezerra de Mello e Fileno de Miranda.

SPORTS

Chegam hoje os jogadores americanos

O **America Foot-ball Club** vae receber hoje os seus novos jogadores contractados no sul.

Acompanha-os o seu director, Luiz Matheus. Ao desembarque dos novos americanos comparecerão directores, socios e admiradores do **America**.

Em torno desses jogadores reina um ambiente de confiança ante as noticias vindas do sul.

Os nossos votos são no sentido de que elles possam corresponder plenamente aos anseios dos dirigentes do **America** que, justiça lhe seja feita, teem se esforçado de maneira impressionante, no sentido de compôr um quadro forte capaz de honrar a tradição da sua vida gloriosa.

ODEON x CORAL

JOGARAO HOJE EM AFOGADOS

Em jogo-revanche, deverão se encontrar, hoje, no campo do primeiro, em Afogados, os conjuntos acima.

Tendo no primeiro jogo o **Coral** vencido por 2 x 0 o seu contendor, sendo um ponto consequencia de uma penalidade maxima, tudo irá fazer nesse novo encontro para obter resultado mais animador.

O campeão afogadense tambem tudo fará para que o resultado desse embate possa dar uma demonstração de seu valor sportivo.

Será, assim uma tarde das mais importantes, a de hoje, em Afogados.

VENCIDO MAIS UMA VEZ PELOS BRASILEIROS

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O *Liberdade*, em transito para Assumpção, enfrentou o *S. C. Uruguayanna*, que abateu o club visitante por 2x0.

O resultado causou grande regosijo.

SPORT CLUB DO RECIFE

FOOT-BALL — JUVENIL E 2º. QUADRO

A direcção terrestre do *Sport* escalou os jogadores abaixo para o jogo de hoje dos juvenis, ás 13 horas, na Ilha do Retiro: Rocha, Deninho, F. Xavier, Ary, J. Martins, Adhemar, Erick, Breno, Omy, Clovis, Stenio, Adhemir, Ruy, Renato, Léo, Homero, Hippolito, Danilo e Gustavo.

2º. QUADRO, ás 13 1|2: Emerson, Mulatinho, Jonas, Adhemar, Diuset, Perea, Luiz, Morato, Dedé, Zeca, Simphronio, Ferreira, Normando, Joaquim, Vanildo, Guilherme, Elias, Allemão, Adhemar B. Sá, Pastick, Milton e Castello.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

6 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Coleta.

EPISTOLA (Esech. 18, 20-28) — *Isto diz o Senhor Deus. A alma que peccar, essa morrerá; o filho não levará sobre si a maldade do pae nem o pae levará sobre si a maldade do filho. A justiça do justo será sobre elle; e a impiedade do impio tambem será sobre elle. Mas se o impio fizer penitencia de todos seus peccados, que fez, e guardar todos meus preceitos, e fizer juizo e justiça, certamente viverá, e não morrerá. Mas se o justo a dominar de sua justiça, que obrar, viverá. Porventura quero eu a morte do impio, diz o Senhor Deus, e não antes, que se converta de seus caminhões, e viva? Todas suas justiças que fizera não serão lembradas; pela prevaricação que commetteu e pelo peccado que fez, por elles morrerá. E vós dizeis: O caminho do Senhor não é direito, não é direito o meu caminho e não são Ouvi, pois, ó Casa de Israel. Porventura antes tortos os vossos caminhos? Porventura não é direito o meu caminho e não são antes, que se converta de seus caminhões, e viva? Todas suas justiças que fizera não serão lembradas; pela prevaricação que commetteu e pelo peccado que fez, por elles morrerá. E vós dizeis: O caminho do Senhor não é direito, não é direito o meu caminho e não são quanto considerando e desviando-se de todas suas iniquidades, certamente viverá, e não morrerá, diz o Senhor Omnipotente.*

EVANGELHO (João, 5, 1-15) — *Naquelle tempo: Era um dia de festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalem. Ora ha em Jerusalem o Tanque das ovelhas, que em hebreu se chama Bethesaida, e tem cinco alpendres. Nestas jazia grande multidão de enfermos, cegos, coxos, e paraliticos, esperando o movimento da agua. Porque o Anjo do Senhor descia a certo tempo ao Tanque, e revolvia a agua, e o primeiro que descia á piscina depois do movimento da agua, saruta de qualquer enfermidade que tivesse. E estava ali um certo homem que havia trinta e oito annos estava enfermo. Vendo Jesus a este deitado, e sabendo que já havia muito tempo ali jazia, disse-lhe: Queres sarar? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem algum, que me metta no Tanque quando a agua se revolve; pois emquanto eu venho, outro desce antes de mim. Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma tua cama e anda. E logo aquelle homem sarou, tomou sua cama e andou. E era sabbado aquelle dia. Diziam pois os judeus áquelle que fôra curado. E' sabbado, não te é licito levar a cama. E elle lhes respondeu: Quem me curou, esse me disse: toma tua cama e anda. Perguntaram-lhe pois: Quem é o homem que te disse: toma tua cama e anda? E, o que fôra curado, não sabia quem fosse. Porque Jesus se retirara da turba, que ali estava. Depois Jesus encontrou-o no Templo, e disse-lhe: Eis que estás são; não peques mais, para que te não succeda alguma coisa peior. Foi aquelle homem e ao judeus que Jesus era quem o curara.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo.

A ACTIVIDADE DO "INTELLIGENCE SERVICE"

LONDRES, 5 (U. P.) — O *News Chronicle* informa de Glasgow que o Intelligence Service está na pista de uma vasta e bem organizada rêde de espionagem em toda a Escossia.

NOVO RECORD DE SALTO EM PARAQUEDAS

CHARTRES, 5 (U. P.) — James Williams conquistou novo record mundial de salto em para-quedas, lançando-se de uma altura superior a 8 kilometros e vindo abrir o para-quedas quando apenas faltavam 400 metros para attingir o solo.

CHOVE BASTANTE NO CEARA'

RIO, 5 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão declarou que, quando chegou ao Ceará, havia ali perspectivas de seccas.

Desde domingo de carnaval, porém, que chove bastante no interior e na propria capital, dissipando-se, assim, a grande ameaça que pesava sobre o nordeste.



LAURO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 239
1.º andar
Fones: 6878 e 2636

TERRENO NOS AFFLICTOS
Vende-se um na Rua Angustura (oitão do Nautico) com 15 x 30
A tratar com o Corretor Geral Paula Lopes
Av. Rio Branco, 193-1.º — Sala 18 — Fone 3320

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 RIO

HEMORRHOIDAS
ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇAO, AGORA CURA-SE NUMA SEMANA
"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente, recente ou antiga, (uma cura completa) contém 12 frascos. Importante — o tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instruções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos.
A' venda nas bôas drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira, Rua Conde da Bôa-Vista, 58 — Recife.

SI EU SOUBESSE...

Por Zé Maria





Em seu proprio beneficio, barbeie-se diariamente!

Si o homem que não se barbeia diariamente pudesse ouvir todos os commentarios que provoca sua apparencia descuidada, ao avaliar quanto isso o prejudica não deixaria de exclamar: "Si eu soubesse..." Mas... porque deixar de fazer a barba diariamente, si a Gillette é tão pratica e economica? Compre, hoje mesmo, uma Gillette e passe a barbear-se, todas as manhãs, com laminas Gillette Azul. Lembre-se de que a bôa apparencia ajuda a vencer na vida. Compre uma Gillette e delicie-se com a sua maneira suave de barbear.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro



MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia, Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0330; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaro, 24,-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 93, 1º andar.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Fleiry.

O CASO AGRICOLA

Lançando-se uma vista d'olhos pelo panorama economico de Pernambuco, verifica-se que numa cousa devemos sobretudo pensar: na solução do nosso caso agricola. E tudo o mais parece no momento illusorio.

Haverá petroleo? Haverá carvão? Haverá ouro? Haverá minerios?

Quem sabe? Pode ser que sim. Será preciso, porém, inverter fortes sommas para descobrir tudo isso. E collocados na encruzilhada: ai devemos ir atraz da miragem das riquezas mineraes (o velho Branner, que estudou a geologia de Pernambuco, nos fez conter muito o enthusiasmo) ou si devemos nos contentar em "cultivar o nosso jardim", parece que o mais pratico, o mais facil e o mais rendoso é adoptar a ultima solução.

Aliás, o secretario da Agricultura, que reflecte a opinião do governo nesses assumptos economicos, traçou em poucas palavras o seu programma, no dia em que tomou posse do cargo: Pernambuco não possue outras riquezas senão as agricolas.

Haverá ouro em Olinda? Haverá carvão em Jatobá? Haverá petroleo no Bongy? Tudo póde acontecer. Mas o melhor é mesmo irrigar e adubar os nossos cannaviaes; proteger e reflorestar as nossas mattas; alargar os nossos algodoaes; systematisar e racionalizar o plantio de nossas fibras; tirar o rendimento economico de nossas fructas nativas; e aproveitar o mais possivel a riqueza de nossas palmeiras. Ellas ahi estão, desconhecidas do povo, sem que lhes conheçam siquer a menor utilidade.

Durante seculos o babassú floresceu no Maranhão, sem que ninguem se apercebesse que ali dormia uma riqueza enorme. Foi preciso que viesse a guerra; e com a guerra a fome dos oleos vegetaes, para que se começasse a explorar aquillo que até então não valia nada.

Só o babassú é capaz de fazer a prosperidade de uma região. Entretanto, ao lado do babassú innumeras outras palmeiras jazem inaproveitadas.

Ainda hontem, o Departamento de Assistencia ás Cooperativas publicava no DIARIO um communicado, indicando as vantagens da cultura da oiticica e mostrando que só numa fazenda com mil pés se poderia obter um rendimento bruto de mais de 400 contos.

Outras lavouras poderiam ser tentadas, para o aproveitamento dos [illegible], como a do amendoim, que constitue uma das maiores possibilidades do Senegal francez.

Quem salta em Dakar, vê logo nos cáes montes enormes de amendoim e em Paris toda gente consome o oleo de amendoim, como um excellente succedaneo do oleo de oliveira.

—

As riquezas agricolas estão á flôr da terra e ao alcance de todos. As mineraes estão no sub-solo e demandam penosos e dispendiosos trabalhos para explora-las.

E si o esforço agricola nos dá um rendimento igual em ouro (as laranjeiras da California deram mais ouro, do que o producto de suas minas) porque desprezal-o, em busca de vagas illusões e de hypotheses?

Por que distrair o nosso esforço, si melhor e mais efficazmente o poderemos applicar naquillo que ahi está á vista de todos?

Bem disse o actual secretario da Agricultura, que viu como se transforma uma miseravel terra vulcanica, como a do Hawai, num dos maiores emporios agricolas do mundo e onde 50 % da população tem uma caderneta de depositos nos bancos:

— "...somente a solução agricola apparece como viavel e promettedora. Porque Pernambuco é um Estado que não possue riquezas mineraes e somente uma terra para ser trabalhada e um clima que nem sempre é propicio ás culturas indicadas pelas exigencias do commercio ou pelas conveniencias dos lucros. E' preciso fazer a terra produzir, apezar das irregularidades climaticas e asperezas do solo".

—

Dá-nos o governo federal transportes rapidos e baratos, approxime o sertão do littoral, facilite o accesso dos centros de producção aos mercados consumidores, irrigue as terras semi-aridas e o mais virá naturalmente. Haverá então tempo bastante para sondar a terra.

Haverá mesmo petroleo no Bongy? Ouro em Olinda? Carvão em Jatobá? Tudo virá a seu tempo. Não faz mal que tudo isso durma mais um pouco em potencial. Ninguem nol-o arrebatará.

No momento, o mais viavel é pensar na solução agricola, de que nos fala com o seu bom senso burguez o sr. Apolonio Salles.

A solução mineral ficará para outra geração, a quem deixaremos esse encargo, depois de ter realizado um trabalho, que os que vierem depois saberão avaliar, fazendo-nos justiça.

PROBLEMAS COMMUNS, EM CASO DE GUERRA, A PORTUGAL E A INGLATERRA

COMO DECORREU A ULTIMA REUNIÃO CONJUNTA, EM LISBÔA, DAS COMMISSÕES MILITARES LUSO-BRITANNICAS — OUTROS INFORMES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 5 — O ministro da Justiça enviou á Assembléa Nacional uma proposta de lei creando o Palacio da Justiça de Lisboa e no Porto, assim como diversas prisões, especialmente a Prisão Central de Lisboa, Porto, Braga, Setubal e Pontas Delgadas; Colonias penitenciarias em Alcoentre e Coimbra e uma colonia penal em Valverde.

A actual penitenciaria de Lisboa será transformada em Prisão Preventiva e na prisão de Limoeiro serão installados os serviços de policia de investigações e os archivos geraes da policia.

Afim de adquirir ou construir todos os immoveis necessarios a estes serviços, o ministro é autorizado a contrahir na Caixa Geral dos Depositos um emprestimo até a somma de 60.000 contos.

AS MISSÕES MILITARES ANGLO-LUSITANAS

LISBOA, 5 (U. P.) — Proseguiram hontem, no Palacio da Assembléa Nacional, os trabalhos conjunctos das missões militares portugueza e britannica referentes aos problemas communs de Portugal e da Grã Bretanha em caso de guerra.

Estiveram presentes á reunião todos os membros das duas referidas missões.

A DEFESA MILITAR DE PORTUGAL E DO IMPERIO

LISBOA, 5 (H.) — A Missão Militar Ingleza e a Commissão Portugueza effectuarem nova reunião, durante a qual o general Tasso Miranda Cabral, presidente da ultima,fez pormenorizada exposição sobre os problemas da defesa militar de Portugal e seu imperio.

A proxima reunião está marcada para amanhã.

MAIS QUATRO OBSERVADORES

LISBOA, 5 (H.) — A bordo do vapor Highland Brigade chegaram ao Tejo quatro observadores inglezes do controle de não intervenção.

Tambem chegaram a bordo do mesmo vapor e do navio Monte Oliva trinta e dois hespanhoes que desde o romper da guerra civil se tinham refugiado na Inglaterra e na Allemanha.

O AGENTE LUSO EM BURGOS

LISBOA, 5 (H.) — Informam de Burgos que o sr. Theotonio Pereira, agente do governo portuguez junto ao general Franco, manteve demorada conferencia com o general Jordana, ministro das Relações Exteriores, e com o sr. Fernandez Cuesta, ministro da Agricultura do governo nacionalista hespanhol.

AS CONTAS PUBLICAS DE 1936

LISBOA, 5 (H.) — O ministro das Finanças enviou á Assembléa Nacional as contas do anno de 1936 que se referem, especialmente, á junta de creditos publicos.

EM VISITA AO GENERAL CARMONA E AO SR. SALAZAR

LISBOA, 5 (U. P.) — Estive hontem em visita ao general Fragoso Carmona e ao sr. Oliveira Salazar, respectivamente presidente da Republica e chefe do gabinete portuguez, o sr. Hart Hirenn Lauterbacher, logar-tenente do chefe da Juventude Allemã.

O illustre visitante conferenciou tambem com os srs. Carneiro Pacheco, ministro da Instrucção Publica, e Nobre Guedes, commissario nacional da Mocidade Portugueza.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

LISBOA, 5 (H.)— O general Domingos de Oliveira, antigo presidente do Conselho e antigo governador militar de Lisboa, foi nomeado membro do Supremo Tribunal Militar.

ENTROU NO TEJO COM FOGO A BORDO

LISBOA, 5 (H.) — Procedente da Africa Occidental Franceza, viu-se na contingencia de se refugiar no Tejo, o vapor finlandez Hano, a cujo bordo se declarou um incendio de consideraveis proporções. Os bombeiros de Lisboa e de Almada combatem activamente o fogo.

O Hano leva a bordo um carregamento de sementes oleaginosas.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 5 (U. P.) — Pelos transatlanticos Anglney, Siqueira Gomes e Cap Arcona partiram hontem para o Brasil 77 emigrantes portuguezes.

TEVE SUSPENSA A LICENÇA DE ADVOGADO

LISBOA, 5 (U. P.) — O Conselho Superior da Ordem dos Advogados suspendeu hontem a licença do conhecido advogado Antonio de Bourbon, que se acha detido, incommunicavel, sob a accusação de haver praticado diversos delictos de burla.

FULMINADAS

LISBOA, 5 (U. P.) — Quatro pessoas morreram fulminadas por um cabo de alta tensão, na propriedade do sr. Francisco Marujo, na parochia de Montecapada.

FOI POSTO A FLUCTUAR

LISBOA, 5 (H.) — O vapor de carga sueco Nasting, que tinha encalhado á entrada da barra de Villa Real de Santo Antonio, foi posto a fluctuar pelos rebocadores Walkiried, da mesma nacionalidade.

O Nasting soffreu ligeiras avarias, que serão reparadas nos estaleiros de Villa Real.

FUGIRAM DA PRISÃO

LISBOA, 5 (H.) — Evadiram-se da cadeia de Sabrosa, os presos Abel Corrêa e Antonio Monti; em Romanichel, Guilherme Diamantino matou a tiros de revolver sua mulher Maria Capitolina, de 34 annos de idade; em Couco, perto de Coruche, Rosa Martins, de 78 annos, foi victima de uma queda mortal.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 5 (U. P.) — Falleceram: nesta capital,: o conhecido esculptor Moreira Ratto e o capitão Lucio José de Vasconcellos; em Santa Maria de Penaguia, a sra. Luiza Castello Branco, sobrinha do grande escriptor portuguez Camillo Castello Branco; em Idanha Nova, o proprietario José Trigueiros Falcão.

—

LISBOA, 5 (H.) — Falleceram: em Carqueiros, perto de Thomar, o proprietario Antonio Pereira Soares, de 86 annos; em Agueda, o advogado João Simões Sucena; em Lisboa, o esculptor Moreira Ratto; em Estoi, o proprietario Miguel de Souza; em Ferragem, perto de Paço de Açores, Gertrudes Gonçalves, de 106 annos.

A MORTE DE D'ANNUNZIO

LISBOA, 5 (H.) — A Academia de Sciencias de Lisboa evocou a memoria de Gabriel D'Annunzio, do qual fez o elogio, decidindo commemorar com sessões solemnes os centenarios dos chimicos francezes D. J. Long, Le Cocq de Bois Baudran e do belga Solvay, assim como a fundação da manufactura de Sevres.

O almirante Gago Coutinho fez uma communicação a respeito dos trabalhos de Henry Hasse sobre as descobertas maritimas, salientando que este escriptor dá grande importancia ás tentativas dos navegadores portuguezes por terem descoberto a America antes de Colombo.

NA ASSEMBLÉA NACIONAL

LISBOA, 5 (H.) — A Assembléa Nacional iniciou a discussão do projecto de lei referente ao regimen administrativo da Madeira e dos Açores, assim como o do relatorio que sobre o assumpto elaborou a Camara Corporativa.

AGUARDADA A DIVISÃO NAVAL ITALIANA

LISBOA, 5 (H.) — A divisão naval italiana, que vem aqui em visita official ao governo portuguez, é esperada no dia 8 do corrente.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros prepara brilhante programma de recepção.

O SR. LAUTERBACHER EM SETUBAL

LISBOA, 5 (H.) — O sr. Hartmann Lauterbacher, sub-chefe da organização da Juventude Allemã, acompanhado do seu ajudante de campo, de diversos officiaes graduados da Mocidade Portugueza e de varios membros da colonia allemã, visitou a região de Setubal, almoçando nesta cidade.

Amanhã visitará diversos serviços da Mocidade Portugueza que lhe offerecerá um banquete.

No dia 5 a legação da Allemanha tambem lhe offerece um banquete e no dia 7 o sr. Lauterbacher partirá para Salamanca, com o seu ajudante de campo em proseguimento de sua missão.

SOSSOBROU COM TODA A TRIPULAÇÃO

LISBOA, 5 (Havas) — Communicam de Villa Nova de Cancella que em consequencia da violenta tempestade que apanhou em alto mar, o barco de pesca hespanhol Luz E Hermanos soçobrou, morrendo afogada a tripulação.

O barco pertencia á filha Christina. Deram á costa varios destroços da embarcação.

A FORÇA PELA ALEGRIA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 3.

Pode-se tirar do Carnaval uma lição em favor do povo brasileiro: a de que possuimos grandes forças vitaes que se expandem num seutido, apparentemente leviano, mas que se fossem disciplinadas muito produziriam de beneficio para o Brasil.

Quem sabe dos sacrificios que fazem os membros de ranchos e blocos dos morros e suburbios para dar lustre ás suas passeatas, avalia do dispendio de energias de que são capazes para chegar aos objectivos que têm em vista.

Um psychologo concluirá que essas superabundancias de forças espirituaes e physicas empregadas no Carnaval bem poderiam ser applicadas, pela intelligencia dos dirigentes, em propositos mais elevados e fecundos.

* * *

Um jornalista estrangeiro, de passagem pelo Rio, vendo commigo o desfile de um "rancho", quedou-se admirado. "Só um povo profundamente bom e gentil realisaria coisa semelhante", disse elle. "Em meu paiz essa ordem, essa rythmo, essa submissão aos fins desinteressados de organização seriam praticamente impossiveis. Doravante tenho mais um motivo de admiração e de esperanças no povo brasileiro".

* * *

O povo brasileiro está apto a realisar a força pela alegria.

As reservas potenciaes da sua alma são immensas.

O Carnaval é, em certo sentido, uma revelação surpreendente, que nos permitte considerações soberbas de fé nos destinos nacionaes.

Basta que appareça o grande motivo de cohesão para que esta collectividade se lance a realisar os seus objectivos, com a mesma tenacidade, energia e confiança, com que celebra a grande festa, a que acabamos de assistir.

COUSAS DA CIDADE

O ALBERGUE DO GAZETEIRO

Podemos assegurar que, dentro em breve, os gazeteiros do Recife terão o seu albergue nocturno. Nisso está empenhado o governo do Estado, através de sua Secretaria do Interior.

E' que o poder publico se affigura um dever social ir ao encontro das classes menos favorecidas, para lhes elevar o nivel de vida.

A vida do gazeteiro do Recife é uma verdadeira miseria. A' meia noite, quem descer as escadas das redacções, a todo momento está topando com essas pobres creanças, deitadas no chão, onde ficam até a madrugada.

Sem teto e sem alimentação sufficiente, cada um desses infelizes é um candidato á tuberculose.

O governo do sr. Agamemnon Magalhães, que se quer assignalar sobretudo como o governo da acção social e humana, vae acabar com esse espectaculo, que é uma affronta aos nossos sentimentos christãos. — E.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Por Robert MACKAY

III

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

PERSPECTIVAS COMMERCIAES — Durante a epoca já bastante dilatada de incertezas economicas, o que mais caracterisou o commercio britannico foi a sua vitalidade. No anno de 1937 continuava ininterrompida a sua expansão. Os valores de importação daquelle anno excederam por 21 por cento os de 1936, emquanto os de exportação subiram por 18 por cento. Nada tinha de estrondo o melhoramento generalisado do commercio inglez. Foi uma progressão mais gradual do que espectacular, traduzindo-se no crescimento sustentado do poder acquisitivo do paiz. O inicio disto reside no augmento das importações de productos alimenticios. Por sua vez, a importação em maior escala de materias primas patenteia a extensão da prosperidade.

Subiram as importações de metaes manufacturados, o que se attribue em parte no programma official de rearmamento. Como disse, porem, Lord Horne, ex-ministro da Fazenda e competencia reconhecida em assumptos financeiros, existe atraz daquelle programma "um grande conjuncto de solidez nas condições do operariado e dos negocios". Está previsto mesmo que os beneficios economicos provenientes do proprio programma sobrevivam ao mesmo, porque o augmento do numero dos empregados e da producção industrial, em funcção directa do programma de rearmamento, não passa de uma pequena porcentagem dos algarismos totaes relativos ao emprego e á producção. Na base dos algarismos officiaes, por exemplo, pode-se calcular que o programma de rearmamento accrescentou apenas quatro por cento ao numero de pessoas com emprego.

DO PARÁ

Realizou-se ante-hontem o enterro do dr. Camillo Salgado — A interventoria federal presta-lhe honras de chefe de Estado — Em fóco, o mysterioso naufragio do navio "Zé Antunes"

BELEM, 5 (D. P.) — Effectuou-se o enterro do dr. Camillo Salgado que foi professor da Escola de Medicina e antigo senador federal.

Todas as classes sociaes prestaram-lhe grandes homenagens posthumas.

O interventor federal interino baixou o seguinte acto:

"O interventor federal do Estado do Pará, por nomeação legal do presidente da Republica, considerando as altas qualidades moraes e intellectuaes do dr. Camillo Henrique Salgado, hoje fallecido nesta cidade, e seus grandes serviços como medico humanitario, politico eminente e professor emerito;

considerando os altos postos occupados pelo saudoso paraense, na presidencia do Senado estadual, governador eventual do Pará, professor e director da Faculdade de Medicina, além de outros, sempre desempenhados com a maior correcção;

considerando que, vida assim tão assignalada de serviços á causa publica e humana, de que é seguro penhor a estima geral desfructada pelo dr. Camillo Salgado, merece um preito publico;

considerando, afinal, que ao governo do Estado incumbe homenagem especial á memoria de tão digno e notavel cidadão, resolve decretar:

Art. unico — São concedidas honras de chefe de Estado aos funeraes do dr. Camillo Henrique Salgado, antigo presidente do Senado e governador eventual do Estado, luto por tres dias em todas as repartições do Estado, que custeará os respectivos funeraes.

O secretario geral do Estado, assim o faça executar e publicar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 3 de março de 1938. *Deodoro de Mendonça*, interventor federal. *Antenor Cavalcanti*, secretario geral."

ATTITUDE DE UM JUIZ

BELEM, 5 (D. P.) — A *Folha do Norte* publicou hoje a seguinte nota:

"O juiz substituto Leprout Bricio devia se dar por suspeito para presidir o summario de culpa dos implicados no attentado de 5 de abril de 1935. Numa terra onde os juizes juram suspeição por qualquer pretexto e até sem pretexto nenhum — como acaba de se verificar no processo Paulo Leite, — não se póde compreender que o sr. Leprout Bricio forceje por presidir um summario em que os réos são seus irmãos dilectos na camorra baratista e com os quaes sempre se manifestou ostensivamente solidario, com elles mostrando-se, todas as manhãs e todas as tardes, pelas mesas dos cafés e dos botequins em intimas confabulações.

Se a lei prevê incompatibilidades nos casos de inimizades pessoaes, tambem prevê os de amisade intima, como o que se observa no caso do sr. Leprout Bricio, cuja isenção para dirigir a instrucção criminal dos acontecimentos de abril póde ser contestada.

Disso só resultará que as testemunhas serão perturbadas por perguntas visando favorecer os accusados.

O mais commesinho escrupulo está a indicar ao sr. Leprout o caminho a seguir."

REGRESSOU A DILIGENCIA POLICIAL QUE FOI A BREVES

BELEM, 5 (D. P.) — Todos ainda estão lembrados do sinistro horroroso do vapor *Zéantunes*, em que tantas vidas foram sacrificadas, facto occorrido no anno passado.

Como se sabe, o referido navio, que daqui saira para fazer a linha do Tapajós, sob o commando do capitão Antonio Queiroz conduzia em seu cofre avultada quantia em dinheiro, a maior parte da Companhia Ford Industrial do Brasil, que se destinava ao pagamento dos seus empregados, em Fordlandia, no Tapajós.

Falou-se na possibilidade de se rehaver esse dinheiro e, escaphandristas foram enviados ao local, retirando o cofre, onde, no emtanto, não existia o numerario.

Surgiram varios commentarios, tendo-se mencionado a existencia de um assahyzeiro fincado dentro do navio no logar onde devia estar o cofre.

O caso, no emtanto, parecia ter ficado no esquecimento, quando ha uns dez dias, mais ou menos, uma diligencia, chefiada pelo commissario Melchiades Costa seguiu para o interior do Estado, sem que se soubesse o seu destino e o seu fim.

A diligencia Melchiades Costa, que hontem regressou a Belem, fôra investigar o desapparecimento do dinheiro que o *Zéantunes* conduzia, sendo accusado ao que parece, gente bôa. Com a diligencia vieram presos os individuos Manoel Almeida Mattos, viuvo, lavrador, residente no rio Buiussú, e Arthur Alho Gonçalves, casado, paraense, pardo, de 30 annos, lavrador, residente tambem no mesmo rio.

O ultimo dis nada saber. Insistimos um pouco, mas o cabocio não podia falar, dizendo, por fim:

— "Estou debaixo de ordens, não posso falar."

E o chaveiro Mario foi conduzindo ás pressas o lavrador para o xadrez da Central.

Manoel Mattos, porém, se bem não tenha declarado tudo com clareza, disse-nos haver sido elle quem fincou o sesahyzeiro a bordo.

— E quem tirou o dinheiro? perguntamos.

O cabocio sorriu, mostrou desejos de falar, desembuchar tudo, mas lembrou-se do que occorrera com o seu companheiro e disse:

— "Não fui eu, moço. Mas o senhor saberá depois. Cousa assim não é p'ra mim."

E deixou a sala da permanencia, rumo ao xadrez do commissariado especial, acompanhado do agente Manoel Paulo, ficando ali detido incommunicavel.

Como se vê, o inquerito sobre o rumoroso caso promette ser sensacional.

Electrifiquemos com prudencia

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 3 — No que mais se fala, neste momento, em nossa terra, é em electrificar. Tornou-se este o verbo da moda. Depois da electrificação da zona suburbana da Central do Brasil queremos mudar o systema de tracção de todas as vias ferreas. Só pela phantasia de mudar. Tudo deve ser electrificado, de norte a sul, de léste a oeste, e, com tal objectivo, mobilizadas as cachoeiras da hinterlandia nacional. Paulo Affonso, Iguassú, Avayhandawa, Sete Quedas, Maribondos, Patos, as formidaveis catadupas da região amazonica e mattogrossense, os saltos do Madeira e do Alto Tapajós, tudo deve ficar inaproveitado. Vamos electrificar o Brasil, rio acima, e rio abaixo.

Somente esquecemos aqui um pouco duas eloquentes lições: a do engenheiro Victor Freire, em S. Paulo, e a do dictador Stalin, na Russia. Famoso industrial paulista dispunha de uma cachoeira no Tieté, perto de Piratininga. E estimava-a em milhares de contos. Guardava-a como um potencial de dinheiro a vista. Um dia lembrou-se de pedir a opinião do abalisado engenheiro Victor Freire, afim de que elle a avaliasse. Dada a tranquillidade com que a Light poderia fazer quédas artificiaes em S. Paulo, e ainda por cima logrando inundar qualquer cachoeira do Tieté, nas proximidades da metropole, o engenheiro Victor Freire concluiu que a cachoeira do industrial seu consulente valia zero. A historia, dentro de vinte annos, deveria dar-lhe razão. Os lagos da Light afogariam a cachoeira. As cachoeiras, de que tanto se ufana o Brasil, commercialmente, na hora actual e em futuro ainda bastante remoto equivalem aos mais mediocres algarismos. Sete Quédas, Paulo Affonso, Itapura, não têm a minima expressão economica. Durante vinte, trinta, quarenta e cincoenta annos, importarão tanto para nós como um pedaço de terra sifara do nordeste resequido. Serão puras maravilhas naturaes, para a contemplação dos turistas.

Se tentassemos aproveital-as, esse acto de loucura teria como consequencia o que occorreu com o Soviet no Dnieper. Capacitaram-se os russos de que, construindo centraes electricas de 500 e 600 mil cavallos, ergueriam, logo, um parque industrial.

Até hoje as industrias, que deveriam absorver tanta energia captada, ainda estão por apparecer. Distante do centro de consumo e de distribuição, a immensa central electrica permanece como uma miragem no meio da grande torrente. Nada criou e nada produziu. Foi obra apenas de phantasia de visionarios.

Electrificando as linhas de suburbio do Rio de Janeiro, o governo do sr. Getulio Vargas agiu com acerto e produziu um notavel serviço publico. A intensidade do trafego, aqui, justifica perfeitamente a electrificação. Outrosim, a Paulista se conduziu com clarividencia, quando, em 1922, resolveu electrificar as suas linhas de movimento de trens mais denso. Esse trafego comportava a electrificação. Mas, agora, pensar em electrificar linhas de exiguo movimentos, linhas de bitola estreita, em pleno sertão, com dois e três comboios diarios, é rematada ingenuidade. Fôra preciso desconhecer o custo de uma linha de transmissão de força para imaginar a electrificação de percursos da Central, sem nenhuma densidade de trafego, e onde o carvão e a lenha serão, por muito tempo, os combustiveis capazes de remunerar os serviços nesses trechos.

Electrifiquemos, mas com prudencia, e estudando sempre o custo de producção da corrente electrica em cotejo com a hulha preta e a hulha varga.

DO MARANHÃO

A imprensa de S. Luiz elogia o carnaval pernambucano — Collam gráo, hoje, os peritos contadores — Realizam-se concursos na Faculdade de Direito — As procissões da Quaresma

S. LUIZ, 5 (D. P.) — Realiza-se amanhã, na Escola Superior de Commercio, a collação de gráo dos peritos-contadores, que concluiram o curso em 1937.

O acto começará ás 19 1/2 horas, na séde do Centro Caixeiral. Pela manhã os diplomandos mandarão celebrar missa em acção de graças, na Cathedral.

ELOGIOS AO CARNAVAL PERNAMBUCANO

S. LUIZ, 5 (D. P.) — O *Diario do Norte* lamentando a falta de "côr local" ao Carnaval do Maranhão, ao mesmo tempo elogia o Carnaval pernambucano.

Destacamos o seguinte trecho da nota alludida:

"O Carnaval pernambucano com os seus "frevos", o seu "passo", os seus "maracatús" e as suas musicas regionaes está constituindo objecto de curiosidade para todos os que estudam os costumes do povo brasileiro.

Descobriu-se que, emquanto o do Rio vae se cosmopolitizando e, por isso mesmo, perdendo em pittoresco, para ganhar em artificio, o Carnaval de Pernambuco adquire feição cada vez mais propria, isto é, adquire mais e mais côr local."

OS CONCURSOS NA FACULDADE DE DIREITO

S. LUIZ, 5 (D. P.) — Realizou-se, hontem á noite, na sala da congregação da Faculdade de Direito, a prova oral do concurso para a cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho.

O candidato inscripto, sr. Gabriel Rebello dissertou sobre o ponto sorteado, durante o tempo regulamentar.

Realizada, assim, a ultima prova do concurso, terá logar, num destes dias, o julgamento, pela congregação, do relatorio que sobre o mesmo apresentará a commissão examinadora.

AS PROCISSÕES DA QUARESMA

S. LUIZ, 5 (D. P.) — Na proxima semana serão iniciadas, em São Luiz, as tradicionaes procissões da Quaresma.

A primeira será a da "fugida", que se resume na transladação das imagens do Senhor dos Passos do Carmo para a Cathedral e de Nossa Senhora das Dores, do Carmo para a igreja de São João.

No dia seguinte, haverá o encontro das duas imagens, em frente ao templo de São João.

SOLIDARIO COM O RESTO DO PESSOAL DO BLOCO

S. LUIZ, 5 (D. P.) — Durante a terça-feira de Carnaval saiu o bloco *Solidario com os Ordens*. Os seus componentes praticaram um "sururú" numa bodega e foram esbarrar no São João.

Escaparam alguns, inclusive o chefe do bloco. Finalmente, por volta das 14 horas, surgiu na permanencia o chefe, a procurar pelos seus subordinados.

O commissario disse-lhe que estavam presos.

O chefe tirou o gorro encarnado de cabeça e declarou:

— "Estão presos? Pois, bem, eu sou solidario com elles!"

O commissario mandou recolhel-o ao xadrez...

Intimado a abandonar a accusação contra o seu filho

O SR. ARISTHON CAJATY DENUNCIA OS ADVOGADOS DO EX-CADETE ADALBERTO

BAHIA, 5 (A. M.) — O sr. Aryston Cajaty, pae do ex-cadete Adalberto Cajaty, enviou uma carta ao Estado da Bahia, em que repelle as accusações do advogado Pio Guerra Canedo, patrono do seu filho.

Esse causidico esteve em Ilheos investigando os antecedentes de Aryston, afim de comprovar as taras hereditarias de que seria portador o ex-cadete.

O missivista affirma que a missão do advogado foi vender um immovel de propriedade de Adalberto para pagar os honorarios dos advogados da defesa.

Em seguida, accusa o sr. Evaristo de Moraes de haver-o intimado por intermedio do bacharel José Valladão, a abandonar a accusação que pretendia mover contra o seu filho.

Adeanta que respondeu á intimação, nomeando Zolachio Diniz para auxiliar a accusação.

Concluiu:

"Assim desmascaro uma imputação miseravel que por um meio artificioso, soccorreu-se a defesa de um delinquente á custa do Evaristo de Moraes e pio Canedo."

Quarenta integralistas presos em Nictheroy

Cantavam, á noite, o hymno dos "camisas verdes" — Um documento que não assignaram

RIO, 5 (A. M.) — Annuncia-se que cerca de 40 integralistas foram presos em Nictheroy.

Esses camisas verdes, vindos de varios municipios fluminenses, passaram os ultimos dias a cantar, á noite, o hymno integralista, dentro de cubiculos onde se encontravam.

O terceiro delegado, no entanto, aconselhou-os a acabar com esse principio de insubordinação, convidando-os ainda a assignarem um documento declarando que foram integralistas apenas até o dia 10 de novembro.

Todos se recusaram a isso, com excepção de um que resolveu assignar a referida declaração.

REUNIAM-SE CLANDESTINAMENTE

CIDADE DO SALVADOR, 5 (A. M.) — O delegado auxiliar Altamiro Braga forneceu a seguinte nota official sobre a prisão de 18 integralistas, ultimamente verificada:

"Constantes e reiteradas recommendações foram feitas pela secretaria de Segurança aos responsaveis pela extincta Acção Integralista Brasileira, neste Estado, afim de que se mantivessem alheios a quaesquer actos contrarios á ordem e segurança publica.

Apezar disso, continuaram alguns adeptos da mesma ideologia a se reunir clandestinamente em varios locaes, no intuito de burlarem o decreto lei sobre o fechamento dos partidos politicos.

A policia estava perfeitamente a par de taes reuniões e acompanhava, como era de seu dever, todos os movimentos dos camisas verdes, até que pudesse agir com segurança, prendendo aquelles que se achavam afastados da lei.

Nesse sentido, acaba a policia de deter, numa das residencias desta capital, 18 pessoas, instaurando o inquerito respectivo para apurar as suas responsabilidades.

Identicas medidas serão tomadas contra todos os que procedam igualmente."

A Conferencia dos Secretarios da Fazenda

CHEGOU AO RIO, O SR. OVIDIO ABREU

RIO, 5 (A. M.) — No avião da carreira, chegou o sr. Ovidio Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas, afim de participar da conferencia dos secretarios da Fazenda, segunda-feira, sob a presidencia do sr. Souza Costa.

AS QUESTÕES QUE SERÃO DEBATIDAS

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Valentim Bouças, que será secretario da conferencia dos secretarios da Fazenda, a reunir-se na proxima segunda-feira, falando a um vespertino, disse o seguinte:

"As modificações que devem decorrer da Constituição, quanto ao regimen fiscal tributario, já motivaram a reunião aqui realizada, em dezembro, com o comparecimento dos secretarios dos Estados cafeeiros.

Naquella reunião, foram debatidas, entre outras, as questões que se referem aos impostos de consignações, exportação e outros tributos."

TOMOU POSSE O NOVO COMMANDANTE DA AVIAÇÃO MILITAR

RIO, 5 (A. M.) — O general José Joaquim de Andrade passou, hoje, o commando da Aviação Militar ao coronel Lima Rodrigues, que exercerá o cargo interinamente até empossar-se o novo commandante. Ao acto estiveram presentes altas autoridades.

O general José Joaquim de Andrade na leitura da ordem do dia concitou os seus antigos companheiros a permanecer na mesma linha de dedicação e disciplina, que sempre ali reinaram.

MISSAS PELA ALMA DE RUY BARBOSA

RIO, 5 (A. M.) — Em virtude de coincidir com o carnaval a data do fallecimento de Ruy Barbosa, a sua familia somente hoje mandou celebrar missas na igreja da Gloria.

PETROLEO EM S. PAULO

RIO, 5 (A. M.) — Informam de S. Paulo que Angelo Ballioni abriu um poço para a exploração de petroleo, no municipio de São Pedro.

Ballioni já attingiu 1606 metros de profundidade e declarou que espera dentro em breve fazer jorrar o "ouro negro", pois que cada vez mais que se aprofunda a excavação, mais se concretiza a esperança de encontrar o petroleo, dados os indicios que se accentuam.

QUASI CONCLUIDO O NOVO PREDIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 5 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão visitou as obras do edificio do Ministerio do Trabalho, o qual acha-se quasi concluido.

O ministro percorreu os 16 andares do predio, onde serão installadas todas as dependencias do Ministerio, tendo colhido muito bôa impressão.

CHEGOU AO RIO A REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES

RIO, 5 (A. M.) — A bordo do *Bagé*, regressou da Europa a estudante Clotilde de Albuquerque, que representou a classe academica no Congresso de Sophia.

HYGIENE E CONSERVAÇÃO DA CARNE VERDE

RIO, 5 (A. M.) — No Matadouro Municipal realisou-se a experiencia do processo de hygienisar e conservar a carne verde por meio de irrigações nos vasos do animal abatido.

O resultado obtido foi satisfatorio.

O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 5 (A. M.) — O *Diario Official* publicou, hoje, o decreto do novo regulamento do imposto de consumo, que deverá entrar em vigor em 1 de abril vindouro.

São concedidos assim 25 dias para a apresentação de suggestões pelos interessados.

PARA O BARATEAMENTO DO CARVÃO

SERA' CONSTRUIDA UMA LIGAÇÃO FERROVIARIA ENTRE RIO E PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Os proprietarios de minas de carvão dirigiram-se ao interventor federal solicitando facilidades de transportes afim de conseguir-se o barateamento do carvão.

O governo federal creará em breve uma divisão ferroviaria, que se encarregará da construcção de uma ligação de uma estrada de ferro entre Porto Alegre e o Rio.

MUTILADO

Sports

O Nautico treinou hontem no campo do America

Os carvalheiras a postos — Como se desenrolou o jogo



Jogadores alvi-rubros antes do treino

O **Nautico** reuniu hontem no campo do **America** os seus jogadores dos 1. º e 2.º quadros e realizou um magnifico treino, perante uma assistencia bem regular, sob a direcção do **sportman** Eladio Carvalho. Fomos ao campo e tivemos a satisfação de ver Fernando e Arthur Carvalheira nos seus póstos.

O primeiro delles fez lindos tentos e sempre revelando aquelle mesmo conductor de ataques. O segundo tratou de construir as investidas.

Romeu, o atacante paulista figurou ao lado de Fernando e de Celso, conduzindo-se com correcção. Dribla e atira com os dois pés.

Osiris no arco esteve optimo. Vimos tambem o cearense Mamede. Jogador intelligente. Corre, atira com os dois pés e tem umas entradas perigosas.

Ramon está em devida fórma. Nem parece aquelle médio que vimos jogar atraz. Edson, apesar de doente, continuou mostrando o seu valor no centro da linha média.

Em palestra com alguns alvi-rubros, notamos a satisfação que os mesmos experimentam. Além do quadro está bom, ha as magnificas reservas que o segundo quadro offerece.

O quadro do Leão XIII

Volta a integrar o quadro do **Leão XIII** o conhecido **volley-baller** João Caetano, que disputará neste anno o campeonato por aquelle **club**.

Automovel Club de Pernambuco

A secretaria do **Automovel Club de Pernambuco** está chamando a attenção dos seus socios para que a avisem do numero da nova chapa dos seus carros, afim de facilitar o serviço de controle e revisão na mesma secretaria.

O **QUADRO DO LEÃO XIII**

OS NOVOS JOGADORES TRICOLORES

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO. — A estréa dos novos jogadores do **Santa Cruz** foi das mais interessantes.

Difficilmente se assiste a exhibição de jogadores desambientados como a de Xaxá e Pedrinho.

Portaram-se como se fossem velhos conhecidos dos nossos campos.

Pedrinho é uma revelação. A opinião que ora transmitto é sincera.

Pode divulgal-a. Agradeço a publicação, o leitor

C. L. Lins."

CAMPEONATO DOS SEGUNDOS QUADROS

VÃO JOGAR O TRAMWAYS E O SPORT NO CAMPO DO AMERICA

Jogam hoje no campo do **America** em disputa do campeonato dos segundos quadros, as turmas rubro-negra e tramviaria.

O **Tramways** e o **Sport** apresentarão bons quadros.

O embate será precedido de um encontro entre as turmas juvenis dos dois clubs citados.

CENTRO SPORTIVO IRIS CLUB x ARCO IRIS CLUB

Hoje, na nova praça de sports do **Centro Sportivo Iris Club**, na rua Gomes Taborda, no Cordeiro, realiza-se mais um animado encontro entre os dois clubs acima.

O **Centro Sportivo** mandará ao gramado o seu novo **team**:

Leoncio — Guemão — Armando — Moreira — Joaquim — Rubens — Arnaldo — Duryal — Ezolinho — Rubinho — Joca.



Pilombeta chega hoje pelo "Oceania"

Vae occupar o seu posto na zaga alvi-rubra

Pelo Oceania, que procede do Rio chega hoje, ás onze horas, Pilombeta, o conhecido zagueiro alvi-rubro.

Dirigiu-se para o sul o anno passado e foi em busca de conquistar novas victorias. Não no foot-ball.

Encaminhou-se para tal. Adoeceu, porém, de saudade. O clima alvi-rubro lhe fazia uma falta enorme.

E Pilombeta preferiu a alegria de viver aos triumphos de um trabalho laborioso. Volta hoje e matará a saudade.

Ao seu desembarque comparecerão amigos. Ao bravo Pilombeta as nossas saudações de bôas vindas.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

O presidente do C. C. P. está convidando os srs. Pedro de Alencastro, Aristheu Silva, Joaquim Antonio de Sá, José Joaquim da Silva, Ernesto da Motta Ribeiro, José Teixeira de Albuquerque e Nelson de Mello Vergosa, para comparecerem hoje, ás 9 horas, na sede social, afim de tratarem de assumpto de interesse para o club.

Logo após a reunião haverá a inscrição dos corredores que irão tomar parte na grande temporada internacional.

ASSOCIAÇAO A. DA GREAT WESTERN

TREINO — O director technico está convidando todos os amadores inscriptos nos 1.º e 2.º teams para um treino de preparo entre ambos, no campo da Avenida Malaquias, hoje, ás 6 horas.

O comparecimento a este treino e a efficiencia technica desenvolvida dará ensejo á organização dos teams que irão disputar os proximos campeonatos da Federação.

A reunião dos amadores respectivos será na séde, em Ponte de Uchôa, ás 6 horas em ponto de onde seguirão para o referido campo.

A direcção technica espera o comparecimento de todos e nos faltosos sem justo motivo serão applicadas as penalidades do regulamento.

Actividades da ala feminina alvi-rubra



O **Club Nautico Capibaribe** vae promover este anno interessantes competições sportivas entre os seus elementos da ala feminina.

Quer, deste modo, o veterano, proporcionar as suas dedicadas bôas opportunidades para desenvolvimento das suas actividades sportivas.

No clichê acima temos uma posa das alvi-rubras especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Officio — Do *Santa Cruz F. Club*, n. 4|38 — Archive-se.

Requerimentos — João Ribeiro de Freitas, solicitando encaminhar o seu pedido de "passe" á Federação Brasileira de Foot-ball — Como pede. Isaac Canuto Medeiros — Deferido.

Telegramma — Do dr. Roberto Pinto da Luz representante da F. P. D. — A' secretaria.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Secção de Foot-ball — Para o jogo de hoje, em nova decisão do turno final do campeonato secundario de foot-ball de 1937, foram assentadas as seguintes providencias:

Sport x Tramways — Campo: *America F. Club*; Juiz: Antonio Casado; Delegado e chronometrista: Manoel Lopes de Barros; Medico: dr. Florencio Cunha; Horario: 15 e 20 com 10 minutos de tolerancia; Preliminar: *Sport x Tramways* (Juvenil); Juiz: José Reis Tavares; Horario: 14 horas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje, os seguintes porteiros e bilheteiros: Oswaldo, Sebastião, Campello e Cardoso, que devem estar no campo do *America* ás 12 e 30 em ponto.

CLUB ATHLETICO DA GUARDA CIVIL x SAO PAULO

Promette ser dos mais animados o embate annunciado para hoje, entre os clubs acima. O gremio alvi-rubro, que tem obtido, este anno, bôas victorias enfrentando agremiações suburbanas, possue forte team.

O *C. A.* da *Guarda Civil* encontra-se em bôas condições de treino, quer individual ou em conjuncto, figurando no seu quadro elementos de valor dos sports suburbanos.

Deste modo, o jogo que irá ser realizado em Agua Fria, promette ser animado.

O *Athletico* partirá ás 12.30 horas da Inspectoria da Guarda Civil, em bond especial, tendo sua direcção technica escalado os seguintes quadros:

1º. TEAM — 220; 138 e 253; 189, 8 e 350; 261, 351, 208, 292 e 382.

2º. TEAM — 353; 117 e 33; 277, 118 e 100; 256, 293, 151, 199 e 35.

Reservas — 303, 200, 140, 273, 193 e 218.

PALMEIRA UCHOA x VERA CRUZ

No campo do primeiro, em Areias, encontrar-se-ão, hoje, os quadros representativos dos clubs acima.

Esse encontro prenuncia-se animado em virtude do contar o **Vera Cruz** em seu quadro bons elementos.

O **Palmeira** está tambem com os seus quadros em bôa fórma.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

ARCO IRIS F. CLUB

O director do *Arco Iris* está avisando aos amadores abaixo escalados, que o jogo entre este club e o *Iris Sport Club*, ficou transferido para outro domingo.

Avisa aos mesmos amadores para estarem ás 12.30 na séde do club donde incorporados seguirão para o campo do *Centro Sportivo de Santo Amaro*, afim de tomar parte num festival promovido pelo club local: Arlindo; Ramiro e Zuca; Bio, Fausto e Roque; Waldevino, Benoni, Armando, Oscar e Avelino.

HUMAYTA' F. CLUB

Para um treino hoje, pela manhã, no campo do **Planetinha**, são convidados a comparecer ao mesmo todos os amadores do club.

CACIQUE F. CLUB

O *Cacique* irá a Paulista hoje, conforme convite recebido. Por isso está chamando a attenção dos jogadores abaixo para comparecerem á séde ás 11 1|2 horas de hoje:

1.º QUADRO — Formiga — Lourival — Edwaldo — Cardoso — China — Aluizio — Agenor — Nino — Ilo — Tolinho e Madeirinha.

2.º QUADRO — Severino — Berto — Bellarmino — Gomes 1.º — Jayme — Daniel — Henrique — Jura — Varinha — Mario e Manoel.

RESERVAS: Manoel — Gonzaga — Berto — Abelardo — Ulysses — Gomes 2.º e Severino.

O TORNEIO INTERNO DE BASKET DO SPORT

Merece um registro especial o campeonato interno de basket-ball que o **Sport Club do Recife** iniciará amanhã.

Oito foram os quadros organizados tomando os nomes de **Besinha, Tabyra, Noemia, Aymoré, Coey, Jandyra, Iracema e Miracy.**

Esses certamens attrahem para o club os seus associados e dão vida e alegria ao mesmo. São reuniões que se organizam e despertam interesse.

Ao rubro negro, parabens pela iniciativa.

MADUREIRA x CIDAO

Em match amistoso jogarão hoje, pela manhã, no campo do segundo, os teams acima.

Para esse encontro o director do **Madureira** está convocando os amadores abaixo escalados na séde, ás 7 horas em ponto, para, incorporados, seguirem para o campo:

Arlindo — Miro — Edgar — Milton — 31 — Popó — Dudão — China — Zezinho — Tintas — Burral — Pilôto — Armando — Popó — Duda — Clovis — Mavi — Aranha — Furico — Né — Lila — Luiz — Gondim — Lulinha — Marcello — Zé Maria e todos os demais inscriptos pelo club.

Em torno de uma deliberação do Conselho de Presidentes da F. P. D.

O Conselho de Presidentes da F. P. D. na sua ultima reunião decidiu o seguinte:

a) Dar, por proposta do presidente do **Sport Club do Recife** a seguinte interpretação ao art. n. 7, dos estatutos: "Os vice-presidentes, substitutos immediatos dos presidentes não podem exercer qualquer cargo na F. P. D., salvo renunciando aquelle";

b) resolver que o art. n. 54, dos estatutos deve ser assim comprehendido: "todas as reuniões das Commissões Technicas serão presididas pelo vice-presidente da F. P. D."

Ao nosso ver, o Conselho cochilou. A materia é de attribuições do Conselho Deliberativo.

Tal resolução importa em reformar artigos dos Estatutos, materia que deve ser estudada e legislada pelo Conselho Deliberativo que depois encaminha para sanecção de quem de direito. Tanto isso é verdade que ao Conselho Deliberativo está entregue a revisão da redacção dos novos Estatutos para se proceder em seguida a devida publicação. Accresce, ainda, que não tendo havido convocação especial para tratar de assumptos dessa natureza, pois a sessão foi convocada para dar posse ao Conselho Fiscal, não se podia deliberar sobre o assumpto.

Como se alterar os Estatutos de accordo com essa resolução sem um acto, sem uma lei que não está na competencia do Conselho de Presidentes fazel-a. Sem uma convocação especial e sem observancia dos tramites legaes?

E' melhor andar devagar para não cançar. Evite-se a precipitação, tendo-se em vista que uma legislação nova, pouco conhecida e muito menos bem discutida, apreciada e julgada, é perigosa.

A incumbencia que se quer dar ao vice-presidente, além de dar margem a collisão de attribuições por ser elle o substituto de presidente, transforma o director do Departamento de desportos terrestres em uma autoridade sui sem funcção. Porque, organizadas as commissões technicas que cuidem dos diversos desportos, o que irá fazer o director do departamento? Assistir n'um "dolce farniente" a lufa-lufa do vice-presidente transformado em presidente das commissões technicas subordinadas ao presidente da mentora. O vice-presidente perde, neste caso, o relevo que tem o substituto legal do presidente, com sua independencia. Podemos estar errados, mas a nossa presumpção é esta. Depois, o cochilo do Conselho de Presidentes é incontestavel.

DECIZÕES DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Compra-se qualquer quantidade

A tratar com o Corretor Geral Paula Lopes

Av. Rio Branco, 193-1.º — Sala 18 — Fone 9230



O DIARIO DE PERNAMBUCO lançará no proximo mez de Abril grande concurso sportivo, cujas bases divulgaremos opportunamente

MUTILADO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Clementina Martins Passos, viuva do sr. Carlos Dantas Passos; Laura Pereira de Assis, esposa do sr. Manoel Pereira de Assis.

Os senhores: Flavio Mathurino Monclair, Edgard Teixeira Leite; Oscar Paulo de Oliveira; José Bello de Azevedo; Olegario Mendes da Silva; Wanderkolk Wanderley, acad. Luiz Guedes Lins.

A senhorita: Iracema da Luz Amaral.

As meninas: Maria Lucia, filha do dr. Adherbal Jurema e de sua esposa sra. Ivette Jurema; Graciette, filha do sr. Nelson Pinto e de sua esposa sra. Aurea Pinto.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Euphrosina Duarte, esposa do sr. Canuto Duarte; Ernestina Vieira, esposa do sr. Nolasco Vieira; Clotilde Araujo, esposa do sr. Waldemar Araujo, Maria Thomazia Tavares de Almeida, esposa do sr. Mathias Tavares de Almeida; Hilda Freire Cesar, esposa do sr. Augusto de Souza Leão Cesar; Leonilda Agostini Polimery; viuva Maria de Mello Carneiro Leão, viuva Antonia Areias Barros.

As senhoritas: Idalina Moura de Arias; Edith Braga, filha do sr. Bernardo Augusto Braga; Guilhermina Brandão, filha do sr. Norberto Brandão Gertrudes Rego, filha do sr. Polycarpo Rego; Berenice de Andrade Caldas; Maria Auxiliadora Coimbra, filha do sr. Antonio Coimbra, já fallecido e da sra. Adelina Coimbra, Almerinda Alves Barbosa, filha do sr. Joaquim Barbosa de Souza e de sua esposa sra. Joanna Lambert de Sousa; Yolanda Conti Silva.

Os senhores: Lauro Portella; Benevenuto Araujo, Clovis Rabello; Milton Pujó de Mello; Ignacio Gomes de Araujo; dr. Nogueira Villela; Theophilo Bandeira de Mello; Adolpho de Lyra Rego; Roberto Gonçalves Arru; Julio Vieira; dr. Paulo Ferreira de Souza; Mario Cavalcanti Cabral; Milton Ruy Ponce de Leon; José Arthur Leite.

As meninas: Heloisa, filha do sr. Homero Cunha; Gloria, filha do sr. Constantino Andrade, Mary Gelvão filha do sr. Elpidio Gelvão; Maria da Gloria filha do sr. Francisco de Souza Myrian Ludmer, filha do sr. Julio Ludmer.

Os meninos: Mario, filho do sr. Antonio Borges; José Thomaz, filho do sr. Angelo Furtado e de sua esposa sra. Mathilde Furtado, Thomaz filho do sr. José Argemiro Lins e de sua esposa sra. Maria Fernandes Lins; Waldecy, filho do sr. Macario Chaves e de sua esposa sra. Angelita Chaves.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal da matriz da Boa Vista, hoje, dia do seu primeiro anniversario a menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Silva e de sua esposa sra. Edith Silva.

Servirão de padrinhos o cap. Oscar de Almeida e a srta. Annita Cardoso.

CASAMENTOS

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official dos casamentos, que funcciona nos districtos do Beberibe e Arruda affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Ferreira Leal e Josepha Bezerra Barbosa, ella solteira; elle viuvo; naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

Pedro Bellarmino dos Santos e Virgulina Ferreira de Mello; elle viuvo ella solteira; naturaes do Estado da Parahyba e residentes no Arruda;

Francisco José de Barros Luzinette Maria dos Santos; solteiros naturaes respectivamente deste Estado e do Estado de Alagoas e residentes em Agua Fria;

Amaro Luiz Norberto e Esther Leonidro Chagas; solteiros naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Manoel Sabino Fernandes viuvo; e Maria Adalgiza de Andrade, solteira naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Francisco Bezerra de Britto e Celina de Sá e Luna solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

Antonio Carneiro da Cunha e Severina Pereira Jurema, solteiros; naturaes deste Estado e residentes em Beberibe.

VIAJANTES

Procedente de Patos, na Parahyba encontra-se no Recife o sr. Orlando Torres.

— Segue hoje para o interior do Estado a sra. Florinda de Azevedo Souza, esposa do sr. Francisco Hermilio Azevedo, agricultor em Correntes.

Em transito para a Parahyba esteve no Recife o tenente-coronel Magalhães Barata, que vae commandar o 22º Batalhão de Caçadores aquartelado em João Pessôa.

— Chegou anteontem de S. Paulo, o jornalista Brenno Pinheiro presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes daquelle Estado.

O sr. Brenno Pinheiro que é portador de uma mensagem da Associação da Imprensa do Brasil, esteve hontem á noite em visita a esta folha.

—Passageiro do **Oceania** transita hoje por esta cidade com destino á Europa; em missão intellectual; o escriptor Claudio de Souza.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia á rua Marcilio Dias; n. 146; o sr. Isaac Raymundo de Faras funccionario da Secretaria de Segurança.

O sepultamento será hoje; ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

Plano de reforma da cidade

REUNIU-SE A COMMISSÃO ELABORADORA

Reuniu-se ante-hontem, ás 16 horas, a commissão encarregada de elaborar o plano de reforma do bairro de Santo Antonio, tendo comparecido os srs. Domingos Ferreira, José Campello, Tolentino de Carvalho, José Estellita e Dias Fernandes.

Foram estudados varios assumptos e enviada uma petição ao prefeito Novaes Filho, solicitando a demolição de mais treze predios para o apressamento do plano geral.

Decidiu ainda a commissão marcar o dia 25 do corrente para ter logar a sessão de encerramento dos trabalhos, quando serão entregues ao prefeito do municipio a planta de remodelação do bairro de Santo Antonio e fixado o eixo da grande avenida a ser aberta no bairro alludido.

LEVARA' A' AMAZONIA A RELIGIAO CATHOLICA

ENCONTRA-SE NO RIO O PADRE ELIAS GORAYEB

RIO, 5 (A. M.) — Encontra-se novamente nesta capital o padre Elias Gorayeb, chefe da Missão Maronita do Brasil, que projecta levar á Amazonia a doutrina catholica.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de março de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Roga-se aos Senhores Sub-Prefeitos e Authoridades policiaes, desta, e mais Comarcas, pessoas particulares, hajão de empregar um tanto as suas vistas sobre um escravo crioulo de nome Eduardo official de sapateiro representa ter 20 annos de idade altura regular seco do corpo, bem preto, cara liza, sem barba, dentes alvos, muito fiota, gosta de se entitular por forro; e de mudar de nome para o de Antonio, ou de outro qualquer e gosta muito de andar a cavallo, queirão apprehender e leva-lo a rua do Rangel, indo para a Ribeira do lado direito ultimo sobrado novo de um andar, que se pagará toda a dispeza que ouver.

— Roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos desta, e mais Comarcas, e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ouvirem uma negra de Costa de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto secca, e fula, quando anda deita os peitos para diante, quebrada de ambas as verilhas; costuma intitular-se por forra suppõe-se estar acoitada, ou vendida; e mande prender, e levar a seu Senhor na Boa-vista rua do Aragão D. 37 que satisfará toda a despesa.

— Arrenda-se uma grande e assiada casa nova na estrada de João de Barros mui perto da Solidade, com commodos para grande familia, cosinha fora, grande quintal, com algumas arvores de fructas, e com seu portão, e grande cacimba de agoa doce: quem o prentender falle ao seu proprietario no sitio da Conceição.

VENDAS

Uma casaca preta inda sem ser vestida, cuja foi feita por um dos melhores mestres desta provincia, e serve para pessoa regular tanto em altura como em grossura: na rua do Palacete em casa da viuva do fallecido Cirurgião mor Antonio do Carmo, que dirá quem a vende.



Symbolo de qualidade

APROVEITEM. 12 MEZES DE PRAZO

Um fogão para cada Cosinha, mais de 50 typos á escolher.

Peçam orçamento para installações de agua quente para banheiro, cosinha, etc.

LENHA aos possuidos dos fogões "WALLIG" fornecemos a 3$600 o feixe — Telephone para 2366 que será immediatamente attendido.

Rua da Imperatriz, 110

AZEREDO MELLO & CIA.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

transferindo, a accordo com a proposta do commandante da Brigada Militar, da Assistencia do Material para a Assistencia do Pessoal, o major José Alencar de Carvalho Pires, e desta para aquella o major José Pedro da Silva;

aposentando Manoel Mariano Nery no cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Barreiros, nos termos do art. 156, lettra d da Constituição Federal, visto ter o mesmo attingido a idade de 65 annos.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou as seguintes portarias:

removendo a professora **Silwiges Bezerra Mendes**, da cadeira n. 25, 3ª. entrancia, da séde do municipio de Bezerros, para a de n. 49, igual entrancia, localizada em Sitio, do municipio de Caruaru, e desta para aquella cadeira, a professora Luiza de Castro, fazendo-se nos respectivos titulos a devida apostilla, sem mais onus;

a professora Maria Augusta de Siqueira Lucena, da cadeira n. 5, 3ª. entrancia, da séde do municipio de Alliança, para a de n. 182, igual entrancia, na séde do municipio de Rio Branco, e desta para aquella a professora Guiomar Falcão Novaes, fazendo-se nos seus titulos a devida apostilla, sem mais onus;

determinando que passe a servir provisoriamente no seu gabinete o secretario interino da Assistencia a Psychopathas, bel. Murillo Pernambucano da Costa, designando para responder pelo expediente da secretaria do alludido serviço, tambem a titulo provisorio, e sem onus para o Estado, o 1º. escripturario desta secretaria Edmundo Dantas de Araujo;

que a zeladora Carolina Rodrigues de Sant'Anna, que servia na Federação Pernambucana de Bandeirantes Escolares, recentemente extincta, passe a ter exercicio na Escola **Padre João Ribeiro**, fazendo-se no seu titulo a devida apostilla sem mais onus;

transferindo o servente **Renato Raymundo Cavalcanti**, do grupo escolar **Xavier de Britto**, para a Escola **Olyntho Victor**, e desta para aquelle grupo o servente Severino Luiz da Annunciação, fazendo-se nos seus titulos a devida apostilla, sem mais onus;

a cadeira n. 42, 1ª. entrancia, do Algodões do municipio de Floresta, para Rochedo, do mesmo municipio, devendo acompanhal-a a respectiva professora Maria da Conceição Torres de Carvalho Barbosa, fazendo-se no seu titulo a devida apostilla, sem mais onus;

concedendo á professora Aurora de Azevedo Lopes, da cadeira n. 2, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Afogados de Ingazeira, a licença de que trata o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

dispensando, a pedido, Eloy Oliveira de Lucena, do cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Moxotó, e nomeando para substituil-o Mena Vieira e Silva;

nomeando o padre Alfredo Damazio para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Bom Conselho, ficando dispensado o actual.

RECEBEDORIA

De accordo com a nova distribuição de serviços recentemente procedida pelo director da Recebedoria, já se acha exercendo suas funcções nas differentes freguezias e secções desta capital, os funccionarios destacados para fiscalizar a sellagem dos livros de vendas mercantis, não só na parte relativa a esse imposto, como na que diz respeito ao de industrias e profissões.

Todos os commerciantes deverão portanto trazer em ordem os seus livros fiscaes, sellando-os com as estampilhas dos impostos de industrias e profissões e vendas mercantis, afim de evitar que os funccionarios que estão procedendo ao exame das casas commerciaes encontrem qualquer infracção dos dispositivos em vigor, e sejam por isso obrigados a agir nos termos dos regulamentos respectivos.

— O director da Recebedoria está fazendo sciente aos contribuintes do imposto de industrias e profissões (parte variavel), que essa repartição está habilitada com sellos de differentes valores a attender ás requisições dos commerciantes.

Aproveita a opportunidade para esclarecer que aos contribuintes é facultado, para mais conveniencia de seus negocios e maior facilidade em suas relações com a Recebedoria, a fazer a requisição de qualquer quantidade de sellos, para uma ou mais quinzenas, ficando apenas obrigados a appor os sellos nos seus livros fiscaes, de accordo com o movimento de cada quinzena.

Esse expediente, como se vê, diminue o trabalho dos commerciantes em conciliação com os da repartição, trazendo geral proveito.

— A Recebedoria, devidamente autorizada pela secretaria da Fazenda, está avisando aos contribuintes do imposto de industrias e profissões, parte variavel, que está permittida a sellagem em seus livros das 1ª. e 2ª. quinzenas de fevereiro findo, até o dia 15 do corrente.

Outrossim, está tornando publico a mesma repartição que na sua thesouraria já se acham á venda sellos de todos os valores, referentes ao imposto citado.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidadas a comparecer á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional as seguintes pessoas: Anna Emilia de Albuquerque, Alvaro de Lima Tavares da Silva, Antonia Silvina de Andrade, Antonio Nunes da Fonseca, Arlindo Tavares de Barros Gouveia, Antonio da Silva Freixedas, Geminiano de Almeida, Henry Blank, Hilarino Velloso da Silveira, Hilda Alves Pessoa de Queiroz, José Rodrigues Telles, Joaquim Antunes Palmeira, José Esequiel Marques da Silva e João Guerra.

DIRECTORIA DE CONSTRUCÇÃO, ARCHITECTURA E URBANISMO

A directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo está convidando os interessados na concorrencia aberta pelo edital n. 4, publicado no Diario do Estado, e que já tenham adquirido projecto e especificações, a comparecerem no escriptorio technico daquella repartição.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Adson Alvares da Silva, Aluisio de Souza Góes, Albertina Novaes, Amara Ferreira de Lima, Benjamin Clemente Vandeveld, Candido Carneiro Campello, Candido Francisco Quaresma, Dulce Lopes Marques, Fernando Barbalho Uchôa Cavalcanti, Francisco Djalma de Oliveira, Hermogenes Thaumaturgo Nogueira de Mello, João Vicente de Paula, José Leite Correia, João Hermenegildo do Nascimento Silva, José Luiz Gayão, José Gomes de Andrade, José de Lima, Manoel Damasceno Soares, Manoel Castello da Silva, Manoel Cesario dos Santos, Maria Alexandrina Carvalho Vianna, Maria Clara do Monte Lins, Pedro da Costa Carvalho, Pedro Vital, Pedro Fernandes de Farias, Samuel Orlando da Silva Rios, Severino Cavalcanti da Silva e Severino Trajano de Lima.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã as seguintes classes:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Gymnasio Pernambucano, Escola Normal e Preventorio Bruno Velloso.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Serviços Publicos Contractados e professores de trabalhos manuaes (4º. entrancia).

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, juros de apolices aos possuidores inscriptos sob ns. 412 a 430.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

— O Monte Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos de fls. 201 a 400.

DIRECTORIA DA FAZENDA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda está avisando que terminará impreterivelmente, no dia 9 do corrente, o prazo estabelecido pelo decreto n. 30, que prorogou o determinado pelo decreto n. 9, o qual concede abatimento aos contribuintes em atrazo com o imposto predial e taxa de limpeza e saneamento até o exercicio de 1936 e dispensa de multa até o exercicio de 1937.

Os favores do decreto referido estendem-se aos proprietarios de terrenos, baixas de capim, viveiros e propriedades rurais, que gosarão do abatimento de 50 %.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS ESTIVADORES

Essa Caixa que se encontra funccionando ha dois annos, acaba de pagar duas aposentadorias, cada uma no valor de 105$000 mensaes, e ambas por invalidez.

Os beneficiarios, srs. José Cupertino e Joaquim Hortencio, tinham contribuido, respectivamente, até á data de inicio dos processos de aposentadorias, com as quantias de 99$400 e 142$400.

AO COMMERCIO

Azevedo & Companhia (Fabrica Caxias), declaram que, tendo o seu viajante da zona norte do Estado, snr. Manoel Alves de Queiroz, perdido, na viagem de Janeiro ultimo, o talão de recibos com os numeros 8.333 á 8.400, authenticados pela sua firma, não reconhecem quaesquer recebimentos passados nos mencionados recibos.

Recife, 2 de Março de 1938.

Azevedo & Companhia.



— Já leste, Luiza, esses anuncios da ESCOLA REMINGTON? Será mesmo verdade esse negocio de colocar alunos?

Qual, para mim, é apenas reclame.

— Não, meu velho. E' a pura verdade. Algumas colegas da Silvia, que lá estudaram, foram colocadas pela ESCOLA e ganham hoje ordenados bem compensadores. Demais, estou bem informada de que a ESCOLA possue atestados de importantes firmas desta praça, declarando-se satisfeitas com a eficiencia das alunas apresentadas e cartas pedindo novos empregados. Isto prova que não se trata apenas de reclame e que é bem verdadeiro o que se lê numa das tabuletas "ESTUDE HOJE, VENCERA' AMANHÃ".

— Se é assim, não seria máu matricularmos logo a Silvia e o Pedro nessa ESCOLA, afim de prepara-los para o que der e vier.

— Já pensei nisso ha muito tempo, mas estava esperando a tua palavra meu velho...

ESCOLA REMINGTON
Diretor EMILIO KUHLMANN
Rua João Pessôa n.º 259, 1.º and.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

Associações

CLUB INTERNACIONAL

A directoria do Club Internacional está tornado publico os seus agradecimentos á familia parnambucana, autoridades, representantes da imprensa e demais convidados especiaes pela sua collaboração e comparecimento ás festas realizadas nos dias de carnaval, concorrendo assim para o grande brilhantismo de que se revestiram.

Ainda no mez de março corrente, realizará festas cujo programma será opportunamente publicado.

CLUB DOS TELEGRAPHISTAS

Installou-se hontem o Club dos Telegraphistas do Brasil, secção de Pernambuco.

Por acclamação, foi escolhida a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Benjamin Machado; vice-presidente, Antonio Caldas; 1º. secretario, João Damasceno Lobo; 2º. secretario, Ignacio Santos; thesoureiro, João Carneiro. Commissão de estatutos: Antonio Costa Leitão, Fabio Barretto Serrão, Manoel Julio Trindade, Marcellino Pereira, Christovão Passos, Marcello Barralho. Commissão de imprensa: Mario Mello e Chaves Martins.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA "24 DE JUNHO"

Para a reunião de hoje, ás 11 1|2 horas, em sua séde social em Campo Grande, o presidente dessa associação está convidando todos os membros da directoria, assim como os associados em gosso de seus direitos.

BLOCO "BATUTAS DE S. JOSÉ"

Reune-se hoje, em sessão de assembléa geral ordinaria, o **Bloco Batutas de São José.**

Nessa sessão, que terá logar ás 15 horas, deverá ser eleita a nova directoria.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os socios.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

STEPHEN ROBERTS

QUANDO ELLAS CONSENTEM

(The Lady Consents)

Uma mulher casada e feliz, vê-se obrigada, por motivos estranhos á sua vontade, a entregar o marido á outra mulher. O film não é mais que a narração desse drama — da mulher contra os designios e do homem contra os caprichos da natureza. Separam-se amigavelmente; somente depois de casado com a nova esposa é que o homem começa a avaliar devidamente a antiga felicidade conjugal. Ha muitas sequencias em "The Lady Consents" de tratamento estrictamente psychologico; todos os personagens têm o seu caso e todos affectam não o perceber. O estudo desse drama intimo é uma qualidade original da historia, que, diga-se, podia ser cinematographicamente falando, mostrada de uma maneira mais rigorosa. As palmas cabem muito mais ao scenarista que a Stephen Roberts. Os dialogos são muito bem feitos com um sabor levemente intellectual.

São feitas umas referencias lisonjeiras ao Brasil e ao nosso Recife. Não sabemos por que a platéa inteira riu unissonamente com o allusão do telegramma. Muito mais risivel é a "bola" das maçãs: ao saber que a mulher era casada com um medico, o conquistador vae a uma vendedora, pede maçãs e diz á mulher: "An apple a day keeps the doctor away" (uma maçã por dia, afasta o medico para longe); e tinha comprado noventa. — L.

GUARDADOS POR CARABINEIROS E CAES POLICIAES

Greta Garbo e Stokowsky, em Ravello — Desafio aos reporters — "Muito felizes, sorriem constantemente"

RAVELLO, Italia, 4 (U. P.) — A estrella cinematographica Greta Garbo e o conhecido maestro Stokowsky, occupam aposentos contiguos, na Villa Coimbrone, a qual se acha agora guardada zelosamente por quatro carabineiros postados nos portões do parque e tres perigosos cães policiaes que percorrem todo o terreno. Estas providencias têm por fim evitar que estranhos penetrem no parque, o que se verificou, com grande frequencia, na terça-feira ultima.

Greta Garbo e Stokowsky desafiaram os reporters, mandando dizer, por um criado, que permanecerão fechados na villa durante um mez se necessario, mas não os receberão.

O criado que transmitiu tão recado, declarou aos jornalistas: "O senhor Stokowsky é extremamente amavel com a sra. Greta Garbo. Elles sentem-se muito felizes e sorriem constantemente."

American "Futures" para Maio . . . .

A ARTISTA ROSITA MORENO DE PASSAGEM PELO RIO

Vae a Buenos Aires filmar para uma productora argentina

RIO, 5 (A. M.) — Rosita Moreno é uma artista latina que fez successo em Hollywood. Pertence a essas rarissimas excepções que passaram do film silencioso para o falado, resistindo á avalanche ingrata dos "habiados" em hespanhol e se mantendo no mesmo nivel das celebridades que ainda figuram nos elencos de Hollywood.

E Rosita merece, pois, como artista tem a seu acervo uma infinidade de peliculas valiosas, sempre recebidas com agrado por todas as platéas.

Conhecida dos cariocas pois já aqui esteve de passagem, Rosita não pôde, entretanto, mostrar suas habilidades como cantora e bailarina, o que se dará, estamos certos, quando do seu regresso de Buenos Aires, onde vae filmar para uma productora argentina, cujo film deverá depois ser apresentado pela Paramount.

Mas o que mais torna Rosita admirada dos "fans" é a sua constante lembrança dos amigos, respondendo ella propria as suas cartas e não raro enviando custosas photographias autographadas.

Além disso, embora tenha estado ligeiramente entre nós, quando da sua primeira visita, todos os annos nos manda cartões de "bôas-festas" cada qual mais artistico.

Ante-hontem, á tarde, a interessante "estrella" hespanhola chegou ao Rio, a bordo do "Sauthern Prince".

Fomos encontral-a ainda a bordo, em companhia de Raul Roulien, que foi cumprimental-a. Rosita Moreno recorda com satisfação a sua primeira viagem ao Brasil, promettendo que fará todo possivel para passar alguns dias no Rio, logo que regresse da capital argentina.

Em seguida fez perguntas sobre o progresso do cinema nacional. Roulien que assiste á conversação explica sem enthusiasmo que existem varios projectos e ideas a ser adoptados... Mas, que infelizmente ainda não podemos fazer como os argentinos que contractam artistas famosos para os seus films...

Quando o navio se approximou do armazem 2, onde ficou atracado, Rosita Moreno despediu-se, dizendo que ia se preparar para um passeio na cidade.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje, na matinée e na soirée — "A valsa da champagne", da Paramount, com Gladys Swarthout, Fred Mac Murray e Jack Oakie.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "De puro sangue", da Metro, com o Gordo e o Magro, inicio da serie "O cavalleiro alado", da Nova Universal, com Tom Mix, e um desenho.

Nas outras sessões — "A ultima conquista", da Metro, com Joan Crawford, William Powell e Robert Montgomery.

Amanhã — "Mulheres enamoradas", da 20th Century Fox, com Simone Simon e Loretta Young.

ROYAL — Hoje — "Quando ellas consentem", da R.K.O. Radio, com Ann Harding.

Amanhã — "Sentinellas do mar", da Universal, com John Wayne.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Charles Chan na Opera", da Fox, com Warner Oland e Bela Lugosi.

IDEAL — Hoje e amanhã — "A princeza da selva", da Paramount, com Dorothy Lamour, e o desenho colorido "O marinheiro Popeye contra Sinbad, o marujo".

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Uma noite encantadora", com Ramon Novarro.

Nas outras sessões e amanhã — "Rose Marie", da Metro, com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan, e o desenho colorido "Os tres macaquinhos".

CASA AMARELLA — "O circulo vermelho", da Nova Universal, com Noah Beery, e "O filho do deserto", com Fred Kohler Jr.

PINA — Hoje e amanhã — "Mulher sublime", da Metro, com Joan Crawford, e a 6.ª serie de "O cavalleiro phantasma", da Universal, com Buck Jones.

REAL — Hoje e amanhã — "A cidade do peccado", da Metro, com Clark Gable e Jeannette Mac Donald.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Ramona", da Fox, com Loretta Young e Don Ameche.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Ama-me esta noite", da Metro, com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald.

GLORIA — "O conde de Monte Christo", da United, com Robert Donat e Elissa Landi.

CINE OLINDA (Olinda) — "Garota do interior", da Metro, com Robert Taylor e Janet Gaynor.

CINE OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "Folies Bergéres de Paris", da United, com Merle Oberon e Maurice Chevalier, e "A mão que aperta", com William Farnum.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. Locutor: Waldemar Gonçalves. 14 — Intervallo. 17 — Quarto de hora com a orchestra de Rudy Vallée. 17,15 — Quarto de hora com os Irmãos Mills. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Quarto de hora de musica argentina com Armando Barbé. 18,15 — Quarto de hora com Fred Astaire, com musicas do film: Vamos dansar. 18,30 — Quarto de hora de musica franceza, por Luciamne Boyer. 18,45 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 19 — Programma de musica popular variado. 20,30 — A opera no lar. — Carmen, opera completa em 4 actos. Libretto de Meilhac e Halévy. Musica de Georges Bizet. Interpretes principaes, coros e orchestra do "Scala" de Milão, sob a direcção do maestro cav. Lorenzo Molajoli. Locutor: Waldemar Gonçalves.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Locutor: Sebastião Estanislau. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas e populares. Locutor: Clovis Paiva. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Locutor: Abilio de Castro. Programma com a soprano Iracema Baptista e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 19,30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 19,45 — Quarto de hora com o violinista Armandinho. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica popular com Sylvinha Moreira. 21,15 — Quarto de hora com o radio-theatro e a jazz da Pra-8. 21,30 — A nota do dia da Pra-8. 21,35 — Programma com a soprano Iracema Baptista. 21,45 — Quarto de hora com o violinista Armandinho. 22 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 22,15 — Quarto de hora de musica popular, com Sylvinha Moreira. 22,30 — Programma com o radio-theatro e a orchestra de salão sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

ANALISES MEDICAS
Dosagens rigorosas pelo Fotometro de Pulfrich
DRS. ERNESTO SILVA E RAUL TOSCANO
Rua da Imperatriz n. 35 — 1.º
Fone 2693

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

MUTILADO



Estes dois maravilhosos preparados:

TONINFAN

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO DAS Creanças Fracas e Desnutridas

E O

URINFAN

EXCELLENTE DEPURATIVO DAS CREANÇAS. DEPURA-FORTALECE E NUTRE.

AMANHÃ no **MODERNO**

20th CENTURY FOX

4 LINDAS GAROTAS... QUE DA VIDA SO' QUERIAM O AMOR!

JANET GAYNOR
LORETTA YOUNG
CONSTANCE BENNETT
SIMONE SIMON

— EM —

MULHERES ENAMORADAS



com TYRONE POWER — DON AMECHE
PAUL LUKAS e ALAN MOWBRAY

HOJE no **PARQUE**

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

GLADYS SWARTHOUT
• FRED MAC MURRAY
— em —
A VALSA DO CHAMPANHE
com JACK OAKIE
Super-film da PARAMOUNT
Complementos:
ACTUALIDADES SONORAS N. 15 (Nacional)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 42 (Jornal)

HOJE no **MODERNO**

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

JOAN CRAWFORD
WILLIAM POWELL
• ROBERTO MONTGOMERY
— em —
A ULTIMA CONQUISTA
Uma comedia elegantissima da METRO
Complementos:
NO LENDARIO ARAGUAYA (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ no **PARQUE**



Educação e Instrucção

REABREM-SE AMANHÃ OS CURSOS DA FACULDADE DE DIREITO

Terá logar amanhã, ás 15 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solemnidade da reabertura dos cursos de 1938.

Como acontece todos os annos, a solemnidade terá o comparecimento de alumnos e da congregação da Faculdade e convidados.

O prof. Mario Castro, cathedratico de Direito Judiciario, dará a aula de mestre.

Comparecerá ao acto o prof. Agamemnon Magalhães.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A directoria da Escola Normal Pinto Junior está convidando os professores para uma reunião da congregação, no proximo dia 8, terça-feira, ás 19 horas.

— Está tambem avisando que começam os exames de 2ª, época no horario das 16 ás 19 horas.

Haverá, amanhã, oral de Sciencias, ás 17 horas e portuguez e historia natural ás 16 horas.

Até o dia 14 do corrente estarão abertas as matriculas para as diversas series dos cursos secundario e pedagogico (1º anno).

Amanhã recomeçarão as aulas do curso de admissão, das 9 ás 12 horas.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Continuam abertas, no Lyceu de Artes e Officios, as matriculas gratuitas para os cursos primario e profissional, que comprehende marcenaria, ferreiro, typographia, encadernação, escultura e modelagens.

Os interessados poderão se entender na secretaria, das 18 ás 21 horas, onde terão todas as informações necessarias.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, nessa Faculdade, os exames de segunda época das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1º. ANNO — Anatomia (Amphitheatro) — A's 7.30 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos: Luiz de Abreu e Lima Botelho, Luiz de Mello Mattoso, Moysés Wayner, Augusto Sá Vasconcellos, João Gomes Camara, José Mergulhão de Carvalho, Floriano Barbosa de Oliveira, Arlindo Laurentino da Silva, Marçal Marques da Cunha, Naide de Siqueira Britto Rigueira e Clovens Peixoto da Silva.

Histologia e Embriologia Geral (Laboratorio) A's 13 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Erasmo Mendes Macedo, Elysio Alves Pinto, José Benedicto de Lyra, Romildo Freire Rodrigues França, Alvaro Santos de Mello, Cyro Leal Marques, Adherval Torres de Araujo, José André Basto de Albuquerque, João Brasiliano da Costa, Mauro José Gonçalves Luna, Milton Benjam'n, Osmario Gomes de Araujo, Francisco Henrique Nascimento, José Candido dos Santos, Severino Mozart Correia de Mello, Celso Rodrigues, João Baptista Ferreira Tourinho Filho, Salomão Leão Levy.

2º. ANNO — Chimica Physiologica — (Laboratorio) — A's 9 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral, todos os alumnos que se submetteram á prova escripta.

2º. ANNO — Parasitologia (Laboratorio) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral, os alumnos Luiz Gonzaga Castro de Souza, José Calheiros Nobre, Hermann Loureiro Falcão, Dirceu Velloso Toscano de Brito, Francisco Beiró Uchôa, Humberto Barretto, Vicente Braga de Albuquerque.

Microbiologia — (Laboratorio) — A's 13 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Luiz Dantas de Castro, Clovis do Azevedo Paiva, Fernando Carneiro Cavalcanti Lacerda, Antonio Anthero Ribeiro de Albuquerque, Pedro Buarque Gusmão Filho, Maria Zilda Duarte Bezerra, José Onofre Filho, Anadia de Lucena e Mello, Arnaldo Tavares de Mello e Clovis Campello de Souza.

4º. ANNO — Technica Operatoria — (Amphitheatro) — A's 13,30 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alumnos que se submetteram á prova escripta.

5º. ANNO — Therapeutica Clinica — (Sala B). A's 10 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Rosaldo Carneiro Cavalcanti, José de Barros Velloso de Andrade, Nivardo Serrano de Andrade, Agenor Maranhão Lapenda, Arsenio Mêira de Vasconcellos Filho, Feliciano Jorge de Araujo, Floriberto Canejo do Amaral.



Representante para Pernambuco:
A Chimica «Roger» Ltda.
RECIFE — RUA PAULINO CAMARA, 189

Decisões do Reajustamento Economico

POR BOM PREÇO
COMPRA O CORRETOR GERAL
PAULA LOPES

AV. RIO BRANCO 193 - 1.º—Sala 18
FONE 9320

THEATRO STA. ISABEL

LYZON GASTER e sua brilhante companhia de theatro comico musicado
Direcção de VIVIANI
HOJE — Domingo, 6 de Março de 1938 — HOJE
GRANDE VESPERAL A'S 15 HORAS — Com apresentação da peça musicada em 2 quadros rapidos
FELICIDADE É QUASI NADA
Como complemento a super-revista phantasia em 13 formidaveis quadros, com bôa musica, bons comicos, lindos bailados e muita graça
SOCEGA, LEÃO!
Preços populares: — Cadeira 3$000 — Frizas e Camarotes de 1.º 15$000 — Entradas para camarotes de 2.º 2$000 — Galeria 1$500 — Estudantes e Militares, na galeria 1$000. (Imposto incluso)
A NOITE — A'S 20.45 HORAS EM PONTO
Primeira apresentação da formidavel peça, um dos grandes successos do theatro ligeiro
O CAMINHO DO CÉO
Improprio para menores de 14 annos
Como complemento: A super-revista phantasia em 13 quadros:
MAMAE EU QUERO!

Terça-feira — Grandiosa Vesperal Popular.
Aguardem — DEUS E O DIABO.

Sejamos Brasileiros
COMPRANDO
TECIDOS DE ALGODÃO
marca **ANDORINHA**
Fabricados pela

NAS PEÇAS EXIJAM ESTA MARCA ANDORINHA

A marca que se impôz no estrangeiro
AMERICA FABRIL



MARCAS REGISTRADAS

os tecidos de
ALGODÃO SÃO MAIS
DURAVEIS
CORES FIRMES
E
RESISTENTES Á LAVAGEM

NA OURELA
ANDORINHA

SIEMENS
TELEPHONES AUTOMATICOS



SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Importante concurso de cartazes do producto "Neurosan" fabricado pelo Laboratorio Hildeberto

A vida moderna de intensa e constante vibração exige do homem uma somma de energia physica e sobretudo nervosa, que excede, em geral, a capacidade do organismo humano. O trabalho exaustivo, a concurrencia dos negocios, as preoccupações, os dissabores, cream frequentemente no homem moderno um estado de deficiencia nervosa, que se revela pela fadiga, insomnia, incapacidade para pensar ou trabalhar, falta de memoria, de appetite, neurasthenia, etc.

O Laboratorio Hildeberto lançou no mercado um precioso TONICO a base de nucleinato de sodio, glycerophosphatos, kola, guaraná e vitamina B e C — o NEUROSAN que vem sendo recommendado pela classe medica brasileira como um dos melhores reconstituintes.

Agora mesmo o "Laboratorio Hildeberto" resolveu lançar um importante concurso de cartazes para o producto NEUROSAN, como um estimulo aos nossos meios artisticos, cujas bases damos a seguir:

1º. PREMIO — 300$000 a quem apresentar a melhor e mais suggestiva illustração que servirá para um cartaz de reclame do acreditado fortificante. A referida illustração deverá ser feita em 3 côres e ter as seguintes dimensões: altura 58 centimetros por 38 centimetros de largura.

2º. PREMIO — 100$000 a quem apresentar uma illustração que seja julgada em 2º. logar. Os trabalhos que embora não premiados sejam julgados pelo "Laboratorio Hildeberto", fabricante do NEUROSAN, como dignos de serem aproveitados, receberão a titulo de consolação 50$000. As illustrações poderão trazer legendas, podendo o "Laboratorio Hildeberto" usal-as ou não conforme melhor lhe pareça. Constituirão, no emtanto, as legendas, quando suggestivas e intelligentes, um factor para melhor classificação do trabalho mais importante. No caso de ser a illustração classificada com a respectiva legenda receberá o premiado mais 100$000 (cem mil réis) pela legenda. Os trabalhos premiados ficam sendo de propriedade do "Laboratorio Hildeberto", bem como quaesquer outros que sejam julgados bons e sejam contemplados com o premio consolação já anteriormente referido.

NOTA IMPORTANTE

Ao mesmo tempo fica lançado o concurso de legenda, nas seguintes bases:

1º. PREMIO — 100$000 a quem apresentar a legenda mais suggestiva. Entende-se por suggestiva a legenda que, com o menor numero de palavras, der idéa mais concreta e conveniente do producto NEUROSAN que fort fica a todos. Exemplo: A força impõe — vença tomando NEUROSAN. Todas as legendas que, embora não classificadas, forem julgadas bôas pelo "Laboratorio Hildeberto", os autores receberão 10$000 a titulo de consolação.

Toda a correspondencia sobre esses concursos deverá ser remettida para o Laboratorio Hildeberto, Rua Dr. José Mariano, 146, endereçada ao Departamento de Propaganda.

Este concurso será encerrado em 31 de Março.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRIPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO



Almeida Cardoso & Cia.
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

TERRENO NA BOA-VISTA
Vende-se um na Rua José de Alencar todo murado — Trecho asfaltado
A tratar com o Corretor Geral Paula Lopes
Av. Rio Branco, 193-1.º — Sala 18 — Fone 9320

MUTILADO

Emprreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 5 de Fevereiro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	15107
2.º	2313
3.º	25349
4.º	3682
5.º	8413

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 13107 — 1.º Premio
Premio da Letra B 13313 — 2.º Premio
Premio da Letra C 13349 — 3.º Premio
Premio da Letra D 13682 — 4.º Premio
Premio da Letra E 5107 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 107 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 07 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

16 ANNOS DE SOFFRIMENTOS!!!

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, assim attesta a respeitabilissima Sra. d. Rita da Silva Pereira.

Attesto que soffrendo ha 16 annos de uma bronchite asthmatica fiquei radicalmente curada, com dois vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, maravilhosa formula. E por verdade firmo o presente attestado. — Pelotas. — Rita da Silva Pereira.

Mais um triumpho alcançado pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra uma tosse chronica, pertinaz

Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse ha muito tempo, que impedia-me de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos medicos curei-me rapidamente com meio vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E por ser verdade faço a seguinte declaração. — Pelotas — Julia Ferreira da Silva.

Exigir o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIEFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

DJALMA

PREVIO AVISO

SABBADO, 12 de Março — LUXUOSO LEILÃO — A's 17 horas

ARTE!!! GOSTO!!! DISTINCÇÃO!!!

NOS AFFLICTOS — NO PALACETE A' RUA DA HORA N.º 958

Luxuosos e novos mobiliarios de imbuia sazonada, caprichosa confecção de LEANDRO MARTINS do Rio de Janeiro. Novo piano. Apparelho de radio mundial. Importante relogio suisso de columna. Custosas tapeçarias. Telas. Pratos antigos. Refrigerador electrico. Grupos Maipie. Crystaes e porcelanas francezas. Cortinas. Abat-jours. Fogão a gaz. Aquecedor. Plantas etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada — TUDO AO CORRER DO MARTELLO

NOS AFFLICTOS — SABBADO, 12 de Março

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AVISOS E EDITAES

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Assemblé Geral Ordinaria

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, as 15 horas do dia 6 de Março proximo, na sede social, á R. José Bonifacio n.º 944 — Torre — com o fim de tomar conhecimento do parecer da Commissão Fiscal e deliberar sobre o balanço e contas relativas ao exercicio de 1937, apresentados pela Directoria; eleição da Directoria, Commissão Fiscal e respectivos Supplentes para o anno em curso.

Recife, 18 de Fevereiro de 1938
M. M. Baptista da Silva
Director Secretario.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

De accordo com o que preceitua o artigo 147 do Decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891, acham-se a disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á Rua José Bonifacio, n.º 944 — Torre, nesta cidade, copia do Balanço Geral e demais documentos exigidos por lei, referentes ao balanço encerrado em 31 deDezembro de 1937.

Recife, 18 de Fevereiro de 1938.
M. M. Baptista da Silva
Director Secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de N.º 1274, emmittido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a uma (1) caixa contendo artigos passamanaria, pesando setenta e trez (73) kilos, embarque effectuado em Santos, para o vapor "ITAQUERA", entrado neste porto no dia 21 de Fevereiro do corrente anno, pela firma Arcona Lopez & Cia. e consignada a ORDEM a qual será entregue ao Sr. Vasconcellos & Fontenelles desta praça, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, do accordo com o § 1.º artigo N.º (9) do Decreto do Governo provisorio de N.º 19.754 de 18 de Março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

ULYSSES CORRÊA
Agente

AVISO

Antonio da Rocha Cavalcanti e Pedro Silverio da Silva, socios solidarios da firma commercial Antonio da Rocha Cavalcanti & Cia., estabelecida em S. José da Coróa Grande, municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, communicam ao Commercio, aos Bancos, as Repartições Publicas, aos Amigos e Freguezes, que de accordo com distracto commercial, archivado na Junta Commercial, em 17 de Fevereiro do corrente anno, resolveram de pleno accordo, dissolverem a sociedade que mantinham assumindo o socio Pedro Silverio da Silva, o activo e passivo da extincta firma Antonio da Rocha Cavalcanti & Cia., a contar de 1.º de Janeiro do corrente anno.

S. José da Coróa Grande, 26 de Fevereiro de 1938.

Antonio da Rocha Cavalcanti.
Pedro Silverio da Silva.

Reconheço as firmas supra de Antonio da Rocha Cavalcanti e Pedro Silverio da Silva. Recife, 4 de Março de 1938. Em test.º (signal) de verdade. O Tabellião Publico Gastão da Franca Marinho.

SEVERINO PONTES

Convidamos esse Snr. que morava em LIMOEIRO e mudou-se para esta Cidade, a comparecer na rua da Conceição n. 41, BÔA-VISTA, para tratar de negocio do seu interesse.

Fragoso & Cia.

ASSOCIACAO BENEFICENTE MIXTA DE CAMPO ALEGRE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA EM 2ª. CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente convido todos associados para comparecer na sede social a Rua Voluntarios da Patria n. 198, ás 19 horas do dia 6 do corrente, quites com os cofres sociaes para de accordo com o art. 62, cap. XI da lei em vigor, proceder-se a eleição para thesoureiro.

Recife -Campo Alegre, 4 - 3 - 1938.
1º. secretario
João Fausto de Oliveira

SOLICITADAS

Indio do Brasil Cajueiro e esposa Cecilia Hoppe Cajueiro participam aos seus amigos o nascimento de sua filha

IRACY SUZANE.

Maternidade, 5 de Março de 1938.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 07:

SERIE 95 — Sr. Jayme Lopo — Rua Mariz e Barros n. 161, 1º. andar.
SERIE 96 — Sr. José Osothy da Costa — Avenida Rio Branco, 23.
SERIE 96 — Srta Zuleide Soares — Rua Bern. Vieira, 2231.
SERIE 97 — Sr. Mario Pessôa Pimentel — Rua Imperador, 310.
SERIE 98 — Sra. France Eyguepesse — Rua Imperatriz, 146.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na Serie 98 a correr brevemente.

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª. Convocação

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os socios para uma Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 14 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua da Aurora n. 277, solicitada pelo Conselho do Club para resolver assumptos de maxima relevancia.

José H. Tolentino de Carvalho
1º. secretario

HOUSE TO LET

In Derby — Modern house with four bed-rooms, complete bath room intallation, mid vermdah on upper floor; ample dining-room, terrace, garden, garage, etc.

Apply to Rua do Apollo, 100, 1.º andar.

A PRAÇA

Participamos que de conformidade ás alterações de nosso contracto social retirou-se de nossa firma o sr. OTTO H. AMMON, cessando a contar de 28 de Fevereiro de 1938 a sua interferencia em negocios das nossas casas Matriz e Filiaes nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagôas, assim como deixa de assignar pela nossa firma, da mesma data em deante.

Recife, 4 de Março de 1938.
René Hausheer & Cia.
De conformidade
Otto H. Ammon.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Séde — Rua do Imperador Pedro II n. 382

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

3ª. Convocação

Não tendo reunido em 1ª. convocação de Assembléa Geral Ordinaria srs. accionistas em numero suficiente para a formação do respectivo quorum, são convidados pela segunda vez os srs. accionistas do Banco Regional de Pernambuco a reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 15 do corrente mez de Março, pelas 16 horas na séde social, para os seguintes fins:

1º. — Apreciar o relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1937.
2º. — Eleger a Diretoria e mesa da Assembléa Geral do Banco para o trienio de 1938 a 31 de Dezembro de 1940
3º. — Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1938.
4º. — Tomar conhecimento das propostas que lhe serão presentes pela Diretoria sobre a orientação a ser seguida na liquidação de negocios de interesses capitaes para o Banco, e, bem assim, para um aumento de capital por meio de ações preferenciaes.

A Diretoria faz publico que todos os elementos a que se refere o artigo 147 da Lei das Sociedades Anonimas estão a disposição dos Snrs. acionistas na séde social e dentro das horas do seu expediente habitual. A Assembléa Geral ora convocada carece da assistencia de dois terços dos seus acionistas.

Recife, 5 de Março de 1938.
Gil Carneiro da Cunha
Presidente em exercicio
Francisco Queiroz de Oliveira
Secretario



AVISOS FUNEBRES

DR. SERGIO LORETO

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)

A familia do Dr. Sergio Loreto — sua espôsa, Virginia de Freitas Loreto (ausente); seu filho, Sergio Loreto Filho e familia; sua filha, Aspásia Loreto de Medeiros e filhos (ausentes); seu irmão, Bemvindo Loreto e familia — comemorando a passagem do primeiro aniversário do doloroso desaparecimento do seu querido e inesquecivel — SERGIO LORETO — fará celebrar solenes missas de sufrágio na Igreja de Nossa Senhora da Penha pelas oito horas da próxima segunda-feira, 7 do corrente.

A todos quantos se associarem a essa demonstração de sua grande saudade antecipa os seus sinceros agradecimentos.

AGRADECIMENTO

LEITE BASTOS & CIA., na impossibilidade de se dirigir directamente a todos os que lhes manifestaram a sua sympathia e condolencias quando do enterramento de seu interessado JOAQUIM FERREIRA PASSOS assim como nas missas mandadas celebrar na igreja do Espirito Santo, veem por este meio agradecer muito sinceramente a todos e muito especialmente ao Snr. A. Matos e demais commerciantes de Garanhuns, tambem aos Snrs. Medicos, cuja solicitude, de uns e outros, tanto antes como após o seu fallecimento, muito nos demove.

A todos a nossa gratidão.

AGRADECIMENTO

Marcelino Ferreira Passos e familia, veem pelo presente agradecer muito sinceramente a todos os que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel JOAQUIM FERREIRA PASSOS, bem assim aos que assistirem ás missas que por sua alma mandaram celebrar na Igreja do Espirito Santo, e a todos os que por cartas, cartões, telegrammas ou outro qualquer meio lhes manifestaram o seu pezar por tão infausto acontecimento.

ANTONIO RIBEIRO DE HOLLANDA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Benigna de Hollanda Cavalcanti e filhas, Natercio de Hollanda Cavalcanti e senhora, Sebastião de Hollanda Cavalcanti e senhora, Amaro de Hollanda Cavalcanti, senhora e filho, José de Hollanda Cavalcanti (ausente), Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcanti Filho, Manoel de Hollanda Cavalcanti, Jayme Valente, senhora e filho, Helio Alves da Silva, Maria Amelia Wanderley, Natercio Alves da Silva, senhora e filho, João Alves da Silva, senhora e filhos, Euclyde Alves da Silva, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, futuro sogro, genro, cunhado e tio — ANTONIO DE HOLLANDA CAVALCANTI — para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas nas Matrizes de Santo Antonio e Rio Formoso, segunda-feira 7 do corrente.

Confessam-se desde já profundamente gratos aos que comparecerem.

DIVA DOMINGUES COUTINHO

SETIMO DIA

Lafayette Coutinho e filhos, Maria Amalia Coutinho, José Domingues da Silva (ausente), Ageleu Domingues da Silva, Mario Domingues da Silva e familia, Edgard Domingues da Silva e familia, Oscar Coutinho e familia, Domingos Acatauassú Nunes e familia (ausentes), Alice Domingues do Amaral e familia (ausente), Esther Domingues Coutinho e filhos, Arthur Coutinho e familia, Antonio Coutinho e familia, José Cavalcanti e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos de sua sempre lembrada DIVA, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas, na Matriz da Bôa-Vista, na proxima segunda-feira, 7 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse pleito de saudade.

CORONEL JOSE' LUCENA DA MOTA SILVEIRA

SETIMO DIA

Drs. José Cavalcanti Lucena da Mota Silveira e Antonio Cavalcanti Lucena da Mota Silveira, Celecina Cavalcanti da Mota Silveira; Maria do Carmo Cavalcanti Lucena da Mota Silveira, Maria José Cavalcanti Lucena da Mota Silveira, dr. Antonio Lucena da Mota Silveira e familia; Maria Lucena Coutinho da Silveira e familia; Otilia Lucena (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu inesquecivel pae, irmão, cunhado e tio JOSE' LUCENA DA MOTA SILVEIRA, mandam celebrar, ás 8 horas do dia 8 do corrente (terça-feira), na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Penhorados agradecem aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

CARLOS DE BRITTO E SILVA

1.º ANNIVERSARIO

A familia de Carlos de Britto e Silva — sua esposa, Auta Motta e Silva e seus filhos menores (ausentes) — sua genitora, Adelia de Britto e Silva, seus irmãos, filhos, genros e noras, sogro, cunhadas e demais parentes — commemorando a passagem do primeiro anniversario do doloroso desapparecimento do seu querido e inesquecivel — CARLOS DE BRITTO E SILVA — farão celebrar missas de suffragio na Matriz da Bôa-Vista, pelas oito horas da manhã da proxima terça-feira 8 do corrente.

A todos quanto se associarem a essa demonstração de sua grande saudade, antecipa os seus sinceros agradecimentos.

JOSE' DA CUNHA REGO

Viuva José da Cunha Rego, Francisca da Cunha Rego, João da Cunha Rego e familia, Maria Madruga da Cunha Rego e filhos, Emilia Maia da Costa e filhos, ainda compungidos pelo fallecimento do seu querido e inesquecivel esposo, filho, irmão, genro, tio e cunhado JOSE' DA CUNHA REGO, agradecem, penhorados, a todas as pessôas que o acompanharam á sua ultima morada e a todos que se dignaram enviar-lhes pezames por cartas, cartões e telegrammas e convidam os mesmos amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio de su'alma, ás 7 horas da manhã do dia 9, na Igreja de N. S. de Fatima.

A todos que comparecerem a este acto de piedade christã, a profunda gratidão da Familia Cunha Rego.

Recife, 5 de Março de 1938.

CORONEL JOSE' LUCENA DA MOTA SILVEIRA

SETIMO DIA

Alcides Benicio e familia, profundamente consternados com o tragico desapparecimento do seu padrinho e grande amigo CORONEL JOSE' LUCENA DA MOTA SILVEIRA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na Basilica do Carmo ás 8 horas de terça-feira, 7 do corrente.



INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar



ADOLPHO DE SOUZA LEÃO FARO

(30º dia)

Maria Candida Paes Barreto Faro e seu filho Edmo de Souza Leão Faro Gomes e suas filhas, D. Beata de Souza Leão Faro, Abelardo de Souza Leão Faro, Felippe Luiz Paes Barreto e familia, ainda e sempre penalisados com o fallecimento de seu inesquecivel marido, pae, irmão cunhado e tio ADOLPHO DE SOUZA LEÃO FARO convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de su'alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 7 do corrente mez 30º dia do seu desapparecimento, na matriz de S. Pedro do Olinda e na matriz de Goyanna.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

DR. SERGIO LORETO

José de Góes Carvalcanti e sua familia, em commemoração a passagem do 1º anniversario do fallecimento do seu grande e muito querido amigo DR. SERGIO LORETO, farão celebrar uma missa por su'alma na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, desta cidade, para a qual convidam todos os parentes e amigos do inolvidavel morto, agradecendo desde já o afectuoso concurso e consideração e saudade á memoria do eminente pernambucano.

DIVA DOMINGUES COUTINHO

7.º DIA

A Baroneza de Contendas e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, no dia 7 do corrente, ás 8 horas, por alma de sua querida sobrinha e prima, DIVA DOMINGUES COUTINHO, agradecendo a todos que comparecerem.

MARIA ASSUMPÇÃO GOMES

(Maroquinhas)

(7º DIA)

Manoel Caetano Gomes e filhos, Helena Pacheco Brandão e filho, Aurelio Gonçalves Silva, espôsa e filho, Renato Gonçalves Silva, e demais filhos, Rufino Gonçalves Silva, espôsa e filhos, José Gonçalves Silva e Antonietta Gonçalves Silva convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel espôsa, mãe, irmã cunhada e tia — MARIA ASSUMPÇÃO GOMES — para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar ás 7 1/2 horas nas matrizes de Cabo e Ribeirão, quinta-feira, 9 do corrente.

A todos quantos se associarem a essa demonstração de sua grande saudade antecipam os seus sinceros agradecimentos.

SEBASTIÃO JOSE' BEZERRA CAVALCANTI

2º ANNIVERSARIO

Olindina de Sá Bezerra Cavalcanti, Dr. Sebastião José Bezerra Cavalcanti, sua mulher e filhos, José de Sá Bezerra Cavalcanti, sua mulher e filhos, Abel de Sá Bezerra Cavalcanti, sua mulher e filhos, Raymundo de Sá Bezerra Cavalcanti, sua mulher e filhos, José da Motta Guerra, Luiza Olindina Cavalcanti Guerra e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô SEBASTIÃO JOSE' BEZERRA CAVALCANTI, na igreja da Santa Cruz ás 7 horas do dia 8 de março, 2º anniversario do seu fallecimento.

Agradecem penhorados aos que comparecerem

DR. AUGUSTO RODRIGUES

(30º dia)

A familia do dr. Augusto Rodrigues convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que farão celebrar no dia 7 do corrente, segunda-feira, ás 7 1/2 horas, na Igreja de N. S. de Fatima, por alma do seu querido sempre lembrado AUGUSTO.

Agradece aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade

MUTILADO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE apartamento e commodos em residencia de familia de tratamento. Casa preparada com o maximo conforto. Luz directa e arejamento completo. Grande chacara. Cosinha magnifica. Rua da Aurora, 1225, Phone 2412.

ALUGAM-SE — 1º e 2º andares, na rua das Trincheiras, 96, predio antigo. Está aberto durante o dia. Tratar na loja. Tem bom saneamento e um terraço na parte posterior.

ALUGA-SE o predio n. 47, da rua Anthenor Navarro, com bons commodos e grande quintal murado. Trata-se na rua do Futuro n. 386, ou rua do Bom Jesus, 160 — 1º.

ALUGA-SE uma casa importante, á travessa 17 de Agosto, n. 84, a tratar com Renda, Priori & Cia á rua Padre Muniz, n. 90 — Phone 6025.

ALUGA-SE casas no Pina de Dentro. Rua Amazonas — Confortaveis e asseadas. Informações á rua da Praia 104.

ALUGA-SE — O primeiro andar á avenida Manoel Borba n. 80, salão proprio para fins commerciaes. Predio novo. Rua da Imperatriz n. 227 — 1º andar.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira, uma linda sala com varanda para a praça da Faculdade. Comida variada e sadia. A sala presta-se para duas pessoas ou para um cavalheiro de trato que esteja disposto a pagar um pouco mais. Largo do Hospicio, 453, 1º andar. (Local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE — Boa casa na praça Sergio Loreto, S. José, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, terraço, W.C., banheiro e quintal, tôda forrada e pintada de novo. Aluguel: 230$. com agua e luz. Fiador: Negociante idoneo ou dinheiro. Trata-se na rua da Concordia, 977.

ALUGA-SE á rua da União, 419, em casa ampla e arejada com grande quintal arborizado, quartos de varanda e janellas de oitão, fornecendo-se refeições fartas e variadas por preços modicos.

ALUGA-SE uma optima casa na rua Visconde de Goyanna n. 473, com boas accommodações em frente do Collegio Chaves, na Mercearia Thomaz Ribeiro. A tratar com Pestana dos Santos, rua Bom Jesus n. 156.

ALUGA-SE um bom predio recentemente construido, com bons commodos. Quatro quartos internos, duas salas, copa, cozinha, dispensa e banheiro. Fogão a gaz, garage e um quarto externo, na Rua do Espinheiro, 186. As chaves estão na casa junto.

ALUGA-SE um 1º andar sito á praça João Alfredo, 49 — Magdalena — com optimo salão, proprio para Escriptorio ou casal sem filhos. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE POR 200$000 — Uma casa á rua Gregorio Junior, 137, Cordeiro, perto do cinema a 30 segundos do bond, com 4 quartos grandes com janellas, 2 salas grandes, saleta, quarto para empregado grande cozinha, agua encanada e sitio com 130 metros de fundo com innumeras fructeiras, murado na frente, com portão de ferro. Trata-se na mesma. Tambem vende-se. Preço: 25:000$000.

ALUGA-SE — A casa n. 173 á rua Esmeraldino Bandeira (Graças), com 2 salas, 5 quartos internos, 3 externos e 2 saneamentos. A tratar com Pinto, Alves & Cia. á rua do Brum n. 27.

ALUGA-SE — A casa n. 852 á avenida Rosa e Silva, (Afflictos) com optimos commodos. A tratar com Pinto, Alves & Cia., á rua do Brum n. 27.

ALUGA-SE — A casa á rua do Aragão n. 32 (Boa Vista), que serve para armazem com moradia. Informações: Rua do Hospicio, n. 58

ALUGA-SE — Na rua da Saudade, 204, uma confortavel casa, com 4 quartos internos, 1 externo 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos e quintal. Ver e tratar na mesma. Preço, 350$000.

ALUGAM-SE um optimo sotão com luz electrica e entrada independente, e metade de um 3º andar ambos na rua Duque de Caxias 304. A tratar no 3º andar.

ALUGA-SE — Em Tigipió, na rua Paixão de Lacerda n. 157, uma confortavel casa para familia de tratamento tendo bond e omnibus á porta oitões livres, boas installações de luz, saneamento, agua encanada e no sitio um pequeno chalet todo assoalhado. Informações na rua Imperial n. 1089

ALUGA-SE boa casa de residencia, sita á rua Constancio Pontual, bem proximo ao bond da linha de Dois Irmãos, com os seguintes commodos: Duas amplas salas, gabinete, quarto de oração, quatro quartos, dois W.C. quarto para creado, cozinha com fogão a gaz, optimo sotão para dormitorio excellente terraço em cimento armado, e sitio bem plantado. A tratar com o SR. PINHEIRO — Imperador, 458 1º andar — das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Pequena casa de residencia sita á rua Larga do Feitosa, Encruzilhada, com duas salas, tres quartos, cozinha, W. C. e banheiro. Oitões livres e grande quintal. A tratar com o SR. PINHEIRO — Imperador 458, 1º andar — das 10 ás 11 horas.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 200$000, 350$ e 400$ casas novas, confortaveis e frescuissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 saneamentos, recuadas e isoladas, forradas, assoalhadas a tacos. Ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, 346 — OLINDA.

CASA NOVA (entre Pina e Boa Viagem) — Por preço modico aluga-se uma acabada de construir na avenida parallela á Beira-Mar, n. 162, defronte ao poste 51, distando 2 minutos do bond de Boa Viagem e 10 minutos do bond do Pina, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos, garage, murada, forrada e soalhada a tacos e mosaico, muito arejada e de esquina. Para ver e tratar com OTHON COELHO BASTOS, na Delegacia Fiscal.

CASA MOBILIADA — Aluga-se com todo conforto; soalhos em tacos, bonitos mosaicos, agua quente e fria correntes; 4 quartos, 2 salas, excellente cozinha; bonito terraço fechado, 2 quartos para empregados, garage, sala de banho para empregados, bonito jardim, bonitos moveis. Para tratar: 236 Rua Duque de Caxias, 2º andar, das 14 ás 16 horas.

CASA MOBILIADA (para alugar) — Aluga-se, por contracto, uma linda casa, toda mobiliada e em estylo colonial, situada á rua Dr. João Coimbra n. 117, (bairro novo da Magdalena), recuada, com oitões livres, jardim, garage, alem dos seguintes commodos: dois terraços, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, cozinha e quarto sanitario. Informações na rua da Hora, n. 880 — ESPINHEIRO.

CASA MODERNA — Aluga-se á rua D. Vital, 783, com uma sala, 1 gabinete, 2 quartos, sala de refeições, gabinete sanitario completo, cozinha, garage, quartos para empregados, terreno para jardim, que equivalerá, pelo seu rendimento, á grande parte do aluguel, propria para noivos ou para pequena familia distincta. Far-se outros accrescimos, a contento do pretendente. Trata-se em João de Barros, 561.

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se ou aluga-se uma boa casa, com agua corrente em todos os quartos, á rua Odilon Souza Leão n. 82. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5º andar, sala 57.

CASA — Vende-se ou aluga-se uma casa recem-construida no Beco das Almas, junto ao n. 89 (transversal á avenida Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira), recuada com oitões livres, dois pavimentos, quatro quartos internos, sala de visita, ampla sala de jantar, copa, cozinha, tres grandes terraços, jardim, um banheiro completo e mais dois gabinetes sanitarios. Agua quente e fria; fogão a gaz. Garage, banheiro e quarto para creado. Lavanderia. Tem um grande quintal. Tratar á praça Maciel Pinheiro, 375 (telephone 6833).

CASA EM OLINDA — Aluga-se boa casa na rua Mathias Ferreira n. 318, com piso de tacos e mosaico, dois saneamentos, terraços nos dois pavimentos; optima vista para o mar; oito quartos; todos os oitões livres. Presta-se para familia numerosa ou collegio. Tratar na rua do Imperador n. 395. Chaves com o SR. MILITÃO, na Padaria da mesma rua n. 440.

ENGENHO — Por preço modico vende-se um situado no municipio de Canhotinho, distante duas leguas da cidade, com boas terras para o plantio de cannas, café, algodão e cereaes. Força motriz animal, capacidade para a carga de rapadura. Safra fundada para 800 cargas. Boa casa de farinha. A propriedade possue ainda 35 000 cafeeiros estando já parte safrejando e 700 enxertos de laranja Bahia e Mimo do céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá 1 — ESPINHEIRO.

PENSÃO — Traspassa-se o contracto de arrendamento de uma pensão, situada em optimo predio, á rua do Progresso n. 215, com fundo para a rua da Intendencia, com todos os moveis e utensilios da mesma, a tratar no referido predio, sendo motivo desse traspasso a necessidade do proprietario da pensão de retirar-se para o interior do Estado.

PENSÃO — Por preço modico vende-se uma no melhor ponto da cidade, á rua da Aurora, 547 — 1º andar.

PASSA-SE a chave de uma casa em optimo local, tendo 6 quartos com janellas a quem ficar com os tabiques; e aluga-se um quarto com refeições a rapazes de bom comportamento. A tratar rua Nova, 209 — 3º andar.

PREDIO NOVO — Construcção maravilhosa; isenção de impostos por 15 annos; podendo se facilitar o pagamento, vende-se por motivo de transferencia de Estado de seu proprietario mobiliado ou não, Rua Gonçalves Maia, 67 (Boa Vista). Aberto para visitas e exame. Trata-se na rua do Brum, n. 41.

QUARTOS — Com janella bem arejados, piso de taco casa de absoluto socego e honestidade, aluga-se a casal sem filhos senhoras, ou cavalheiros rigorosamente idoneos; com refeição sadia, farta e hygienica. A tratar á rua Princeza Isabel, 99 (sobrado).

QUARTOS — Em casa de familia de todo o respeito e socego, alugam-se bons quartos. Fornece marmitas a domicilio. Rua Conde da Boa Vista, 1029.

TERRENO — Precisa-se de terreno com aguada e plano e que não seja sujeito a choques. Informações na Posta-restante do DIARIO para R. L. R.

TERRENOS — Precisa-se de um terreno com uma area de um hectare com aguada, e que seja mais ou menos plano, para plantar e nas proximidades do bond e que não seja sujeito a charcos. Cartas para R. L. R. — nesta redacção.

VENDE-SE CASA — Pessoa que se retira do Estado, vende confortavel vivenda Rua Conde de Irajá, 492 — TORRE. Ver: das 8 ás 10 e das 16 ás 18 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIÃO — Vende-se uma mercearia com o ponto, fazendo bom negocio. A casa tem salas de vivendo para familia. Vende-se tambem o predio. Negocio sem intermediario. E favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar á rua de S. Bento, 247 — OLINDA.

BOM NEGOCIO — Vende-se um optimo negocio de carvão já iniciado com pequeno capital, em um ponto que se presta a qualquer ramo de negocio. A tratar á rua das Creoulas, 239 — CAXANGÁ.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Por preço verdadeiramente razoavel, vende-se optima mercearia á rua Imperial n. 677, livre de qualquer onus e impostos em dia. Aluguel barato, com modos para familia. O motivo é a necessidade urgente que tem o proprietario de ir ao Norte tratar de interesses diversos que ali o chamam.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma armação em amarello e envidraçada, propria para mercearia, balcão de marmore e garante-se as chaves de um optimo ponto. Vêr á Av. Dr. José Rufino n.º 730 — ESTANCIA — tratar com E. B., á rua das Laranjeiras, 33.

VENDE-SE o HOTEL AVENIDA situado á rua Severiano Peixoto, 42, na visinha cidade de Garanhuns, recentemente reformado, com 15 quartos confortaveis optimo mobiliario, cozinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Ver e tratar no mesmo. Negocio urgente.

VENDEDORES — Casa acreditada com nova organização de vendas, acceita tres vendedores que saibam trabalhar na praça. Rua da Conceição, 41 — BOA VISTA.

VENDE-SE o ponto, com ou sem os moveis da barbearia á rua do Rosario da Boa Vista n. 171. Tratar na mesma.

EMPREGOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda bem dos misteres de sua profissão para casa de pequena familia. Paga-se bem. A tratar á rua Riachuelo, 419.

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS HONESTAS (150$000 mensaes) — A Academia Buenos Ayres de Danças, sita á rua da Aurora n. 127, 1º andar, necessita de moças honestas e de bôa apparencia, que sejam de muito bôa conducta, afim de que trabalhem nas aulas de danças. Excusado será a apresentação de pessoas que não possam preencher as formalidades exigidas pelo professor e pela Policia, que mantem fiscalização diaria.

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS — Os correspondentes da Auxiliadora Predial S. A. — a maior e mais antiga e a mais solida Sociedade de economia collectiva do Brasil, já tendo entregue nesta cidade 114 casas proprias aos seus contractantes, necessitam de seis moças e educadas e intelligentes para propagandistas. Bom ordenado e commissão. Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas 21 e 22.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, para occupar-se com uma creança de 9 annos. Rua Telles Junior, 95 — MATTINHA.

EMPREGADOS — Precisa-se de moças ou rapazes para venda de um artigo de prompta sahida, que deixa margem para um rendimento compensador. Exige-se uma fiança no minimo de 200$000. Rua da Imperatriz, 176 2º andar.

MOÇAS — Precisa-se de moças muito desembaraçadas para vender productos de consumo obrigatorio em casas de familia. Possibilidade de 200$ a 300$ mensaes. Rua Larga do Rosario, 122 — 1º.

OFFERECE-SE um rapazinho de 16 annos, activo sabendo ler e escrever, para serviços de escriptorio ou balcão. Dá referencia e tem attestado de uma casa de São Paulo. Tratar á rua da Aurora, 1237—1º.

PHOTOGRAPHO — Perfeito em retoque negativo fino, precisa-se urgente para a Bahia. Paga-se bom vencendo. Cartas com provas de trabalhos a dirigir-se ao PHOTO IDEAL — Rua dr. Seabra, 268 BAHIA.

PRACISTA — Precisa-se de habil pracista para venda de machinas de escrever, sommar e calcular, mediante commissão. Cartas para PRACISTA na Posta-restante deste jornal.

RAPAZ DO INTERIOR, sabendo ler e escrever, offerece seus serviços para escriptorios ou qualquer outro logar. Cartas para a Posta-restante deste jornal para J. G. M.

RAPAZ, competente em automoveis, offerece seus serviços a quem precisar. Não tem carta. A tratar na rua Diario de Pernambuco n. 25, nesta cidade.

UMA MOÇA activa e bem comportada deseja collocar-se para serviços domesticos em casa de uma familia de tratamento. Dá referencias. A tratar na rua Visconde de Goyanna n. 68

PIANOS

PIANOS — Na officina de F. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANOS NOVOS (verticaes e de cauda) dos afamados fabricantes Rosenfelder, Schmoelz, Gebr. Zimmermann, Zeittier & Winkelmann, Menzel. Vendas a preços convidativos no BAZAR ALLEMÃO Rua 7 de Setembro, n. 42.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um em caixa côr de nogueira, teclado de marfim. Preço: 1:000$000, Rua Velha n. 294.

AFINAÇÕES E CONCERTOS DE PIANOS — Seu piano está desafinado? Precisando de concerto? Afinação? Quer elle seminovo? Trabalho com perfeição? Procure o competente profissional á Rua da Imperatriz, n. 168 — OFFICINA GLORIA. Preços modicos.

VENDE-SE uma piano marca Lux, machinismo allemão. A tratar na rua José Hygino n. 110 — MAGDALENA.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz, 176 2º and. ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

DIRECTORA DE GRUPO E PROFESSORAS — Para importante firma industrial do interior precisam-se de uma directora e diversas professoras, offerecendo-se, alem de ordenado compensador, casa, luz, agua e lenha. Cartas para a Caixa Postal 127, dando referencias detalhadas.

PROFESSORA — Precisa-se de uma para ensinar no interior, a uma menina do 5.º anno primario e que prepare para admissão ao curso gymnasial e que tambem ensine piano. Informações á Rua Riachuelo, 825

PESSOA DE IDADE, competente em contabilidade, inclusive a agricola e correspondencia commercial, ensina essas materias em casas particulares, em collegios ou grupos interessados podendo tambem ensinar inglez a falarem portuguez e a traduzir inglez e francez com proficiencia. Encarrega-se tambem de serviços dactylographicos. Chamados por escripto á rua da Imperatriz n. 35, 1º andar Laboratorio de analyses; pelo endereço Bancarios — Phone 2603.

Passava mal todos os invernos, soffrendo de rheumatismo agudo!

Recebemos o attestado abaixo, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestavel idoneidade:

"João Faria, com 82 annos de idade, residente nesta cidade, á rua Benjamin Constant, declara que soffria ha muito tempo de rheumatismo articular agudo, já sem poder trabalhar, o que o obrigava a esmolar, para adquirir seu sustento. Passava mal todos os invernos, tomando muitos remedios que nem siquer alliviavam seus soffrimentos. Finalmente, levaram-n'o ao Laboratorio do "GALENOGAL" e lá o começaram a tratal-o piedosamente com esse poderoso depurativo. Hoje, depois de tomar alguns frascos do milagroso medicamento, póde garantir que, apezar de sua idade avançada, sente-se perfeitamente bom como nunca esteve, e está esperançado de poder atravessar o proximo inverno, sem as suas infernaes dôres.



Pode publicar este attestado em beneficio dos rheumaticos.

Pelotas, 22 de Fevereiro de 1936.

A rogo de João Faria, por não saber lêr nem escrever:
HOMERO DA COSTA PEREIRA.

Como testemunhas:
JULIO DE MELLO TEIXEIRA — Thesoureiro da Alfandega de Pelotas. — ISAAC IDIART — Fiel do thesoureiro.

Firmas reconhecidas pelo notario Arnoldo Franco.

O "GALENOGAL", unico em todo o Brasil que foi classificado por um jury de competentes, como — PREPARADO SCIENTIFICO — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 73 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 112 — RECIFE

DIVERSOS

ALGODÃO — Vende-se um descaroçador de 80 serras novo, por preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Brum n.º 77 — RECIFE.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máo halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

AVISO (Cautela perdida) — A Casa de Penhores "Moreira" sita á rua das Laranjeiras n. 26, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a Cautela sob n. 93.177, foi solicitada pelo respectivo mutuario a segunda via da mesma, de accordo com o artigo 18 do Regulamento em vigor, ficando desde já a referida cautela sem nenhum valor. Recife, 3 de março — 1938.

A REFORMADORA — Francisco Geraldo Freire avisa aos seus freguezes que reabriu a sua officina para concerto de machinas de costura, vendas das mesmas, como as respectivas peças. Vende tambem um torno mechanico, varias peças para cambaria de bancada e uma machina de escrever marca Mercedes.

COUPE' FORD 29 OU 30 — Precisa-se adquirir um. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 46, 4º andar.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CINEMA — Vende-se barato o cinema de Jaboatão facilitando-se o pagamento. A tratar com Leonel Corrêa Filho, avenida Rio Branco n. 126 2º — sala 3.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantia" casa de penhores, sita á rua do Imperador, avisa que tendo se extraviado a cautela n. 46412, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, em 4—3—38.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucú. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a conte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Parmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 comfortable bed rooms terrace, 2 bath rooms and W C Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MACHINAS — Vendem-se as seguintes machinas: Para cortar papel KRAUSE; para cortar presunto, frios, etc.; para bater ovos, manteiga, banha, tinta, etc.; para p... cumo, com 20 cm. de bocca; para furar madeira-vertical; para cordão em trança; uma potente prensa para mosaicos, etc.; cylindros para padaria, bocca de forno para padaria e usinas; uma caldeira-vapor de 6 a 8 HP.; motores de explosão a alcool de 8 a 12 HP.; moinhos para café; ditos de pedra para varios fins, de moagem trituradores para assucar, farinha, etc.; prensa para fructas e para ...cos; discos para moinhos de todos fabricantes, por preços baratos; mica para reboco ou revestimento de modernos predios; enxofre em pó e granitado a 600 e 800 rs. o k. para 500 kilos. L. S. ALMEIDA & CIA. — Rua da Industria, 34, phone 6187. Os mesmos tambem vendem um sitio com grande casa, em Casa Amarella, tendo 87 metros de frente e 70 de fundo, cheio de fructeiras, por 15:000$000.

MACHINAS SINGER — Compram-se, vendem-se restauram-se e concertam-se, tendo sempre em deposito machinas de bobina, lançadeira, cairel, point-á-jour lenço, chapéus sapateiro e de mão peças e de calcomanias para mesmas radios, victrolas, relogios de parede e moveis para escriptorio. Preços baratos. J. AIRES — Rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 91.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldina, formula do Dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

DRENSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de cerca de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum n.º 77 — RECIFE.

REPRESENTAÇÕES — Pessoa que dispõe de algum capital e deseja abrir escriptorio de commissões e representações prefere adquirir um que já esteja installado. Cartas para LANDON neste jornal.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado esta engorgitado. Trate-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldina, formula do Dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

TYPOGRAPHIA — Facturas, envelopes, cartas, etc. Lotações e cartazes para theatros. Avulsos com côres. Talões para jogo e club, de sorteios. Rua Diario de Pernambuco, 110.

TYPOGRAPHIA — Na Livraria Escolar vende-se uma pequena typographia por preço de occasião. Cidade de Palmares.

VACCINAS contra o carbunculo symptomatico, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubos, salitre do Chile, nitrophoska, etc. Vende barato á Cia Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso. Phones 9381 e 2300.

VACCARIA — Vende-se uma com 17 vaccas paridas, 6 proximas a parir e 6 paridas de pouco, com crias femeas, 1 touro de fina raça e 4 novilhas sendo tres já passadas. Esta vaccaria acha-se localizada num grande sitio com ... Vende. Aluguel commodo. A tratar á avenida Beberibe 4112. Um minuto da vaccaria para o bond.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — ... nas tosses ... defluxos, dores de garganta, ... pulmões, ... e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante ... a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VENDEM-SE — Seis ... A tratar com ... Guimarães — Rua de Santa Cruz ... ou com Waldemar ... no ... Geral.

XAROPE ANTI-... (Com...) ... cura das ... tosses ... Milhares de attestados proclamam seu effeito. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO — DESINFECTANTE E DIURETICO

A PALAVRA DA SCIENCIA SOBRE AS PRINCIPAES FONTES DA VITAMINA QUE COMBATE A IMPOTENCIA SEXUAL NO HOMEM E NA MULHER

Descoberta a Vitamina "E" e a sua acção directa, poderosa e altamente tonica, sobre as grandulas genitaes, sem deixar tambem de ser um grande fortificante do organismo em geral, a sciencia creou o VIRILASE em comprimidos, lançando-o no mundo e presenteando regiamente milhares de pessôas que viviam sob a pressão terrivel de um problema insoluvel: — fraqueza sexual.

As pessôas idosas são sempre carentes desta vitamina. Estudada a principio por Evans, Bishops, Sure, em 1922, com o nome de vitamina "E", e hoje perfeitamente identificada nos embryões de cereaes, milho, trigo, etc. tem attrahido a attenção de grande numero de sabios, como: Brumberg, Peperbeimer, Sealter, Clayton, Becker, Mac Collum e muitos outros.

Sua ausencia no organismo verifica-se em diversas circumstancias: ausencia no regimen alimentar, perturbações digestivas (má absorpção), excessos venereos, etc. Seu emprego se recommenda, EM TODOS OS CASOS DE IMPOTENCIA.

Vulgarmente o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varios symptomas, como cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto, através de uma série infinita de variações, que affectam nuclearmente a tonilidade somato-physicha. Cumpre, porém, agir com calma. A fadiga, o trabalho excessivo e as preoccupações da vida, etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço.

Os comprimidos de VIRILASE podem ser usados, indistinctamente, por homens ou senhoras, visto que os disturbios nos orgãos genitaes se processam em ambos os casos da mesma fórma, exigindo, portanto, identico tratamento.

Succede ainda que os casos chamados de frieza intima são muito mais vulgares em senhoras, não sendo isso mais do que o inicio da hipofuncção das glandulas sexuaes. Essa hipofuncção será plenamente sustada e combatida com o emprego de um a tres frascos de VIRILASE, evitando, assim, a atrophia posterior de muito difficil cura.

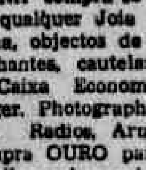
Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, destroe a tranquillidade dos lares e fere de morte o bem-estar da alma.

O VIRILASE é indicado para qualquer asthenia neuro-muscular e resolve perfeitamente o problema, até hontem insoluvel, da fraqueza sexual no homem ou na mulher.

VIRILASE é "tratamento". VIRILASE é cura. VIRILASE E' NOVO SOL PARA NOVA VIDA.

A' venda em todas as drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira, Rua Conde da Bôa-Vista, 58 — Recife.

OPTIMOS TERRENOS
Situados na Av. Beira Mar — Bôa-Viagem
VENDE-SE 2 LOTES
A tratar com o corretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco, 183 1.º — Sala 4 — Fone 9320



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

GANHE 12$ DIARIOS



em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, e original artistica industria domestica, premiada com medalha de ouro na exposição de São Paulo.

Facil para ambos os sexos. Informações gratis; desejando amostra do trabalho a executar, e prospectos illustrados remetta 3$, mesmo em sellos para o porte, á P. Marinelli, rua 15, n. 44 — C. Postal, 2436 — São Paulo

VENDE-SE 4 SINOS E 4 PIAS PARA IGREJA

Vende-se 4 sinos, fabricados na Italia com mais de 100 annos, de bronze de optima qualidade e de diversos tamanhos, assim como 4 pias em marmore artisticamente esculpidas, sendo uma para baptismo, duas para agua benta e uma para lavar mãos. Tudo sem uso algum e em perfeito estado de conservação. Artigos já annunciados neste jornal e que poderão ser vistos á rua D. Julieta n. 140, em Encruzilhada.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1938

DE OLINDA

Dispensa de impostos e multas aos contribuintes pobres — Sociaes — Instrucção

Recebemos com pedido de publicação:

"Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO — E' lamentavel que a Prefeitura de Olinda, sob a allegação de que os contribuintes abastados procuram, no commum, satisfazer o pagamento de impostos com *abate*, venha desattendendo os reiterados pedidos, pelos jornaes, dos contribuintes pobres em atraso de impostos. O que se diz é não interessa á Municipalidade perdoar impostos em atraso, sendo preferivel mandar para Juizo taes contas, como fez, em dezembro ultimo então procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Em Juizo, como é sabido, além do pagamento dos impostos atrasados e multas respectivas o contribuinte terá ainda de pagar custas e emolumentos.

Ora, os contribuintes pobres não estão em condições de corresponder a essa majoração, embora legal, dos seus debitos. Isto vem a proposito quando consta da imprensa da capital que o interventor federal está procurando conciliar os interesses da Fazenda Estadual com os contribuintes em atraso, para isto, baixando decretos prolongando prasos de pagamento, dispensando multas e fazendo abatimentos nos debitos em causa, attingindo isto os exercicios de 1935 a 1937.

Outro tanto, está fazendo o prefeito da capital, haja a vista o seu ultimo decreto de 18 de fevereiro ultimo perdoando impostos devido á Fazenda Municipal, pelas pessoas possuidoras de uma unica casa, e correspondentes aos de decima e limpeza de casa de alvenaria ou taipa de valor locativo até 2:400$000, até 31 de dezembro de 1937; dispensando multa e reduzindo 50% quando o valor locativo não excede de 4:800$000; dispensando multa e reduzindo 10% quando o valor locativo for superior a 4:800$000; desde que sirva de residencia ao proprietario.

Os favores constantes do alludido decreto, attingirão, tambem, os debitos já em Juizo os quaes serão dispensados de custas e emolumentos. Este decreto vigorará durante sessenta dias.

Durante do exposto, não se compreende que a Prefeitura de Olinda não procure suavisar a situação dos seus contribuintes em atraso, concedendo-lhes favores identicos. E' dever precipuo dos governantes municipaes adoptar medidas em beneficio dos seus jurisdicionados reconhecidamente pobres que vivem em precarias situações financeiras.

Confiamos que o prefeito ha de seguir para com seus conterraneos o lemma — Benigna ampliando — "Odiosa restringenda", e baixe com brevidade um decreto a exemplo do prefeito do Recife, concedendo aos contribuintes pobres de Olinda perdão de impostos e dispensa de multas que oneram muitos immoveis desta cidade. Leitor amigo () *Antonio Pinto da Silva.*"

PE. JOAQUIM FALCÃO NETTO — Celebra hoje a sua primeira missa solenne, o padre Joaquim Falcão, recentemente ordenado em São Paulo, na primeira turma de padres salesianos que recebeu ordens no Brasil.

Esse acto religioso terá logar na igreja da Misericordia, pelas 8 horas e se revestirá de solennidade.

Ao meio dia será offerecido ao celebrante um almoço na residencia do seu cunhado, sr. Luiz Motta, á rua Mathias Ferreira, com o comparecimento de parentes e pessoas amigas.

"BATUTAS DE OLINDA" — Em regosijo pelo successo alcançado nas exhibições durante o carnaval, o *Bloco Batutas de Olinda* levou a effeito hontem em sua séde, á rua Mathias Ferreira, um animado baile que teve inicio ás 21 horas.

Para as dansas que terminaram ás primeiras horas de hoje tocou uma jazz-band especialmente contractada.

ATHENEU PERNAMBUCANO DE OLINDA — Começarão no proximo dia 10 os exames de segunda epoca nesse educandario.

EDITAL DA PREFEITURA — A prefeitura está convidando com o praso de 15 dias, os herdeiros ou successores de Herculina Maria dos Prazeres e Catharina Fonseca, proprietarias dos predios ns. 227 e 241, situados á rua do Amparo, a providenciarem para que os citados predios sejam murados e calçados.

Findo aquelle praso, e não se tendo dado cumprimento a essa intimação, os alludidos serviços serão realizados pela Prefeitura e cobrados executivamente.



TODAS AS ATTENÇÕES PARA SI...

Ella attrahe e encanta, porque sabe completar os cuidados que tem com a sua pessôa e elegancia, usando a Agua de Colonia Gaby.

Gaby é um nome tradicional na industria brasileira de perfumaria. A Agua de Colonia Gaby apresenta-se agora em embalagem elegante e moderna, propria para a offerta de um presente delicado e de bom gosto.

AGUA DE COLONIA Gaby

O caminhão capotou

Occorreu o desastre na estrada de Limoeiro — Varios feridos

Na estrada de Limoeiro viajava, hontem, pela manhã, com destino á feira, um caminhão carregado com "garajaos" de gallinhas e alguns almocreves.

A certa altura da viagem, proximo ao local denominado Gameleira, devido a uma derrapagem, o vehiculo "capotou" jogando fóra toda a carga e passageiros.

A's 13 horas, em automoveis chegaram no Prompto Soccorro os feridos abaixo, que foram attendidos pelo cirurgião Jorge Bittencourt, auxiliado pelo academico Frederico Carvalheira: Carlos Lins de Souza, 30 annos, residente em Surubim, ferido no couro cabelludo; Antonio Pereira, com 30 annos e José Pedro da Silva, com 26, ambos residente em Pedra Tapada, apresentando este fractura exposta da tibia direita e aquelle contusão na região parietal direita; Antonio Claudio Oliveira, 30 annos, residente em Pedra Tapada, ferido no frontal; Ulysses Francisco da Silva, 27 annos, residente em Olho d'Agua, municipio de Limoeiro, com ferimento contuso na região malar com perda de substancia além de escoriações geraes; Antonio Pedro Gustavo, 19 annos, residente em Pedra Tapada, com ferimentos contusos e varias escoriações, José Bernardino, de 30 annos, residente em Surubim, com fractura dos ossos da bacia e escoriações generalizadas.

NOMEADO BISPO DA BARRA DO PIRAHY

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O reverendo José André Coimbra foi nomeado bispo da Barra do Pirahy.

Revolução Republicana de 1817

Passa hoje o 121.º anniversario do movimento — A sessão civica no Instituto Archeologico

Passa hoje, 6 de março, o 121º. anniversario da Revolução Republicana que estalou em Pernambuco em 1817. E' esse um dos acontecimentos civicos mais importantes que a Historia do Brasil registra.

O movimento foi preparado e executado em Pernambuco, que viveu mais de dois mezes separado da Corôa.

A revolução rebentou antes do dia marcado, em virtude do incidente em que perdeu o brigadeiro portuguez Joaquim Barbosa de Castro, morto pelo capitão Barros Lima, o *Leão Coroado*.

Para solennisar a data o Instituto Archeologico realizará, hoje, uma sessão civica ás 20 horas. Será orador official o dr. Barros Lima.

O Instituto será franqueado á visita publica e exporá os objectos do seu museu historico.

Ha, da Revolução Republicana de 1817, algumas reliquias, entre as quaes a espada do *Leão Coroado*.

Sobre ella os revolucionarios fizeram o juramento republicano, quando ainda tinta do sangue do brigadeiro Barbosa de Castro, morto no quartel do Pateo do Paraizo.

Durante a solennidade tocará uma fracção da banda de musica da Brigada Militar do Estado.

Grave accidente de automovel

A VICTIMA E' UMA MENINA DE 9 ANNOS

Um caminhão procedente de Jaboatão deixou hontem ás 18 horas, no commissariado de Tigipió, a menor Lucia Maria da Conceição, de 9 annos, residente no engenho Santarem, victima de grave accidente de automovel.

Chamada ao local a Assistencia Publica, foi então Lucia removida para o Prompto Soccorro e logo submettida a uma intervenção cirurgica.

Apresentava a infeliz menina fracturas expostas e comminutiva do maxillar inferior, um grande ferimento contuso na face, alem de escoriações.

Lucia depois da operação foi removida em estado de choque para o hospital infantil.

Alcoolisado assassinou o desafecto

Em terras do engenho Tebá, os individuos Antonio José e José da Cruz, vulgo **José Dunga**, alcoolisados, empenharam-se em luta, resultando vir a ser assassinado por golpes de peixeira o ultimo dos contendores.

O assassino logo após a pratica do crime, evadiu-se para logar ignorado.

Foram tomadas as medidas necessarias para a sua captura.

APERFEIÇOOU-SE EM TRANSFUSÃO DE SANGUE

RIO, 5 (A. M.) — Passageiro do **Bagé**, regressou o medico Arnaldo Carqueira, que se aperfeiçoou em Paris em transfusão de sangue e alimentação, principalmente nos methodos recommendados para paizes tropicaes como Brasil.

TENTOU MATAR A IRMA E FERIU A MAE

EM SEGUIDA VAROU O PEITO COM UMA BALA

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Sergio Fernandes, na manhã de hoje, não se conformando com o namoro de sua irmã Aurora com o sargento Manoel Trindade, e depois de forte discussão em sua residencia, tentou matar a irmã, vindo, porem, a ferir a sua propria mãe.

Em seguida varou o peito com uma bala.

A genitora de Sergio foi ferida quando tentava defender a filha.

O seu ferimento é sem gravidade.

O estado de Sergio inspira cuidados.

GYZOFAL XAVIER

PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
NÃO É TOXICO - NÃO IRRITA - É PERFUMADO
REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO
DE MOLESTIAS
USADO EM LAVAGENS.
CAIXA COM 20 PAPEIS

O "General San Martin" passou hontem pelo Recife

Passageiros em transito — A Universidade de Buenos Aires contracta professores allemães

O *General San Martin*, da Sudamericanische Dampschraft, chegou hontem da Europa ás 20 horas.

Em transito, viajam o sr. William Stark, chimico industrial allemão que vae installar uma fabrica de tecidos em Buenos Aires; prof. Carlos Degaspaldi cathedratico de Zoologia da Universidade de Cordoba; desenhista allemã Ruth Baer, professores Paul Kleins e Moerbeck Liepermann e o industrial Peter Pier.

O prof. Carlos Degaspaldi foi enviado á Europa pela Universidade de Cordoba afim de adquirir material para o seu Museu de Zoologia.

A desenhista Ruth Baer vae realizar exposições nas principaes cidades do norte da Argentina, no Rio e em São Paulo.

Leva para as autoridades brasileiras recommendação do embaixador Moniz Aragão e do dr. Hans Pfluterh, presidente do Instituto Teuto-brasileiro de Alta Cultura.

O sr. Paul Keins é professor de philosophia na Universidade de Buenos Aires.

Falando ligeiramente á reportagem disse que observara os methodos de ensino nas Universidades allemãs, italianas e inglezas.

— "A differença de methodos de ensino resalta á primeira vista. Emquanto os allemãs preferem collocar o alumno no campo da sciencia pura, os inglezes dão um sentido mais pratico ao ensino e offerecem possibilidade ao desenvolvimento da contribuição pessoal do estudante."

O prof. Moerbeck Liepermann, cathedratico de Sciencias Economicas na Universidade de Berlim, foi, como o prof. Keins, contractado para dar cursos de conferencias na Universidade de Buenos Aires.

Declarou que a situação economica do Reich não se tem modificado sensivelmente nos ultimos mezes:

— "Apenas o numero de desempregados vae diminuindo cada vez mais. Agora mesmo parece attingir apenas 3 milhões, contra 5 milhões em 1933.

As obras de soccorro do inverno deram trabalho a muita gente e auxiliaram a campanha do Fuehrer em prol da diminuição dos sem trabalho."

A SÉDE SPORTIVA DO CLUB NAVAL

RIO, 5 (A. M.) — Mediante o fôro mensal de 50$000, a Prefeitura entregou a ilha de Piraque, situada na lagôa Rodrigo de Freitas, ao Club Naval, afim desta agremiação construir em seus terrenos a sua séde sportiva.

DESIGNAÇÕES NO ITAMARATY

RIO, 5 (A. M.) — Foi assignado um decreto designando o ministro plenipotenciario de segunda classe Antonio Camillo de Oliveira para exercer as suas funcções na Legação da Bolivia e o segundo secretario Jayme Cardoso para exercer as suas funcções na Legação de Santa Fé, de Bogotá.

CHAMADOS OS FUNCCIONARIOS DESPEDIDOS

RIO, 5 (A. M.) — O Departamento Nacional de Saude está chamando com urgencia aos antigos funccionarios do Serviço de Febre Amarella, despedidos a partir de 1933.

EXPERIENCIAS COM O GAZOGENIO

RIO, 5 (A. M.) — Conferenciou com o ministro Fernando Costa o representante da firma ingleza que acompanhou o caminhão encommendado pelo Ministerio para fazer experiencias com o gazogenio.

Fez demorada exposição sobre o carro e informou que a differença do consumo do gazogenio e da gazolina é de 1 para 10. O ministro ficou decidido a realizar na proxima semana uma nova experiencia com o caminhão.

UMA TELEPHONISTA ESTREARA' NA OPERA DE CHICAGO

CHICAGO, 5 (H.) — A senhorita Harriet Gricus, de 21 annos de idade, telephonista da Bolsa de Mercadorias desta cidade, fará a sua estréa theatral desempenhando o papel da Gilda do *Rigoleto*, para a Companhia Internacional de Operas, no dia 12 do corrente mez.

A nova artista é filha de um immigrante lithuano residente no Rio de Janeiro.

A PRIMEIRA LINHA DE PLANOS AEREOS, NO RIO

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Augusto Sá Pereira, um dos directores da Companhia de Planos Aereos, declarou a um vespertino que espera dentro de 10 semanas que estejam terminados os estudos para installação da primeira linha do centro desta cidade até Copacabana.

CONTINUA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 5 (A. M.) — Foi desmentida a paralysação das obras de electrificação da Central do Brasil, á falta de verba.

O ministro da Viação declarou a um vespertino que as obras não serão paralysadas.

Concluida a primeira etapa, o governo está concluindo os estudos da segunda e da terceira, para, em seguida, atacal-os em conjuncto.

ABALO SISMICO EM OUTRO MUNICIPIO FLUMINENSE

RIO, 5 (A. M.) — Informam do municipio fluminense de São João Marcos que tambem foi sentido phenomeno identico ao de Barra de Pirahy, sem consequencias maiores que ligeiro panico por parte da população.

Para uso em sua meza

ou no preparo de seus bolos e pratos predilectos, use somente a saborosa e incomparavel manteiga

Man-ti-quei-ra

Manteiga fina para finos paladares

Em transito para o Rio o secretario geral do Rio Grande do Norte

A substituição do imposto de exportação poderá acarretar perturbação economica a varios Estados — A reunião dos secretarios no Rio, sob a presidencia do sr. Souza Costa — Outros passageiros

Pelo "Clipper" da carreira da Panair viaja com destino ao Rio, o sr. Aldo Fernandes, secretario geral do governo do Rio Grande do Norte.

Falando á reportagem, declarou que o fim de sua viagem se prende á representação do seu Estado na reunião dos secretarios.

Esse certamen tem por objecto o estudo de medidas de caracter geral para a deliberação dos meios necessarios a uma politica de resurgimento economico nacional.

Para esse fim serão discutidas varias theses, especialmente as que dizem respeito á cobrança e incidencia de determinados impostos. Entre esses avulta a que se refere á substituição do imposto de exportação, cobrado pelos Estados pelo de vendas mercantis.

— "Para alguns Estados, disse o sr. Aldo Fernandes, essa mudança será desastrosa.

Para o Rio Grande do Norte, por exemplo, não poderá haver compensação.

Acredito que tal modificação acarretará grave desequilibrio financeiro. O movimento commercial do Rio Grande é representado na sua quasi totalidade por mercadorias exportaveis. Desapparecendo esse imposto, cuja taxação é superior, o volume da taxa do de vendas mercantis em que venha a incidir a transacção não poderá de modo algum compensar.

Por outro lado, sendo o Rio Grande do Norte um Estado de pequenas possibilidades, ver-se-á obrigado a manter um corpo elevado de funccionarios fiscaes desse imposto para uma bôa arrecadação, emquanto que o de exportação é de muito mais facil controle por parte do fisco.

Creio, entretanto, que, diante da bôa orientação do governo e do espirito esclarecido do sr. Souza Costa, presidente da reunião, esses entraves possam ser afastados sem sacrificios de nenhum Estado.

Possivelmente haverá uma medida conciliatoria que permitta attingir o fim desejado da reunião."

—

Pelo mesmo aviño viajam em transito os srs. João Mac Dowell, Maria Isabel Mac Dowell e menor João Augusto Mac Dowell, de Belem para o Rio.

Desembarcou o sr. James Albert Gibb, de S. Juan.

Embarcaram neste porto os srs. Luis Barnett Boyd, para Assumpção; Raymund William Eaton, para Buenos Aires; e Joseph Turney Banks, para o Rio.

Artes e Artistas

A personalidade de Maurice Ravel



Maurice Ravel, no seu leito de morte

PARIS, Março (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Toda a imprensa franceza tece commentarios em torno da vida e da obra do grande musicista Maurice Ravel, fallecido ha pouco nesta capital.

André Georges escreve em *Les Nouvelles Litteraires:*

"Era verdadeiramente da raça dos artistas de França, daquelles que pensam não ser necessaria a violencia para se mostrar forte, nem excessivo para ser verdadeiro. Vivia a pensar, provavelmente, no nosso seculo XVIII, saboreando o "prazer delicioso e sempre novo de uma occupação inutil". Mas esse prazer, que se tornou o nosso, disfarça no seu autor as victorias conseguidas duramente.

Com essa arte magica, o *metier* se transforma em phantasias; mechanismos de relojoaria abrem-nos a porta do sonho, os pós do alchimista derramam-nos illusões e os mil encantamentos da *feerie* nos levam alhures.

O grande mysterio de Ravel é esse disfarce illusionista, essa graça leve e esse coração — pode-se e deve-se escrever a palavra neste dia funebre — esse coração invisivel e presente. O homem tambem era assim. Nada de condecorações nem Academias, nem encommendas para o cinema, nem jantares na cidade, nem vida parisiense. Nem honras, nem a sociedade, nem dinheiro, nada de ruido.

Os espectadores de certo concerto na Opera viram um dia esse espectaculo indescriptivel: Toscanini acabava de dirigir *Bolero;* uma tempestade de acclamações ecoou pela sala immensa, um quarto de hora ou quasi isso, penso; gritos enthusiasticos reclamaram e o autor Ravel, sorridente, conversava como sempre no meio da multidão e parecia não ouvir o formidavel appello que se lhe fazia.

Nesse dia, penso, todo mundo soube porque esse homenzinho era tão grande."

FACTOS DIVERSOS

ATROPELADO NA PRAÇA 13 DE MAIO

Victima de um atropelamento de automovel, occorrido hontem, ás 15 horas, na praça 13 de Maio, Amaro Parahyba, residente na estrada dos Remedios, foi soccorrido pela Assistencia Publica.

O carro occasionador do desastre tem o numero 1267 e era guiado por Albino Moreira Carneiro, residente á rua 15 de Novembro, em Olinda.

CAIU DO CAMINHÃO

Hontem, á tarde, José Guilherme de Souza, trabalhador do caminhão n. 2176, empregado no serviço de carregar agua, á rua Joaquim Nabuco, no Sitio, soffreu um accidente.

José Guilherme que viajava sobre a carrosserie, devido a um desculido caiu e fracturou o braço recebendo ainda outros ferimentos.

O accidentado teve curativos ministrados na Assistencia.

Severino Soares é o proprietario do caminhão.

MORTE REPENTINA

Accommettido de uma syncope cardiaca, falleceu hontem, ás 13 horas, á rua Barata n. 140, 1º. andar, onde residia, Isaac Raymundo Farias, investigador de policia da capital.

A delegacia de policia do 1º. districto ao ter conhecimento da occorrencia, providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o Necroterio Publico.

O DESORDEIRO REAGIU A' PRISÃO

No municipio de Limoeiro, por motivos de somenos importancia, o desordeiro Manoel Barbosa feriu a foice e faca pelas 19 o popular Manoel Francelino da Silva, vulgo **Manoel de Franca**.

Ao ser detido, o criminoso reagiu á prisão, sendo a muito custo subjugado.

Contra o desordeiro já foi instaurado o competente inquerito.

LUTA POR QUESTÕES DE TERRA

No municipio de Angelim, por questões de terras, os antigos desaffectos Pedro Rita e Sylvestre da Silva, travaram luta, recebendo este um ferimento de faca de ponta no thorax.

O delinquente fugiu.

O CARRO OFFICIAL 41 ATROPELOU O MENOR

O carro official n. 41, guiado pelo chauffeur Abelardo Alves da Silva, quando passava em Goyanna, atropelou o menor Rosendo Manoel da Silva.

O chauffeur culpado forneceu-se. A victima foi recolhida ao Hospital Belarmino Correia, inspirando cuidado o seu estado.

Corre na delegacia local inquerito a respeito.

FERIDO PELAS COSTAS

Em Victoria, o popular Manoel Mariano da Silva, foi traiçoeiramente ferido nas costas por faca peixeira, pelo desordeiro conhecido por **Cambiriba**.

A victima foi remettida para esta cidade onde será recolhida ao Prompto Soccorro.

Foi instaurado inquerito.

RECEBEU DOIS TIROS DE UM DESCONHECIDO

Foi apresentado para os devidos fins á delegacia de investigações, o popular José Ignacio da Silva, residente no morro da Conceição n. 255, no Arraial.

No dia 20 de fevereiro ultimo, na avenida Dezesete de Agosto, recebeu elle dois tiros de revolver de um desconhecido, do quintal da casa n. 137, tendo um dos projectis lhe attingido a região superior da coxa direita.

OS ITALIANOS LUTARAM EM PLENA RUA

Hontem, ás 21 e 10, compareceu á delegacia de Investigações o guarda civil Luiz Paulino Moreira que apresentou os individuos José Magdalina e Carlos Recigno, italianos, que se encontravam na rua da Imperatriz empenhados em luta corporal.

Accresce que Carlos Resciguo empunhava um martello, de que não chegou a se servir.

Ingeriram toxicos

AS VICTIMAS ESTÃO FORA DE PERIGO

Pelo commissario de Agua Fria foi a 2ª. delegacia informada de que, hontem, ás 10 horas, na travessa da rua de são João n. 280, a senhorita Ivette Leite, de 23 annos, filha de Josepha Leite, ingeriu um vidro de Aristoformio.

Levaram-na a esse irreflectido acto, motivos intimos.

A treloucada moça está recolhida ao hospital Pedro II.

Maria Bernardette Fliominsky, de 21 annos, casada, residente á rua de São Miguel n. 1093, ingeriu ante-hontem, ás 22 horas, voluntariamente, substancia toxica.

A treloucada domestica recebeu soccorro medico, ficando fóra de perigo.

Ingeriu hontem, em sua residencia, no Cordeiro, certa quantidade de kerozene, a domestica Emilia Ferreira de Lucas, de 33 annos, solteira.

Com uma lavagem de estomago que lhe fizeram no Prompto Soccorro, Emilia ficou sem perigo.

O caso está registrado na delegacia.

Roubaram o bahú contendo 168$300

No logar **Caçatuba**, do municipio de Limoeiro, os menores Antonio Francisco do Nascimento e Severino Bezerra da Silva, vulgo **Rei**, arrombaram a casa do popular Laurentino Sergio Bezerra e se apropriaram de um bahú contendo a importancia de 168$300.

Em poder de Severino Bezerra da Silva foi encontrada a quantia de 152$500.

As diligencias effectuadas sobre esse caso, já foram enviadas ao juizo competente.

LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER
A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS



COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Para Grippe - Resfriados

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 6 de Março de 1938 — NUM. 54

O MEDITERRANEO É, ACTUALMENTE, A MAIOR ARENA NAVAL DO MUNDO

O DUCE TEM "CONGELADA", NAQUELLE MAR, A MAIOR PARTE DA ESQUADRA BRITANNICA — A GUERRA DO RADIO NOS PAIZES ISLAMICOS

Karl H. von WIEGAND

(Decano dos correspondentes europeus do International News Service)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ALEXANDRIA, fevereiro — A attitude assumida por Mussolini, em face dos acontecimentos mundiaes, faz com que a Inglaterra, em posição de sentido, mantenha, no Mediterraneo, não sómente a grande frota daquelle Oceano, como tambem uma grande parte da frota metropolitana (home fleet), como reforço.

A frota britannica tanto poderia estar congelada nos campos polares glaciaes, apoiando os Estados Unidos, como fazendo uma demonstração de força, si se tratasse do Japão.

Isto é um facto que, embora não seja narrado publicamente em Londres, todavia, admittido francamente, pelos inglezes, quer se encontrem os navios ao longo do Mediterraneo, quer se encontrem em sua base naval em Malta ou em Alexandria. Fazendo, de avião, minha viagem com destino a Singapura e aos centros bellicos do Extremo Oriente, parei aqui, o tempo sufficiente para poder receber, em primeira mão, um esboço do que constitue a chamada crise mediterranea.

A tonelagem dos navios italianos, no Mediterraneo, attinge a um total de 800.000 toneladas. O submarino é a arma em que o Duce concentra as suas melhores esperanças. Conta elle com 50 navios daquelle typo, além de 22 outros que se encontram em construcção. Quanto a sua frota aerea, segundo se propala, compõe-se de 2.700 apparelhos de 1ª linha, com uma guarnição de 10.000 pilotos!

O Mediterraneo é, actualmente, a maior arena naval do mundo. Entre os limites que se estendem do Estreito de Gibraltar, no Oeste, até Rhodes, Cypre e Haifa, a Leste, vae-se representando, em silencio, um drama ao desafio, como rarasvezes temos visto.

E', por assim dizer-se, uma especie de pantomima representada com vasos de guerra, colericos, abrazando-se. Em parte alguma dos sete mares encontra-se tão avultado numero de couraçados, cruzadores, destroyers, submarinos, porta-aviões, lança-minas, lanchas torpedeiras e navios auxiliares. As frotas franceza, ingleza e italiana apresentam um total superior a 220 navios de todas as categorias.

Em todas as bases, observa-se grande azafama. Silenciosamente os navios britannicos sulcam as aguas. Realizam-se "manobras secretas" e movimentos tacticos afim de determinar-se qual a presteza com que os navios podem ser mobilizados para imaginarios pontos perigosos. Aquelles pontos imaginarios seriam em logares de perigo real em caso de uma guerra no Mediterraneo.

Ao observar-se os navios britannicos, seja ao largo de Gibraltar, ancorados em Malta, ou ancorados em Alexandria, passando por Port Said ou patrulhando ao largo de Haifa, de um certo modo possue-se a impressão de que existem correntes invisiveis ligadas áquelles bull-dogs britannicos, restringindo-lhes os movimentos.

Essa impressão é simplesmente demasiado real e verdadeira. A outra extremidade daquellas correntes invisiveis ou cordões estão na mão de Mussolini, sentado naquelle grande gabinete do Palacio Veneza, onde mantive, não ha muito tempo, uma conversação com elle, uma, aliás, das varias que temos tido. Elle não desconhece que está mantendo a grande frota britannica no Mediterraneo. As guarnições de todos os navios inglezes sabem-no e estão indignados, tanto os officiaes como os marujos, quando as licenças estão reduzidas ou suppr'midas, durante semanas e os exercicios mensaes e a promptidão são as ordens do dia, em tempo de paz.

O Mediterraneo é a passagem maritima de importancia vital, ou, por assim dizer-se, a columna vertebral das communicações do Imperio para o Egypto, para a India, para a Australia e para a Nova Zeelandia, para a grande base naval de Singapura e para Hong-Kong. O Duce está premindo com o pollegar o centro mais nervoso, mais delicado e sensivel daquella "columna vertebral".

Sessenta e seis couraçados britannicos capitaneados pelo "Warspite", "Barham" e "Malaya", os grandes cruzadores de batalha "Hood" e "Repulse", oito cruzadores, além de 36 destroyers, 24 submarinos, um ou dois porta-aviões, encontram-se firmemente "congelados" no Mediterraneo, devido aos sobrecenhos carrados de Mussolini. E os inglezes estão indignados com isto. Os marujos britannicos, que descem á terra, em Alexandria e em Port Said, usam uma linguagem violenta, ao externarem suas opiniões sobre o homem que faz com que estejam "recebendo murros nos queixos" no Extremo Oriente.

Mussolini não lança ameaças contra a Grã Bretanha. As suas exigencias não se apresentam concretas. Simplesmente, vae movendo as suas tropas para as colonias do Norte da Africa, o que representa uma ameaça contra o Egypto e contra o Canal de Suez. Faz concentração de apparelhos de bombardeio na Sicilia, que dista 30 minutos de vôo, de Malta, onde a Inglaterra tem uma base naval.

Os inglezes accusam-no de estar incitando o mundo musulmano com diffusões de propaganda anti-britannica, em lingua arabica, irradiando da estação de Bari. Especialmente aqui, em Alexandria, ouve-se dizer que os seus agentes estão no fundo da agitação que lavra na Palestina, procurando solapar inglezes do Egypto. Tudo isto creou uma situação tal, depois da conquista da Abyssinia, que, no entender do governo e do almirantado britannico, exige a permanencia da frota britannica no Mediterraneo.

Porém, perguntarão muitas pessoas, o Mediterraneo é que terá a ver com o Extremo Oriente e com os Estados Unidos? Muita coisa, na verdade. Trabalha-se, em parte, de maneira franca e em parte, sobrepticiamente, em favor de uma cooperação anglo-norte-americana, no Pacifico.

Muita gente saudaria aquella cooperação naquellas aguas se a diplomacia e a sciencia do Estado alliado aquella estivesse candidamente honestas e isentas de tricas ou de duplicidade, e tivessem uma base onde os interesses fossem em certo ponto quasi iguaes.

Uma cooperação presuppõe uma partilha mais ou menos igual de esforços mutuos para o bem collectivo de todos os cooperados. No pé em que as coisas se encontram, e pelas quaes os inglezes pouca censura merecem, seria "mais" para os norte-americanos e muito "menos" para a Inglaterra.

A frota britannica encontrando-se congelada no Mediterraneo, os inglezes, actualmente, não podem apoiar com navios de guerra uma grande demonstração naval norte-americana, no Pacifico, de molde a impressionar o Japão.

Pela-se nos circulos diplomaticos que o almirantado britannico tomara essa attitude que, tacticamente, é imprudente para provocar o Japão, enviando alguns navios de guerra. Sómente uma grande força naval poderosa bastante, capaz de impressionar e de impor o respeito alcançará o resultado desejado. Este é um ponto de vista sensivel e pratico.

Falava-se aqui que o velho couraçado "Barnam", construido em 1920 ou 1921, fôra desligado do Mediterraneo e encontra-se em viagem rumo a Singapura, afim de tomar parte nas grandes manobras navaes, que são as maiores que já se realizaram nas aguas daquella grande base naval britannica.

A tensão anglo-italiana devido á questão do Mediterraneo é commentada no Egypto com uma ansiedade sempre crescente. O velho paiz estaria destinado a servir de theatro de operações, tanto das forças terrestres, como maritimas e aereas, se rebentasse uma guerra entre a Grã Bretanha e a Italia.

Uma invasão procedente da Lybia, por um exercito italiano, provido de unidades motorizadas e muitas flotilhas de forças aereas sob o commando do marechal Italo Balbo, seria segundo aqui acredita-se, um dos principaes objectivos collimados pelos apparelhos de guerra de Mussolini, se tal conflicto se verificasse.

Considera-se, tambem, como presagio de uma guerra real no Mediterraneo a chamada guerra de radio, entre a Inglaterra e a Italia, pelas diffusões destinadas ao mundo islamita, abrangendo o Norte da Africa, o Egypto, a Arabia, a Transjordania, o Irak e a Palestina.

Sobre os vasos de guerra silenciosos que se encontram nos portos, ou singrando monotonamente as aguas, perpassa, cada noite, a irradiação da estação italiana de Bari e a replica britannica, irradiada de Londres.

O objectivo que as diffusoras italianas têm em vista, dizem os inglezes, suimanos, que, até agora, tem olhado para o soberano britannico como o devisa enterrar o prestigio e a influencia britannica no meio de milhões de mussulmanos da Fé.

Todo inglez, aqui, se resente devido ao facto de Mussolini haver-se arvorado em "protector do Islam". E na frota esse resentimento é mais accentuado.

Com a ameaça potencial feita ao Egypto por dois corpos do exercito italiano, que se encontram na Lybia, com a fortificação da pequena ilha de Pantellaria, entre a Sicilia e Tunis, e com o reforçamento da base aerea e submarina, as formidaveis esquadrilhas italianas de apparelhos de bombardeio, que se encontram na Sicilia, na Sardenha e na Italia meridional, sem mencionar a frota italiana, não será difficil compreender-se o motivo por que o almirantado britannico oppõe-se ao enfraquecimento das forças britannicas que se encontram no Mediterraneo, e deixam de enviar uma quantidade apreciavel de navios para o Extremo Oriente ou mesmo para uma cooperação com os Estados Unidos.

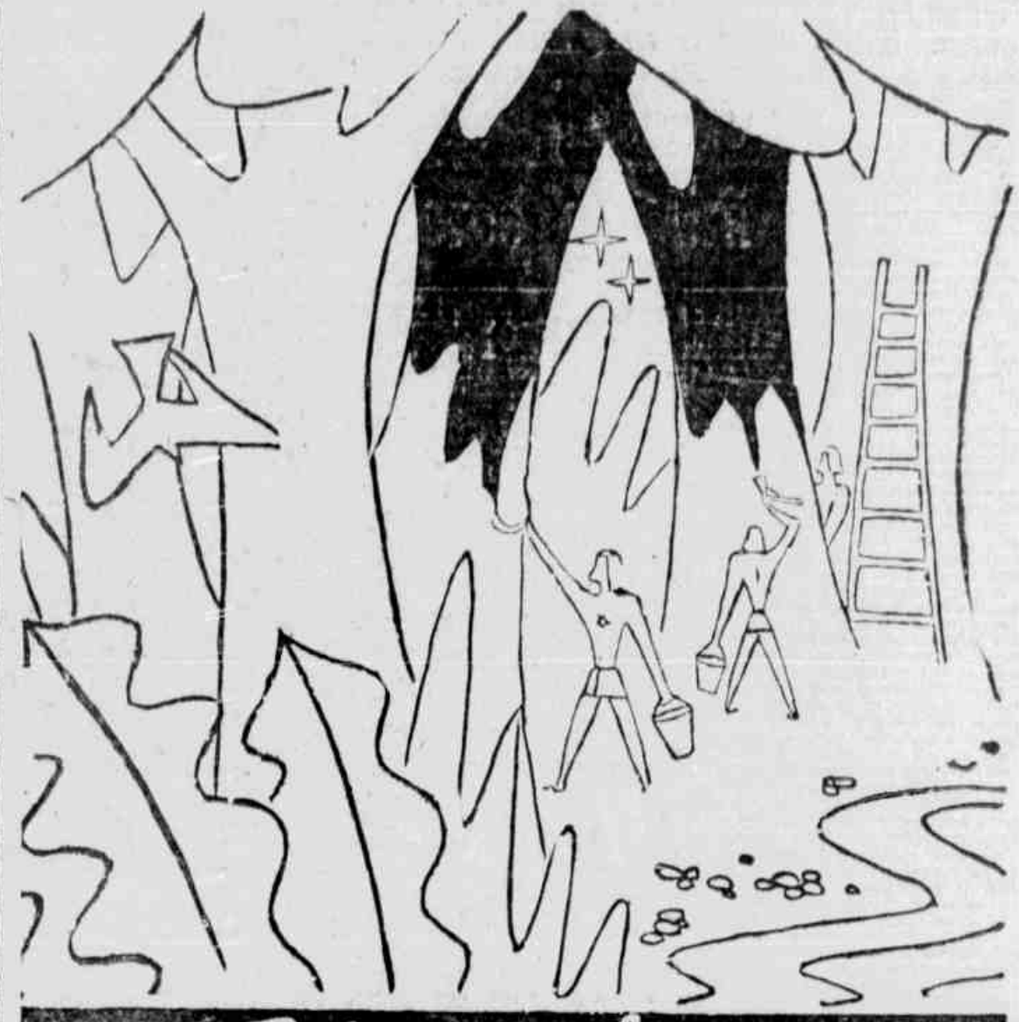
Assim, Mussolini está projectando uma sombra pesada sobre a cooperação anglo-norte-americana no Pacifico, contra o Japão, contra o qual ouvem-se clamores em voz alta. O Duce está agora fazendo o seu jogo habitual para a Italia, porém, o Japão nunca poderá remunerar os serviços da Italia, fazendo com que a Inglaterra detenha a sua poderosa frota no Mediterraneo, impedindo uma acção anglo-norte-americana, "parallela" no Extremo Oriente.

Os inglezes ainda falam na possibilidade da França assumir uma attitude no Mediterraneo, restituindo a liberdade de acção a uma grande parte das forças navaes britannicas, que, então, poderiam seguir para Singapura e para Hong-Kong.

Para Paris, justamente antes da minha partida, declararam-me alguns altos funccionarios do governo francez que não desejavam sonhar com semelhante coisa, e accrescentavam: "a situação politica na Europa é de tal ordem que a Inglaterra deveria conservar a sua frota onde ella se encontra".

Dotados de espirito pratico, como são os francezes, quando tratam de seus proprios negocios, a attitude delles é de que o Extremo Oriente tem uma importancia secundaria em confronto com os interesses vitaes compromettidos no Mediterraneo.

O facto em sua nudez é que (os inglezes o sabem, porém poucos norte-americanos o sabem) a Grã Bretanha no momento actual não pode cooperar com os Estados Unidos contra o imperialismo japonez na China!



Uma lenda verde-amarela

Conto infantil de MALBA TAHAN

(Especial para os "Diarios Associados")

MENINO! Senta-te a meu lado, á sombra desta linda tamareira, e escuta a singular historia que vou contar.

•

Antigamente, nos primeiros tempos do mundo, quando o Progresso não existia e as coisas mais simples começavam a apparecer, os vegetaes, ou melhor, as plantas, que cresciam na terra, não eram verdes como são agora. Eram brancas, branquissimas, brancas como leite puro!

Tudo era branco! B rancas eram as folhas, branco o bambu', branca era a graminha tenra que cobria os campos!

— Que belleza! Um alvo lençol parecia envolver a terra numa brancura sem fim!

Ora, meu menino, havia, nesse tempo, dois reis que eram ranzinzas e impertinentes.

Um delles se chamava "Chloro", e o outro, mais moço e tambem mais esperto, tinha o curioso nome de "Phylla".

Esses dois reis não eram amigos. Um não gostava do outro. Viviam ás turras. Brigavam por qualquer coisa.

Um dia o rei "Chloro" teve uma idéa extravagante. Chamou os seus ajudantes e servos e disse-lhes:

— Já estou cançado de ver tanta brancura sobre a terra. Quero mudar a côr do mundo inteiro! Vocês irão, por minha ordem, pintar de amarello(amarello bem vivo!) todas as plantas que encontrarem.

Aconteceu que, nesse mesmo dia o outro rei (o "Phylla") por coincidencia ou por saber que o seu rival "Chloro" só gostava do amarello chamou os seus guardas e assim falou:

— Sinto-me irritado com o branco que vejo por toda a parte. Essa brancura invariavel deixa-me impressionado e nervoso. Quero que vocês pintem de azul todas as plantas que crescem sobre a terra!

Agora, meu menino, veja só o que aconteceu por causa da extravagancia dos dois reis malucos. Os homens do rei "Chloro" pintavam as plantas de amarello; vinham depois, os guardas do rei "Phylla" e, zás! passavam azul forte por cima de tudo!

Ora, meu menino, todo mundo sabe que amarello com azul dá "verde".

Resultado: ficou tudo verde! Verdes as folhas, verde a gramma, verde o bambu', e verde a folha da tamareira querida da nossa terra!

Os sabios naturalistas dizem hoje nos seus livros cheios de gravuras, que esse verde tão variado, que apparece nas plantas, é devido á "chlorophylla" (palavra que lembra os nomes dos dois reis: o **Chloro** e o **Phylla**).

Ha, ainda, meu menino, uma observação muito importante:

— Na hora em que os servos e guardas faziam apressados as suas pinturas, as aves, espantadas com o barulho (ou, talvez, com o cheiro das tintas) voaram e fugiram para longe. Algumas, entretanto, ficaram dormindo sobre os galhos e levaram bôas pinceladas e respingos azues e amarellos.

— Ah! E' por isso, então, que certos papagaios e algumas araras teem o papo amarello?

— Exactamente, meu menino! E' isso mesmo! O periquito, mais infeliz, descuidou-se e ficou todo verde! Lembra-te, tambem, de uma particularidade que não deverás esquecer: os pintores do rei "Chloro "e do rei "Phylla" trabalharam com tanta precipitação e tão mal que deixaram de pintar varias plantas. Essas plantas esquecidas ficaram sem "chlorophylla". Os "cogumelos", por exemplo, não teem chlorophylla.

•

Menino! A grande caravana vae partir. O céo é azul e o ar está leve. Sigamos, pois, tranquillos, pelos caminhos de Allah, e deixemos as outras lendas e phantasias para o fim da nossa jornada.

A existencia da multidão no Brasil

Genolino AMADO

(Especial para os "Diarios Associados")

UM dos caracteristicos mais curiosos do homem moderno é a sua inclinação natural para proclamar como virtude e expressão de superioridade o que constitue exactamente um defeito, uma falha, um signal de impotencia ou mesquinhez deante da vida.

Nos assumptos mais graves ou mais ligeiros, sempre se observa essa tendencia commodista do cidadão do seculo XX para se congratular, sinceramente, com os indicios da propria incapacidade, saudando como triumphos os mais clamorosos fracassos.

Se o homem moderno não tem alma para entender e amar a poesia, conclue que a poesia morreu, ou melhor, que elle a matou com o seu compacto e sizudo senso pratico que exclue todas as coisas inuteis, principalmente as que dão belleza e alegria á existencia. Do mesmo modo, quando reconhece que não tem vocação para heróe, considera felizmente encerrado o cyclo do heroismo humano. Quando não possue a força de coração para um grande amor, o homem actual se regosija com o desapparecimento dos grandes amores.

Até mesmo nos menores aspectos da vida se revela essa interpretação optimista de deficiencias, fraquezas e derrotas. Quem não guarda a leveza de espirito ou a profundeza de "humour" para sentir toda a graça maravilhosa das figuras de Walt Disney, acredita honestamente que é uma infantilidade imperdoavel gostar dos desenhos animados do cinema. E de cem sujeitos que condemnam como grosseiras e inexpressivas as dansas modernas, noventa e nove são sujeitos que não sabem dansar.

Todos esses raciocinios completamente ociosos, que estou aqui a repetir não sei mesmo porque, me vieram á cabeça emquanto arrumava apressadamente a maleta de viagem para fugir ao Carnaval carioca.

E' que me surpreendi em plena adhesão á mania contemporanea de apreciar como victoria um evidente e decisivo revés. A multidão me expulsava do Rio, já que com ella não sabia confraternizar. Preparava a sua festa com a vontade imperiosa dos prazeres desencadeados, sem ligar aos aborrecimentos, desconfortos e irritações que pudessem causar a pessoas como eu, murchos de temperamento folião, serenas e felizes demais para precisarem desse desespero da alegria que está no fundo das explosões carnavalescas.

Era bem claro que a multidão me batia, me obrigava a uma evasão vergonhosa para qualquer recanto onde não venha a encontral-a gritando nas ruas. Era forçado a deixar a minha commodidade, a alterar os meus habitos, a sair da capital, porque a multidão assim queria, assim ordenava, impondo o seu proposito de divertir-se aos individuos que não sabem divertir-se com a multidão.

Ora, em vez de confessar a propria derrota e lastimar a ausencia de animação carnavalesca, eu já me felicitava intimamente por pertencer ao numero de espiritos de elite que não supportam o clamor da Avenida, o cheiro adocicado dos lança-perfumes e a imponente banalidade dos prestitos allegoricos.

Cedendo, assim, ao vicio do meu tempo e á mania dos coévos, ia interpretando como prova de requinte, de sensibilidade e delicadeza de gosto essa lentidão de nervos e essa frieza de indole que me induziam a arrumar calmamente a maleta de viagem e escolher um logarzinho perdido na serra, quando a cidade quasi inteira já vibrava no fremito do seu delirio jovial.

Para penitenciar-me dessa tola presumpção, que ainda em tempo comprehendi e desmascarei, quero deixar, antes da minha partida, ou melhor, da minha fuga, o elogio do carnaval que me expulsa, por não lhe ter dado a adhesão que exige, sob pena de exilio.

Mas não louvo o carnaval pela alegria. Livro-me dessa banalidade, felizmente, porque não acredito, com franqueza, na alegria carnavalesca. Para mim, o que existe é um mal-entendido de creaturas tristes e pouco informadas sobre a tristeza alheia. Desconfio ha muito tempo que entre milhares e milhares de foliões só uns tres ou quatro amam realmente a folia. Os outros são sujeitos ingenuos que pensam que o resto da humanidade está achando um grande prazer nas festas carnavalescas. E como não querem confessar que não encontram o menor encanto em toda a gritaria, em toda a movimentação, em todo o paroxysmo das ruas e dos salões, fingem tambem que são carnavalescos incorrigiveis e incontrolaveis. Deve ter sido num dia de carnaval que Raymundo Corrêa se lembrou de espartilhar num soneto a philosophica ecaciana do "Mal Secreto". E se houvesse uma explicação honesta entre tantos milhares de foliões reciprocamente enganados, se uns contassem aos outros o estado real do seu espirito e dos seus nervos antes de sairem para o corso ou para o baile, talvez o carnaval acabasse nesse dia de esclarecimentos francos e confidencias corajosas.

Mas, embora me obrigue a uma fuga para a serra, todos os annos, sou de parecer que o carnaval não deve acabar.

Elle possue uma grande, uma alta e poderosa virtude: a de revelar que no Brasil existe a multidão.

Quasi sempre nos esquecemos disso porque raramente a multidão apparece na vida brasileira. E se apparece, não é para actuar, mas para assistir apenas. Não é protagonista do espectaculo. Constitue somente a platéa.

Reune-se muita gente para esperar um aviador que salta sobre o Atlantico. O orador da velha democracia juntava na praça publica milhares de curiosos e de apaixonados da rhetorica farfalhuda dos comicios.

Um artista de cinema que vem de Hollywood, um campeão de qualquer coisa, um cabotino de projecção internacional ,ainda approximam, para vel-os de perto, os homens que vivem na grande cidade, cada qual cuidando de sua vida.

Mas isso não é a multidão. E' um ajuntamento apenas. Multidão quer dizer força actuante, consciencia e vontade de agir como um todo, no milagre da formação de uma só existencia collectiva em que as existencias individuaes se incorporam, se ajustam e confundem.

Sempre fomos muito mais uma população do que propriamente um povo. Não nos encontramos a nós todos, reunidos, nos mais decisivos e culminantes momentos da vida nacional. E esses momentos de decisão se processam á margem das multidões. Muitas vezes, a decisão corresponde ao que elles queria e sentiam e é aceita com alegre confiança. Mas o certo é que não foi o producto das multidões, que no Brasil sempre ficaram como espectadoras, mas dos homens de elite, das individualidades que, pelo proprio valor ou pelo jogo caprichoso das circumstancias, se destacaram das massas populares e podem resolver por ellas e em seu nome.

Assim, é quasi sempre por meio dos seus interpretes que a multidão brasileira fala, age e realiza o que quer. Só de quando em quando, em instantes de emoção e de inspiração, é que apparece para agir por si mesma, directamente, como um todo.

Mas ha uma época do anno em que a multidão vem á rua e toma conta das grandes cidades. Então, não é conduzida, as conduz, impõe, determina como a vida deve ser.

E' o carnaval. Nesses quatro dias de dominio, a multidão affirma-se como nunca. Não soffre a influencia das elites que a dirigem. Não forma o seu espirito e a sua vontade como lhe mandam os homens destacados. Pelo contrario, ella é que manda e ordena. As ruas lhe pertencem. Quem não gosta dos seus ruidos, das suas dansas, dos seus atropelos, que se retire, que se afaste, que vá para bem longe. A multidão dita a forma de se viver. Os que não estão de accordo com ella, nem ao menos podem protestar. O clamor folião abafa todos os protestos.

E as almas requintadas, os ouvidos que padecem com a gritaria carnavalesca, os olhos que se offendem com os excessos de côr das phantasias, teem de fugir emquanto é tempo.

Para os que fogem, isso não é nada para a multidão que ficou!



MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

OS criticos literarios assignalam com elogios invulgares o apparecimento de "Portugal", poemas de Ramiro Guedes de Campos.

•

NAS GRUTAS MARAVILHOSAS é um livro para creanças, de autoria da sra. Maria Alice de Andrade Santos.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

"POUR la Princesse", do sr. André Armandy, leva o leitor na Mauritania, onde assiste a combates contra os indigenas e vive a vida das tropas coloniaes.

•

O sr. Georges Magnane publicou seu primeiro romance: "L'épée du Roi". E' um estudo social em que accentua a differença entre as varias classes e as difficuldades de sua approximação.

•

O ULTIMO romance de Margherite Audoux chama-se: "Douce Lumiere".

•

A VIDA de provincia, julgada com muita severidade, forma o ambiente em que evoluem os personagens de "Les Fanatiques", do sr. Henri d'Amfreville.

•

JANINE Auscher, no seu livro "La Marche a l'Ecran", apresenta com muito espirito o mundo do cinema.

•

DO sr. Leopold Chauveau acaba de apparecer: "Les Deux font la Paire".

•

TRADUZIDO para o francez, e contendo mais de duzentas reproducções, está á venda o livro de B. Berenson: "Les Peintres Italiens de la Renaissance".

•

NA collecção "Phaidon" saiu uma collecção de 101 reproducções de Boticelli, com prefacio de Lionello Venturi.

MUTILADO

SAUDEMOS O ALTISSIMO POETA

"D'ANNUNZIO FOI O ESPIRITO PROPHETICO E PRECURSOR DA GRANDEZA ITALIANA QUE E' TAMBEM A GRANDEZA LATINA"

Commendador **Giuseppe CASTRUCCIO**

(Consul geral da Italia em São Paulo)

(Especial para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 4 (A. M.) — Os DIARIOS ASSOCIADOS, pedindo-me, com sua costumada gentileza, uma opinião a respeito do "Poeta Soldado", confiaram-me tarefa bem difficil.

De D'Annunzio só devem falar aquelles que são dignos disso, aquelles que souberam viver na sua atmosphera illuminada pelo fogo homerico da mais alta poesia e da acção mais mascula.

Aos literatos deixemos o commentario posthumo. Que me baste a mim, velho soldado da Grande Guerra, dizer quanto D'Annunzio attraiu minha sympathia pessoal.

Devemos assim remontar aos tempos já longinquos e viver na atmosphera baixa de uma pequena Italia, feita de miserias materiaes e sobretudo espirituaes. Dominava o materialismo. As chammas coruscantes dos tempos heroicos que tinham sugado o universo pareciam extinctas.

A propria lingua italiana, que soubera manifestar com Dante tão grande potencia, com Petrarcha tão grande gentileza e com Boccacio uma elegancia tão arguta, estava como que embaçada sob um véo de ferrugem e de lama.

A sensibilidade de D'Annunzio reagiu immediatamente contra essa ignominia intima revolução literaria conduzida pelo seu bom gosto de artista e de italiano.

RENOVAÇÃO DO ESPIRITO

A Italia tinha necessidade de renovar sua espiritualidade, reinaugurando o culto da belleza e encontrar de novo a sensibilidade vibrante das grandes coisas. D'Annunzio soube executar esse milagre. A sua grande alma desdenhosa, cheia de desprezo, demoliu a construcção de lama que se sobrepunha ás esculpturas da antiga Roma e aos marmores do Renascimento.

Desta sua espiritualização de cultura nasceu, como consequencia natural, o despertar da propria consciencia do povo italiano.

Os sarcasmos, o sorriso de falsa admiração e de sincero desprezo dos outros povos que estavam habituados a considerar a Italia como uma terra bellissima, habitada por um povo abjecto, tornaram-se insupportaveis com o despertar vigoroso da consciencia nacional.

Era necessario affirmar essa verdade perante o mundo, a qualquer custo. Era necessario fazer com que aquelles que tão insolentemente riam, engulissem o insulto, a sua soberba incomprehensão das magnificas qualidades do povo italiano.

Eis porque D'Annunzio atirou a Italia na Guerra Europea. Não por vontade de conquista, mas para que o povo italiano se regenerasse, se purificasse no fogo tremendo da guerra e affirmasse perante o mundo as admiraveis qualidades da raça. Raça de artistas, raça de musicistas, tambem raça de heroes. O povo italiano saiu da Grande Guerra, sem conquistas desdourtaes mas com a espiritualidade desejada pelo poeta. Os nossos mortos não tinham caido em vão.

Encontrei o poeta na zona de guerra e me convenci da força magnetica que emanava de sua pessoa, especialmente daquelles olhos um azul indefinivel. Elle falava aos soldados em tom de altissima poesia e os soldados o comprehendiam como que por milagre, o amavam, o seguiam e ter-se-iam feito matar por elles. Falava-lhes o poeta dos legionarios romanos e os exhortava a fazer uso do antigo rito de "Eia ali la-la". Dizia que Achylles com aquelle grito exhortava o seu cavallo á batalha e que os legionarios com elle saudavam o imperador.

A CONQUISTA DE FIUME

Veiu depois a triste pagina do após-guerra. Fiume, com tres plebiscitos, mostrara a todo o mundo, a sua vontade inconfundivel de estar unida á Italia. Não era a Italia que queria occupar Fiume, mas era Fiume que, valendo-se do direito então concedido a todas as minorias, pelos 14 famosos pontos, manifestava, sob a forma plebiscitaria a sua vontade.

Mas os diplomatas daquelle tempo, os governos responsaveis, foram surdos áquelle grito, indifferentes áquella paixão, hostis áquella justiça.

O direito das minorias que fora tão ruidosamente propalado em todo o mundo, era negado á cidade de Fiume.

O povo italiano ia começar a soffrer a segunda paixão.

Não fôra sufficiente a guerra europêa. Delineava-se irrevogavelmente uma outra guerra, contra a falsidade e a hypocresia. "Inscreveremos a verdade em taboas de bronze", disse então D'Annunzio, e "a faremos entrar nas duras cabeças que não querem entendel-a".

A segunda guerra era declarada de parte do bom direito contra a força bruta, da justiça contra o direito, da verdade, contra a hypocrisia. D'Annunzio partiu só, e chegou a Fiume com mais de 10.000 italianos que o tinham seguido sem que elle os tivesse chamado. Nas suas "Odes á Africa" o poeta tinha escripto havia muitos annos:

Il Duce" non chiar... non ecorta, non comanda. Capelca innangi. He seco lá sua luce. Ha seco l'alba ne! deserto bulo".

Elle chegou a Fiume com as honras que os povos sabem tributar áquelles que combatem pelas causas justas. As flammulas negras conduzidas por elle, puderam respirar em Fiume atmosphera de verdadeira liberdade, feita de justiça e de sinceridade.

"Ardisco non ardisco." Era a sua divisa.

Nós italianos saudamos em D'Annunzio o espirito prophetico é precursor da presente grandeza italiana que é sobretudo grandeza latina.

Graças a D'Annunzio encontramos de novo o nosso antigo bom gosto, o nosso equilibrio, a nossa prudencia e a nossa consciencia.

Voltamos ao estudo dos classicos e ás fontes perennes da nossa cultura. Renascemos. Rejuvenescemo-nos.

Saudemos o altissimo poeta".

O ULTIMO CABRIOLÉ DE PARIS

Elizabeth AIGNER

(Copyright dos "Diarios Associados")

André Chevallereau, de 83 annos de idade, é cocheiro do ultimo cabriolé de Paris.

Todas as manhãs chega elle, ás sete horas, á estação de Montparnasse com o seu cabriolé, e seu chapéo alto fóra de moda e o chicote demasiadamente comprido. Os "chauffeurs" saudam-no delicadamente do fundo dos seus automoveis, e deixam-no tomar a deanteira da fila, animando-o amigavelmente.

— Não tenha cuidado nem receios, meu velho. Você fará uma bôa féria hoje. Não demora.

Horas e horas a fio, M. Chevallereau espera pacientemente, obstinadamente. E, dia por dia, volta elle para casa, com o seu ar cheio de dignidade, imponente, mas sempre desapontado.

Perguntei-lhe a causa disso.

— Minha vida nada seria, respondeu-me elle, se não fossem **Hercules** e **Tintin**, meus cavallos. São elles tudo para mim. Preferia morrer do que passal-os a outras mãos.

Uma vez em cada quinzena, consigo fazer uma bôa féria. O mais das vezes trata-se de gente velha, como nós. (Este "nós" referiu-se a elle e aos se fossem serem humanos, os seus melhores amigos.)

— A parte nova anda sempre apressada, recomeçou elle, depois de tomar um pouco de alento.

Porque ha de ser isso? Não vão mais longe do que eu. Sómente fazem um pouco mais de barulho.

Os bons dias de outrora já se passaram. Já se foram os tempos em que costumava ter, como freguezes meus, Victor Hugo e Sarah Bernhardt, numa corrida por toda a Paris... Posso contar-lhe o que diziam, os dois... Como vê a senhorita, elles tinham confiança em mim...

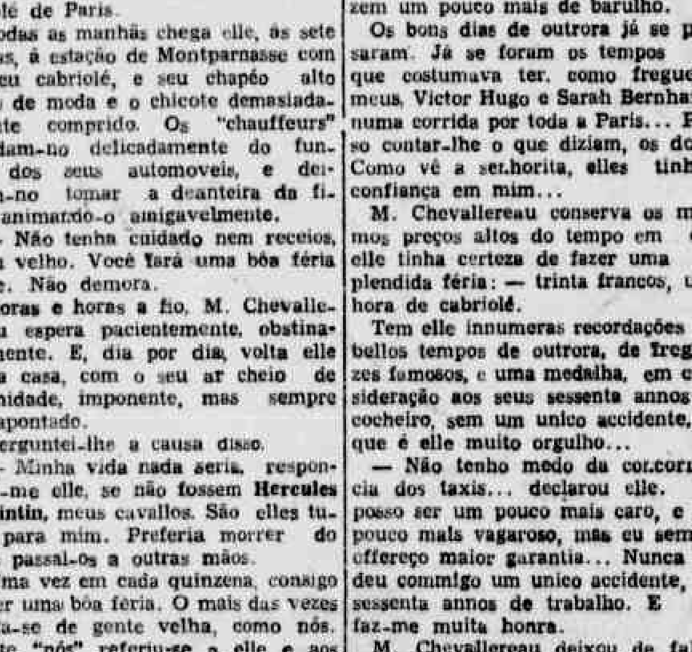
M. Chevallereau conserva os mesmos preços altos do tempo em que elle tinha certeza de fazer uma esplendida féria: — trinta francos, uma hora de cabriolé.

Tem elle innumeras recordações dos bellos tempos de outrora, de freguezes famosos, e uma medalha, em consideração aos seus sessenta annos de cocheiro, sem um unico accidente, do que é elle muito orgulho...

— Não tenho medo da concorrencia dos taxis... declarou elle. Eu posso ser um pouco mais caro, e um pouco mais vagaroso, mas eu sempre offereço maior garantia... Nunca se deu commigo um unico accidente, em sessenta annos de trabalho. E isso faz-me muita honra.

M. Chevallereau deixou de falar. Uma forte chicotada na cabeça de "Hercules" — o pobre Hercules estava de serviço nesse dia — e o cabriolé partiu em disparada, caminho de casa...

O vinho que esta' na ponta



LONDRES É A UNICA CIDADE ONDE SE PÓDE COMMERCIAR LIVREMENTE COM O OURO

O BANCO DE INGLATERRA E AS FAMOSAS FIRMAS INGLEZAS — ROTHSCHILD, MOCATTA, WILKINS E MONTAGU — CONTROLE MUNDIAL

E. R. YARHAM

(Jornalista inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, Fevereiro — Muitas vezes temos ouvido, pelo radio, esta phrase familiar: "Subiu o preço da gramma de ouro fino".

Muita gente julga que esse preço é fixado pelo Banco da Inglaterra. Puro engano: o que o Banco da Inglaterra póde fazer é apenas negociar com o ouro e, dest'arte, de vez que as transacções com o metal precioso se fundam na lei da offerta e da procura, como acontece com todas as utilidades, a sua acção póde realmente exercer uma certa influencia sobre o preço do ouro em um determinado dia.

A fixação desse preço está nas mãos de quatro famosas firmas, que constituem o mercado de ouro e prata da cidade de Londres, e de duas outras, igualmente famosas, que se entregam ao negocio de afinação de metaes preciosos.

DUAS REUNIÕES DIARIA

Diariamente se reunem os representantes dessas firmas: ás 11 horas em ponto, é fixado por elles o preço do ouro, e ás 14.45, o da prata. Essa fixação é orientada pelo resultado das compras e venda do metal em barra levado a um determinado grão de pureza.

Poucas pessoas estranhas têm assistido a esta reunião diaria que, com tantas outras cerimonias de alta importancia levadas a cabo na Inglaterra, se realiza sem ostentação nem ruidos.

UNIVERSALMENTE CONHECIDA

E' num velho salão de St. Swithin's Lane, a vinte passos do Banco da Inglaterra. Ahi funcciona a casa matriz de N. M. Rotschild and Sons, a firma universalmente conhecida, que ha 30 annos vem mantendo intima ligação com a Royal Mint, que é a Casa da Moeda do reino, desde o dia 3 de fevereiro de 1852, quando uma portaria do Thesouro inglez acceitou uma proposta do director da Royal Mint, no sentido de dar em arrendamento, a sir Anthony Rotschild, o departamento de afinação de ouro daquella repartição publica.

A firma é obrigada a receber todo ouro ou prata enviados á afinação pelo director da Casa da Moeda, num limite maximo de 400 libras e minimo de cem, e a devolver no prazo de 14 dias, a correspondente quantidade de ouro fino ou prata.

Num salão de paredes forradas de largas taboas de carvalho, quasi sem mobilia, situado bem por cima da famosa sala de jantar em que o rei Eduardo VII, lord Kitchner e outros notaveis, foram objecto de tantas atenções especiaes, o perito-chefe da firma, especializada em ouro e prata, toma, todas as manhãs, o seu logar á cabeceira da mesa em torno á qual se juntam os outros cinco peritos.

FUNDADA EM 1684

A mais antiga firma ali representada é Mocatta and Goldsmith, velha sociedade fundada em 1684, dez annos antes de ser idealizado o Banco da Inglaterra.

Foi creada por Moses Mocatta, que apparece no London Directory de 1677, sendo de notar que nos principios do seculo 18 um Abraham Mocatta foi admittido como corrector na Royal Exchange. Naquelles dias longinquos o mercado de ouro era na Royal Exchange e aquella firma por muito tempo, teve os seus escriptorios no Banco da Inglaterra.

Depois della a mais antiga é a Sharps and Wilkins, que ha exactamente 140 annos desenvolve seus negocios em Great Winchester Street; depois a Pixley and Abel, que foi fundada em 1852, por Stewart Pixley, antigo escripturario do Banco da Inglaterra e, ainda, fazendo parte do conclave, a Samuel Montagu, que se tornou mais tarde Lord Swaythling.

AUXILIOS DURANTE A GUERRA

A casa dos Rotschild, como ficou dito acima, não entrou no negocio de afinação de ouro senão em 1852; mas já estava fundada na Inglaterra desde 1798, e cinco annos após esta data se installou em Swithin's Lane onde permanece até hoje. Durante a guerra peninsular os Rotschild prestaram ao governo inglez uma valiosa assistencia no pagamento das tropas e nos diversos fornecimentos a elle feitos.

Outra firma famosa é a Johnson Matthey and Co. Limited, que iniciou seus negocios em 1817, em Hatton Garden, ali ficando até a presente data.

IMPRESSÃO RESPEITAVEL

A longa existencia dessas sociedades e o largo periodo em que interruptamente, têm permanecido no mesmo local e nos mesmos predios, dão uma impressão respeitavel da sua estabilidade e da sua segurança financeira, coisa que não se vislumbra em outros mercados estrangeiros. Esta verdade já inspirou a um grande financista a declaração de que "em nenhum mercado do mundo fóra deste os negociantes em ouro têm a satisfação de saber que suas ordens são executadas em igualdade de condições com os seus competidores, e em absoluto segredo.

Depois de fixado o preço, ás 11 horas, todos os negocios officiaes se realizam sobre a base ouro. Reunidos em torno a grande mesa, cada um dos seis representantes se põe em communicação telephonica com os seus escriptorios recebendo as ordens de serviço. Estas ordens são escriptas e entregues ao presidente que examinando-as, annuncia quaes os vendedores e compradores e qual o volume das suas offertas e procura.

A INFLUENCIA DO CAMBIO

Ao tempo em que o padrão ouro estava em vigor a cotação desse metal era limitada quasi que exclusivamente aos preços de compra e venda do Banco da Inglaterra, mas com o abandono daquelle padrão o seu preço se tem orientado principalmente pelas condições do cambio entre a Inglaterra e os paizes fieis ao velho padrão.

Com o ouro todos os negocios são feitos á vista; e muitas vezes os cheques são recebidos pelos vendedores antes mesmo de chegar aos cofres do comprador o ouro comprado.

Na reunião matinal cada um dos correctores confronta as suas ordens de compra e venda e o saldo metallico verificado tem de ser vendido. Levanta-se então o representante dos Rotschild e annuncia a posição, começando ahi as offertas, cujo preço só póde augmentar ou diminuir de cada vez na fracção correspondente á decima parte de um penny, até se equilibrarem as compras e vendas.

TRANSFERENCIA

O Banco da Inglaterra tem de comprar o seu ouro por este mesmo processo, como qualquer outro comprador; e o preço alcançado é, em regra geral aquelle que permitte de um modo lucrativo a transferencia do metal de um centro financeiro para outro qualquer, incluidas as despesas do seguro e do frete.

Quando são grandes as procuras em consequencia das pequenas offertas, ou quando determinadas condições financeiras exercem influencia sobre as trocas mundiaes de ouro, uma somma "extra", que é o premio ou agio, é paga acima daquelle preço regular.

O PREÇO DO OURO

O ouro está actualmente a 140 s. por cada onça de metal fino, com um agio approximado de pouco menos de um shilling por dollar ou seis por franco.

Depois da crise financeira de alguns annos atraz, Londres se firmou novamente com o centro da finança mundial e os negocios realizados no mercado de ouro daquella metropole se ligam a todos os paizes da terra.

Com muita propriedade se diz que Londres é o unico logar no mundo em que se póde commerciar livremente com o ouro.

D'ANNUNZIO

Thomaz Seixas

Morreu Gabriel D'Annunzio, o principe magnifico.

O creador de tantas elegias na vida e na arte.

Morreu o principe encantador.

A vida de D'Annunzio foi um grande poema, foi uma obra de arte tão perfeita quanto a sua prosa do *Piacere* ou do *Fuoco*.

O incomparavel autor das *Victorias Mutiladas*, morreu envolvido em purpura e ouro qual um legendario rei ou heróe antigo, na scintillação soberba de uma gloria sem par.

A existencia de D'Annunzio surge como um prodigio na monotonia cinzenta e fanal da vida moderna.

O sensualista ardoroso do Piacere, o artista requintado para quem a vida era uma perenne obra de arte foi um desses eleitos que appareceu em determinadas épocas para colher as flores mais perfeitas dos esforços humanos: a arte e a belleza.

O artista adolescente de *Primo Vere* desde logo se annunciou como o portador de uma extraordinaria missão de belleza.

A lingua italiana, essa lingua metallica e sonora feita para as epopéas e para os cantos de amor, immortalizada em Dante, foi tambem possuida com raro espirito pelos cinzelados dos *Landis*. Keyserling affirmou que depois do Dante bem poucos artistas dominaram a lingua italiana com tanta intensidade de vida.

A obra de D'Annunzio é tocada de magia da eternidade.

O grande cantor da romã "conseguiu realizar em si mesmo o connubio da arte com a vida e assim encontrar ao amago de sua essencia uma perenne fonte de harmonias".

De harmonias tão sentidamente lyricas quanto as de seu *Nocturno*, quasi de Chopin.

Gabriel D'Annunzio representa a sobrevivencia milagrosa e estupenda de grande parte da belleza da Grecia antiga.

Esse apaixonado de Socrates e das manhãs luminosas da Grecia embora vistas da Acropole em ruinas, e' um verdadeiro filho do sol da antiga Hellade, ou melhor, do pensamento grego. Esse estranho pensamento tão profundo e tão cheio de vida que conservou-se puro mesmo através dos textos roidos e das estatuas mutiladas.

A irradiação espiritual enorme da obra de D'Annunzio, obra intensamente cerebral pelo esforço quasi de Laocoonte de encontrar moldes adequados á fidelidade do seu pensamento, representa a continuação da belleza antiga em nossa idade.

Só em dois escriptores modernos eu encontro com tanto vigor e tanta realidade a grande belleza da arte grega: em Nietzsche e em D'Annunzio.

Elles foram dois cantores em planos differentes, mas como os gregos elles cantaram para a eternidade.

BENJAMIN FRANKLIN E O RAPTO DE BETSY SHEWELL

Vance WYNN

(Copyright dos "Diarios Associados")

BENJAMIN FRANKLIN — esse infatigavel Franklin — tinha praticamente sempre que ver com tudo que acontecia em Philadelphia, na sua época. Chegou ao ponto de ajudar uma joven a fugir com Benjamin West, que alcançou mais tarde a fama de ser o melhor pintor dos Estados Unidos.

Franklin era conhecido pelas reuniões que offerecia em seu modesto lar, e que attraiam os altos personagens da cidade.

A uma dellas, compareceu Bersty Shewell. Essa noite ella não estava muito bem disposta, porque as jovens que soffrem desse mal, soffria de amores contrariados; e não são certamente as melhores convidadas. A sua innegavel belleza attraiu muitos rapazes, mas Betsy, aborrecida e zangada, não falava a ninguem.

Durante a reunião encontrou um joven chamado Benjamin West, que era um apaixonado pela pintura e já produzira algumas aquarellas que tinham feito muito successo.

Possuia alma de artista e, por isso, precisamente, sentiu-se inclinado por Betsy Shewell. Dedicou-se a ella de preferencia e Betsy, humana, afinal, sentiu-se tambem enthusiasmada por elle. Mais tarde notou que o rapaz lhe interessava, e como ambos eram muito jovens e impressionaveis, fizeram uma descoberta assombrosa: estavam apaixonados um pelo outro.

O amor á primeira vista, naturalmente, só existe nos contos ou no theatro. Nesse caso, porém, succedeu na vida real, e, o que é mais interessante, entre duas pessoas sem importancia social.

Nenhum romance apreciavel estará completo sem um villão. E nesse caso tambem houve um. Era o irmão da joven, que viu com máos olhos aquelles amores.

Não queria que sua Betsy casasse com um artista sem dinheiro.

A suggestão de que esse artista podia chegar a ser famoso, não fez mais do que augmentar sua colera. O irmão de Betsy achava que todos os artistas eram bohemios, e que dependiam de amigos ou parentes para viver.

Uma noite encontrou Betsy e Benjamin conversando e despediu o rapaz de sua casa. Depois disso virou-se para a irmã e perguntou:

— Que significa semelhante conducta?

Ella o olhou com seus bellos olhos azues, e respondeu simplesmente, como todos os apaixonados de todas as épocas:

— Amo-o!

Essas palavras tiveram o effeito de um phosphoro — como um phosphoro accesso — em um armazem de polvora. Quando o obstinado recobrou alento, exclamou:

— Vá para o seu quarto, senhorita, e fique ahi até que recupere o sentido commum. Esse homem não é digno de você.

Ella foi encerrada em seu quarto e mantida como prisioneira. Nenhum parente podia vel-a, excepto quando lhe levavam comida.

Os detalhes de sua prisão transcenderam, e o pobre apaixonado foi sabedor do que se passava.

Uma noite chegou até a casa de Betsy e jogou pedrinhas na janella do quarto de sua amada. Ella appareceu, conversaram, e juraram amor eterno como Romeu e Julieta. No meio do colloquio foram surprehendidos. O irmão ouvira tudo.

Na manhã seguinte, uma carruagem atrelada com dois cavallos, appareceu deante da residencia dos Shewell, e a rebelde Betsy foi levada para o campo, afim de afastar-se da perigosa vizinhança de Benjamin West.

O seu novo carcere — porque assim insistiu ella em denominal-o — era o espaçoso dominio de sua familia em Penn Rhyn, perto de Philadelphia. Betsy dispunha ali de tudo que podia desejar, menos de seu adorado. Enquanto isso, o pintor no afan de cultivar sua arte, partia para a Inglaterra, mas antes de partir conseguiu fazel-a saber que o seu amor era inquebrantavel.

A separação não poz ao romance. Ao contrario, aguçou-o ainda mais porque era um desses casos em que a ausencia reaviva os corações. Alguns mezes mais tarde, o pae de Benjamin West foi a Philadelphia e disseram-lhe que seu filho estava mais apaixonado do que nunca por Betsy.

Foi nesse momento que appareceu em scena a figura de Benjamin Franklin. Sympathizava com a pequena Betsy e sua filha Sarah tambem gostava muito della.

Os dois conjugaram seus esforços e combinaram um plano para lograr a felicidade da infeliz moça. Franklin era o grande homem da cidade. Os habitantes rivalizavam entre elles pelo privilegio de contal-o entre seus hospedes. Os Bickeleys de Penn Rhyn — onde Betsy se encontrava prisioneira — solicitaram-lhe que os visitasse.

Repentinamente, Benjamin Franklin acceitou o convite. Foi um grande acontecimento.

Os Bickeleys estavam orgulhosos de contar o primeiro homem de Philadelphia, para não dizer dos Estados Unidos, entre os seus convivas e se mostraram felizes deante de semelhante cordialidade. Affirma-se que foram preparativos maravilhosos para receber condignamente o illustre convidado. Ao mesmo tempo, o pae de Benjamin West dirigiu-se a Penn. Escondeu-se até o anoitecer, e depois esgueirou-se muito de vagar até chegar junto da janella do quarto de Betsy Shewell.

Franklin e sua filha chegaram sendo recebidos effusivamente. Enquanto o grande homem distraia os donos da casa no vestibulo, Sarah Franklin correu ao dormitorio de Betsy.

— Betsy — disse ao ouvido — o pae de Benjamin West está esperando no jardim. Prepara algumas coisas de que necessitares, que elle te levará para junto de Benjamin.

Ouvia-se a prosa animada no andar de baixo. Franklin, rodeado pelos membros da familia e por outros convidados, estava enlevando-os com algumas das historias que tão bem sabia contar. Do lado de fóra da casa, o pae de Benjamin esperava pela futura nora. Um homem que fazia parte do segredo collocou perto da janella uma escada, e Betsy póde fugir assim do seu carcere improvisado.

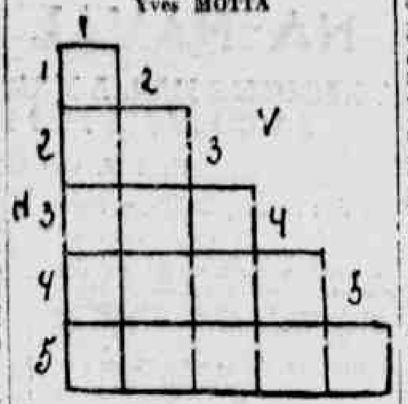
Nessa mesma noite embarcou para a Inglaterra.

Casou-se com West no dia 2 de setembro de 1765, na Igreja de São Martinni-the-Fields.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema decrescente e crescente

Yves MOTTA

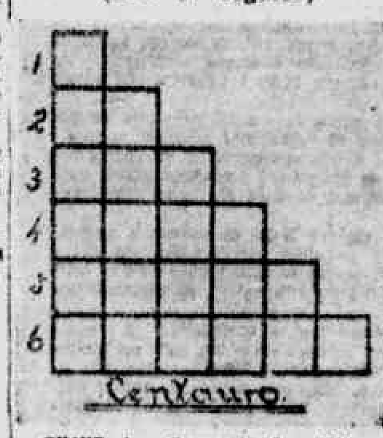


HORIZONTAES DECRESCENTES: 1 — Letra; 2 — Artista; 3 — Mulher; 4 — Caialho; 5 — Vala.

VERTICAES CRESCENTES: 1 — Penoso; 2 — Escolher; 3 — Escolhe; 4 — Exclamação ironica (invertido); 5 — Artigo.

PALAVRAS CRESCENTES

(Dic. J. Seguier)



CHAVE: 1 — Consoante; 2 — Meio coxo; 3 — Pretexto; 4 — Reunião de pessoas que executam danças; 5 — Superficie plana entre dois circulos concentricos; 6 — Premiar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

I — Adamante — Acridade; II — Sr — Airoso — Ge; III — So — Ca — Antecuco — Re — Js; IV — Erro — Ca — Ge — Noun; V — Utuapoca — Laguassant; VI — Diptero — Cala — Abaiaga; VII — Oviedo — Oreade — Acagof; VIII — Fioriss; IX — Oh — Egeria — Mavali — Og; X — Obcecado; XI — Pabulo — Alvado — Ananam; XII — Heraldo — Airo — Achromo; XIII — Iracoita — Oo — Ahenarag; XIV — Sece — La — Fe — Otro; XV — Mo — Ra — Abetinon — Al — At; XVI — Pa — Aloina — Ta; XVII — Diodonte — Arataso.

VERTICAES: 1 — Pseudomorphismo; 2 — Ortiv — Acaso; 3 — De — Rupia — Abrac — Pi; 4 — Armate — Uaerauo; 5 — Panegalio; 6 — As — Poro — Odin — Do; 7 — Co — Pro — Ot; 8 — Tanos — Galba — Albat; 9 — Elis — Crasis — Aelc; 10 — Re — Laer — Evio — Lu; 11 — Oo — Alai — Caro — Li; 12 — Asug — Acamado — Pino; 13 — Socog — Esado — Acear; 14 — Ua — Eso — Ah; 15 — Ir — Aaba — Acoo — As; 16 — Serallinha; 17 — Agencia — Arnolia; 18 — De — Osuga — Anort — Ad; 19 — Juno — Amara; 20 — Santafedebogota.

ESCLARECENDO AS PALAVRAS INCOMPLEAS

Horizontal V — 3ª palavra — Guassenia; vertical 2 — 1ª palavra — Ortivo; Vertical 3 — 3ª palavra — Abraço; Vertical 11 — 2ª palavra — Alais; Vertical 13 — 1ª palavra — Socega; Vertical 13 — 5ª palavra — Lesano; Vertical 15 — 2ª palavra — Aabam.

CORRESPONDENCIA

YVES E YVAN MOTTA — Recebi o desenho grande.

Deixo de publical-o hoje porque mandaram sómente as soluções no outro desenho. Essas devem vir tambem em papel separado, do mesmo modo que as chaves.

Aguardo-as para publicar domingo proximo.

Quanto ás suas perguntas, respondo: a primeira, não.

Qualquer diccionario nem conhecido serve. Naturalmente os que v. citarem são os mais citados porque mais faceis de consultar. A' segunda, impossivel.

P. T. K. — Lamentavelmente não foi encontrado. Combinaremos outra occasião, sim?

LEOPARDI — O seu problema não foi aceito. Está muito cheio de erros e me deu um trabalho enorme. Afinal, joguei-o fóra.

SAUDADE — Vae ser publicado. As suas correspondencias não interessam á secção.

E quanta tristeza, hein?...

CENTAURO — Recebi tudo. Mandei compor o desenho. As charadas não podem ser publicadas.

CLETHO

A INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS NA RUSSIA

(Communicado do Serviço de Divulgação da Policia do Rio.

"Interessante é notar-se que na Russia os acontecimentos têm, sempre, uma dupla interpretação e publicidade. Assim, no exterior todos são annunciados e propalados como grandes realizações, conquistas notaveis e feitos remarcaveis. No interior do paiz, entretanto, esses mesmos acontecimentos são motivo de severas censuras, não só da parte dos Commissarios do Povo, como, ainda, da parte dos orgãos officiaes, arautos do Governo. E' o caso, por exemplo, do jubileu da fabrica de automoveis de Gorki, hoje chamada Molotow.

No exterior, esse anniversario teve larga publicidade e todos os jornaes a soldo do Komintern teceram um longo do facto as mais elogiosas referencias as mais enthusiasticas previsões. O mundo civilizado teve, desta forma, a impressão de que a industria de automoveis da Russia caminhava a largos passos para a conquista desse mercado mundial. As estatisticas, as photographias de modelos construidos, as innovações de ordem technica e uma serie de outros argumentos, era inventada de forma tão convincente que o successo parecia completo.

No verso da medalha, todavia, estava, estava a verdadeira situação da fabrica de automoveis sovietica.

O Pravda e o Iswetija, os mais autorizados orgãos da imprensa official russa, a proposito do jubileu da referida fabrica, publicaram noticias do seguinte teor:

"O Commissario da Industria Pesada Maschinostrojenije, informa que a producção da fabrica Molotow, em 1937, não attingiu os calculos previstos. O plano de construcção não foi cumprido. Cerca de 20 % dos operarios não conseguiu desempenhar as tarefas que lhes competiam. O refugo attingiu proporções assustadoras; na fundição de ferro subiu a 17,5% e na serralheria a 11,5 %."

Commentando as informações do Commissario das Industrias Pesadas, perguntam os citados jornaes de Moscou:

"Até quando a fabrica Molotow será a grande productora de refugo? Até quando o mestre Kirilow, da secção de guarda-lama, produzirá 2.000 peças imprestaveis? Por que, durante um anno, são produzidos 1.500 automoveis que não resistiram nem ás provas experimentaes?

E assim, desmascarando involuntariamente, a publicidade ficticia da imprensa communista, no exterior os dois grandes jornaes de Moscou mostram a realidade do successo da fabrica de automoveis sovieticos.

Não ha portanto, melhor argumento contra as manobras, no exterior do Komintern, que as proprias affirmativas de seus orgãos officiaes no interior da Russia."

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9



MUTILADO

A ARTE DA PROPAGANDA

M. M. SANAI
(Escriptor japonez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

OS chinezes têm-se mostrado peritos na difficil e ingrata arte da propaganda, desde tempos immemoriaes. De tudo lançam mão elles, segundo o seu sentido peculiar de humor.

E, uma vez traçado mentalmente o plano de uma nobre obra, conseguem executal-a a capricho, surgindo dahi uma versão tão perfeita e tão convincente, que as vezes os proprios autores se tornam convencidos da veracidade do seu trabalho.

Muitas vezes tem o Japão caido victima desses methodos efficientissimos da guerra chineza, que são, na realidade, muito mais funestos que a sua artilharia ou a sua força aerea.

E' verdade que os nipponicos têm enfrentado vantajosamente a barragem de fogo dos canhões chinezes no campo de batalha: todavia, outro tanto não se pode dizer no terreno da propaganda, em que as metralhadoras, os canhões e os aviões são intelligentemente substituidos por um typo mais subtil e mais suave de armas de guerra, quaes sejam a imprensa, o radio, a diplomacia e outros, que não attiram granadas mas lindas e bem trabalhadas peças de literatura.

Não será preciso accrescentar que essas attingem vantajosamente o seu objectivo.

Podemos relembrar tres grandes successos das armas nipponicas contra os chinezes na historia actual: a guerra sino-japoneza, a campanha da Mandchuria e o presente conflicto.

Entretanto, é interessante observar que o Japão tem experimentado igual numero de derrotas, na guerra da propaganda, nas mãos de uma China, que lhe é physicamente inferior.

Taes revéses foram os seguintes: a Conferencia de Washington, o caso da Mandchuria na Liga das Nações, e a campanha actual, que já está mostrando melhor equipamento dos chinezes nesse particular.

Mas, por que são os chinezes tão perfeitos na arte do embate?

Que qualidades concorrem para tornal-os tão habeis na maneira de derrubar o mais formidavel inimigo?

Examinemos, por um momento, esses pontos.

Em primeiro logar, os chinezes são oradores, linguistas e propagandistas de nascença. Observemos o idioma chinez, por exemplo. Indubitavelmente,é a lingua mais complicada que uma raça humana já falou.

Belleza de palavra, belleza de dicção, que attinge ao extremo da incompreensão, é, em resumo, a linguagem falada pelos chinezes.

Observae uma discussão numa rua daquelle paiz, assisti ás tranacções commerciaes numa Bolsa chineza. Seu exito depende da maior eloquencia e dos recursos mais extremos na arte de illudir.

Em segundo logar, os chinezes não têm orgulho nacional ou racial. A' semelhança da eloquencia, a arte do exaggero, e até da falsificação, é tida em alta estima.

Pelos menos, não é uma indulgencia vergonhosa. Descoberto o "bluff" de alguem, não ha razão para desanimar. E' a questão de tentar novamente.

Em terceiro logar, a China tem sido sempre um combatente fraco, sendo sem conta as derrotas soffridas pelos seus exercitos. Isto, para não falar na triste sorte de sua marinha. Não querendo ficar abandonada, ella tem empregado toda a sua influencia no sentido de attrair as sympathias de outras forças de maior envergadura para derrotar aquelle que lhe tem infligido sempre severos castigos.

E, para isto, põe em jogo todo o seu talento, todos os elementos necessarios para alcançar tal objectivo.

Desde a guerra sino-japoneza, a China tem se transformado numa arena de rivalidades internacionaes onde varias nações, a Inglaterra, a Russia, a Allemanha, a França, etc., pontificam dentro de territorios de sua soberania, umas vezes chamados "esphera de influencia," outras "concessão", outras ainda "inalienavel".

A inauguração desse estado de coisas marcou, simultaneamente, a origem de uma onda de odio contra o Japão e o movimento de expansão iniciado por esta nação foi cognominado pura e simplesmente pela China de "aggressão".

Os chinezes adheriram, assim, á politica dos que hostilizavam o Japão, intensificando a campanha anti-nipponica. Mas, impotente para agir efficientemente, sem o auxilio da falsa propaganda.

A China de hoje tem logar destacado entre os peritos na arte da propaganda, principalmente quando esta se faz contra o Japão.

Talento e experiencia não lhe faltam, por certo, para o aperfeiçoamento exigido. E ella tem encontrado, de facto, quem a ouça, quem lhe manifeste sua sympathia e solidariedade. No seu vocabulario só são encontrados dois synonymos para designar o seu poderoso vizinho do mar do Japão: aggressor e imperialista.

Taes recursos, entretanto, revelam a situação de inferioridade em que se collocou a China, que não pode confiar em seus proprios recursos, mas que tem de chamar, um "sympathisante", para ajudal-o numa luta a que ella não deveria ter dado inicio.

Por um meio ou por outro, a China vive com os olhos pregados no horisonte, á espera de que surja o auxilio estrangeiro. Não se espantem aquelles que ouvirem esta affirmativa: a China está empenhada em atirar o mundo contra o Japão.

Os recentes conflictos occorridos em territorio chinez revelam, em suas grandiosas proporções, a offensiva geral desencadeada pela China contra os nipponicos. Noticias de aviões 'aponeses que bombardeiam hospitaes, escolas e outras instituições culturaes; de ataques e carnificinas levadas a effeito contra creanças e populações civis inermes; de torpedeamento de jangadas de pesca chinezas por submarinos japonezes, e outras igualmente absurdas e perniciosas, são todos os dias divulgadas nas columnas da grande maioria dos jornaes do mundo.

Emquanto isso, informações sobre victorias chinezas, destruição de grande numero de aviões japonezes, anniquilamento de contingentes inteiros das tropas do Mikado, etc., etc., são distribuidas no territorio chinez para agradar ao paladar exigente dos leitores dessa nacionalidade.

Ha, porém, em tudo isto, uma pontinha de incoherencia. Algumas vezes, a China faz annunciar que derrotou o Japão, mas, de outras, implora auxilio das nações estrangeiras.

Examinando a conformação anatomica dessa curiosa instituição chineza, encontramos uma relação de mais de dose orgãos da imprensa, empenhados "na sagrada missão de salvar a patria", pela propaganda.

Essas jornaes não publicam apenas artigos de agitação anti-nipponica, mas igualmente poemas, historietas infantis, "charges", letras de modinhas e canções populares, visando aquelle objectivo, que é, afinal, em linguagem mais clara, o de levantar as massas trabalhadoras chinezas contra os seus irmãos vizinhos.

PARADOXO?

Sarmento de BEIRES
(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO — O episodio politico de que a Rumania acaba de ser theatro, vem demonstrar por uma forma inesperada, quanto de contradictorio e de absurdo se diffunde, hoje em dia, na marcha dos acontecimentos internacionaes.

E' cedo, talvez, para fazer affirmações seguras. Entretanto, tudo parece indicar que a logica anda ausente em parte incerta, e que os rumos da politica interna dos povos estão sujeitos aos inconcebiveis caprichos dum impiedoso ironista.

Dando um golpe de Estado verdadeiramente radical, o rei Carol acaba de instaurar a dictadura no seu paiz, apoiado no exercito.

Parecerja, portanto, que o eixo Roma-Berlim tinha sobejas razões para embandeirar em arco, e que Paris-Londres se deviam vestir de luto.

Não, no emtanto, as imprensas fascista e nazzista que atacam o soberano rumeno, e tudo leva a crer que o golpe foi desferido contra os pruridos de absorpção do governo pelos partidarios das doutrinas totalitarias.

Será, de facto, paradoxal esta situação?

Como comprender que o bloco dos chamados paizes democraticos tenha saido reforçado da mudança de rumo politico provocado na Rumania pelo rei Carol?

O assumpto presta-se á discussão, e seria certamente interessante analysal-o em detalhe e deduzir conclusões.

A indole destes artigos sem pretensões não comporta, porém, a longa dissertação que essa analyse implicaria?

Resumiremos, pois, as nossas considerações, focalizando o aspecto que nos parece mais interessante e mais opportuno do problema.

* * *

As democracias europeas ruiram, em certos paizes, mercê da propria fraqueza dos seus recursos defensivos. Baseadas numa ampla liberdade individual, e sujeitas ao "veredictum" dos representantes do povo, as suas resoluções mais importantes se viram, em certo numero, a braços com a proliferação dos partidarismos, com o entrechoque de facções as mais das vezes sem ideologia concreta, com a luta entre lideres mais ou menos sinceros.

Os adversarios aproveitavam a confusão para urdir a trama que deveria supprimir essa liberdade, de que estavam usufruindo as benesses na propria tarefa de conspirar contra ella.

Tal facto provocou, como não podia deixar de provocar, uma reacção entre os apologistas do regimen democratico, em cujos espiritos se fez luz, e que, abandonadas as concepções liberaes de 89, começaram reconhecendo a necessidade de fornecer á democracia certos elementos de defesa susceptiveis de evitar que ella volteasse a mão, victima de si propria.

Esses elementos são, sem duvida alguma, contrarios ao espirito democratico, que defende a inteira liberdade do individuo e não pactua com coacções.

Mas, ninguem póde viver fóra das realidades. E as realidades do presente impunham — pelo menos nos paizes onde a educação civica e a consciencia politica se encontram ainda numa phase nebulosa, — a adopção de novas formulas que, sem ferir os seus principios basicos, preservassem a democracia dos ataques traiçoeiros dos seus inimigos.

Da mesma fórma que as dictaduras se viram na necessidade de recorrer a certas bases da organica democratica para se organizarem, as democracias houveram de lançar mão em certos paizes de uma força transitoria, para impedir o assalto ao poder dos elementos totalitaristas.

Esse nos parece ser o fundo do episodio politico de que a Rumania acaba de ser theatro, e assim se explica porque é que, em vez de embandeirar em arco, o bloco fascista ataca e insulta-se furiosamente.



OPALA

Viola Bruthers Shore
(Para os "Diarios Associados")

BILL Drum deu um passo atraz na soleira afim de certificar-se realmente se filtrava um fiozinho de luz através dos pesados cortinados do dormitorio.

Em seguida apertou mais uma vez o botão da campainha na chapa de metal em que se lia o nome de "William", e esperou.

Ouviu-se, afinal, o rumor de uma porta que se abria e uma voz masculina perguntou do alto da escada:

— Quem chama?

— Sou eu, — respondeu Bill, subindo.

— Homem! que surpresa!... Entra...

— Tens visitas?

— Não. Lia na cama e adormeci. Quando chegaste?

— Neste momento. Sai do Montreal esta manhã.

— A isto se chama viajar rapido! Deves ter tido motivo bastante sério para voltar assim depressa a casa...

— Sim, sim... Algo parecido...

— Tens um aspecto cansado. Vem, toma um copo de whisky. Que aconteceu?

— Não muito. Isto é... detive-me aqui desejoso de pedir-te um conselho...

— Do bolso do paletot tirou uma carta que estendeu ao outro, emquanto prosegula: — Recebi isto, hontem. E me arrasou...

* * *

O homem que vestia pyjama de seda negra tomou o papel e, ao lel-o, fez ouvir, entre os dentes, um silvo prolongado. Franziu o sobrolho, e observou:

— Com que, então, uma carta anonyma, eh? Supponho que não te preoccuparás com uma coisa dessa.

— Não, não... Seguramente que não... Mas, queres dizer-me o que se poderia fazer?

Seu interlocutor accendeu um phosphoro, que offereceu a Bill, dizendo com despreso:

— Isto. E' o que se pode fazer com um papelucho assim: queimal-o. E depois regressar tranquillamente a casa, esquecendo por inteiro o caso. Opalo é uma rapariga extremamente formosa, e o mais provavel é que alguma mulher ciumenta ou invejosa de sua belleza trate de enredal-a por esse meio numa baixa intriga.

— Crês sinceramente que seja isso?

— Naturalmente. E diz-me, Bill, falaste já com Opalo a este respeito?

— Como seria possivel? Acabo de chegar... Ia a caminho de casa quando vi luz no teu dormitorio. Por isso, entrei, pensando que poderia pedir-te um conselho, pois supponho que saberás como ligar com essas coisas...

— Atira essa carta ao fogo. E' o melhor que farás. Até agora vaes por bom caminho. Queres mais um pouco de whisky?

— Creio que me faria bem. Estou esgotado... Diz-me, onde fica o quarto de banho?

— Ah, é verdade que ainda não estivesse aqui desde que mudei de apartamento! Fica ali... aquella porta. Sim, é ahi... Mas, ouve: em teu logar não diria nada disto a tua mulher. Coisas assim são sempre desagradaveis, e capazes de acarretar muitos dissabores. E Opalo é em extremo sensivel...

* * *

A' uma e trinta dessa mesma noite abriu Opalo Drum a porta de um apartamento. Bill deixou cair a cortina do "living room" pela qual estivera olhando para fóra e deu volta ao commutador electrico.

— Bill! Que surpresa! Quando chegaste?

— Ha uma hora.

— Mas, Bill, por que não avisaste? — censurou ella, approximando-lhe o rosto, á espera de que elle a beijasse. — Bem poderias ter telephonado.

— Quis surprender-te.

— E palavra que conseguiste! Venho de casa de Alice. Entraram outras visitas e passámos a noite jogando bridge. Quanto me alegro não ter acceito o seu convite para ficar com ella esta noite! Padia-me que ficasse, em vista da distancia em que fica sua casa do centro. Porém, se o fizera, só Deus sabe o que terias pensado, não é verdade? — A joven foi guardar o seu casaco no guarda-vestido e seu marido bebeu nesse meio tempo um copo de whisky. E disse em seguida:

— Não sei se avisarei agora mesmo a Stacey que acabo de chegar...

— Para que? — disse Opalo voltando ao "living room". — De qualquer modo o verás amanhã cedo, no escriptorio.

— Justamente por isto. Quero que elle esteja lá bem cedo. Tenho varios assumptos de importancia a tratar com elle.

Levantou acima da cabeça o frasco de licor, observando contra a luz a quantidade ainda restante, e perguntou:

— Viste-o na minha ausencia?

— Sim... Encontrei-o uma manhã na rua e elle convidou-me para almoçar no "Astor Grill", onde todo mundo nos viu sem que ninguem pudesse suppor que procuravamos nos occultar... — Riu do gracejo, e Bill fez ouvir tambem um riso que nada tinha de alegre.

— E' que assim mesmo houve quem acreditasse — observou seccamente. — Escreveram-me uma carta fazendo allusão ao facto...

— Uma carta?... Que Carta?...

— Uma dessas cartas anonymas que sempre dizem mais ou menos o mesmo: "O senhor farta bem em vigiar melhor o seu lar...", e outras coisas desse estylo.

— Quero vel-a.

— Já a queimei. Não se mencionava nella nenhum nome, apenas se me aconselhava de procurar saber o que se passava em minha casa durante a minha ausencia.

— Que maldade! E' o cumulo da maledicencia! Quem poderia imaginar tal coisa? — Pelo espelho que havia sobre a estante de livros, olhava Opalo o seu marido, emquanto passava os finos dedos pelos sedosos cabellos cor de ambar, agora um pouco achatados pelo chapéozinho de feltro verde que acabava de retrar da cabeça.

E, sorrindo, continuou:

— Por isto te apressaste todo em voltar á casa esta noite para ver se me apanhavas em flagrante?

— Não digas tolices.. Porém confesso que essa carta despertou em mim desejos de estar em minha casa... Dizes, então, que passaste a noite em casa de Alice...

— Parece que o pões em duvida. Por que não lhe telephonas, certificando-te?

— Porque sei muito bem que de qualquer modo affirmará que estiveste lá... Quero dizer que, se tu m'o disser, é o quanto basta.

— O que se passou, Bill? Tiveste, acaso, algum desgosto na viagem?

— Não se passou nada. Só que... um homem que encontrei casualmente na rua me offereceu á venda uma grande opala. Porém, tu já tens uma, não?

— Sim, já tenho uma.

— Essa formosa opala com o original engaste em estylo gitano... Como não a usas neste momento?

— Porque nem sempre a uso.

— Mas a tens sempre em teu poder? Não a perdeste?

— Não, não a perdi.

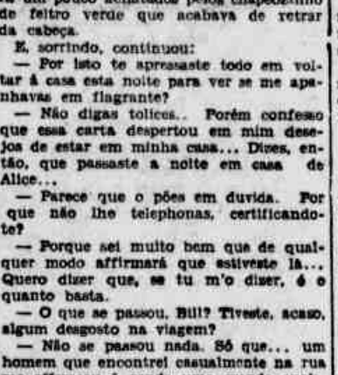
— Queres dizer-me agora o que se passa comigo? — perguntou elle ao ver que ella baixava rapidamente a tampa da caixa de cigarros. — Parece-me que estás mudada... nervosa...

— Por que havias de aborrecer-te "tu", se eu não o estou? — indagou elle com apparente calma.

— Porque... Porque considero uma villania que a gente se occupe de uma pessoa... procurando molestal-a...

— Asseguro-te que não dei maior importancia a essa carta.

— Admira-me tua ponderação. Recordas a vez em que os callos te enfureceram tanto que chegaste a querer ferir



Bobby Saundera com o quebrador de gelo?

— Bah! Para que pensar nisso? De qualquer modo, não o fis nem tenho intenção de fazel-o.

— E agora farias melhor em deixar de beber, Bill. Vê como treme a tua mão...

— Creio que apanhei um resfriado na viagem.

— Poderias tomar um comprimido de aspirina.

— Sim. E talvez seja melhor que por esta noite durma no divan do "living room". Porem, agora penso que seja melhor falar com Stacey. Sabes qual é o seu novo numero de telephone?

— Como queres que eu o saiba? A estação, creio, deve ser Harlem, ou Cathedral, ou University... Não me recordo bem.

— Poderias procurar o numero e dizer-me, emquanto me desvisto?

Opalo folheou o catalogo; começou a girar o disco numerado, emquanto Bill desapparecia pela porta do dormitorio. Um momento depois seguiu-o ella e detendo-se no humbral, perguntou:

— Que procuras ahi na gaveta do meu toucador?

— Procurava teu annel de opala.

— Para que?

— Para certificar se é maior do que o que offereceu aquelle homem. Onde está esse annel?

— Deve estar ali, na caixa. Ou em alguma outra parte... Porém, ouve: Stacey não responde...

— Terá saido de casa. — A voz de Bill era tranquilla,e Opalo começou a despojar-se de seu vestido de lã verde, emquanto o esposo continuava:

— Dizem que Stacey é individuo de muita sorte com as mulheres, não?

— Realmente? — perguntou ella, guardando as peças do seu vestuario no guarda-vestido.

Bill collocou suas chaves e seu dinheiro em cima do toucador, e accrescentou:

— Sim. E ha quem affirme que tem um certo modo irresistivel de tratar com ellas...

— Quem deve sabel-o és tu, Bill, pois és seu socio.

— Bah! Porém não sou mulher. Commigo não se dá a molestia de ser irresistivel...

— Nem commigo, se é a isto que queres chegar... — Opalo se inclinava agora, emquanto continuava desvestindo-se.

— O que eu quizera saber — murmurou Bill, simulando não haver ouvido a observação — é o que é feito de teu annel.

— Amanhã o encontrarás!

— Estás certa de havel-o perdido?

— Sim. Isto é... não creio havel-o perdido. Mas agora, por pensar nelle, talvez seja isto... O annel me fica um pouco grande...

Approximou-se do toucador e com gesto impaciente indicou a seu marido para tirar da gaveta uma camisola de seda verde, emquanto prosegula:

— Pode ter-me caido do dedo ao tirar as luvas...

— Ou ao lavares as mãos...

—Por que dizes isto?

— Sim, ao lavares as mãos. E tambem costumas tiral-o e pôr em cima do lavatorio emquanto o fazes, não é assim? Talvez agora tenhas deixado tambem no lavatorio, em alguma parte. Por exemplo, em casa de Alice. Não te recordas da vez em que revolveste toda a casa, julgando havel-o perdido, e logo o encontraste sobre a pia, no quarto de banho?

— Sim. Julguei então que m'o haviam roubado.

— Desta vez, entretanto, não pareces te preoccupares tanto.

— Mas que queres que eu faça? Que grite e me desespere? Que idéas singulares tens esta noite, Bill...

— Não sabes o que dizes? E pareces não comprender o que é fazer quatrocentos milhas em automovel, num dia...

Opalo havia já se mettido na cama e subia os lençóes até o queixo.

— O que não compreendo é porque fizeste tal façanha. Não havia motivo algum para te apressares tanto.

— Acabo de explicar-te que me sentia ansioso por estar em casa...

Retirou da gaveta o pyjama, e continuou:

— Dizem que as opalas são portadoras de má sorte, é verdade?

— Mas não succede assim ao serem as pedras do dia do nascimento da pessoa. E' a pedra que corresponde á minha data natalicia e, até agora, invariavelmente, me trouxe boa fortuna.

— Porém, se se possue uma opala, e se perde, não se suppõe que isso traz má sorte?

— Qualquer coisa que se perca já é bastante má sorte... — replicou ella sorrindo, e fechou os olhos, esperando que elle apagasse a luz.

Mas elle continuou:

— Aquella opala que o desconhecido procurava vender-me tinha o tamanho mais ou menos de tres quartos de pollegada... ou meia pollegada...

Ella tornou a abrir os olhos, dizendo:

— Deve ser muito grande, quasi do tamanho do meu...

— O que te disse: igual ao teu.

— Não, não disseste isto. E era tambem da mesma cor?

— Não recordo todo detalhe com exactidão. Porém parecia fazer "pendent" com o teu, e por isso pensei que talvez pudesse mandar fazer um par de argollas com as duas opalas.

— Quanto pedia esse homem pelo annel?

— Dez dollares.

— Dez dollares! E não o compraste?

— Claro que o fiz. Por isso estou empenhado em compral-o com o teu... — Introduziu a mão no bolso do sobretudo que havia deixado no espaldar de uma cadeira, e retirou um annel que pos na palma da mão estendida de sua esposa.

— E' muito semelhante ao teu, não é?

— Bill! Mas se é exactamente igual!! Até a cravação...

— Sim, sim. Todos esses engastes de ciganos são iguaes. Experimenta-o, quero ver se te fica bem no dedo.

— Perfeitamente! — asseguros Opalo, movendo o annel no seu dedo e olhando-o attentamente por algum tempo, para logo perguntar-lhe:

— Quem era esse homem que te vendeu esse annel?

— Não o conheço. Creio já lhe haver dito... Talvez o haja roubado. Approximou-se de mim na rua, perguntando-me se não queria comprar um annel de occasião, que venderia barato.

— Onde foi? Em Montreal?

— Não; foi aqui, na rua 125.

— E que fazias tu na rua 125?

— Passo sempre por Harlem, ao voltar para casa, não te recordas? Detive-me ali para pôr benzina no isqueiro e o homem se me acercou, compreendes?

— Sim, compreendo... — repoz ella.

— E ouve, Bill, creio que tens razão e que seria mais conveniente dormisses por esta noite no divan do "living", se é que estás resfriado. E não deixes de tomar a aspirina.

— Não, não. E dormirei no divan. Boa noite...

* * *

Depois da porta de communicação entre o dormitorio e o "living" ficar fechada, Opalo ficou na meia sombra, girando sem cessar o annel no dedo. Teve intenção de apoderar-se do telephone, mas logo retirou a mão, preferindo esperar.

Longo tempo depois desceu da cama, approximou-se da porta e, collocando o ouvido contra o furo da fechadura, escutou...

Com extremo cuidado baixou o ferrolho, abriu a porta e, adeantando o corpo, ouviu a respiração compassada e tranquilla de seu marido...

Voltou ao dormitorio, cerrou a porta com grande cautela e foi ao telephone. Collocou perto o pequeno relogio de cabeceira: se agora se abrisse a porta e apparecesse Bill, lhe diria que pedia a hora á telephonista.

Emquanto fazia girar o disco, pensava no que diria ao obter a communicação pedida; não estava ainda segura se perguntaria.

— Deixei meu annel de opala sobre o lavatorio de teu quarto de banho? — ou se simplesmente diria: — Fale-me amanhã cedo...

Logo ouviu que respondia uma voz masculina e desconhecida, e num sorriso disse:

— Deve haver engano... Chamei 0245 de Harlem.

— Fala justamente com este numero. Com que pessoa deseja falar?

— Com o sr. Stacey Williams.

— Quem fala?

— Um amigo. E quem está falando ahi?

— Sou o porteiro. E se é amigo do sr. Stacey Williams, faria bem em vir immediatamente... Acabo de encontral-o morto... de uma punhalada. Já avisei a policia...

Letras Argentinas

JOSE' P. Sadi, correspondente dum jornal argentino na guerra civil hespanhola, publica seu diario: "Detras de la Censura de Guerra".

* * *

SAIU o terceiro volume de "Descartes", publicado para assignalar o terceiro centenario do "Discurso do methodo". Collaboraram numerosos escriptores argentinos e alguns estrangeiros.

* * *

A HISTORIA do hymno argentino (letra e musica) encontra-se no trabalho — o mais completo dos que já foram publicados — do sr. Mariano G. Bosch: "El Hymno Nacional".

* * *

O INSTITUTO de Estudos Germanicos promoveu a edição duma traducção em castelhano de "De la Gracia y de la Dignidad", de Schiller.

* * *

INAUGURANDO suas publicações de autores hispano-americanos, a "Espasa — Calpe Argentina" acaba de editar: "Las Sociedades Literarias y la Revolucion Argentina".

* * *

ESTA' prestes a sair a edição castelhana de "The Radio Handbook 1938".

* * *

FAZENDO o historico do Forte de Buenos Aires, os senhores Cesar Blaquier Casares e Enrique de Gandia, autores de "Origenes del fuerte de Buenos Aires", fasem reviver a época dos corsarios e a do contrabando.

* * *

COM a feição de um romance, o sr. Roberto Luis Cerini descreve em "La ciudad de los milagros" a vida no interior argentino, com suas tradições, anecdotas e legendas.

ADAGIARIO ANTONYMICO

Leonardo MOTTA
(Copyright dos "Diarios Associados")

FORTALEZA, fevereiro.

A explicação de haver dictados que se chocam ou se repellem está no "Tantas cabeças, tantas opiniões". *(Tot capita, tot sententiae; Tantos hombres, tantas opiniones; Autant de têtes, autant d'avis; Tante teste, tante cervella).*

Se as opiniões variam, é natural que as expressões collectivas se contradigam.

Exemplos? Deus meu, o que me atrapalharia havia de ser o *embarras du choix.* Mas, a trouxemouxe, me acodem os subsequentes:

Cada um em sua casa, o diabo não tem o que fazer... P'ra se encontrar o diabo, não se precisa sair de casa.

Jaboty não néga cria... Giboia não corre, mas péga veado.

Velhice é doença... Velhice é mal desejado.

Quem faz o mal, espere outro tal... Paga o justo pelo peccador.

Quatro olhos vêem mais do que dois... Barco de muitos mestres dá na costa.

Com mel se pegam as moscas... Quem se faz de assucar, méla no sereno.

O diabo sabe muito, porque é velho... Cabello branco é signal de besteira.

Mal de muitos consolo é... Mal de muitos não cura minha dor.

Saude pouca, mais val nenhuma... Antes assim que amortalhado.

Quem geme é quem sente a dor... O boi é que soffre, o carro é que geme.

Boi ronceiro bebe agua suja... Quem se vexa, come cru'.

Quem não se enfeita, por si se enjeita... Primeiro o bucho, depois o luxo.

P'ra deante é que se navega... Quem não torna atrás é rio.

Gallinha manica não põe no matto... Formiga corta longe de casa.

Vassoura nova varre direito... Vaqueiro novo faz o gado desconfiado.

Os arrependidos são os que se salvam... Antes cautela que arrependimento.

Preso, nem p'ra comer doce... Cadeia se fez foi p'ra homem.

O habito não faz o monge... O pão se conhece é pela casca.

Palavra dada, vida empenhada... Falar de bocca é manejo dos queixos.

Quem gosta, torna... A bocca doce leva a cabeça ao engenho e o dono á cadeia.

Os olhos são a janella da alma... Coração é terra sonde ninguem vae.

Banana madura não sustenta no cacho... Arvore velha não se muda.

Os mansos possuem o mundo... Quem se faz de mel, abelha o come.

Bocca calada é remedio... Bocca dura é caborge.

Vale quem tem... Quem não tem, Deus o mantem.

Quem espera, sempre alcança... Quem espera, desespera.

A honra é como o vidro: — quebrando, não solda mais... Só o que se quebrando não tem mais geito é jejum e segredo.

Amor é vento: — vae um, vem cento... Amor e bexiga só dá na gente uma vez.

Perdido por pouco, perdido por muito... Antes fanhoso que sem nariz.

Quem muito fala, muito enfada... Quem não fala, Deus não houve.

Triste de quem morre... Quem não morre, não vê Deus.

Agrado é que demora viagem... O bom da viagem é quando se chega em casa.

Quem promette, deve... Oveiha promettida não diminue rebanho.

Antes quebrar que torcer... Quem não torce carreira é tijuassu'.

Cobra que não anda, não engole sapo... Cobra que anda muito, ou come sapo ou cacete.

Quem accommoda, não inconmoda... Quem não ajuda, não atrapalha.

Não se deixa para amanhã o que se pode fazer hoje... O que não se faz no dia de Santa Luzia, faz-se noutro qualquer dia.

Quem quer, já fez metade... Conhece o Bola? Vontade tambem consola.

Deus dá a canga, conforme o pescoço... Deus dá milho a quem não tem girão.

Raio não cáe em páo deitado... Quem se acosta a tôco não espera sombra.

Barco pequeno não sáe da costa... Mutuca é pequenininha mas é quem tira boi do matto.

O trabalho regula a paga... Quem mais faz, menos merece.

Quem cala não diz nada... Silencio tambem é resposta.

Pedra que rola não cria limo... Pé que não anda não dá topada.

Quem me repreende do mal me defende... Carão não mata, mas maltrata.

A diligencia é mãe do bom exito... Muita diligencia espanta a fortuna.

Quem não abaixa a cabeça é cabeçote de cangalha... Quem muito se abaixa, e c... lhe apparece.

Quem o bem fiaer, p'ra si é... O bocado não é p'ra quem o fez, e sim p'ra quem o logra.

Andar, p'ra não inchar... Boa romaria faz quem na sua casa fica em paz.

Quem tem bocca, vae a Roma... Quem corre com medo, não pergunta por caminho.

Violencia é crise de fraqueza... Agua fria não escalda pirão.

Quem não aproveita real, não ajunta cabedal... Quem tem seu vintem, bebe logo.

Quem gasta mais do que tem, mostra que siso não tem... O homem que junta dinheiro não tem fé em Deus.

Corda velha não dá nó... Póte velho é que esfria agua.

Longe da vista, longe do coração... De longe tambem se ama.

Mais faz quem quer do que quem pode... Se a vontade fosse geito, pobreza tinha fim.

A' pergunta apressada, resposta demorada... A resposta, p'ra ser bos, dá-se no pé da fivella.

Muitos "diabos te levem!" botam uma alma no inferno... Praga de urubu' não mata cavallo.

Amigo velho é parente... Parente é que faz mal a gente.

Matto verde não dá boa lenha... Páo secco não dá embira.

Cada qual aprende á sua custa... O tôlo aprende á sua custa, e o sabido á custa do tôlo.

Pela bocca morre o peixe... Pela bocca se aquenta o forno.

Correr atrás de boi grande!... Páo grande não acha freguez.

Quem está de fóra, joga melhor... A colhér é que sabe a quentura da panella.

Para o filho bom conselho é servir-lhe o pae de espelho... Pae guardador, filho gastador.

Quem faz neste mundo, aqui mesmo paga... O mal de nossos avós, fizeram-no elles, pagamol-os nós.

Só o que se quebrando não tem mais geito é jejum e segredo... Nunca houve quem visse caco de jejum.

O promettido é devido... Promessas, só as de Christo.

P'ra quem quer, nada é' difficil... Querer é não poder faz andar falando só.

Quem procura trabalho, tem comida no borralho... Trabalha o feio para o bonito comer.

Nada se faz neste mundo que não se descubra... Os erros do medico a terra os cobre.

Montado, nem que seja numa porca... Mais vale um solto apeado do que um preso montado.

Quem foi molhado de chuva não tem medo de sereno... Quem foi mordido de cobra até de minhoca medo tem.

Antes errado que mal emendado... Mais vale uma perna que duas muletas.

Com flor de laranja, tudo se arranja... Agua fria não escalda pirão.

Quem graças faz, graças merece... Bem bem fazer, mal haver.

Bofetada, mão cortada... Tapona dada nem Deus tira.

Palavra de homem é um tiro... Palavra não é prego, nem bem de rais.

Quem não sente o mal alheio, ninguem sente o seu... Quem se mette a Redemptor, sáe crucificado, ou: — Quem se mette a Christo, morre na cruz.

Quem monta em burro, burro é... Antes burro que me leve, que cavallo que me derrube.

Madruga e verás, trabalha e terás... Mais vale quem Deus ajuda do que quem cêdo madruga.

Lobo não come lobo... Onça que não acha o que comer, come os filhos.

Mantenha-me Deus onde estão os meus... Onde bem me vae, tenho mãe e pae.

Quem se deita com menino amanhece mijado... Serviço de menino é pouco, mas quem o despreza é louco.

Agulha sem fundo não arrasta linha... Pinica-páo não tem machado e come abelha.

O trabalho tudo vence... O trabalho é do maribondo que quer fazer a casa no e... do boi.

Dinheiro é remedio... Saude compra dinheiro, dinheiro não compra saude.

Amanhã tambem é dia... Amanhã o carneiro perdeu a lã.

Filho feio não tem pae... Coruja não acha os filhos feios.

Sol e sal livram a gente de muito mal... Peixe podre, sal não cura.

Tal pae, tal filho... Filho só puxa ao pae, quando o pae é cégo.

Querer é poder... O que mais se perde neste mundo é vontade e cuspe.

E' dictado da cotia: — "O sol se poz, acabou-se o dia"... E' dictado da raposa: — "O sol se poz, inda se faz muita coisa".

Quem offerece, não quer dar... Quem offerece, não quer dar, e quem dis que quer, não tem vergonha.

Um convidado convida outro... Um convidado convide outro, e o dono da casa bota os dois p'ra fóra...

Quando não haja integral antonymia entre os adagios aqui emparelhados, é evidente que os mencionados em segundo logar restringem, pelo menos, o conceito expresso pelos primeiramente referidos.

Infelizmente, ou graças a Deus, ha dictos "philosophicos" a que a censura dos DIARIOS ASSOCIADOS faria cara feia. Não fosse isso, e eu espicharia, por exemplo, qual o annexim que põe em cheque a verdade contida em "Na fazenda fina é que a mangaba pára"...

NAO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um envelope sellado e sobrescripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.

APPARECEU uma traducção franceza do "Diario" de Samuel Pepys, chronista inglez do seculo XVII.

* * *

DE Michel Davel, um romance historico: "La Margrave de Bayreuth".

* * *

REALIZANDO investigações sobre as cobras, dois scientistas americanos, os drs. F. G. Carnochan e H. C. Adamson percorreram regiões quasi desconhecidas da Africa e viveram entre tribus, cujos usos e costumes descrevem em "L'Empire des Serpentes", agora vertido para o francez.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

MUTILADO

PARA O COMFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

MENUS PARA OS DIAS QUENTES

Já houve tempo em que uma bôa dona de casa não se considerava com o dever cumprido quando não estava "cuindo aos pedaços" á noite. Por mais que fizesse calor, ella trabalhava, esfalfando-se, recusando-se a descansar emquanto não tivesse lavado até o ultimo dos pratos que haviam servido no jantar.

Mas hoje é differente. Nós, as donas de casa actuaes, sabemos que podemos passar um verão bem agradavel tratando de nossas casas sem cansaços excessivos e sem desprezar, tambem, o conforto da familia. E os maridos ficam muito mais satisfeitos, pois assim não nos recusamos a sair quando nos convidam.

Quando chega o verão as donas de casa devem acordar mais cedo e tratar de tudo antes que o sol esquente muito, se tiverem que lavar os pratos fazendo-o a horas matinaes — os pratos que serviram no jantar da vespera podem esperar para a manhã seguinte. E é bom ir habituando as creanças, dos seis em deante, a sairem dos quartos deixando as coisas nos seus devidos logares, a roupa de cama arejando.

E depois, ha as refeições para preparar. Naturalmente. Faz calor mas é preciso comer e o appetite é mesmo excellente. Mas é preciso saber organizar os menus de verão.

Faça uma lista dos pratos que são mais aconselhaveis quando está calor. Depois, é só planejar os menus com um ou dois dias de antecedencia.

Sempre ha dias em que o mais inventivo dos genios parece pouco para arranjar menus que não déem a sensação de elevar a temperatura já bastante alta. Tive por isso, o cuidado de seleccionar diversos menus já experimentados, para não deixar que leitoras tenham dores de cabeça no verão só com o trabalho de preparar mentalmente as refeições.

Junte a cada menu' suggestões para o preparo de um ou outro prato. Conserve os menus e as receitas: hão de lhe servir de muito neste verão e nos que se seguirem

Dê muitas fructas á familia no verão, ás refeições, como appetitivo ou sobremesa.

E' uma bôa idéa fazer no verão para o jantar uma salada que seja a refeição; carnes frias e legumes, muitos legumes.

E temos as sopas. E' sempre bom para a digestão incluir um prato quente nos menus frios de verão. Uma saborosa sopa quente faz apreciar devidamente a salada que se segue e é util á digestão, tambem.

Quasi todo o mundo adora surpresas. Por que não organizar de quando em quando, pois, uma refeição ao ar livre? E' muito mais facil enfrentar um dia de calor na cidade quando a primeira refeição é tomada á sombra de uma varanda. Outra bôa idéa é arrumar em uma bandeja todo o jantar de cada membro da familia e deixar que se coloquem onde mais acharem conveniente.

Os sabbados são bemvindos para os que trabalham. Assim, quando chegar o sabbado arrume todo o jantar em cestas de pic-nic e transporte-se com os seus para o logar que mais lhe agradar, livre de cuidados, gozando a folga semanal.

E não esqueça os refrescos de verão rapidos de fazer e deliciosos. Tenha sempre em reserva com o que preparar um bom refresco para offerecer aos amigos, para dar ás creanças ou mesmo para tomar sózinha durante as horas do dia em que estiver só em casa.

ALMOÇO RAPIDO DE PREPARAR

Carne desfiada e spaghetti au grodin
Couve em tiras
Torradas
Laranjas e bananas
Café gelado
Leite

O QUE PO'DE SER FEITO COM ANTECEDENCIA

Quando quizer aliviar as tarefas de sabbado para passar a tarde na praia escolha esse almoço. Corte a couve pela manhã para adeantar. Ao meio dia apromptará rapidamente a carne desfiada (assada de vespera) e o spaghetti.

O QUE PO'DE SER FEITO COM ANTECEDENCIA

Prato algum terá aspecto mais refrescante que a Gelatina de siri com pepinos e molho de salada. Apromptc-a pela manhã, lave os pepinos, prepare os sandwiches e envolvá-os em um guardanapo molhado e cubra com glacé o bolo, que deve ser feito de vespera.

O QUE PO'DE SER FEITO COM ANTECEDENCIA

Misture carne desfiada de gallinha com rodelas de batatas cozidas e tempere com molho grosso de salada. Os sandwiches são rapidos. A gelêa póde ser feita de vespera e o pão de tamaras e nozes até com dois dias de antecedencia.

JANTAR DE DOMINGO

Assado frio de carneiro
Batatas ao molho branco
Vagens á mexicana
Pão e manteiga
Melão
Sorvete de limão
Biscoitos de amendoas.

O QUE PO'DE SER FEITO COM ANTECEDENCIA

Se deseja que o domingo seja o menos possivel complicado com os affazeres de cozinha, prepare no sabbado o carneiro assado, cozinhe as batatas e faça os biscoitos de amendoas. O sorvete será preparado na manhã de domingo e o restante apromptado poucos minutos antes da refeição.

NUMA NOITE QUENTE

Fatias de carnes frias
Salada de queijo e pepinos
Pão e manteiga
Leite maltado gelado
Suspiros de amoras

O QUE PO'DE SER FEITO COM ANTECEDENCIA

Carnes já promptas para servir são um achado para as noites de domingo. Arrume numa grande travessa a salada de pepinos com o molho de queijo e em redor as fatias de carne. Os suspiros sobre os quaes na ultima hora, ainda no forno, se collam algumas amoras, tambem pódem ficar proptos de vespera.

O QUE PO'DE SER FEITO COM ANTECEDENCIA

Quando de surpreza uns bons amigos fazem uma visita, é agradavel ter o que lhes offerecer, por exemplo: refrescos e sandwiches. Póde ter sempre de reserva na geladeira alguns sandwiches. E a calda das compotas pouco doces tambem servem para preparar deliciosos refrescos.

"PIC-NIC" FAMILIAR

Salada de gallinha com batatas
Geléa de maçã
Sandwiches de créme de queijo
Pão de tamaras e nozes
Pecegos
Peras
Bolo
Leite

MERENDA PARA BRIDGE AO AR LIVRE

Gelatina de siri com pepinos e molho de salada
Pão de passas e manteiga
Bolo de camadas
Chá

ALGUMA COISA QUE REFRESQUE

Enrolados de presunto com chili
Sandwiches de crême de queijo e salsa
Biscoitos
"Cock-tail de abacaxi

PUDIM DE PAO COM AMENDOAS

Ponha de molho em uma garrafa de leite 150 grammas de miollo de pão amanhecido. Passe pela peneira fina e incorpore 350 grs. de assucar 100 grs. de amendoas moidas, 1 colher de farinha, 1 colher de manteiga e 10 gemmas. Misture e leve ao forno em fôrma untada. Assim que começar a assar jogue dentro cidra crystalizada em pedacinhos e passas sem caroço

LINGUA COM CENOURAS

Prepara-se a lingua como de costume, depois de ter posto de molho durante algumas horas e em seguida para cozinhar umas tres horas em agua temperada com cebola, tomates e cheiros. Limpa-se em seguida a lingua da sua pelle e deixa-se esfriar.

Ladeia-se com tiras de bacon e põe-se para assar untada com manteiga, tendo-se o cuidado de regar muitas vezes com o caldo coado Corta-se depois a lingua em fatias enviezadas e serve-se ao mesmo tempo com cenouras preparadas da seguinte maneira: Escolhem-se cenouras pequenas e novas; põe-se para cozerem, depois de raspadas, em agua fervendo temperada com sal.

Põe-se as cenouras cozidas numa panella com manteiga; deixa-se alguns minutos, juntando em seguida um pouco de assucar, depois uma ou duas colheres de agua e deixa-se cozinhar em fogo brando até que o molho fique completamente reduzido. As cenouras devem ficar muito tenras e doradinhas.

PAO DOCE

Desmanche em sete colheres de leite morno 30 grammas de levedura de cerveja.

Café

Junte em seguida três ovos inteiros e bata bastante. Aos poucos vá juntando 470 grammas de farinha e assucar. Addicione a manteiga derretida (150 grammas), casca de limão ralado e sal.

Bata muito.

Quando a massa estiver bem lisa faça pequenas bolas e deixe levedar. Antes de levar ao forno ponha por cima com o auxilio de um sacco de ornamentar o creme, pincele o pão com ovo batido e povilhe com assucar. Forno quente, para que cresçam e não sequem.

Creme para pôr em cima dos pães.

Um ovo, quatro colheres de assucar, um quarto de litro de leite, uma colher cheia de farinha, uma colher de essencia de baunilha.

SANDWICHES

Córte um pão de fôrma ao comprido. Passe manteiga e vá arrumando uma pasta de alface bem fininha misturada com mayonaise e sardinhas fritas.

Cubra com uma tira de pão e colloque paté de presunto, novamente pão e uma pasta feita com gemmas cozidas, manteiga, mustarda e sal e queijo ralado, pão e peixe frito bem moido, misturado com mayonaise. Cubra com pão e enfeite todos os sandwiches com mayonaise, ovos cozidos, tomates e cheiro.

Guarde na geladeira.

PRATO ITALIANO

Colloque na mesa, 500 grammas de farinha. Faça uma cova e ponha no centro dois ovos inteiros e sal. Misture bem estes ingredientes. Misture á farinha e use tanta agua quanto fôr necessario.

Bata bem. Faça uma massa nem muito molle nem muito dura. Estenda-a deixando-a bem fina. Corte então em pedaços de 8x10 e ponha a cozinhar em agua já fervendo e sal. Uma vez cozida passa agua fria e deixe escorrer. Prepare o seguinte recheio:

Colloque em uma panella uma colher de manteiga, doure nella uma colher de cebola cortada muito fina. Junte depois um pouco de carne de vitella, cortada muito fina, um miolo de antemão já cozido e bem miudinho. Refogue ligeiramente, retira-a e junte um pouco de pão, posto de molho em leite e já espremido, tres colheres de queijo ralado, uma lata de paté de presunto e salsa picada. Misture bem e por ultimo junte um ovo inteiro e uma gemma. Condimente com sal, pimenta e noz, moscada, recheie os pedacinhos de assa. Enrole um por um. Prepare o seguinte molho:

Colloque em uma caçarola meia chicara de gordura, esquente e doure ahi um alho bem picadinho e uma cebola cortada.

Uma vez dourados estes tempeiros aggregue uma cenoura picadinha, dois tomates sem pelle, e picados. Deixe cozinhar com um pouquinho d'agua. Junte 250 grammas de salchichas bem picadas, um calice de vinho branco secco, salsa, sal, pimenta uma concha de caldo e deixe ferver até ficar bem espesso.

Uma vez preparado colloque a massa em uma fôrma, polvilhe com queijo ralado e cubra-a com o molho.

Leve ao forno por um momento.

BACALHAU A' VILLA NOVA

Escalde meio kilo de bacalhou e deixe-o de molho. Depois, lave-o bem, retire as espinhas, e pelas.

Ponha numa frigideira meia chicara de azeite. Doure um alho neste azeite. Junte então o bacalhau desfiado. Deixe ficar bem dourado.

Junte uma cebola em rodas e deixe fritar.

Faça um purée de batatas, só com manteiga e duas gemmas. Junte um pouco de bacalhau. Bata as claras em neve e misture tambem.

Colloque em uma fôrma o purée.

Colloque por cima o resto do bacalhau com a cebola, rodelas de ovos cozidos, azeitonas e salsa picadinha. Regue com manteiga e leve ao forno.

PUDIM QUEIMADO

Deite de molho em leite 300 grammas de migalhas de pão. Depois esprema ligeiramente e colloque em uma travessa. A' parte bata quatro ovos inteiros com 250 grammas de assucar. Juste o pão, um calice de cognac, 75 grammas de manteiga derretida, 100 grammas de passas, dois pedaços de laranjas cristalizadas, bem picadinhas. Misture bem.

Colloque em uma fórma amanteigada e passada por assucar. Cozinhe em fôrno moderado durante uma hora e um quarto mais ou menos.

Depois de assado, deixe esfriar e vire em um prato. Polvilhe com assucar e queime este com um ferro em braza. Se fôr de gosto regue com cognac ou rhum e accenda um phosphoro em cima.

BOLO DE BATATA DOCE

Cozinhe e passe por peneira um kilo de batatas doces.

Junte tres chicaras de assucar em seguida, quatro gemmas, leite de um côco, 120 grammas de manteiga, sal e castanha de caju' torrada e moida e uma chicara de farinha.

Se ficar muito duro o doce, isto é, pesado, junte um pouco de leite de vacca para amollecer.

Bata bem e junte duas claras em neve.

SALADA DE VERAO

Lave bem alface. Corte em tiras finas. Arrume um prato redondo da seguinte maneira:

Cubra o fundo do prato com a alface. Ao redor, enfeite com agrião, no centro colloque uma carreira de ovos cozidos e cortados, e cada lado dos ovos ponha uma carreira de rodelas de tomates, sobrepostas.

De cada lado dos tomates arrume sardinhas fritas, formando um leque.

Regue tudo com o seguinte molho:

Bata uma gemma, junte uma chicara de azeite, meia chicara de vinagre ou succo de limão. Tempere com sal e pimenta.

BOLINHOS DE GRAO DE BICO

Ponha de molho, meio kilo de grão de bico. Depois leve-o a cozinhar em agua e sal. Quando estiver bem macio passe todo pelo espremedor. (Escorra bem a agua).

Condimente com sal e pimenta. Junte cebola ralada, salsa picadinha e uma colher de queijo ralado. Bata bem. Junte um ovo inteiro e uma colher de farinha de arroz.

Frite ás colheradas.

RAGOUT DE CARNEIRO

Colloque em uma caçarola 50 grammas de manteiga e meia chicara de azeite.

Doure ahi uma cebola. Em seguida junte um kilo de costelletas de carneiro. Addicione depois um alho, um tomate cortado, alho "poró", duas cenouras, duas batatas, cortadas em pedacinhos.

Junte depois meio kilo de ervilhas.

Condimente com sal e pimenta.

Junte cheiro e uma concha de caldo.

Tape bem a panella e deixe cozinhar em fogo lento.

NORMAS SOCIAES

Elogiar exaggeradamente um prato, durante um agape, é o mesmo que o censurar. Nesse como em outro qualquer caso, o exaggero conspira contra a mesura que deve presidir os actos das pessoas na vida social.

— Os unicos pescados que podem figurar num almoço, jantar ou ceia de cerimonia, são os "filets" de peixe, por serem os unicos que podem ser despojados por completo das espinhas. Estas, não raro, obrigam a gestos pouco discretos...

— E' indesculpavel — no homem como na mulher — conservar o abrigo dentro de um cinema ou theatro.

— Quem se presa de possuir "refinamento" não manda fazer seus cartões de visitas com letras ou desenhos caprichosos; a "distincção" revela-se na qualidade do cartolina e não no typo das letras.

— Entre um convite para uma refeição num "restaurant" ou "hotel" e o formulado para a casa, existe muita differença, pois, emquanto o primeiro tem o caracter de cortesia ou de compromisso social, o segundo importa em affecto, amizade integra.

Nestes ultimos tempos vem-se abusando dos jantares em sitios publicos; isso não é censuravel



Quando se joga entre amigos ou membros da familia, as apostas devem ser reduzidas, pois fica mal, maximé para as damas, eleval-as muito, quer a sorte lhe seja favoravel ou desfavoravel: fica igualmente mal jogar quando não se dispõe dos fundos necessarios. E' preciso nessas occasiões, manter a serenidade a todo custo, pois nada ha de mais desagradavel que um "mal perdedor". A dona de casa em que se joga deve evitar que entre seus convidados se produzam dissensões ou mal entendidos, para o que tomará o cuidado, ao dispor as mesas e as parelhas para o "bridge", de equilibrar a capacidade dos jogadores, tendo em vista não só as posses como os conhecimentos do jogo, os temperamentos de cada um, etc.

E' perfeitamente licito e direito que, em surgindo dissensões, a dona da casa interrompa o jogo,

apenas quando o amphytrião não dispõe de uma casa com as installações e serviços necessarios ao brilho da reunião.

— As cartas devem ser redigidas em forma lhana, tal como se fala, a menos que se trate de cultores das letras, aos quaes se admittem os floreios e o polimento do estylo, afim de fazel-o harmonioso, brilhante. Isso fez, aliás, com que muitas cartas passassem á posteridade como modelos no genero epistolar.

— O casal que regressa da viagem de nupcias só deve fazer duas visitas: uma aos paes do marido, outra aos da esposa. Participarão o regresso e domicilio aos demais e aguardarão sua visita.



Quando num jantar uma pessoa se encontra collocada entre duas outras ou simplesmente ao lado de uma a que não tenha sido apresentada, o mais correcto é que se apresente a si mesma, com o que se quebrará a indifferença dos primeiros momentos, aliás bem desagradavel. Essa iniciativa, é bem de ver, partirá sempre do cavalheiro.

POBREZA

Encontrei-me um dia destes com um desses individuos que abundam tanto; um pobre homem rico. E' dono de innumeros predios apolices e acções de diversas companhias além de enormes contas-correntes nos bancos.

Não obstante é pobre. Leva nelle a essencia da pobreza, porque suspeita de tudo e de todos, preocupa-se em demasia com o que tem e tudo lhe parece pouco.

A pobreza não é carencia de coisas; é um estado de animo. Não são ricos os que teem tudo em abundancia, e sim os que sentem a abundancia.

Só é rico quem não se preoccupa com o dinheiro. Quem tem um mil réis e não se lamenta de não ter dois ou mais, é mais rico que quem tem dois mil contos e não pode dormir porque não tem quatro.

Pobreza não é necessidade, é a pressão da necessidade. Ella reside na mente e não no bolso.

O pobre homem rico de que falo soffre angustias porque a conta do armazem de comestiveis é muito alta, porque o gelo vae subir, porque a nova cozinheira consome mais gaz. Lamenta que além de dar casa e comida aos serviçaes lhes tenha de dar tambem um ordenado. Desespera-se porque a esposa quer acompanhar a moda... ainda que de longe... as contas de estudo dos filhos ardem em suas mãos como causticos...

Emfim, é mais pobre que a sua lavadeira.

A unica utilidade do dinheiro é proporcionar commodidade, afastar receios, permittir uma vida de liberdade espiritual, socego de espirito. Quem não desfructa dessas vantagens, tenha quanto tiver, será sempre pobre.

Quem, ao contrario, experimentar essa sensação de liberdade essa confiança no amanhã, essa idéa de abundancia que o dinheiro proporciona, será sempre rico, a despeito de ser pobre.

Minhas amigas: se vocês querem ser ricas, sejam-no, é mais facil que se fazer ricas. Experimentem.

MANCHAS

Muito frequentemente ha pessoas que apresentam no rosto manchas pardas, e por maiores precauções que tenham, apparece, sem perceberem, esse colorido escuro que sombréa a tez, perturbando a coloração da epiderme. Em casos taes, é de grande necessidade evitar a luz do sol, quer seja por meio de um chapéo de abas largas ou melhor, com o uso de um bom creme e que tenha por fim defender a cutis da luz forte, violenta.

Nos climas quentes, tropicaes, em que é habito o banho de mar, faz-se mister o emprego, antes de uma estada á beira-mar, de um preparado que possa abrigar a pelle dos raios solares, contribuindo, portanto, para o assetinado do rosto.

Após a applicação do creme, um pó de arroz completa a "toilette" para os prazeres da praia de banhos.

Antes de sair á rua, principalmente nos logares onde ha muita luz, é sempre indicado, como já dissemos, o uso de um creme que sirva de anteparo dos effeitos solares.

A luz actuando sobre a tez provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a formação de sardas e manchas.

As representantes do sexo fragil em Berlim, Paris e Londres, nunca saem á rua sem uma rapida massagem com um bom creme de confiança, elemento indispensavel para a conservação de seus encantos.

Ha casos em que as manchas provêm de origem interna, a maior parte das vezes do figado e são as chamadas manchas hepaticas. Em taes condições impõe-se o combate á causa, pois essas manchas são bem rebeldes e resultados satisfactorios só serão obtidos após muito tempo de tratamento energico.

PALAVRAS ÁS MÃES



Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 reis, cobertas de uma crosta que, pela côr se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas creanças, sendo quasi sempre contrahida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, como a sarna, ou em seguida á picada de insectos.

Essas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras.

Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, sito é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos.

E' commum ver-se creanças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, face e cabeça centenas dessas feridas, e não raramente vemos tres ou quatro irmãos contaminados e muita vez a propria mãe.

Essa affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e pode perdurar mezes, muita vez, produzindo adenites (inguas) e, em casos raros infecções do sangue (septicemias mortaes).

Conhecemos o caso de uma linda creança de 3 annos que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa essa affecção; não tardou que se formasse um fleimão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer apesar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridas que nos occupam e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, podiam ser a porta de entrada de affecções graves.

Devemos então tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma creança e aos outros.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos.

Aconselha-se para isto o uso de luvas ou saquir.hos nas mãos: as calças e mangas compridas são igualmente aconselhaveis.

Se a creança coçar, apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem localizando-se nesta parte, convém cobril-a com gaze, presa com ponto-falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

Banhos geraes com solução diluida de permanganato de potassio além da pomada e das vaccinas que o medico indicar.

CIUMES OU DESCONFIANÇAS?

Nem sempre são os ciumes a causa de desavenças sentimentaes entre esposos, e sim uma desconfiança originada, provavelmente, no amôr proprio de um delles, que quer dominar e governar a seu talante a vida do outro; com relação á mulher cujo marido alimenta ciumes, poderia dizer-se sempre com Octavio Feuillet: "Não é de extranhar que ao depreciar demasiado aos homens, os enganemos e que ao desconfiar demasiado das mulheres, as ponhamos a perder".

E' muito commum começar um dos conjuges a fazer, pilheriando, allusões a infidelidades imaginarias, e a rir-se dessas supposições, bordando-as de risonhos commentarios; é um grave erro, tomar esse thema como "leit-motiv" para os momentos de ocio, pois esse habito, roendo pouco a pouco a confiança mutua imprescindivel, absolutamente imprescindivel entre marido e mulher, pode ter graves consequencias; o provavel é que um dia o "brincalhão" amanheça dando como reaes as suas "brincadeiras" e então começará a soffrer daquillo que muitos chamam ciumes, mas que prefiro denominar desconfiança e que, no fundo, não é mais que a decorrencia de um complexo de inferioridade.

A principio as coisas não assumem maior gravidade; muito ao contrario, a esposa se envaidece com esses "ciumezinhos" do marido e se faz de creança mimada, dando todas as explicações que elle lhe pede e mais algumas; mas... não é atôa que se diz que "o homem é um animal de costumes"; quando elle se habitua a duvidar de sua mulher, chega a um ponto em que "acredita de pés juntos" nas supposições mais descabelladas, tornando-se intoleravel: começam os desgostos sérios por coisas de nonada e só então a esposa se apercebe do erro que commetteu permittindo as primeiras "brincadeiras" atrevidas. O facto, porém, estará consumado, e só a força de mil sacrificios ella conseguirá desandar o andado.

Nessa situação a mentira se faz indispensavel para evitar altercações por futilidades e, como toda esposa que mente é candidata á infidelidade, esta é a opportunidade de se fazer ver ao esposo que "desconfiando demasiado das mulheres é que as perdemos".

Uma vez que o esposo suspeita de tudo, a mulher mente em tudo, e seu proceder é até certo ponto justificavel, porque do contrario a vida se lhe tornaria impossivel; todavia, essas mentiras que a principio causam tristeza e fazem chorar acabam convertidas num expediente muito comodo, que facilita o arranjo de muitas coisas, até insinuar a possibilidade de "pregar-se uma peça" no esposo desconfiado, uma vez que de qualquer maneira elle suspeita. E é assim que muitas mulheres que doutra maneira jámais



se afastariam do caminho do dever, erram, o mesmo succedendo com os maridos victimas dos ciumes da esposa.

E' natural que nesta época complicada que vivemos ninguem confie nos conhecidos de momento, todos se cerquem de cuidados na vida em sociedade, mas dahi até ao ponto de duvidar da propria sombra e de quem nos acompanha na vida como o mais intimo companheiro, vae muito exaggero; não é razoavel nem pode conduzir a nada bom.

E' impossivel viver assim. Quem não acredita em nada nem em ninguem logo se encontrará só na vida, e sua solidão lhe pesará mais que todos os males que quiz evitar. Quando uma desconfiança nos assalta, devemos raciocinar com São Tomé: "Ver para crêr" e, ainda assim é preciso saber ver e distinguir o apparente do verdadeiro, porque nem sempre a verdade está na superficie. Ha que analysar desapaixonadamente antes de formar um juizo definitivo.

Ha mais, ainda: é preciso considerar que o peccado é um effeito e não uma causa e que assim é possivel peccar contra a vontade. E é preciso adoptar a philosophia que diz que errar é humano e que necessitamos saber perdoar, pois nada nem ninguem pode assegurar que não faremos amanhã o que hoje reprovamos. Quando ha amor todos os conflictos encontram solução; eis o que devem ter sempre presente aquelles que unem suas vidas, promettendo unir-se e sustentar-se mutuamente.

NO TRATAMENTO DA PELLE

POMADA WITHERS

FAZ DESAPARECER AS SARDAS, MANCHAS, PANNOS, ESPINHAS E CRAVOS

TORNA A PELLE MACIA, FINA E LISA

POMADA WITHERS é encontrada nas Perfumarias, Pharmacia e Drogarias

MUTILADO

C H R O N I C A

Combatamos as utopias

O amor não tem idade, não conhece o tempo. Nasceu com a tentação de Adão e Eva. Por isso a sua linguagem, feita de emoções, por mais que as vezes se ponha tartamudeante, balbuciente, rudimentar não perde nenhuma de suas qualidades essenciaes, nem tão só atomo de sua essencia immortal.

Os vinte, os vinte e cinco, os trinta annos de idade, são motivo de desespero para certas jovens que, a despeito de seu modernismo e de renegarem theoricamente a "carreira" do matrimonio, vêem nelle o alvo unico, a meta absoluta, a mais difficil de attingir quanto mais o decurso dos annos e consequente declinio da formosura.



Peregrina idéa! A joven que sabe conservar serena sua belleza natural, seu espirito, que nesses momentos, graças á exacta comprehensão da vida, se converte num remanso de felicidades, terá sempre candidatos á sua mão; porém, se procurar o auxilio da frivolidade, se se lançar no encalço de todo "partido" provavel, ella não conseguirá mais que ser ridicula, recebendo o que nunca esperou: — "a buria despiedada de suas proprias amigas".

"O matrimonio é o poema do amor feito prosa", affirmou Bouguert.

Não ha negar-se-lhe razão; talvez tenha feito uma definição perfeita. Pelo menos nós, mulheres, a ratificamos com todo enthusiasmo.

Se o amor é um verbo prompto a florescer nas almas cultivadas, as quaes, aliás, são maioria, se a seducção e encanto como perfeitos patrimonios do bello sexo, não admittem [illegible] cuidado a que vêm as vãs angustias, os desenganos e os temores, nem tão pouco as [illegible] sempre confessos, pela fuga vertiginosa do tempo?

Muitas jovens acreditam que o amor e os noivados são uma especie de loteria, na qual são obrigadas a jogar, pois as que para ella não tenham um numero, devem desde logo excluir de suas cogitações toda hypothese de felicidade. Só se usando de um modo geral, a mulher daquelles tempos era menos formosa que a de hoje, que os professores de esthetica e os "magos" da maquillage compõem bellezas artificiaes por pouco dinheiro, ajudando, corrigindo e adulterando a natureza. Concluido: — a mulher de nossos dias "envelhece mais tarde", mas seus costumes, seu liberalismo, seu ajá de autonomia e dominio, sua séde de mando e até de, com pretensões inverosimeis, renegar sua missão, a prejudicam e a fazem, quando menos o esperar, verter lagrimas de amargura.

A idade os annos e o tempo são como o nascer e o morrer: fatalidades inelutaveis, ás quaes não ha fugir. O amor, embora de certo modo tambem ignore a vontade das creaturas, já não obedece a essas leis, vem como uma dadiva celeste, por assim dizer, em qualquer idade razoavel. Assim é que mulheres da vida, arrebatam, por sua seducção positiva, um caudal de admiradores.

A mulher só envelhece para o amor quando seu coração pára para elle como um relogio ao qual acabe a corda.

DORALICE

"MAKE-UP" E ELEGANCIA



A rasteira dos principios de "illusão de optica", relacionados com a applicação correcta da maquillage póde ser invocada com vantagem na escolha de sapatos e meias.

Darei um exemplo: ha regras em maquillage que são usadas com successo em dar apparencia mais delgada a um rosto cheio e redondo e outras ainda que, quando applicadas num rosto longo e pontudo, produzem exactamente effeito opposto. As leis de optica em que taes regras se baseiam para o tratamento de typos oppostos de rostos são as mesmas que deverão ser empregadas quando se trata de calçar os pés e as pernas.

U'a mulher que tenha pés grandes nunca deverá usar sapatos reluzentes ou outros de colorido muito claro. Fazendo-o, taes sapatos chamarão attenção para os pés da sua dona dando-lhes a apparencia de que são, realmente, muito maiores.

Pela mesma razão, meias com o contraforte do calcanhar muito grande ou do typo quadrado não devem ser usadas por, pessoas cujos pés são grandes ou os tornozelos muito largos. O typo de meia que offerece no calcanhar um contraforte diminuto ou aquelle que termina quasi que num ponto sem chegar a cobrir o tornozelo é, por assim dizer uma necessidade artistica para as mulheres que teem pés grandes.

Estes detalhes me foram suggeridos pela observação da technica que os studios de cinema empregam ao vestir as "estrellas": technica essa que vae ao ponto em que taes studios chegam a escolher ou indicar o material com que se devem fazer sapatos e meias.

Um cuidado intenso deve ser empregado nessa escolha, pois a machina de cinema possue a tendencia de augmentar as imagens que photographa.

Se os pés e as pernas de uma estrella são normaes, na téla, elles vão apparecer augmentados; agora, imaginem se na vida real forem de proporções avantajadas... quando forem lançados no écran tomarão proporções monumentaes!

Um dos dogmas de Hollywood, obedecido cegamente pelos seus studios, é que os pés das artistas devem calçar sapatos de côr escura e que mesmo o tecido das meias deve ser de um tom mais escuro do que aquelle que toda mulher usa. Tenho notado tambem que um grande numero de estrellas chegaram a esta conclusão: "Empregar meias de tom mais escuro, na vida privada, não por uma questão de illusão de optica, mas pelo simples instincto feminino de que, fazendo-o obtem uma apparencia menos commum e mais distincta". Personalidades que procuram ser differentes não gostam de parecer a duplicata exacta de qualquer outra pessoa...

Antes de terminar, quero dar um conselho ás minhas caras leitoras: nunca enrolem as meias na perna. Este habito rouba á mulher a apparencia elegante que o emprego de ligas lhes dá.

Se deixarem de o fazer, evitarão o effeito desagradavel para a vista que offerece, debaixo da seda ou de qualquer outro material, a meia enrolada



"Esse homem não é o meu typo".

Centenas de vezes ouvimos essa phrase dos labios de nossas amigas, referindo-se a esse ou a aquelle pretendente cujo physico não as conseguia satisfazer de modo absoluto. Naturalmente, ao dizer "esse homem não é o meu typo", ellas affirmavam tambem, tacitamente, possuir um typo, isto é, uma representação material da beleza masculina á qual, é obvio, se devia parecer seu futuro marido para obter seu verdadeiro amor.

Não expressarei senão a verdade pura, dizendo que essa phrase nunca me inspirou mais que profunda lastima pelas que a tinham. U'a mulher que, previamente e por um simples capricho de imaginação, forja um "typo" de homem e répelle, ou pelo menos não acceita com gosto, a todo aquelle que se não assemelhe como uma gotta de agua á estampa de sua chimera, me parece tão pueril e tão desajuizada, que se diria não ser mulher.

Se o que a mulher deve procurar no matrimonio ha de ser, antes de mais nada, o calor, o apoio mutuo, os puros gozos espirituaes e materiaes, a sombra protectora de um homem que ampare nossa fragilidade de criaturas batidas por todos os ventos do mundo, attentar se um homem tem dez centimetros abaixo da altura normal ou pesa vinte kilos mais que o que deveria accusar na Balança, ou se é loiro e não moreno, ou se tem o nariz assim e não assado, é erro palmar ou, pelo menos, incrivel infantilidade. Quando e onde um homem formoso, pelo simples facto de ser formoso, fez a felicidade de u'a mulher moralmente equilibrada? Quando e onde uma figura materialmente impeccavel, desacompanhada de qualquer virtude, produziu menor satisfacção nas zonas do verdadeiro amor? Não é, acaso, a harmonia espiritual, o mutuo deliquio das almas, a compreensão, a bondade, o espontaneo carinho, em suma, no qual se basciam e se basearam sempre as cordiaes relações de mulher e homem? Porque, então, esquecer e menos prezar essas coisas, para fixar só o passageiro e illusorio que é o encanto physico?

"Esse homem não é o que eu sonhei..." repetem, e, convencidas de que os que fogem ao modelo desejado não as podem fazer felizes, indeferem um e muitos requerimentos de amor, sem pensar que é muito possivel que entre os desdenhados se encontre o companheiro ideal de sua vida...

E passa o tempo, indo-se com elle o frescor da primeira juventude, e já não se é a peregrina formosura que todos admiraram... E o homem visto entre sonhos não apparece de lado algum, e ella na contingencia de acceitar, para fugir ao eterno celibato, um pretendente do qual ainda hontem não teria tolerado sequer uma simples galanteria.

Afugentemos de nossa cabeça os fumos das chimeras allucinadas. Vivamos mais na terra e menos nas nuvens. Apreciemos devidamente as qualidades do homem — que são as de seu coração e de seu cerebro — e não attribuamos demasiada importancia a uma cabelleira ondulada, a uns olhos sonhadores, a uma postura mais ou menos galharda, pois tudo isso vae-se com o tempo, e o que fica é o thesouro moral de seu espirito, seu carinho e sua sympathia.

Já me occupei, não ha muito, da insuportavel petulancia que sóe acompanhar aos "moços lindos", que acreditam tudo merecer e nada dever.

Convém, pois, não sonhar com o impossivel, não amar senão o que o merece, com prudente exclusão dos fulgores physicos, tanto mais ephemeros quanto baseados em qualidades nas quaes seu possuidor não teve arte nem parte, posto que as deve a circumstancias inteiramente fortuitas, completamente extranhas á sua vontade.

EXERCITE-SE DANSANDO

Valsando, você poderá conquistar a esbelteza de linha e equilibrio e a graça de attitudes. A versão dictadas pelas regras de educação physica da dansa de salão é uma das maneiras mais agradaveis de se obter o perfeito dominio muscular.



Barbara Reid, jovem estrellinha de Hollywood, que ascendeu rapidamente ao zenith da constellação cinematographica, dansa com a graça de uma deusa grega. Seu corpo é esguio e bem contornado, suas attitudes admiraveis e ella sabe dar toda belleza aos seus movimentos.

Se quer adquirir leveza de gestos e correcção de attitudes, faça o seguinte: synthonize no radio uma valsa, ou faça tocar o disco de uma valsa, ou cante uma valsa e inicie a sua dansa-exercicio. Conte um ao adeantar o pé esquerdo para a frente. Dois — leve o pé direito para o lado do esquerdo. Tres — adeante o pé direito e quatro — leve o pé esquerdo para o lado do direito.

Repita tudo, mas dessa vez deslisando para traz e não para a frente. Repita ainda os passos deslisados para frente e para traz, ao som do "Danubio Azul", por exemplo.

E agora, tendo aprendido a balançar os braços ao rythmo dos movimentos do corpo, faça o seguinte: começando com o pé esquerdo, dê dois passos para a frente. Depois atire a perna esquerda para cima. Traga de novo o pé esquerdo ao chão. E agora, começando com o pé direito, repousar o peso do corpo dois passos para a frente. Isto sobre o pé direito. Atire o pé esquerdo para a frente. E sem tocar o chão, leve a perna esquerda para traz, num movimento de pendulo, tudo no mesmo movimento, sem quebra. Depois, dois passos para traz e o peso do corpo repousará no pé esquerdo. Atire a perna direita para a frente e para traz, num movimento continuo de pendulo. Repita os dois passos para do recomeçando do principio.

E então afaste os moveis do caminho e apresse o rythmo dos mesmos passos, ao som de uma ligeira rumba ou de um vivo fox-trot. Dobre bem o corpo para traz, na linha da cintura e deixe os braços balançarem guiados pelos movimentos do corpo. Conserve o queixo apontado para cima.

Repousando o peso do corpo sobre o pé direito, atire o pé esquerdo para cima, contando dois emquanto elle fica na altura maxima. Traga de novo o pé esquerdo para o lado do direito, pise em cheio sobre elle, atire o pé direito para a frente e para o alto — e no alto conte dois antes de abaixal-o. Traga o pé direito para junto do esquerdo e pise em cheio sobre ambos.

Não se trata de um exercicio exhaustivo. Não tornará muito doloridos os musculos. E se repetil-o todos os dias ou de dois em dois dias notará grande mudança para melhor na linha e nas attitudes do corpo.

EVOCAÇÕES



Em chronica a proposito de modas antigas que reappareceram com laros de novidade, tive occasião de citar certa phrase de Mademoiselle Bertin, a famosa costureira da rainha Maria Antonieta.

Hoje, com o subito "engouement" pelas joias de nossas avós, pareceu-me tão opportuna a opinião da graciosa "marcande de modes" que, arriscando-me a cair na incorrecção de repetir (grave defeito, do qual todos nós deveriamos fugir) volto, aqui, a mencional-a.

— Em questões de modas, tudo é repetição, dizia Rose Bertin; só é novo aquillo que está esquecido...

(CONCLUE NA 6ª PAGINA)

CONSELHOS UTEIS

Se o seu cabello não cresce muito depressa e não lhe permitte fazer os penteados modernos, use cabellos artificiaes onde fôr necessarios. Cachos, rôlos, tranças, pastas ondeadas e tudo mais referente a este ramo, podem, hoje, ser facilmente adquiridos nos bons cabelleireiros.

Esteja preparada para a estação. Mãos que transpiram estragam as luvas, assim como as unhas lascadas e quebradas, estragam a sua bôa apparencia.

Pode, porém, evitar esse contratempo usando crême côr de neve e crême côr de pecego, o primeiro para as mãos e o outro para proteger as unhas.

Se, por qualquer motivo, você tiver esquecido de proteger o seu cabello contra o sol ou de lhe dar os devidos cuidados durante o verão, applique, pois, o tratamento indicado, isto é, como já disse, de cinco a trinta applicações.

O cabello readquirirá, assim, todo o seu brilho, assim como o couro cabelludo terá nova vida.

Se o seu baton fôr da côr de que goste, mas um pouco duro ou pesado para o uso, faça o seguinte: Logo depois de usar o seu baton, embeba-o em um pouco de azeite, collocando-lhe, em seguida, a tampa e deixando-a até que volte á consistencia primitiva. Feito isto, fique certa, achal-o-á a seu gosto.

Não deixe que a sua cutis pareça sem vigor e sem brilho.

Use, pois côres diversas. Faça-o com arte, procurando, o mais possivel, e sempre, imitar a natureza. Procure, para isso, usar tudo do melhor e que melhor combine com a sua pelle.

TOME NOTA...

Durante o verão, conserve os cremes e outros delicados productos de belleza na geladeira ou pelo menos em logar bastante fresco. Isso impedirá que as substancias gordurosas se separem e venham á tona, ou que se tornem rançosas.

— Antes de ir para a piscina, passe nas pontas das unhas, pelo lado inferior, um verniz incolor.



MUTILADO

VOCÊ TRABALHA FÓRA?

Não é facil ter um aspecto de trato perfeito, como convém. A moça que trabalha sabe que os seus preparativos matinaes teem uma grande importancia para o resto do dia e se esmera ao fazel-os, procurando, ao mesmo tempo, tornal-os tão praticos e rapidos quanto possivel.

Leitora: se tem que se levantar ás 6, ás 8 ou ás 10, e partir para o trabalho, siga todas as manhãs um plano meticuloso para se apromptar, afim de enfrentar o dia.

Se todas as noites V. der a attenção devida aos cabellos, ás mãos, ao rosto, a toilette da manhã correrá sem difficuldades e ha de obter os resultados de perfeita elegancia, que devem ser o seu objectivo, sem ter a sensação da menor difficuldade.

Ao saltar da cama, antes de ir para debaixo do chuveiro, é necessario fazer cinco minutos de gymnastica. Não especificarei que gymnastica deve ser essa, por ser assumpto demasiado amplo para discutir aqui. Mas todas as mulheres devem seleccionar uma serie de exercicios para fazer ao despertar.

Os cabellos não podem ser molhados todos os dias, e, assim, é necessario ter uma touca para protegel-os, isolando-os da agua. A melhor touca é a de tecido impermeavel, frouxa, franzida, bem ajustada em redor da cabeça, mas que não se amolde aos cabellos, para não prejudicar o penteado. Quem tiver gosto esthetico, adquiril-a-á da côr do banheiro ou de uma côr que vá bem em meio á decoração do banheiro.

Tome a primeira ducha morna, depois deixe correr agua fria sem, no emtanto, provocar arrepios. Se tiver o cuidado de tomar todas as noites, antes de ir para o leito, um esmerado banho tepido de banheira, não precisará ensaboar o corpo pela manhã. A ducha morna, seguida da ducha fria, é de effeito extraordinario para o bem-estar organico. Em seguida, faça uma fricção em todo o corpo, com uma toalha felpuda.

Depois, permitta que uma agua de colonia, de perfume suave, se espalhe por todo o seu corpo, em fricção suave, despertando as alegrias do novo dia. Se não tiver uma agua de colonia que combine com os outros perfumes dos preparados que usa, sirva-se de uma agua de colonia de perfume authentico, suave, neutro.



Ha muitos dentifricios para escolher, em pó, liquidos, em pasta. Sugiro, no emtanto, um que não gaste o esmalte dos dentes. A escova de dentes é outro tópico que exige attenção: só uma bôa escova, de fabricante de confiança, deve ser usada. O processo correcto de escovar os dentes e as gengivas tambem precisa ser aprendido.

A limpeza do rosto pela manhã é tão importante como a da noite. Antes de applicar a maquillage, desde que a pelle não seja muito oleosa, é aconselhavel para manter pelo dia todo a frescura da maquillage.

Depois de pintada e penteada, vista-se sem pressa excessiva. Sentir-se-á melhor se não enfiar as roupas afobadamente, sem saber direito como cáem.

E então, antes de sair, mude um lenço limpo na bolsa, verifique se a caixa de pó não está vasia, se leva baton, pente, etc., e saia confiante na sua apparencia.

A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA

Vamos considerar hoje generalidades sobre intervenções nasaes. A plastica nasal é o mais praticado das secções da Cirurgia Plastica e as razões são faceis de perceber. Em primeiro logar, a technica das operações nasaes attingiu a perfeição no momento actual, pois é illustrativa a porcentagem de successos que se eleva praticamente a 100 %.

As imperfeições ou defeitos do nariz, são mais frequentes que quaesquer outras. O nariz é o rosto o mais importante factor de plastica, dada a sua posição mediana na face; é um orgão que chama immediatamente a attenção quando deformado e que quando perfeito, contribue para a belleza.

O nariz quando imperfeito, modifica o rosto nos seus dois aspectos: de frente e de perfil. Praticamente todos os defeitos de nariz podem ser passiveis de correcção. Conforme a intervenção a ser executada, dividem-se os narizes em tres typos:

Typo 1: Narizes com defeitos pequenos, localizados na parte cartilaginosa, isto é, ponta do nariz compreendendo as narinas e asas do nariz.

Typo 2: Narizes com defeitos na parte ossea ou em todo o seu conjuncto.

Typo 3: Narizes, aos quaes faltam uma ou mais partes, resultando de defeitos congenitos ou mais frequentemente de accidentes, independente da natureza do accidente.

As intervenções nos narizes que pertencem ao typo 1 são operações de ambulatorio e que permittem ao paciente retomar immediatamente após o acto cirurgico as suas occupações habituaes. Não ha necessidade de internação hospitalar. Os defeitos mais communs são: a ponta caida, a ponta arrebitada, as narinas largas, as de interrupção hospitalar. As asas do nariz grossas.

As intervenções para os narizes incluidos no typo 2 são um pouco mais complexas. Após a intervenção, o paciente recolhe-se á residencia onde deve permanecer um periodo variavel de 3 a 5 dias antes de voltar ás suas occupações: o repouso é necessario com o fim de evitar reafriados que poderiam alterar o resultado banal. Incluem-se nesse typo a maioria dos casos de nariz deformado: nariz grande cyphotico com corcova, nariz torto (desviado lateralmente).

O terceiro typo, compreende as intervenções complexas, com que ha necessidade de transplantação de tecidos, em que é necessario refazer ou construir um nariz; como exemplo, nos casos de cancer destruição de asa de todo o nariz e quasi sempre necessitam intervenções dos grupos 1 e 2 são sempre feitas com anesthesia local, absolutamente indolores; ha intervenções do typo 3 que tambem assim podem ser feitas. Ao contrario do que acontece em cirurgia geral, consegue-se em cirurgia plastica um periodo post-operatorio absolutamente indolor. Não ha necessidade de tamponamento nasal na maioria dos casos, por ser inutil. Ha ausencia absoluta de cicatriz pois a via de accesso usada é endonasal, isto é, por dentro do nariz e foi esse o factor que contribuiu para o desenvolvimento da plastica nasal; o autor dessa via foi Joseph de Berlim considerado o pae da cirurgia plastica nasal, recentemente fallecido.



MODERNISMO

Já se foi o tempo em que não se ensinava nada ás moças, nem mesmo ler e escrever para que não mandassem cartas aos namorados...

O tempo da ignorancia e da obscuridade passou, mas, não haverá uma certa obscuridade no excesso das sciencias ensinadas ás meninas de hoje?

E' commum vermos collegiaes com "surmenage" pelo esforço dos exames e o desejo do conhecimento dos mestres da sabedoria e das artes.



Deve haver o maximo cuidado nas leituras das "jeune-filles", pois nem todo o livro é bom.

"A maioria dos livros, affirmava Descartes, não exigem que se leia mais que algumas linhas para estarmos senhores do seu enredo; o resto é feito para engrossaro volume". Felizmente, muitas pessoas ainda deixam governar-se pelo espirito avisado do grande philosopho adoptando o methodo experimental como meio do ensino directo.

A medida que a vida se desenvolve, que o progresso caminha, as lições vivas, immediatas, são necessarias.

A rotina antiquada e completamente fóra da vida acabou.

Hoje procura-se metter no cerebro do alumno conhecimentos interessantes e uteis. Não se cogita mais de entregar ás meninas diplomas bonitos com fitas e bom papel, mas de lançar a mulher na vida, preparada e apta para a defesa de seus proprios direitos.

A mulher de hoje deixou de ser uma "coisa", um objecto de luxo uma escrava humilde ou uma parasita antipathica.

Por isso, foi creada em Paris uma escola technica para moças, reconhecida e amparada pelo governo.

As secções são varias onde se prepara a secretaria, as ajudantes de laboratorios de electricidade e de chimica, de biologia e bacteriologia e ajudantes de radiologia.

O curso é de dois a tres annos de estudos, segundo a capacidade e a cultura da alumna. Os resultados têm sido extraordinarios pelas qualidades de paciencia, attenção, delicadeza e doçura naturaes da alma de mulher.

Além desse curso existem outros de aprendizado das "vendeuses", das "garçonnes", profissões que exigem a mais ampla paciencia, constante bom humor e grande parte de senso psychologico. As aulas praticas desses cursos são interessantissimas, e aquella creatura que não tiver sempre um sorriso nos labios e uma expressão de amabilidade, passa immediatamente para outra secção até encontrar sua legitima tendencia e vocação.

Ainda outra aula muito pratica e agradavel de ser assistida é a das noivas, as futuras mamães.

Não basta somente o instincto materno para que a moça tomar a responsabilidade gravissima de criação de um filho, é preciso saber crial-o dentro da hygiene e dos bons methodos para que faça de um lanzinho recem-nascido, um Apollo!

As noções da medicina elementar são tambem ensinadas ás futuras mamães que aprendem a fazer estancar uma hemorrhagia, a dar injecções, a fazer uma atadura, a conhecer varios antidotos para os venenos mais possiveis, a cuidar dos garotos em caso de vertigem ou syncopes, attenuar dores agudas, emfim, todos esses meios urgentes emquanto se espera um medico ou uma ambulancia.



A mãe precisa ser forte de animo e se convencer que ella é a responsavel por Deus e pela sociedade a guardar e defender a vida de seu filho.

A mulher moderna está portanto apta a enfrentar a vida e saber defender-se com animo e intelligencia de tudo que possa a vir.

Deixou de ser a ingenua e a fnutil.

A ARTE DA MAQUILLAGE

Na applicação do make-up de labios, ha um elemento que póde causar duas coisas: ser o principal attractivo do mesmo ou o factor que o destróe completamente. Esse factor é o baton!

Muitas mulheres já conhecem a necessidade de observar as regras da harmonia de côres, ao escolher cada item de sua maquillage inclusive os batons, ao mesmo tempo que ha tambem as que sabem apreciar o valor em crear uma linha de labios que seja apropriada ás suas feições. Acontece, porém, que apenas algumas sabem que a pintura dos labios e a fórma das sobrancelhas devem corresponder-se harmonizando entre si.

Procure dar fórma ás suas sobrancelhas de accordo com a pintura dos labios. Uns labios finos requerem sobrancelhas em fórma delicada. Se se usar umas sobrancelhas grossas, e, ao mesmo tempo, uma pintura de labios bem fina, o contraste é desagradavel, dando ao rosto uma apparencia pesada.

Em caso contrario, se os labios forem grossos, deixe que, as sobrancelhas offereçam um aspecto mais cheio. Ellas pódem, é verdade, offerecer uma linha bem feita, mas nunca um simples fio extremamente fino.

Não resta duvida tambem que a fórma das sobrancelhas deve obedecer a um limite quanto á sua delgadez, independente da linha dos labios.

Ha alguns annos passados, as mulheres usavam sobrancelhas quasi invisiveis, mas esse habito dava ao rosto um aspecto pouco attrahente. Hoje, as mulheres preferem sobrancelhas mais cheias e com uma fórma mais natural.

A mesma regra que despreza a linha finissima para as sobrancelhas deve prevalecer quanto á fórma dos labios.

Labios muito finos devem ser pintados afim de offerecer um aspecto de plenitude, o que se obtem applicando o baton com generosidade.

Uma bocca como a de Ginger Rogers, que offerece traços cheios, póde tornar-se muito mais attraente quando se applica o baton um pouco mais ao centro que nas bordas dos labios.



Essa diminuição gradual do baton dá a illusão de optica de que a bocca é bem menor do que parece.

Ginger Rogers, mesmo quando applica a maquillage de sociedade, o faz desse modo; Virginia Bruce é outra que o segue.

Um labio superior, fino e estreito, e um inferior, cheio e grosso, devem ser pintados do seguinte modo: usar o baton em maior quantidade nas bordas dos labios, diminuindo-o para o centro da bocca.

E' um truc de illusão de optica que dá resultados maravilhosos e que é usado sempre por Barbara Stanwyck.

Para maior exemplificar estas observações, gostaria que as minhas leitoras prestassem attenção ás estrellas a que me refiro aqui.

Se o fizerem, notarão que ellas pintam os labios, harmonizando-os com a fórma das sobrancelhas. Invariavelmente, estas estrellas seguem este methodo, salvo quando representam um papel especial, de caracter differente. Ordinariamente, porém, ellas seguem estas regras.

Quando se applicar o baton, notem bem, os labios devem estar seccos, pois elle nunca pegará bem em labios humidos.

A regra geral em applicar o baton é que, primeiro, o labio superior deve ser pintado, e seguir apertam-se os labios bem, afim de que o labio superior marque no inferior uma linha a ser seguida. Depois disso, enche-se a marca do labio inferior e espalha-se o rouge, esbatendo-se o que está no labio superior. Ao esbater-se o baton, deve-se fazel-o para dentro da bocca.

Prestem bem attenção a este facto, porque se não o fizerem, a linha do labio ficará imperfeita e offerecerá um aspecto muito feio. Um baton indelevel fará com que este erro seja notado de modo concreto.

Para finalizar, vou dar-lhes mais um conselho util. Se a sua bocca offerece os cantos caidos dando uma expressão de fadiga ao rosto, este pequeno defeito póde ser remediado, pintando-se-ás bordas dos labios um pouquinho para cima.

O effeito de illusão de optica que este pequeno truc lhe dará é notavel, emprestando ao rosto uma apparencia esplendida.

Evocações

(CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA)

Tanto tempo estiveram esquecidas no fundo de uma gaveta aquellas velharias que foram da Vóvó!

Quem se atreveria a usal-as, sem medo de parecer antiquada e cair no ridiculo?

Apenas algumas senhoras conservadoras e desprovidas de mocidade, dessas que limitam o dominio da moda aos vestidos e aos chapéos, e ainda assim com innumeras adaptações e restricções...

As sentimentaes guardavam aquellas joias como lembrança da suave velhinha de mãos tremulas, que lhes contava historias tão bonitas, quando eram pequenas; as outras, porém, mais afoitas, fizeram-nas transformar, retirando as pedras preciosas para engastal-as em platina, de accordo com o gosto do momento, entregando, em pagamento, o ouro ao joalheiro.

Hoje, deve haver, por ahi, muita gente arrependida...

Para lançar u'a moda nova não é preciso muita cousa; basta o gesto de u'a mulher bonita e elegante.

Louise de Vilmorin, uma creatura de talentos varios, escriptora de espirito, cantora, aquarellista, eximia na arte de receber, mas principalmente, mulher bonita e "á la page", resolveu, um dia, fazer collecção de joias antigas.

Percorrendo esse vastissimo "belchior" que é, em Paris, o "marché aux puces", descobriu peças verdadeiramente interessantes.

Inspirando-se naquellas joias antigas, desenhou alguns modelos que Cartier executou com mão de mestre.

Bastou que se apresentasse em certa reunião elegante, ostentando sobre um vestido negro, de linhas direitas, sem complicações de feitio, aquellas joias "d'aprés" o antigo, para que todo o Paris immediatamente adoptasse a nova moda.

Se você possuir, leitora alguns desses broches, pulseiras ou brincos que foram o orgulho de sua avó, não gaste dinheiro em modernisal-os; seu encanto antiquado dará uma nota de cunho inedito a sua toilette.

Aquelles brincos que representam uma cesta com flôres e fructas, são evidentemente muito pesados para suas roseas orelhas; uses-os como fechos de um vestido escuro, de golla alta.

Para prender o drapeado de um vestido de setim ou de marrocain, aproveite esse bellissimo broche de filigrana de ouro, que parce um laço de vaporosa renda.

Esse pequeno broche de ouro, terminado por duas bolas de coral, servirá tanto para prender a "boucle" rebelde de seus cabellos em uma noite de festa, como para reter o olhar invejoso de suas amigas.

Parece-lhe demasiadamente severo seu sweater marinho, de golla alta? Alegre-o, usando, á guisa de collar, esses tres camafeus azues.

Innumeras applicações terão, d'ora em deante, as joias da vóvó, joias que ella recebera, outr'ora, toda enrubecida, das mãos do noivo, que as offertava com phrases romanticas a Lamartine e gestos a Musset...

TRICOT E A MODA

O tricot parece actualmente ter attingido aos pincaros da gloria.

Kostio de War, pela primeira vez expoz em seus salões ultrachic, uma bellissima toilette de noiva, vestido e véo, inteiramente trabalhado em tricot de fio de prata, quasi branco. Essa toilette de elevado custo foi encommendada por uma joven e formosa ingleza.

Marlene Dietrich apresentou-se em um cooktail-party, ostentando um vestido comprido, de feitio "chemisier", executado igualmente em tricot de prata.

Algumas elegantes realçam a severidade de seu ensemble para a tarde, em lã preta, com luvas mosqueteiro, em tricot azul Patou e um collar de contas do mesmo tom de azul

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS



MODAS ELEGANCIA

A renda, tanto tempo considerada uma "velharia", continua a carreira triumphal, ha pouco mais de um anno iniciada. Em todas as collecções recentemente apresentadas, os costureiros deram ás toilettes de renda, quer para a noite, quer para á tarde, um logar de importancia.

Um vestido de renda branco, por exemplo, será enriquecido por um bordado de fios de prata, emquanto que um preto será realçado pelo brilho de lantejoulas de ouro.

Bellissimo seria um vestido de renda preta, com applicações de lantejoulas, egualmente pretas; a faixa scintillante, de lantejoulas cyclamen, a côr da moda, prolongada por um largo "panneau" de tulle preto que cae até o chão, formando uma pequena cauda.

Os effeitos de transparencia prestam-se a combinações de muito bom gosto; innumeros são os vestidos de Chantilly preto, posados sobre fundo claro, branco ou "clair", que desvenda o segredo de seus intrincados arabescos.

As palas e mangas transparentes alcançaram um successo que está longe de esmorecer.

Robert Piguet, que enriquece a moda de aspectos originaes, conserva sempre o tom de discreção e simplicidade que caracterisa todas suas creações. Um de seus ultimos modelos causou sensação pela nota inedita que apresenta: trata-se de um vestido de restaurante, em marrocain preto cuja "guimpe" transparente de renda fina forma golla alta e se prolonga em duas tiras que terminam em laço amarrado sobre os cabellos, substituindo, assim, a "coiffure" para a noite.

A renda, ou antes, o tecido rendado de lã apresta-se para a confecção de toilettes elegantes, sobrias e praticas para a tarde. Esse vestido preto, cortado ao viez, dispensa adorno e complicações de feito: seu unico enfeite seria um cinto original, de verniz preto, recortado em forma de folhas.

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

AINDA O COMBATE AO CURUQUERÊ



O caruquerê em sua obra devastadora

Aos conselhos que já temos dado em nosso Supplemento aos agricultores para estarem preparados para o combate ao *curuquerê*, a terrivel praga do algodoeiro, poderemos accrescentar mais alguma coisa que venha accentuar os conhecimentos que se precisa ter desse inimigo do algodoal, pois, dada a intensidade com que o ataca e a presteza com que é necessario combatel-a, todo esforço no sentido de divulgar os methodos de destruição da mesma, devem ser largamente divulgados.

Vejamos mais alguns elementos fornecidos por um agronomo, o sr. A. M. Becrado e que, embora não tragam novidade servem, comtudo, para reavivar os pontos principaes de luta contra o grande inimigo da lavoura algodoeira.

O *curuquerê* é denominado scientificamente por *Alabama argillacea*, H.

Entre os insectos que atacam o algodoeiro, causando-lhe serios prejuizos, — destaca-se o *curuquerê*, que pelos seus damnos e difficuldades de combate — constitue o mais serio perigo para os agricultores. Actualmente essa praga se acha espalhadissima em todo o territorio nacional, occasionando perdas consideraveis na lavoura algodoeira.

Infelizmente ainda existe grande numero de agricultores que desconhecem quasi por completo, os meios que devem ser empregados para debellar a praga.

As larvas desse noctuideo vivem nas folhas do algodoeiro, devorando indistinctamente brotos, galhos, folhas e frutos, deixando muitas vezes o pé completamente despido de folhas, apresentando um aspecto desolador. Tem-se observado que em alguns annos a lagarta apparece com grande intensidade, ao passo que em outros, ella não se manifesta, notando-se, porém, esse facto, que a lagarta tem habitos de se occultar por muito tempo nos esconderijos feitos no solo.

Pela sua grande voracidade, torna-se essa praga um dos mais serios perigos para o algodoeiro, pois a mariposa multiplica-se com assombrosa rapidez.

BIOLOGIA: A lagarta *curuquerê* provém de uma mariposa de côr marron escuro, que põe os seus ovos na face inferior das folhas. Uma femea pode pôr quatrocentos ovos, sendo estes verde-azulados, chatos, com sulcos concentricos e outros divergentes.

As lagartas mudam cinco vezes de pelle, sendo a principio amarelladas, mando a sua côr definitiva depois da quinta muda.

Depois que a lagarta attinge o seu completo desenvolvimento, encrysallida-se dentro de um casulo feito de folhas e fios de seda ou mesmo nas folhas enroladas.

A chrysallida, quando já desenvolvida, mede de 16 a 17 millimetros de comprimento e conforme as condições meteorologicas, nascem as mariposinhas no fim de 7 a 30 dias e, segundo Carlos Moreira, apresentam reflexos purpureos nas asas, com listras transversaes em zig-zag e uma pequena mancha dupla que muitas vezes tem a forma de oito dentado.

As asas da mariposa medem de trinta a quarenta centimetros de uma extremidade á outra. Como as demais mariposas, ella tem habitos nocturnos permanecendo escondida durante o dia, envolvendo no algodoal ao anoitecer.

Como vimos, sendo a *curuquerê* de uma grandeza pelas folhas, é preciso que se faça logo de inicio um combate energico, empregando na sua primeira manifestação, um insecticida efficiente que o elimine totalmente.

Como a lagarta ataca de preferencia as folhas, torna-se facil o seu combate, uma vez que se empregue o verde Paris, arseniato de chumbo ou arseniato de calcio.

MEIOS DE COMBATE — (Mechanico) Este methodo consiste em fazer a catação da lagarta, chrysallidas, nymphas ou casulos que forem encontrados no chão ou nas plantas. Pode-se tambem sacudir vigorosamente o algodoeiro, que permitte a queda das lagartas que os trabalhadores podem enterrar emquanto fazem a capina. Dessa maneira, grande parte das lagartas será destruida com facilidade.

Como as demais lagartas, ellas têm os seus inimigos naturaes que são os passaros, saviões, gallinhas, que elimi-nam grande numero de lagartas.

CHIMICO — Os meios mais efficientes de destruição da *curuquerê* consistem no emprego de substancias chimicas, sendo mais empregadas o Verde Paris, aceto-arseniato de cobre), arseniato de chumbo e de calcio.

PROCESSO DE PERTIGA — A Pertiga consiste em uma vara com o comprimento igual ao de uma carreira a outra, em cujas extremidades collocam-se 2 saquinhos de panno ralo. Os saquinhos 0m,25 de comprimento por 0m,10 de largura, tendo na bocca rodellas de couro, que permittem melhor prisão á vara. Em plantações de grande extensão, o operador pode applicar o insecticida, indo montado em cavallo, percorrendo as entrelinhas, sacudindo a vara, de modo que o insecticida caia sobre as plantas.

Usa-se a seguinte mistura por esse processo: 1 parte de Verde Paris para 20 partes de farinha de trigo. Para substituir a farinha de trigo emprega-se a cal extincta, cinza, etc. Deve-se escolher as primeiras horas da manhã, emquanto o orvalho permanece, favorecendo desse modo a melhor adherencia á planta. Deve-se ter cuidado de não deixar que os saquinhos toquem nas plantas humidas e formar desse modo uma pasta.

O processo descripto não pode ser applicado aos algodoeiros arbustivos devido ao seu longo porte.

LIQUIDO — O meio mais efficiente de combater o *curuquerê* é pelo emprego de insecticidas na forma liquida por meio de pulverizadores.

Usa-se a seguinte formula:

Arseniato de calcio em pó	250 gr.
Cal extincta	1 kilo
Agua	100 litros

Primeiramente, dissolve-se a cal em mais ou menos 10 litros d'agua, formando-se um liquido leitoso, ao qual se juntam os 90 litros restantes e por ultimo addiciona-se o arseniato de calcio.

Empregam-se tambem com bons resultados outras formulas como esta:

Arseniato de chumbo em pó	350 gr.
Farinha de trigo	300 a 500 gr
Agua	100 litros

O fazendeiro déve ter sempre esse ingrediente á disposição para empregal-o na occasião opportuna.

CULTURA MECHANICA DA CANNA



Um tractor em trabalho no nordeste

Já é tempo de dirigirem os lavradores as suas attenções para o aperfeiçoamento das suas praticas agrarias, de maneira a se porém de accordo com o que é moderno e aconselhado pela orientação dada pela agricultura racional.

No que se refere á canna podemos estabelecer um parallelo entre a cultura manual e a mechanica para se ver melhor como esta é muito mais proveitosa e deixa maiores margens de lucros.

Apreciemos o assumpto considerando um terreno já desbravado, limpo do matto e prompto para receber a enxada, instrumento com que o agricultor rotineiro faz todo o seu trabalho.

A primeira coisa que se faz é escolher um terreno baixo, de terra carregada de humus e muitas vezes excessivamente humido; são os terrenos de beira do rio, os de baixadas ferteis.

Então, o agricultor trata de abrir os competentes canaes para esgotal-o e assim adaptal-o á cultura que ali se vae estabelecer, pois a canna não pode ser cultivada em terras excessivamente humidas ou sólos encharcados.

Esse terreno nunca estará completamente livre e por isso o agricultor terá sempre de arrancar todos de pequenas arvores que ali nasceram ou então os restos das soccas de canna, da cultura anterior.

Isso custa dinheiro e faz encarecer o custo da producção, diminuindo, conseguentemente o lucro que o agricultor devia esperar obter; esse arrancamento por meio de enxada é sempre muito moroso e num dia de serviço pouca coisa se pode conseguir fazer render.

Já ahi, nesse serviço, uma boa parte da margem de lucros do agricultor foi absorvida sem que elle désse bem por isso; pelo contrario, os lavradores rotineiros em geral acham que esses serviços manuaes, á enxada são os mais economicos que ha, e nunca procuram fazer calculos sobre o que gastaram em tempo e mão de obra e o que deixaram de ganhar se tivessem abandonado essa pratica para adoptar a cultura mechanica.

Feito isso, começa o trabalho da abertura das covas onde vão ser lançados os toletes de canna; ainda esse serviço é feito pela enxada, com toda a sua morosidade.

Essas covas são geralmente quadradas ou em retangulos, tendo 20 a 25 centimetros de fundo, distanciadas de metro em metro ou metro e 20 centimetros, por 1m. 60.

Cada cova recebe duas estacas de canna e em seguida leva a terra que foi retirada; tudo isso é feito com a natural lentidão que um tal serviço comporta e onde não adeanta ter pressa, pois ninguem agentaria algumas horas de serviço batido com a vontade de querer ser mais veloz num trabalho penoso e que não comporta pressa, dada a movimentação que exige do trabalhador.

Já não é possivel continuar-se a fazer plantações de canna usando essa rotina; tudo que fugir dos methodos modernos, economicos, mais rapidos e mais productivos deve ser posto de lado, pois quem permanecer nesse atrazo será absorvido pelos que vão caminhando de par em par com a lavoura mechanica.

A cultura anti-economica que o trabalho de enxada deixa ao agricultor não se revela apenas nesse gasto com a mão de obra que encareça tanto o serviço e augmenta o custo de producção; tambem o rendimento menor que uma tal lavoura proporciona é outra fonte de prejuizos que se vem incorporar á primeira e que faz com que os lucros diminuam assustadoramente.

Se o lavrador tiver de virar a terra á enxada, substituindo com isso o trabalho do aracto, esse serviço tomará tanto das suas possibilidades de ganho que acabará por lhe tirar a ultima opportunidade de fazer alguma renda da sua lavoura; e se não virar a terra, as covas ficarão com as suas paredes de terra dura quasi impermeaveis ás aguas de infiltração, impedindo que as raizes possam se nutrir normalmente, indo buscar o alimento de que necessitam para uma vida productiva; de modo que o agricultor que planta e cultiva canna á enxada fica entre esse dilemma: ou vira a terra e lá se vae a sua economia pelo enorme encarecidamento que isso traz ou deixa a terra como está e pode perder a esperança de alcançar um rendimento razoavel por unidade de superficie cultivada.

Vejamos, agora como se põe a cultura mechanica e o que ella representa; e para isso aproveitemos os conselhos de um technico, o sr. C. Bayma, especialmente dirigidos em favor da cultura mechanica para esse genero de lavoura.

Considerando o terreno livre de todos e de pedras, completamente limpo, ou apenas com traços de soccas ou vegetação rasteira, no methodo racional começa-se pela aradura, operação sobre que assenta todo o edificio da cultura mechanica.

Na aradura o terreno fica inteiramente cortado em tiras chamadas leivas — cuja profundidade e largura são graduadas facilmente de accordo com o caso, de posição invertida, isto é, com a parte do baixo voltada para cima, e parallelamente encostadas umas ás outras.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

ACTINOMICOSE



Actinomicose da queixada

Chama-se *Actinomicose* a uma doença que ataca principalmente o gado bovino e que pode tambem attingir outros animaes, inclusive o homem, pelo que se torna medida de prudencia e de cautela tomar cuidado com um possivel contagio quando se tiver de lidar com um animal atacado da doença.

A doença em questão é produzida por um *fungo* que se desenvolve no organismo, formando a vegetação que caracteriza a molestia e se exterioriza por signaes proprios.

A localisação mais frequente se dá na queixada, onde se formam botões caracteristicos e que servem para a determinação do mal.

A *actinomicose* já tem sido encontrada em bois, cavallos, porcos, carneiros, cães, gatos, nos homens e, em certos paizes, como o Peru', até em outros animaes como a lhama.

O principal factor de contagio entre os animaes que vivem mais ou menos em commum ou se servem dos mesmos alimentos é por meio dos capins ou fenos; si os alimentos são duros, soccos, gramineas asperas, fornecidas seccas ou fenadas aos animaes, as suas pontas ferem a mucosa da bocca do animal e por meio dessas arranhaduras ou feridas o microbio da doença penetra nos tecidos e infecta o animal.

Já se tem observado que a *actinomicose* surge com violencia maior e com um numero vultoso de casos, exactamente depois de uma epizootia de *febre aphtosa*, pois nessa occasião as aphtas estão ahi como portas abertas á invasão do germen da doença em questão.

Não se acredita que os animaes possam passar a doença para outros, senão por meios indirectos, como acabamos de lembrar com o caso das forragens contaminadas. Parece mais ou menos provado que o germen da *actinomicose* só adquire o seu poder infectante depois de passar pela herva, a planta, qualquer que ella seja, dahi a affirmação de que nunca se dá a hypothese de uma infecção directa de animal a animal, pois nessas circumstancias o *actinomicose* não tem poder de agir no organismo onde penetra.

Os principaes pontos do corpo do boi onde a *actinomicose* se manifesta são: a queixada, a lingua o pescoço e outras partes da caru.

A forma geralmente observada, é a que se localiza na queixada. Ahi a doença produz tumores que chegam a tomar volume consideravel, em qualquer das mandibulas, principalmente na mandibula inferior.

No começo a doença se caracteriza apenas por uma inchação no logar affectado, seja, supponhamos, a mandibula mesma. Neste estado a doença se constitue de um tumor duro, de constituição fibrosa ou cartilaginosa e de tamanho variavel; é de sensibilidade accentuada, difficultando a alimentação do animal, o qual sente muito quando mastiga as rações.

A' proporção que a doença vae evoluindo o tumor vae-se transformando: o seu aspecto que até então era apenas de uma inflammação, mas onde a pelle ainda era lisa, apparece com formações de muitos ovulos ou pequenas bolas, excrescencias que se multiplicam na zona atacada. Já ah. a consistencia do tumor é outra; em vez daquella formação dura que se notava pela apalpação, o que se nota é como que uma formação aquosa, a existencia de um liquido qualquer que se formou no logar do antigo tumor fibroso.

Com o tempo esses tumores multiplos amadurecem e a pelle se rompendo deixa sair um liquido formado de pus e de cor esbranquiçada, no meio do qual se notam muitos corpusculos de coloração amarella.

Chegou nesse momento, o tumor, ás formações de cavidades ou feridas que deixam escorrer o liquido purulento de que se falou acima.

Um animal atacado de *actinomicose* pode viver muitos mezes em estado lastimavel, com a queixada picada dessas pustulas, completamente necrosada pelas formações em questão e que vão corroendo o osso, os tecidos da região atacada, sem que durante muito tempo o animal sinta grande abalo em sua vida normal; com o correr dos mezes, porem, a mastigação se torna difficil, a articulação da queixada se torna comprometida pela evolução da doença, a deglutição se torna pencsa pela forte dor que o animal sente e no fim de contas elle nem poderá mais abrir a bocca para tomar os alimentos. Então terá de morrer, mas não morrer propriamente da doença mas dos seus effeitos, o mais importante dos quaes é exactamente a impossibilidade de alimentação. O animal enfraquecido ao extremo, não tendo podido mais comer, terá de morrer e é o que acontece si não se tratar de cural-o.

Quando a doença ataca a lingua e não a queixada, notam-se os seguintes symptomas: Nos primeiros tempos da manifestação do mal, apparece abundante salivação e uma forte difficuldade do animal apprehender os alimentos, pois a lingua se movimenta com vagar e como si realmente o animal estivesse sentindo dores em mexer com ella para tomar o capim.

Os alimentos são mastigados com esforço e mal digeridos. O animal mostra sêde intensa e a região buccal apparece inchada, vermelha e sensivel, deixando notar calor.

Com a evolução da doença a lingua incha de tal maneira que o animal não pode mais comer absolutamente nada e apenas consegue beber. Esse augmento de volume da lingua é tão consideravel que ella acaba não cabendo mais na bocca e então se ficando pendurada, cobre-se de excrescencias amarellas ou tuberculos e em certas partes notam-se feridas.

Essa forma é muito mais grave que a outra e o animal morre em muito menos tempo.

Dois tratamentos podem ser postos em pratica nos casos de actinomicose. O primeiro é preventivo, quer dizer, tem por fim evitar que o animal contraia a doença; o outro é curativo e deverá combater a doença manifestada.

Nos currães onde appareceu a actinomicose, a primeira coisa que se tem a fazer é isolar immediatamente os animaes doentes.

A alimentação tem de ser tal que qualquer feno aspero ou capins duros que possa ferir as mucosas da bocca sejam proscriptos das rações, pois como já se viu, é por ahi que o germen da doença penetra nos tecidos.

Será difficil conseguir-se isso nas criações extensivas, no gado de campo, mas é o que se terá de realizar na medida do possivel.

Quanto ao que se refere ao tratamento propriamente dito, pode-se dizer que até hoje o remedio que deu os melhores resultados foi o iodo sob a forma de iodureto de potassio ou qualquer outra equivalente; isso se observou não só nos tratamentos dos animaes como no do homem atacado da doença.

Nas formas que atacam a queixada, a cura é mais difficil e se aconselha operar e dar o iodo, pois só com o tratamento iodico não se tem conseguido curar.

Sempre será preferivel sacrificar de uma vez o animal si não se trata de reproductor de grande preço, pois quasi nunca o tratamento da doença traz compensação por ser difficil e penoso.

A operação consiste em arrancar toda a parte doente e no caso do ataque ao osso, fazer uma rasgagem profunda que tire partes do tecido osseo em tal maneira que seja retirado todo o foco onde o germen possa estar.

E si isso não não se fizer de modo completo, a doença reapparecerá no fim de algum tempo, mostrando depois da operação apenas uma melhora.

E' uma operação muito delicada e, uma vez terminada, deve-se tratar a parte operada com algodões embebidos de iodoformio ou desinfectantes energicos.

O iodureto de potassio é dado em doses de 10 a 15 grammas na agua ou no farelo; será dado diariamente durante uns dez dias e depois de um descanso de tres ou quatro dias, se recomeça o tratamento.

O tratamento pelo iodo pode produzir phenomenos de iodismo, quer dizer, uma especie de intoxicação pelo iodo. As manifestações dessa intolerancia ou demonstração de excesso se apresentam pela salivação, inappetencia, inflammação interna das ventas, erupção cutanea e lacrimejamento. Immediatamente verificado o caso de iodismo, suspende-se a medicação iodada, reiniciando-se depois de cessados esses symptomas.

A CALDA BORDALEZA E O SEU PREPARO

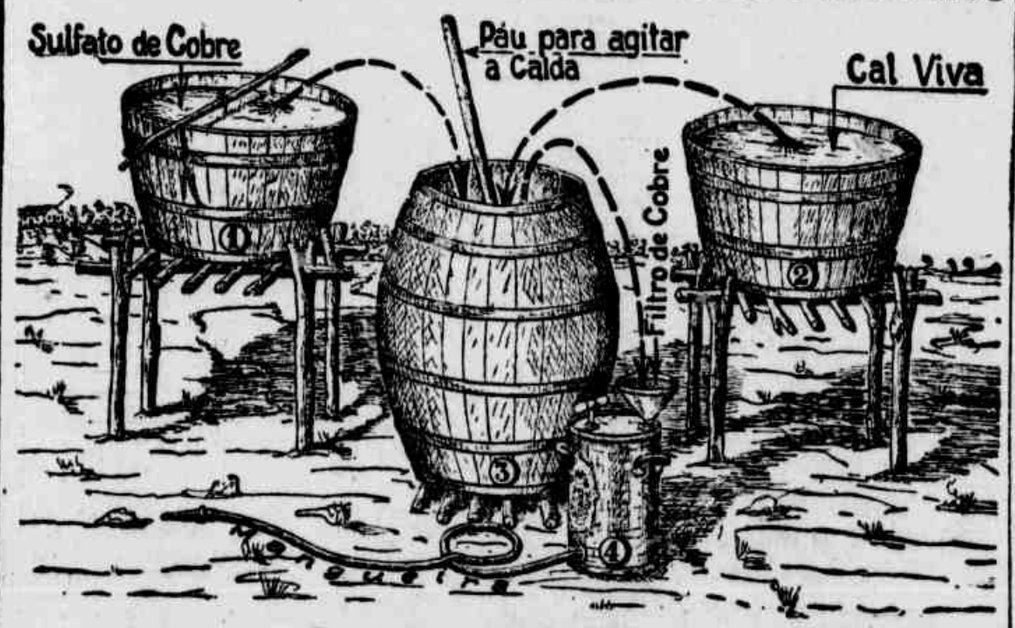


Figura illustrativa do preparo da calda bordaleza

Muitos lavradores se queixam dos máos resultados que obtiveram com o emprego da calda bordaleza, mas pode-se quasi affirmar que esses desastres deveriam ter corrido por conta de um preparo deficiente da calda.

E para que isso não continue a occorrer, daremos, aqui, com os necessarios detalhes, o modo pratico e completo do preparo da calda em questão e que tão largo emprego encontra na agricultura, no combate ás molestias cryptogamicas.

Para se preparar a calda a 1 por cento a formula é a seguinte:

Sulfato de cobre	1 kilo
Cal viva	1 kilo
Agua	100 litros

Colloca-se o sulfato de cobre bem triturado dentro de um saquinho de panno, amarrado com um cordel e pendurado em uma vara cujas extremidades ficam, apoiadas sobre os bordos de uma vasilha com 50 litros dagua, vasilha essa que não deve ser nem de ferro nem de estanno, preferindo-se uma tina de madeira.

Dependurado da vara o saquinho de sulfato deve ficar completamente mergulhado na agua, mas na parte superior desta e não no fundo.

Por esta forma o sulfato levará pouco tempo a se dissolver.

Apagada a cal viva, em outro recipiente ajunta-se-lhe vagarosamente certa quantidade dagua, até obter uma pasta pouco consistente, que se dilue em seguida na quantidade de agua necessaria para completar os outros 50 litros da formula.

Passado algum tempo e para que o leite de cal diluido fique completamente frio, agitam-se as duas soluções e, pouco a pouco, vae-se derramando o sulfato dentro da solução da cal — ou melhor, ainda derramam-se simultaneamente ambas as soluções num terceiro recipiente, continuando-se a agitar bem a mistura, para o bom emprego da calda, até ficar neutra ou ligeiramente alcalina, mas de forma alguma acida, o que se pode verificar, grosseiramente, assim: mergulha-se uma lamina de aço (uma faca, por exemplo) na mistura e se expõe ao ar uns dois minutos, si ella não se cobrir de uma fina pellicula de cobre está bom; caso contrario, addicione-lhe mais leite de cal para corrigir a acidez da calda.

Para uma neutralidade absoluta pode-se verificar por meio do papel de Tornesol, que se encontra em todas as pharmacias, em pequenos livrinhos. O papel de Tornesol azul torna-se vermelho quando mergulhado em um liquido de reacção acida; e o papel vermelho fica azul, num liquido alcalino. Para que haja neutralidade completa é necessario que o papel não se modifique, isto é, se apresente da mesma cor que era antes. Feita a mistura mergulha-se o papel na solução: si este, de vermelho se tornar azul, augmente-se um pouco mais a solução de sulfato; se contrario, si passa do azul para o vermelho, addicione-se mais cal.

Esta calda sendo bem feita, dá origem a um precipitado insoluvel, de cor azul celeste, que se conserva em suspensão por um tempo mais ou menos longo, e o liquido que sobrenada se apresenta perfeitamente transparente.

Deve-se coar a calda para livral-a de impurezas e passar mais facilmente nos crivos do pulverizador. Applique-se em tempo secco e calmo.

Esta calda não cura a parte doente, mas impede que a molestia se propague. E' preventiva. E' necessario dizer isto para que, aquelles que a descorbrecem, não fiquem surprezos com o resultado.

Ella deve ser empregada no mesmo dia em que for preparada, pois se não surtirá effeito e empregada no outro dia, visto perder o seu poder fungicida.

Esta calda é empregada contra todos os fungos; entretanto, para alguns, como os Oidios, é preferivel o uso da flor de enxofre.

A calda bordaleza arsenical é muito empregada, quando se quer combater fungos e insectos ao mesmo tempo. E' esta a formula:

Sulfato de cobre	1 kilo
Cal viva	1 kilo
Agua	100 litros
Arseniato de chumbo	300 gr.

Prepara-se em primeiro logar a calda bordaleza simples, conforme explicamos acima, ajuntando-se a ella o arseniato de chumbo.

O arseniato de calcio pode substituir o arseniato de chumbo.

E' usada contra lagartas, vaquinhas e demais besourinhos que se alimentam das folhas.

A formula seguinte é a calda bordaleza nicotinada, tambem usada para combater conjunctamente insectos e fungos. Muitos insectos resistem bem a applicação desta solução combinada; para estes se deve usar, portanto, outra formula que dê melhor resultado.

A proporção a utilisar é a seguinte:

Sulfato de cobre	1 k'lo
Cal viva	1 kilo
Agua	100 litros
Sulfato de nicotina (Sulfatina)	100 c. c.

Procede-se da mesma maneira que na anterior, juntando se á calda bordaleza o sulfato de nicotina, o qual poderá ser substituido por um litro de extracto fluido de tabaco.

Na applicação destas caldas poder-se-á fazer antes uma pôda nas partes mais atacadas e seccas, não só para reduzir a parte a pulverizar, como tambem para livrar as arvores de uma parte inutilizada, pois que ellas não se regenerarão mais com o tratamento.

A parte atacada deverá ser immediatamente recolhida em vasilha acequada e queimada, para que a molestia não se diffunda.

E' de toda a utilidade que a pulverização alcance um lado e outro da folha, do contrario o serviço é quasi inutil.

A applicar o tratamento com esta calda pelo menos duas vezes por mez, quando a planta a ser pulverizada se acha muito atacada.

Plantas como a videira, que muito soffre com os ataques de *Plasmopora viticola*, Berk. e Curt o *Cercospora viticola* (Ces.) Sacc., a Mangueira com *Colletotrichum gloesporioides*, Penz. (antraquinose); os Tomateiros com *Septoria lycopersici*, Speg. exigem cuidados mais constantes á actividade do fungo e á grande intensidade que toma a molestia.

CASULOS PARA O BRASIL

Sob esse lemma deveriamos promover uma intensa campanha em favor da sericicultura em nosso paiz, pois como se sabe, pelas nossas condições de climas, estamos á altura de produzir algumas colheitas de casulos num mesmo anno, fazendo até 10 criações, em certas regiões, como o Amazonas, onde os casulores e a humidade são mais favoraveis ao desenvolvimento do bicho da seda.

A producção de casulos do sirgo ainda é insignificante para as necessidades do Brasil; não se justifica, em absoluto que estejamos a comprar seda do estrangeiro aos milhares de contos, quando podiamos vender seda aos nossos visinhos da America e mandal-a, mesmo, para longe. A razão disso está em não se ter até agora dado o necessario desenvolvimento a essa industria, pois no que se refere ao clima, tudo é a nosso favor; é só metter mãos á obra para a realização; além disso, deve-se notar que a criação do bicho da seda é serviço que se dá para creanças, para mulheres, para quem não está em condição organica de aguentar com um trabalho penoso em lavoura pesada como a do café ou qualquer outra, em que seja necessario estar de enxada em punho ao sol, soffrendo as consequencias da fadiga que dahi resulta.

Anuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite — a verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.



PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS

LABORATORIOS RAUL LEITE

fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.

Procure conhece-los nas bôas farmacias.

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

O cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado preceitu'a no art. 596 alinea 6, na secção IV do Cap. V, quando trata das acções de despejo, que a petição inicial deve ser instruida com o conhecimento do imposto predial do ultimo semestre, tratando-se de despejo de predio urbano, salvo o caso de isenção.

A disposição é taxativa. Não deve ser deferida uma inicial desacompanhada dessa prova. Infelizmente, nem sempre se observa a lei, favorecendo dest'arte aos contribuintes retardatarios ao cumprimento das suas obrigações perante a fazenda publica.

Ja se tornou habito o não pagamento do imposto predial por parte de certos proprietarios no devido tempo. Accumulam os semestres, as multas e ficam á espera que o governo renove os favores periodicos, dispensando as multas e reduzindo as contribuições atrazadas.

Quando o legislador estabeleceu a exigencia da apresentação do conhecimento do imposto predial na inicial das acções de despejo teve em vista garantir o direito de acção dos proprietarios cumpridores dos seus deveres perante a Fazenda Publica, o que importa dizer, negando esse direito aos faltósos, aos que se recusam de attender aos chamamentos fiscaes. Perque então não se cumprir rigorosamente a lei?

Não seria o caso da Interventoria Federal baixar um acto tornando prohibitivo o direito de acção sem a satisfação dessa exigencia legal.

P.

HABEAS-CORPUS LIBERATORIO

Do sr. Manoel Arodilla recebemos um folheto contendo a petição de **habeas-corpus** impetrado em favor de um seu constituinte na Comarca de Ipojuca cuja concessão foi attendida pelo dr. juiz de Direito.

"DA ACÇÃO RESCISORIA"

O desembargador Nestor Diogenes publicou novo trabalho de Direito, sob o titulo DA ACÇÃO RESCISORIA.

Compõe-se o livro de quinze capitulos, estudando casos de grande interesse no assumpto.

O trabalho em apreço é uma critica segura como contribuição á doutrina.

Si o esforço — diz o autor — não for coroado de exito, salve se do empreendimento, ao menos, e constitua estimulo para a tentativa, mais afortunada de outros, a plausibilidade de intenção; que esta é realmente defensavel e aproveitavel.

O volume DA ACÇÃO RESCISORIA apresenta relevantes motivos para se tornar apreciado entre os estudiosos do Direito.

P.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

JURISPRUDENCIA NAS APPELLAÇÕES

Appellação civil nº 26.188. — Alagôa de Baixo — ACCORDAO: Vistos e relatados estes autos de appellação civil, vindos da Comarca de Alagôa de Baixo. Appellantes dr. Alcides Lopes de Siqueira e sua mulher, appellados Amaro Pereira Lafayette e sua mulher.

ACCORDA a Côrte de Appellação em dar provimento á appellação interposta a fls. e assim reformando a sentença recorrida, julgar procedente a acção. De feito os litigantes se baseam no direito á posse, decorrente do dominio util sobre o tracto de terreno, objecto do contracto de aforamento, devidamente transcripto no registro de immoveis.

Enquanto o titulo dos autores se refere a um documento que se acompanha da tradição solemne, versa o dos Réos sobre uma doação feita em 28 de junho de .. 1928, anterior emphyteuse aos mesmos doadores, mas sem nenhuma authenticidade por lhes faltar o cunho que lhes impregna semelhante caracter, a publicação de todos os actos relativos a direitos reaes.

A discussão da propriedade faz a materia da controversia. Averiguado que a posse mesmo existindo, não tem fundamento no dominio que se allega, que falllece o direito de possuir, se impõe a regra do artigo 505 do Codigo Civil:

"Não se deve entretanto julgar a posse em favor daquelle a quem evidentemente não pertence o dominio".

Era o mesmo direito anterior. E como observa Clovis, quando não seja evidente o direito dominial de um dos contendores, é que se applicam os dispositivos ou preceitos communs possessorios. O direito de possuir ha de decorrer da boa fé, isto é, por um titulo que tenha existencia juridica.

O aforamento invocado pelos Réos consta de um simples despacho do fabriqueiro da Igreja, deferindo o pedido nesse sentido.

Por igual, a doação dos direitos emphyteuticos supposetamente adquiridos — escriptura particular sem effeito contra terceiros por falta de registro e portanto, inquinado de todas as duvidas, quanto ao seu tempo de constituição e tudo mais.

No campo dos direitos reaes, o titulo ha de legitimar a posse, nem é licito admittir a ignorancia dos requisitos formaes da lei no tocante á acquisição e valor dos contractos dessa especie. Além disto, levantaram os autores a affirmativa de que o terreno em causa — uma area de terra do patrimonio da Igreja local sita á rua 6 de Junho entre a garage de Sebastião de Oliveira e o terreno que foi aforado ao Club dos 18, de um lado e do outro, o leito da rua que fica detraz do edificio do Correio e Telegrapho, não se confunde com os possuidos pelos Réos, chegando as mesmas conclusões a maioria dos peritos na diligencia de vistoria procedida no curso da acção. A posse dos Réos, sem direito de possuir, não teria mesmo o exercicio do facto, a viabilidade, que lhe poderia emprestar a apparencia de dominio, sendo um terreno vago, destinado á edificação. Depois, sendo a pretenção da posse no interesse da propriedade, a excepto dominio do artigo 503 do Codigo Civil tem o valor que a propria logica lhe assignala e a impropriedade da acção, que não foi arguida em tempo e pela forma processual a observar, nenhuma importancia reveste para o reconhecimento dos direitos allegados.

Emfim o systema do Codigo Civil legou á transcripção a acquisição do dominio *in re*, antes della ou sem ella não se enquadra sequer o *jus ad rem*.

Por estes fundamentos se julga procedente a acção, condemnados os Réos Amaro Pereira Lafayette e sua mulher na forma da do pedido e custas.

Recife, 9 de abril de 1937. — *Santos Pereira*, Presidente — *Oswaldo de Souza* — *José Thomaz de Medeiros Correia* — *Gennaro Freire* — *Cunha Barretto* — *Neves Filho* — *Nestor Diogenes* — *A. Oliveira Lima* — *João Jungmann*.

Tribunal de Appellação

PAUTA de feito: civeis com dia designado para julgamento: *Aggravos* — N. 27.141. Serinhaem — Aggravantes, d. Antonia de Albuquerque Ximenes, viuva meieira e cabeça de casal no espolio de Antonio Martiniano Ximenes e outros. Aggravados, o Juizo e Antonio Caetano de Queiroz Monteiro e outros. Relator, o des. Orlando de Aguiar; N. 27.148. Recife — Aggravante, a Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco. Aggravados, o Juizo e Carolino Trineu Dias da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima; N. 27.195. Recife — Aggravante, Michelle Izabella. Aggravados, Domingos Magalhães e o Juizo. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.177. Recife — Aggravante, José Antonio da Silva. Aggravada, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Relator, o des. João Aureliano; N. 27.166. Gravatá — Aggravantes, d. Maria Luiza de Sá Brunet, Marsl Violet e sua mulher Joset Violet. Aggravados, o Juizo e Alfredo Montenegro. Relator, o des. João Aureliano. *Embargos* — N. 26.939. Recife (Adiado) — Embargantes, Americo de Baptista. Embargados, d. Anna Margarida de Oliveira e filho. Relator, o des. Padua Walfrido; N. 25.377. Recife — Embargantes, Joaquim Dias Bandeira de Mello e sua mulher. Embargado, José Umbelino Cordeiro. Relator, o des. Cunha Barreto. *Appellações civeis* — N. 26.810. Ouricury (Adiado) — Appellantes, João Baptista da Costa e sua mulher. Appellados, Pedro Pereira da Costa e sua mulher. Relator, o des. Oriando de Aguiar; N. 27.001. Bom Jardim — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, José Severino de Arruda Filho e sua mulher. Relator, o des. Roderick Galvão; N. 26.682. Recife — Appellantes, Aluisio Pereira de Farias. Appellado, Armando da Silva Gonçalves Maia. Relator, o des. Cunha Barreto; N. 27.099. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Francisco Henrique da Costa e Abertalina Bastos Costa. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.190. Canhotinho — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, João Marcolino da Silva e Emilia Amelia da Conceição. Relator, o des. João Aureliano; N. 25.719. Aguas Bellas — Appellantes, Francisco Vieira de Mello, vulgo Francisco Mathias e Miguel Francisco de Mello, vulgo Miguel Mathias. Appellados, João Candido da Silva e sua mulher. Relator, o des. Roderick Galvão; N. 26.257. Recife — Appellantes, Cassimiro Duarte. Appellados, Cruz & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido; N. 24.940. Canhotinho — Appellante, Justiniano da Rocha Calado. Appellado, o Juizo no espolio dos bens deixados por Joaquina Calado Pereira Torres. Relator, o des. Orlando de Aguiar; N. 26.461. Recife — Appellantes, José Gomes de Freitas e sua mulher. Appellado, Banco Nacional Ultramarino. Relator, o des. João Aureliano; N. 26.943. Caruarú (Altinho) — Appellante, José Estanislau Cumarú. Appellado, Benedicto Pereira de Albuquerque. Relator, o des. Padua Walfrido; N. 26.745. Recife — Appellantes, The Pernambuco Tramways and P. Co. Ltd. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Padua Walfrido.

Tribunal do Jury

Terá logar amanhã, as 14 horas, no Palacio da Justiça, a installação do Tribunal do Jury da capital, sob a presidencia do sr. João Tavares, juiz de Direito da 1ª. vara, tendo como secretario o sr. Julio de Mello, observadas as formalidades do Dec. Federal 167 de 5 de janeiro do corrente anno.

Será levado á barra do Tribunal o réo José Francisco de Oliveira, vulgo *Pilotinho*, já julgado quatro vezes, que terá como patrono da defesa o dr. Luiz de França. Occupará a tribuna, da accusação o dr. Costa Aguiar, 3º. promotor publico da capital, promotor da sessão.

Servirão como jurados os seguintes cidadãos: dr. Oscar Pereira de Britto, dr. Murillo Humberto de Barros Guimarães, dr. Agrieu Domingues, dr. Augusto Monteiro Pessôa, dr. Eurico Monteiro de Mattos, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, dr. Eutichio Albuquerque Autran Junior, dr. Cacambo Calrary Maciel, dr. Jayme Rigueira Costa, dr. Oswaldo Ferreira de Albuquerque Mello, dr. João Raphael de Sousa Leão, dr. Adhemar de A. Xavier, dr. Olivio Montenegro, Adalgiso da Costa Lubambo, José de Britto, Joaquim F. de Mello, Boanerges Rigaud da Silva, João B. de Oliveira, Olympio A. de S. e Silva, Alvaro J. Carvalho e Luiz de França Falcão.

LIMITAÇÕES AO CHAMADO DIREITO Á GRÉVE E AO "LOCK OUT"

Helvecio Xavier LOPES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. Em Direito do Trabalho, associação e *colligação* são expressões que não apresentam entre si, synonimia: traduzem phenomenos sociaes diversos, embora estreitamente vinculados.

Emquanto a *associação* apresenta um caracter duravel, permanente, estavel, a *colligação* se reveste de uma feição momentanea, transitoria, essencialmente instavel: resulta de um entendimento previo entre empregados ou entre empregadores, afim de introduzir modificação ás condições de trabalho. Visa a associação um fim mediato que não será attingido senão por uma acção continua; propõe-se a associação a um resultado immediato e se dissolve desde que realize ou não seu objectivo.

A *colligação* presuppõe um desentendimento entre patrões e operarios: conduz, geralmente, á *greve* ou ao *lock-out* dos quaes constitue acto preparatorio.

Si attentarmos na historia do Direito do Trabalho, verificaremos nem sempre haverem sido admittidas pacificamente as colligações: durante um largo periodo foram, especialmente as dos trabalhadores, prohibidas e severamente punidas.

Mas, em vão. E' que as colligações, como accentuam CAPITANT-CUCHE são necessarias, inevitaveis, Representam, para os que trabalham, imperiosa contingencia. Para os operarios traduzem o meio unico de obter melhores condições de trabalho. Emquanto permanecer isolado, não póde o salariado exigir uma remuneração superior á que lhe é offerecida no contracto de trabalho, nem impôr qualquer alteração nas condições deste. E' forçado a acceitar a lei do empregador. Isto explica porque as colligações nascem expontaneamente, necessariamente, irresistivelmente em todo meio onde os operarios vivem agglomerados. E tambem porque as penalidades fixadas pelas leis não poderiam obstar á sua formação.

Si as colligações de empregadores são menos frequentes, deve-se á situação economica em que elles se encontram, mais favoravel que a dos trabalhadores, e á ausencia de uma solidariedade de classe, divididos como quasi sempre se encontram pela concorrencia.

2. Embora a historia do Direito do Trabalho assignale, desde tempos remotos, movimentos de operarios com caracter grevista, sustentam certos autores que a gréve, como facto social caracteristico e geral, data do seculo XIX.

Foi, em verdade, o regimen de liberdade industrial que gerou o phenomeno social da gréve. O reconhecimento da liberdade de trabalho e da liberdade de associação trouxe, como corollario logico, o direito á cessação collectiva do trabalho.

A absoluta liberdade do trabalho combinada, no inicio da Idade Contemporanea, com a prohibição das colligações e associações profissionaes, como nos mostra — GALLART FOLCH determinou uma absoluta hegemonia patronal, em presença da qual somente manifestações extra-legaes ou anarchicas de resistencia operaria poderiam surgir. Esta mesma liberdade de trabalho associada, na segunda metade do seculo XIX, a permissão das associações profissionaes, tinha que produzir, como fórma de resistencia proletaria, as cessações collectivas de trabalho, e esses movimentos não podiam ser considerados como anti-juridicos porque, embóra, oppostos á ideologia que informou o principio da supposta liberdade de trabalho, era coincidente com a reacção contra a dita ideologia que se exteriorizava no reconhecimento da liberdade de associação profissional.

O reconhecimento do direito á gréve, mesmo com o correspondente reconhecimento do direito ao *lock-out*, traduziu a conquista maxima do proletariado no seculo XIX. O liberalismo do Estado reservou a este papel de expectador nos conflictos sociaes, nos quaes só interviinha para resguardar ou proteger a liberdade individual ameaçada.

Na ordem economica, entretanto, a gréve é um facto anormal, perturbador do livre curso das leis naturaes, prejudicial á economia de ambas as classes que nella se defrontam num antagonismo indesejavel.

A palavra *gréve*, como é corrente, originou-se do facto dos operarios parisienses se reunirem na "Place de Grève" quando abandonaram o trabalho. Serve ella para traduzir, numa imagem de CAWES, a sancção directa do direito de colligação: a guerra industrial.

3. Por *gréve*, em geral, não se deve definir o acto de um ou varios operarios se recusarem a trabalhar, mas a parada voluntaria, combinada, ou o abandono collectivo do trabalho, pelos operarios para defesa de seus direitos e interesses.

A gréve moderna tem sido conceituada como a suspensão collectiva e concertada do trabalho, realizada por iniciativa operaria, em uma ou varias empresas, officios ou ramos de trabalho com o fim de attingir objectivos de ordem profissional ou politico, ou ainda de protestar contra determinadas actuações patronaes, governamentaes ou outras.

Ha evidente equivoco em vincular-se o conceito da gréve moderna ao das gréves do passado.

Entre ellas e as de nossos dias medeia, como assignalou UNSAIN, uma differença fundamental. Si, em outros tempos, a gréve constituia, apenas, a cessação do trabalho por parte dos operarios de uma fabrica, com o intuito de exercerem pressão sobre o industrial, hoje tem ella outra significação. A paralyzação do trabalho, actualmente, na observação real de BRY, busca abranger os trabalhadores de todo um ramo da producção, com o proposito de attingir o publico, afim de que, pesando este sobre o patrão e, ás vezes sobre o proprio Congresso possam os grevistas obterem as concessões desejadas.

Tendem as gréves modernas á generalização. Pelo menos a um conjunto da producção. Mobilisam, por vezes, milhões de homens contando os grevistas para se manterem com as reservas financeiras de seus syndicatos.

E' pouco commum, hodiernamente, restringirem-se as gréves apenas ás partes que estão directamente em conflicto. Por via de regra, suas repercussões se extendem a outras actividades, chegando mesmo a perturbar a propria vida economica da Nação.

Basta attentar-se numa gréve nos transportes publicos ou nas empresas de luz e força para termos a visão de que os maiores prejudicados com ellas não são os dirigentes ou os accionistas da empresa concessionaria, mas o publico em geral, inclusive os trabalhadores.

Em quasi todos os paises, o Estado costuma intervir nas gréves que affectam os serviços publicos ou os serviços de utilidade geral, que constituem monopolio, **justificando a sua intervenção com os seguintes fundamentos enumerados por BRY:**

a) não ha nesses serviços, como na industria privada, patrões que podem gozar de direito analogo do *lock-out* como meio de obrigar seus operarios a acceitarem determinadas condições de trabalho;

b) para taes serviços publicos nacionaes não ha, dentro ou fóra do paiz, serviços a cargo de estabelecimentos rivaes o que significa dizer que a gréve acarreta a paralisação da vida do paiz;

c) a segurança nacional fica compromettida com a paralização dos serviços de transportes.

Outra especie de gréve, muito discutivel, é a dos funccionarios ou empregados publicos. Em geral as legislações concedem a esses funccionarios ou empregados o direito de associação, mas lhes veda, terminantemente sob pena de demissão o direito de colligação e o de gréve.

Cultura mechanica da canna

(Conclusão da 7ª pagina)

Os troncos de sécca, se existirem, são mechanicamente cortados e da mesma forma virados ou arrancados se estiverem muito fundo; a vegetação rasteira, capim soterrados, de modo que terminada esta primeira parte do serviço, a terra apresenta uma superficie limpa e igual, onde se notam apenas as tiras regulares e uniformes.

Depois do terreno arado, faz-se preciso uma segunda operação que são as gradagens, e que tem por fim cortar, destorroar e triturar as leivas inteiriças, que o arado deixou, completar o revolvimento e a mistura da terra mobilizada, imprimindo-lhe um caracter de homogeneidade, finura, afofamento e nivelamento, — principaes objectivos da lavoura mechanica.

Isto consegue-se empregando um outro apparelho chamado "grade de discos" e conhecido improprimente por *destorroador*, — o instrumento mais caro da secção de machinas agrarias necessarias á cultura mechanica, e ao mesmo tempo, o mais pesado, pois requer normalmente um esforço de tracção nunca inferior á força de quatro bois.

Passada a grade de discos uma, ou mais vezes (conforme seja a natureza physica do sólo), até que a terra attinja um grão de finura sufficiente, é mister a acção de uma outra grade de dentes ou de molas para acertar e fazer o nivelamento da area mobilisada, então cheia de camalhões e pequenos valludos tanto mais numerosos e mais notaveis quanto menos pratico for o conductor da grade de discos.

Além disto, as grades de dentes ou de molas ciscam e ajuntam os troncos das soccas que ficaram espalhadas pela superficie ou a meia profundidade, no decorrer das operações antecedentes.

Isto feito, procede-se á abertura dos drenos, serviço que aconselhamos executar mesmo a enxada, manualmente, da mesma forma que no methodo rotineiro.

E' verdade que esses drenos podem ser abertos com o proprio sulcador empregado na plantação, desde que o systema de sustentação de suas alvecas permitta abrir á vontade, o angulo que ellas formam entre si, e, assim todo ends muito mais depressa e, consequentemente, com muito maior economia, porém, o serviço fica imperfeito por dois motivos:

1º) — Porque por uma questão de igualdade na largura das leivas, ha necessidade de canhaes rectilineos e parallelos, coisa que só se consegue bem á enxada, a não ser que os animaes virem excepcionalmente praticos.

2º) — Porque nos drenos abertos a sulcador, as incertas paredes laterais ficam constituidas de terra solta que as chuvas mais tarde arrastam, fazem cair, e impedem o canal de desempenhar sua utilissima funcção.

Resta dar começo ao serviço de sulcamento que consiste, como o nome indica, na abertura de sulcos de certa profundidade, distanciados de accordo com a fertilidade da terra e outros factores puramente locaes, rectos parallelos e dentro dos quaes são plantadas as estacas.

O trabalho assim feito será tanto mais perfeito quanto mais bem mobilizado estiver o terreno e quanto mais pratica e melhores forem respectivamente, o operario, os animaes e o apparelho.

Como as alvecas do sulcador deixam naturalmente cair uma parte da terra removida para o fundo do sulco, desde que as estacas estejam semeadas, o trabalho da plantação propriamente dito consiste apenas em «enterral-as» nessa terra caida e fina que reune todas as qualidades para dar bom germinação ás gemmas nascedouras.

O sulcamento é de todas as operações do plantio aquella que melhor interessa ao agricultor rotineiro, que pela extraordinaria rapidez, quer pela extraordinaria economia por hectares ou por tarefas.

Basta dizer que se sulcam duas tarefas por dia, e ás vezes até em menos tempo, com o limitadissimo pessoal de um homem e um menino.

Ao passo que á enxada é preciso trabalhar um dia inteiro, com cerca de vinte e até mais trabalhadores.

MR. GAMELL
PROF. INGLEZ DIPLOMADO,
avisa ter transferido o seu "Class-room" para os altos do Café Lafayette á rua 1.º de Março, 64; 2.º Andar, Sala 6.



Depositario em Recife:
Luiz Carvalho — Caixa postal, 384

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Samson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356 —
Consultas das 15 ás 19 horas.
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone ...
Recife — Pernambuco

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GER — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358
— Telef. 5 (Bôa-Viagem) —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 38413
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 135
— FONE: 28366 —

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: R. Nova, 145, 1.º andar
Tel. 6271, 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇÃO. FIGADO. RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas á Rua João Pessôa, 163-1.º andar
Residencia: Rua da União n. 287
Telephone: 2432

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Recife (Derby) e do Hospital Pedro 2.º
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Residencia: Rua do Principe, 464
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292, 1.º andar. De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
TELEPHONE — 2455

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA. SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(*Ex-assistente do prof. Pitanga Santos*)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos cumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
CLINICA MEDICA
DR. POPPE GYRAO
CONSULTA COM HORA MARCADA
Atende a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DA CONCORDIA, 193
Telefone 6754

DR. ANTONIO FIGUEIRA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
Uretrites, Prostatites, Cistites, Orchites, Epididimites, Pielo-Nephrites
Impotencia — Anomalias sexuaes
Tratamento da Blenorrhagia aguda e chronica por processo especialisado e indolor. Cura absoluta. Electrolyse circular para os estreitamentos.
Uretroscopia — Cistoscopia — Electro-coagulação — Raios ultra-violeta.
Doenças de Senhoras — Diagnostico e tratamento das affecções do utero, ovario, etc. Operações.
DR. MIGUEL BORGES
(Dos Hospitaes Pedro II e Portuguez)
Consultas — 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n. 113 — 1º andar. (Alto da Chapelaria Colombo)
Residencia — Rua da Hora, 862 — Espinheiro.

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AURIGNY** esperado em 9 de Março, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para **BUENOS-AYRES** e escalas **BELLE-ISLE — 8 de Maio**

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 22 de Março, sahirá logo que terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares para passageiros.

Para **DUNKERQUE** e escalas.
FORMOSE — 22 Abril
KERGUELEN — 22 Maio

TRANSPORTES MARITIMES

Para MARSELHA e escalas
SAHIDAS EVENTUAES DE RECIFE
Cargueiro **KYRIAKOULA** principio de Março.
Cargueiro **WEST POINT** — Mez de Março.

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51
— Fone N.º 9145 — RECIFE —

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"HERVAL"

Amanhecerá no dia 7, sahirá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 14, sahirá a 16 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CHUY"

Amanhecerá no dia 13, sahirá a 14 para os PARNAHYBA, (VIA TUTOYA) portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA

"TAQUY"

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 28 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de Cabedello no dia 10 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13 sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 17 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 2 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 15 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

TEL. COSTEIRA — AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 10 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938

PARA O SUL
"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 11 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938
"H. Monarch"	8-4-938
"Arlanza"	15-4-938
"H. Chieftain"	22-4-938
"H. Princess"	6-5-938
"Almanzora"	13-5-938
"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON BUNBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA.

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 5, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande**

"ITABERA'"

Esperado de Cabedello no dia 7, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 12, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPE'"

Esperado dos portos do norte no dia 24, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande**

VAPORES PARA O NORTE:

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul no dia 5, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAPE'"

Esperado dos portos do norte no dia 10 sahirá no mesmo dia para:
Areia Branca, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 16, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITASSUCE'"

Esperado dos portos do sul no dia 16 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Para os vossos seguros **MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO**, dai preferencia ás **COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 5-2-1-4 — RECIFE.**

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor
INFORMAÇOES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9297 — Informações: 9214



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. San Martin	4.3	Cap. Norte	20.3
Gen. Osorio	9.4	Gen. San Martin	3.4
Gen. San Martin	15.5	Ant. Delfino	1.5

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegadas de Hamburgo		Sahidas para Hamburgo	
Olinda	13.3	Natal	11.3

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9012

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Foram as seguintes as taxas apresentadas pelo Banco do Brasil, exclusivamente para effeito de deposito.

Saccando:	
Libra	888230
Libra	888130
Dollar	178600
Marco — Livre	78120
Marco — Compensado	59590
Franco Suisso	49085
Franco	9375
Florin	99840
Belga	29985
Peseta	9830
Escudo	9805
Lira	9830
Peso ouro uruguayo	79990
Peso papel argentino	49650
Ouro gramma	198700
Comprando:	90 dias
Libra	888510 888710
Dollar	178270 178300
Lira	9805

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA na BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 o/o	800$000	
Diversas Emissões, 5 o/o	800$000	
Ao Portador, 5 o/o	800$000	
Obrigações do Thesouro, 7 o/o		
Obrigações ferroviarias, 7 o/o		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 o/o	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 o/o		
Nominativas, 5 o/o	450$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 o/o	610$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 o/o	610$000	
Ao Portador — Emissão 1920, 7 o/o	610$000	
Bonus do Thesouro, 5 o/o		
Premiaveis, v/n 100$000, 5 o/o		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 o/o	450$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	80$000	
Banco do Povo v/n 300	70$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco, 140$000 v/n		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco dev./n 300$		
Comp. I. Piação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v/n de 1:000$ ao portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S/A do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n 50$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A. do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do v/n de 300$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 500$000	310$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 o/o do v/n de 100$000	90$000	
Debentures da Cia. Lubeca S/A v/n 1:000$000		
Debentures do Cotumilicio Othon Bezerra de Mello S/A. do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A. do v/n de 200$, juros de 8 o/o		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel manteve-se o mercado assucareiro, tendo vigorado os preços seguintes:

Refinado 1º (sacco)	530$000
" 2º (sacco)	300$000
Usina de 1º (sacco)	540$000
" 2º "	515$000
Crystal (sacco)	415$000 a 460$000
Demerara "	360$000
3.º Jacto "	320$000
Branco (arroba)	115$000 a 118$000
Somenos (arroba)	92$000 a 95$000
Mascavo	68$300 a 69$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado desse producto funccionou em posição firme.

Na praça os compradores offereciam negocios nas bases de 455$000 e 470$000 a arroba para o typo Matta e 565$000 e 570$000 para o Sertão.

Regularam estas cotações:

Sertão	535$000 à 540$000
Matta	455$000 a 470$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração registrou-se nesse mercado, tendo vigorado as seguintes cotações:

215$500 à 220$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	370$000 a 380$000
Alcool puro, 40º	— 2580
Alcool puro, 42	— 2580
Alcool desnaturado	— 3350
Aguardente	— 1280
Bagas de Mamona	58200 a 58300
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	28500 a 29000
Cêra de Carnaúba	1385000 a 1390000
Queijos seccos espichados	— 68000
Couros seccos salgados	— 46400
Couros verdes salmourados	— 23500
Farinha de Mandioca	215000 a 225000
Fecula de mandioca	358500
Feijão preto	358000 a 375000
Feijão Mulatinho	408000 a 420000
Milho	188500 a 190000
Ouro	a 1:927$0
Prata	a $100
Pelles de cabra	58000 a 64000
Pelles de carneiro	45000 a 50000

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 28 — 2 — 38:	
Renda ordinaria	71:877$500
Do dia 1 ao dia 27	3.469:775$100
Total	3.541:652$600
Dia 2 — 3 — 938:	
Renda ordinaria	28:327$700
Total	28:327$700

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 7 a 12 de março de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $240; Alcool, litro $490; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38570; Assucar refinado, 1.º kilo $680; Assucar refinado, 2º kilo $630; Assucar crystal kilo $730; Assucar usina, kilo $650; Assucar demerara, kilo $570; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $570; Assucar mascavado, kilo $480; Arroz pilado, kilo 18200; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 28000; borracha de maniçoba, kilo 28000; Cacáo, kilo 18400; Café em caroço, kilo 13150; Caroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 98000; Côcos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 48400; Couros seccos salgados, kilo 38500; Couros verdes salmourados, kilo 28500; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 18300; Feijão, kilo $750; Gomma de mandioca, kilo 1800; Milho, kilo 3330; Ouro, gramma 198700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 98800; Pelles de carneiro, kilo 98600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de março

HOJE — *General San Martin*, de Hamburgo e escalas; *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.

7 — *Itaberá*, de Cabedello.

10 — *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.

10 — *Itapé*, do Sul.

11 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

12 — *Mantiqueira*, do Sul.

12 — *Chuy*, do Norte.

14 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.

14 — *Olympier*, do Sul.

14 — *Almirante Jacequay*, de Manáus e escalas.

18 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

20 — *Cap Norte*, de Buenos Aires e escalas.

22 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.

25 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.

27 — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

HOJE — *General San Martin*, para Buenos Aires e escalas; *Oceania*, para Trieste e escalas.

7 — *Itaberá*, para o Sul.

10 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

10 — *Itapé*, para Belem e escalas.

12 — *Mantiqueira*, para Porto Alegre e escalas.

11 — *Highland Brigade*", para Buenos Aires e escalas.

14 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.

14 — *Almirante Jacequay* para o Sul.

14 — *Olympier*, para a Europa.

14 — *Chuy*, para Tutoya e escalas.

18 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Cap. Norte*, para Hamburgo e escalas.

22 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

25 — *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.

27 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

27 — *Itapé*, para Santos e escalas.

JUNTA COMMERCIAL

A secretaria da Junta Commercial está tornando publico que a mesma Junta, em sua reunião de anth-hontem, proferiu os seguintes despachos nos documentos que foram submettidos á sua apreciação:

José Rufino Bezerra Cavalcanti — Registre-se; Vieira & Barros — Registre-se; J. G. Roth — Satisfaça o parecer; Felix Cordova & Cia. — Registre-se; C. Marinho — Registre-se; Durval José Carneiro — Indeferido, por haver identica registrada; digo Registre-se; José Cavalcanti — Indeferido, por haver identica registrada; Jayme Moya — Satisfaça o parecer; C. S. Medeiros — Registre-se; Oscar & Cia. — Registre-se; Julio Ramos & Cia. — Registre-se; Alves & Cia., Limitada — Registre-se; D. Teixeira — Registre-se; Moreira & Irmão — Registre-se; Tiburtulo & Cia. — Registre-se; Representações Brasileo Limitada — Registre-se; Armazem Operario da Usina Ipojuca Limitada — Registre-se; Nicanor Costa & Cia. — Registre-se; Aluiaio de Oliveira e outro — Satisfaça o parecer; Pereira & Maia — Archive-se; Banco Agricola e Commercial de Pernambuco — Archive-se; Moraes Oliveira & Cia. — Archive-se; Manoel Almeida & Cia., Limitada — Archive-se; Anderson, Clayton & Cia., Ltd. — Archive-se; Eduardo Padrão & Cia. — Satisfaçam o parecer; G. Campello & Cia. — Archive-se; Empreza de Premios Piratinino do Brasil, Ltd. — Archive-se; José Rufino & Cia., Ltd. — Cancelle-se; Felix Cordova & Cia. — Cancelle-se; Antonio Gonçalves de Almeida — Registre-se; Oscar & Cia. — Cancelle-se; D. Teixeira & Cia. — Cancelle-se; Elpidio Pessoa — Passam-se as notas requeridas; Jorge Francisco Elihimas — Certifique-se.

A Junta deferiu 29 pedidos de rubricas de livros commerciaes.

A alludida secretaria convida os interessados para virem preprar os seus papeis no prazo de 30 dias, sob pena de serem considerados indeferidos, de accordo com a lei do sello federal.

PENHORES?
Procure o caso "MOREIRA" o unico que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 25.
Joaquim Moreira da Silva Junior

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1938

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Mady Rahl, a joven artista do cinema, sonha com uma grande premiere e com os triumphos da carreira que acaba de iniciar

A razão principal...

NEM TODOS OS ARTISTAS TENTAM A CARREIRA CINEMATOGRAPHICA, CONDUZIDOS POR SIMPLES VOCAÇÃO

Os verdadeiros motivos que levaram Loretta Young, Warner Baxter, June Lang, Claire Trevor e varios outros artistas á gloria e á riqueza

Warner Baxter é hoje em dia um grande astro cinematographico, devido a grande opposição que seus amigos fizeram, quando certa vez elle disse que ia entrar para cinema.

Baxter era director de uma agencia de Seguros em Los Angeles, ganhando um optimo ordenado. De um dia para o outro, decidiu tornar-se um actor, o que annunciou ás suas amizades. Todos responderam que elle esta maluco.

— Ademais, commetavam os seus amigos, o que estará Baxter pensando?

— Só porque é director de uma companhia de Seguros, pode ser actor?

Warner, sómente para demonstrar que estavam equivocados, findou por ser um dois maiores astros de Hollywood.

* * *

Simone Simon, a bellissima francezinha, diz que a razão principal porque se tornou actriz de cinema, foi devido a pouca vontade que tinha em regressar a sua cidade natal, Marselha.

Uma occasião estava tomando café numa das mesas situadas na varanda de um bar, quando um cavalheiro approximou-se dizendo:

— A senhorita é lindissima!

Simone deu a resposta com uma grande bofetada! Finalmente tudo se arranjou, pois o cavalheiro era um dos mais famosos directores do cinema francez. E o resultado é que hoje temos Simone em Hollywood.

* * *

Loretta Young chegou a ser estrella, porque um dia substituiu a sua irmã Polly que se encontrava enferma, num papel sem importancia que Polly representava numa pellicula.

Varios annos de estudos e de verdadeiro trabalho, tornaram Loretta uma das primeiras estrellas do cinema.

A razão principal de **Tyrone Power**, foi a de comer decentemente...

* * *

June Lang fez-se estrella devido a sua grande applicação no studio.

Pode-se dizer que é uma estrella de carreira. June teve sempre o dinheiro sufficiente para estudar com os melhores professores da arte dramatica dos EE. UU. Estudou varios annos até que concluiu os estudos de actriz cinematographica, ingressando depois na 20th Century Fox.

* * *

Claire Trevor deve a sua posição de estrella, devido a sua paixão em vestir-se bem.

Sendo estudante da Universidade de Los Angeles, a vivaz e linda joven, era sempre convidada pelas suas collegas para ir a festas, theatros, etc., convites estes que precisava muitas vezes recusar por falta de um vestido adequado. Seus paes enviavam uma mesada que dava muito bem para ella vestir-se como uma verdadeira collegial, e para as suas despezas, mas não para comprar vestidos de baile.

Uma vez, não querendo deixar de ir a uma festa, empregou-se como dactylographa, deixando o emprego duas semanas depois, pois neste espaço de tempo arranjará o dinheiro necessario para o seu traje. E ao ver que poderia ganhar dinheiro em pequenos papeis como extra, começou a trabalhar no cinema e hoje é uma estrella!

* * *

Warner Oland, queria dinheiro para ser um advogado. Com este fim começou a trabalhar nos films, e hoje os *fans* o tem como o famoso interprete de Charlie Chan.

* * *

Victor McLaglen era soldado profissional, um verdadeiro aventureiro que havia lutado em varias guerras. Ao terminar a Guerra Mundial, McLaglen se encontrou em Londres sem emprego e querendo continuar com as suas aventuras, se apresentou um bello dia em Hollywood, para brigar no cinema, já que as guerras tinham terminado.

Helen Wood, sendo corista de Goldwyn, foi um dia falar com o mesmo pedindo para cancellar o seu contracto. Este accedeu e ainda pagou a sua viagem de volta para a terra natal.

Uma vez com o bilhete na mão, a joven disse:

— Não voltarei! Quero ficar em Hollywood, porque tenho a certeza que vou ser uma estrella e em menos de um anno.

O director deu uma gargalhada tão estrondosa que foi ouvida por todo Hollywood Boulevard.

Helen disse que isto lhe deu tanta raiva, fazendo-a trabalhar com mais afinco para conseguir uma posição definitiva no cinema.

* * *

As leis do Estado de Oklahoma são responsaveis pelo successo de Rochelle Hudson no cinema.

Como as leis desse Estado prohibem terminantemente que menores trabalhem no palco, Rochelle que queira ser artista de theatro, foi para o Estado de California, onde foi contractada por um director.

* * *

Dixie Dunbar disse ao seu pae que não queria estudar mais e sim tornar-se uma actriz theatral. Seu pae o acceitou mas com a condição seguinte:

— Se a pequena Dixie não conseguisse triumphar dentro de um anno, voltaria a se matricular no collegio.

Dixie conseguiu trabalho no primeiro dia que se apresentou a uma companhia theatral da Broadway.

* * *

John Carradiene, vilião de renome, conseguiu um papel em uma obra theatral que representavam em Nova Orleans e ficou tão enthusiasmado que resolveu ir para Hollywood, mas como não tinha dinheiro, foi a pé, comendo quando podia e como podia...

* * *

E assim como aconteceu com estas celebridades, repetiu-se o mesmo com innumeros outros artistas de Hollywood. Um motivo qualquer, uma ambição ou mesmo um capricho, revelam muitas vezes grandes talentos que poderiam viver sempre na obscuridação, e não no firmamento luminoso de Hollywood.



Foi com essa expressão de seriedade que vimos Lida Baarova pela primeira vez quando a Ufa a descobriu para um dos seus films

FANNY ELSSLER

A "ESTRELLA QUE DANSAVA"

por Lilian HARVEY

Nos estudios da Ufa iniciaram-se as filmagens da producção "Fanny Elssler" cujo papel principal é interpretado, dansado e cantado por Lilian Harvey.

Foi num dia de novembro de 1884, ao pôr do sol, numa casinha situada na floresta de Vienna, que Fanny Elssler cerrou os olhos para sempre, uns olhos lindos como jámais se viram outros, olhos de uma mulher que era a mais encantadora de todas as mulheres.

Milhares de corações palpitavam por ella, milhares de pessoas de todas as camadas sociaes a ovacionaram e applaudiram.

Ella distribuia com a sua arte alegrias e venturas; os mais pobres dos pobres sentiam-se ricos quando a viam e ouviam; os mais ricos, porém, sentiam-se pobres e miseraveis em face do desprezo que por elles alimentava essa mulher de eleição. Quem a conheceu e admirou, guardou comsigo a recordação de umas horas de inolvidavel encanto, em que tudo era sonho e saudade.

Morreu Fanny Elssler com setenta e quatro annos de idade; no seu leito mortuario a bocca entreaberta esboçava um sorriso de quem numa longa vida aprendeu a conhecer as aventuras e as miserias deste valle de lagrimas. Pouco antes de morrer ella ainda era, como sempre, uma mulher de destaque nos salões de Vienna.

Uma soirée em casa de Charlotte Wolter, a grande tragica do Hof-Theater, era impossivel de imaginar-se sem a presença de Fanny Elssler, cujo porte gracioso e senhoril, fazia convergir para si as attenções de todos.

Com um instincto de mulher extraordinariamente inteligente, ella abandonara o theatro aos quarenta e um annos de idade, nunca mais voltando a pisar o palco apesar das supplicas e até das lagrimas dos seus admiradores. O seu passado tinha sido um passado glorioso. Tinha 15 annos de idade, apenas, quando foi para a Italia, com sua irmã Therese, para aperfeiçoar-se em choreographia. O publico de Vienna já conhecia as duas dansarinas, que faziam parte do corpo de baile infantil do theatro Karntnertor, e já tivera occasião de distinguir as irmãs Elssler com os seus applausos. Na Italia, nesse paiz meridional do sol, que era para ella uma revelação, a joven dansarina teve o seu primeiro e amargurado episodio de amor, que custou ao imprudente namorado vinte e tres annos de prisão.

O odio de uma dama da alta aristocracia que se sentia ferida no seu orgulho por ter sido abandonada pelo namorado de Fanny, era grande demais para poder perdoar.

Fanny Elssler iniciou então a sua carreira triumphal e maravilhosa. Em toda a parte onde ella apparecia, em Vienna, Paris, Londres, Berlim, Moscou, Nova York, o enthusiasmo do publico não conhecia limites.

Foi porém na Allemanha e especialmente em Berlim, que ella consolidou a sua deslumbrante carreira, escolhendo esse paiz para centro da sua divina arte.

Cantada pelos poetas, ovacionada pelo publico, Fanny Elssler, a bailarina, festejava triumphos que despertavam a inveja das princezas e das rainhas. Depois, veiu o momento supremo em que ella, applaudida por todos e desejada por muitos, se perdeu para o amor e pelo amor.

O homem que lhe appareceu nessa hora decisiva da sua vida era uma personalidade dominadora, de extraordinaria força de vontade, admirada e temida para além das fronteiras da Austria e da Allemanha.

Esse homem era o conselheiro Friedrich von Gentz, arguto politico, illustre publicista viennense, que se encontrava já no outomno da vida mas que teve a aventura de conquistar a joven e linda mulher.

Loucamente apaixonado por ella, desejando-a com uma anciedade que era um misto de amargura e de felicidade, a sua vontade indomita acabou por conquistar o coração da sempre ambicionada, mas sempre inaccessivel Fanny.

Durou pouco esse amor e essa aventura. A joven Fanny assistiu aos ultimos momentos do homem que ella amava na vida. Chateaubriand, que tambem estava presente, escreveu depois no in-memoriam dedicado ao fallecido:

"Elle expirou suavemente ao som de uma voz maviosa que lhe fez esquecer a voz do tempo que o chamava".

Entre os manuscriptos deixados por Friedrich von Gentz encontrou-se um soneto dedicado a Fanny em que elle fala do momento em que a artista acceitou o seu amor:

"Ella compreendia a voz do meu coração, e eu sei que nada mais nos separará na vida".

Para uma mulher como Fanny que vivia para esse amor, o resto da vida só lhe pode trazer illusões e desenganos. Assim, dois escassos annos depois de casada com o medico de Verron, a artista viu-se obrigada a separar-se do marido para seguir o caminho que o coração lhe dictava.

O sentimento que mais realçava o caracter de Fanny Elssler era o da bondade. Nunca ella conheceu resentimentos; quando abandonou o palco encontrava-se ainda nos melhores annos da sua vida e da carreira.

Não se despediu porém por desespero ou por não querer lutar contra o destino, mas sim por ter compreendido, instinctivamente que era esse o momento de retirar-se para a sua casa, onde passou a viver para si, num ambiente de paz e de tranquillidade.

Tal foi a vida de uma grande e festejada artista, de uma mulher que conheceu a felicidade como sonho de breve dura, e que passou o resto da sua vida admirada e respeitada por todos. E' essa vida, esse destino de uma grande bailarina, que eu devo interpretar no meu novo trabalho para a Ufa.

As difficuldades, mesmo no campo da dansa, são grandes para mim, porém, este papel enthusiasma-me como nunca. Eu adoro a musica e vivo para a musica. Os contemporaneos de Fanny diziam que ella "dansava musica".

Oxalá que eu consiga encarnar para a actualidade a figura gentil de Fanny Elssler, envolvendo-me no mesmo ambiente que a envolvia e que fará comprender o espirito dessa linda dansarina que era tão notavel pelo seu talento como pela sua belleza.



Lilian Harvey, que apparece no film "Fanny Elssler", dirigido por Max Pfeiffer

OS HOMENS GOSTAM DE ARTISTAS COMICAS

Laurita L. CORREIA

Os cavalheiros dão preferencia ás artistas comicas, assevera Gladys George. Ella deve saber o que diz, pois é artista comica theatral e tragica cinematographica.

Miss George attingiu o pinaculo da fama nos theatros de Nova York em seu papel principal de estrella comica na peça PERSONAL APPEARANCE.

E' extraordinario que ella tenha estreiado na cinematographia desempenhando um papel dramatico.

Os films em que subsequentemente appareceu foram tambem profundamente emocionantes.

O "debut" cinematographico desta artista comica, realizar-s-á brevemente numa producção da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Estou contente com isso", disse ella. "Tenho uma excellente opportunidade de novamente cair nas boas graças dos homens. Não ha homem que goste de ver uma mulher chorar.

Isso talvez seja devido a qualquer inhibição ou experiencia por que passaram. Não ha homem que não tenha tido suas dores de cabeça com mulheres que se debulham em lagrimas por não receberem o luxo que desejam. Portanto, como é que elles vão gostar de uma actriz que faz sua esposa ou namorada chorar".

Dizendo isso, miss George confirmou suas asserções, referindo-se a varias artistas que obtiveram fama, fazendo os homens darem gargalhadas.

"Myrna Loy, foi, por assim dizer, quasi "descoberta" em THE THIN MAN! Antes de apparecer nessa pellicula, ella só representava papeis de aventureiras, mulheres sem caracter e outros papeis dramaticos. Hoje em dia, chamam-na de favorita dos homens, não obstante o ser tambem das mulheres.

Rosalind Russell desempenhou excellentemente seu papel em NIGHT MUST FALL, mas é mais que certo que os homens preferem vel-a em seus papeis comicos.

Os homens gostam de Carole Lombard porquanto, de ordinario, ella é a heroina de alguma farça ou comedia. Ai..la não se esqueceram do cabal desempenho que ella deu ao seu papel comico, em MY MAN GODFREY.

Outra artista comica que os homens muito apreciam é Una Merkel, cujos papeis ligeiramente comicos são bastante conhecidos.

Os homens deixam-se levar pelas gargalhadas. Suas preoccupações com os negocios bastam para aborrecel-os. E' natural que quando vão ao cinema, elles desejem rir-se.

— O seu argumento, baseado num dos aspectos mais sentimentaes da humanidade, não poderia ser mais feliz.

Na verdade o homem para vencer na vida, infelizmente, precisa de um Conductor. Algumas vezes "o escravo" tem maior talento e maiores virtudes do que o seu guia, mas em regra geral falta-lhe audacia, elemento essencial para conseguir uma posição destacada, para conseguir o que chamamos personalidade.

Os 100 homens que tinham por "mascots" a gracicsa Deanna eram artistas de grandes possibilidades, mas faltava-lhes um "nome" que os dirigisse, e só por isso estavam condemnados até a passar fome

A orchestra formada por esses elementos só foi levada a sério depois que vencendo innumeros obstaculos Deanna conseguiu que o maestro Leopold Stokowski, a verdade, é uma grande attração.

Nesta parte somos forçados a um parenthesis, deixando de lado o ponto que nos toca o coração, que nos força a uma defesa baseada no classico principio de humanidade — é que Leopold Stokowski, na verdade, é uma grante attração.

Mas deixemos de lado essa particularidade para consagrar a magnifica opportunidade que nos offerece 100 HOMENS E UMA MENINA de conhecer com detalhes um aspecto muito triste do desamparo em que se encontram os artistas no mundo.

E o seu argumento aponta com muita felicidade o meio de solucional-o: basta nomear um "pharol" para conduzil-os. Naturalmente nunca chegarão a alcançar gloria, porque o Conductor, em regra geral, absorve todas as attenções, mas pelo menos terão opportunidade de ganhar para viver.

Analysando minuciosamente a nova producção lançada no São Luiz do Rio, não podemos deixar de fazer referencia especial á notavel direcção que lhe imprimiu Henry Koster, seu director. Os detalhes do film impressionam, principalmente nos momentos em que ha necessidade da graça intervir para dissipar os effeitos de uma scena sentimental.

A acção dos dois millionarios é extraordinaria. Elles proporcionam momentos de alegria com uma graça fina, um humorismo delicado.



Don Ameche e Loretta Young, da Fox

O SEGUNDO FILM DE DEANNA DURBIN

O chauffeur do carro tambem concorre para alegrar algumas scenas e para realçar a personalidade do grande director de 100 HOMENS E UMA MENINA, que distribuiu com grande sabedoria os detalhes principaes do film.

Entrando na parte interpretativa ramos assignalar, como primeira figura a já famosa Deanna Durbin. O seu lançamento foi como cantora de grandes meritos, o que aliás é confirmado nesse seu segundo film. Mas a sua interpretação não está reduzida a parte propriamente do canto.

Ella nos surge como uma grande artista, conseguindo impor a sua personalidade nos momentos mais complexos, fazendo rir e chorar, locomovendo-se com a naturalidade dos astros mais experimentados e imprimindo, nas constantes intervenções que tem no film as mais notaveis expressões physionomicas que o cinema tem apresentado

E' uma grande victoria da extraordinaria Deanna Durbin.

Leopold Stokowski e Adolpho Menjou são dois magnificos collaboradores do extraordinario successo de 100 HOMENS E UMA MENINA.

O primeiro dirigindo a sua famosa orchestra e proporcionando numeros extraordinarios e o segundo no papel de um musico sem collocação, pae de Deanna — G.

FUNDA-SE EM PARIS UM CLUB DE CINEMA DOCUMENTARIO

Um grupo de jovens, acaba de fundar em Paris, o OS AMIGOS DO CINEMA DOCUMENTARIO, formado por exploradores, navegantes e technicos, cujas aventuras nos confins do mundo, assim como em todas as direcções da investigação scientifica, deram brilho á sua geração, aquella dos que contam menos de 40 annos.

Entre elles figuram, Paul Emile Victor, que passou um anno em Groelandia entre os eschimaos; Jean Painlevé, especialista em explorações submarinas; Marin Marie, que atravessou sozinha o Atlantico Norte em um velleiro; Marcel Ichac, que filmou as expedições ao Hoggar sahariano, ao Amazonas e ao Himalaya; Bernard de Colmot, explorador das selvas virgem da Africa; Fitayna, joven periodista que fez a volta ao mundo em um barco de carga, e Paul Coze, historiador dos indios.

As aventuras em que os membros do club acharam-se envolvidos eram sufficientes para reunil-os, elles porém desejam ligar-se por um novo esforço: o esforço em favor do cinema. Todos os membros do club já rodaram um ou varios films documentarios; agora organizam sessões privadas onde apresentam essas pellicuias.

Começaram por "Animaes selvagens", de Paul Coze e logo seguiram-se O ARTICO E OS ESCHIMAOS, de Paul Emile Victor; SELVA VIRGEM, de Bernard de Colmont; MAR E NAVEGAÇÃO, de Marin Marie e MONTANHAS E NEVES, de Marcel Ichac. Todos os annos o club dará um premio ao socio que apresentar o melhor film documentario.

Já foi fixado definitivamente o dia da estréa do grande film de Jean Renoir, LA MARSELLESA, que foi filmada por subscripção publica de bilhetes de cem francos.

Os figurantes dessa pellicula pertencem ás organizações syndicaes obreiras. Jean Renoir contou com uma abundancia de meios, raras vezes reunidos, em França para a producção de uma pellicula. O unico film comparavel a LA MARSELLESA quanto ás facilidades obtidas por um director scenico, foi NAPOLEON BONAPARTE, feito por Abel Gance, já nos fins da época do cinema mudo. Jean Renoir que se preoccupou muito com a verdade historica, solicitou a collaboração de todos os historiadores da Revolução Francesa.

(Trad. especialmente para o Dep. de Divulgação do CINE CLUB).

NOTAS DE CINEMA

NOTAS "PARAMOUNT"

Larry Buster Crabbe teve que tomar lições de canto para desempenhar o seu papel em THRILL OF A LIFETIME, uma phantasia-musical dirigida por George Archainbaud.

* * *

Nancy Chancy, a garotinha prodigiosa que fez o seu "debut" em O ANJO DA FORTUNA, está agora preparando-se para filmar CALL BACK LOVE.